Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.315 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

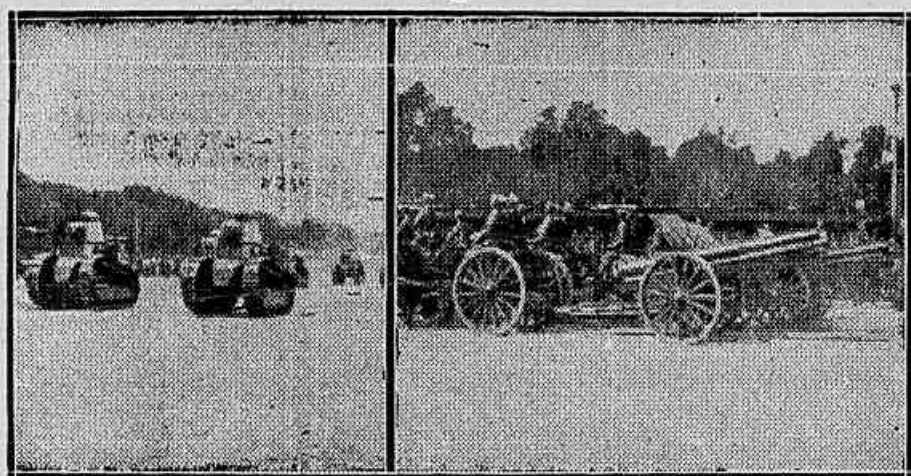
Nestes ultimos dias, tornou-se ainda mais grave o conflicto entre o Japão e a China, na Mandchuria

Foi dirigida uma nota japoneza ao governo do Soviet, protestando contra os preparativos militares russos na Siberia

O governo chileno dirigiu uma mensagem ao Congresso, pedindo que o ex-presidente Ibanez seja destituido do posto de general

Complicou-se ainda mais, durante os ultimos dias, — a situação sino-japoneza —

Como se explica em Tokio a marcha das columnas japonezas sobre a fronteira russa

UM PROTESTO DO JAPÃO CONTRA OS PREPARATIVOS MILITARES DA RUSSIA NA SIBERIA

Uma companhia de carros de assalto do exercito mandchuriano do marechal Chang Hsueh-Liang, e uma bateria de artilharia pesada do mesmo exercito, fabricada nos arsenaes de Mukden

O JAPÃO NÃO ATTENDERA' A' DECISÃO DA LIGA

Genebra, 2 (U. T. B.) — Apesar de não mais convergirem para esta cidade as attenções do mundo no que diz respeito ao conflicto entre a China e o Japão por causa da occupação da Mandchuria, os altos funccionarios da Liga das Nações continuam a prestar toda a attenção ao desenrolar dos acontecimentos.

A situação, que se complicou mais durante os ultimos dias, conservou-se estacionaria.

De Tokio informam que a marcha das columnas japonezas em direcção á fronteira da Russia tem como unico intuito garantir a vida de seus subditos e a propriedade da estrada de ferro de Taonan. Em nota official o Ministerio do Exterior affirma que tal avanço não tem nenhum caracter bellicoso.

Ainda da capital japoneza informam que o consul japonez em Shishisar, ainda não recebeu resposta ao "ultimatum" que enviara ao governador chinez.

De procedencia chineza informam que as tropas japonezas marcham agora em direcção a Harbin, onde os chinezes estão procedendo a uma concentração de forças.

Em Moscou, o embaixador japonez entregou ao governo russo uma nota em que protesta contra os preparativos militares que a Russia está fazendo na fronteira da Siberia com a Mandchuria. O delegado chinez, na capital moscovita esteve em longa conferencia com o sr. Karakan, substituto do commissario dos Negocios Estrangeiros.

Nesta cidade sabe-se tambem que o governo norte americano resolveu enviar um observador directamente para a Mandchuria afim de inteirar-se judiciosamente da situação uma vez que as noticias que se conseguem são cada vez mais confusas.

Genebra, 1 (U. T. B.) — Todas as noticias que chegam do theatro do conflicto sino-japonez, na Mandchuria, e dos meios officiaes do Japão e da China, dão a entender que o Japão não pretende absolutamente pôr em execução o que lhe foi dictado pelo Conselho da Sociedade das Nações, isto é, a evacuação, até 16 de novembro corrente, de toda a região da Mandchuria situada além e fóra da zona estrictamente ferroviaria sobre a qual lhe cabe o direito de salvaguardar os interesses de seus subditos.

O movimento de tropas na direcção do norte, a caminho da fronteira da Siberia, como que para prevenir qualquer ameaça por parte da Russia, e a intensidade do movimento de tropas na região já occupada, e os diversos encontros e escaramuças entre ellas e as tropas irregulares chinezas, mostram claramente que a evacuação ordenada não será levada a effeito, pelo menos dentro do prazo estipulado. Ao contrario, as tropas japonezas insistem em conservar em seu poder as posições que julgam indispensaveis á segurança de seus nacionaes all residentes, os quaes estão de facto sob constante ameaça de assalto por parte das hordas irregulares armadas que alarmam a região.

O movimento de tropas japonezas na direcção do norte é tão intenso, segundo communicações aqui recebidas pelos delegados chinezes, que as proprias autoridades russas de Kharbin abandonaram seus postos e se retiraram para Moscou.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO E A SITUAÇÃO

Washington, 2 (U. T. B.) — Deante das noticias recentemente chegadas sobre uma possivel cooperação da Russia com a China, na acção contra os japonezes na Mandchuria, assegura-se que o governo norte-americano deu instrucções aos seus observadores all destacados para examinarem cuidadosamente a situação e verificarem se é ou não verdadeira essa versão.

O PROCESSO CONTRA O EX-PRESIDENTE IBANEZ

Pedida ao Congresso a sua exclusão do Exercito

Santiago, 2 (U. T. B.) — A Côrte de Appellação designou o ministro Roberto Paragallo para instruir o processo contra o ex-presidente Ibanez. O poder executivo enviou ao Congresso uma mensagem solicitando seja o ex-presidente Ibanez destituido do posto de general do exercito.

FORMIDAVEL EXPLOSÃO EM UMA MINA DE CARVÃO DA INGLATERRA

Muitos operarios ficaram soterrados ou aprisionados

Londres, 1 (U. T. B.) — Deu-se hontem de manhã uma violenta explosão no interior de uma das minas de carvão de Bow Hill, de propriedade da Fife Coal Company, ficando soterrados ou prisioneiros nas diversas galerias muitos operarios, cujo numero não é possivel fixar.

De todas as outras minas vizinhas chegaram turmas de soccorros, e os trabalhos da desobstrucção para soccorrer os que eventualmente não tenham perecido estão sendo muito demorados em virtude da enorme quantidade de gaz que exhala das galerias sinistradas. As diversas turmas organizadas para o salvamento revesam-se de meia em meia hora, por não ser possivel trabalhar por mais tempo no interior da mina.

As primeiras pesquizas deram em resultado o encontro de nove cadaveres, em estado tal que não puderam ser identificados, e ha poucas esperanças de que ainda possam ser encontrados com vida os demais mineiros.

Fóra da mina, centenas de mulheres e creanças das familias dos operarios alcançados pelo desastre aguardam, num quadro lancinante, noticias de seus maridos, paes, noivos e irmãos.

A mina trabalha normalmente com 1.200 homens, mas por ser hontem sabbado esse numero estava muito reduzido.

Os trabalhos continuam com toda a actividade.

Eleições para uma vaga na Camara do Chile

Santiago, 2 (U. T. B.) — No proximo dia 15 do corrente, serão levadas a effeito eleições extraordinarias, com o fim de ser preenchida uma vaga de deputado pela provincia de Santiago.

OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE

Um telegramma do ministro da Guerra ao tenente-coronel Arruda

O ministro da Guerra dirigiu ao tenente-coronel Manoel Corrêa de Arruda, que commandava a 7ª região militar quando dos acontecimentos alli verificados, o seguinte telegramma:

"Tenente-coronel Arruda — Recife — Informae logo que ahi chegue o coronel Pereira, que deverá assumir o commando immediato da região militar. Estou surpreso com o vosso silencio sobre a marcha dos acontecimentos ahi, desde a conferencia que realizastes hontem, commigo, bem assim com a conducta que tivestes e demais officiaes durante o desenrolar da luta.

E' ocioso dizer que a vossa acção será rigorosamente examinada. — *Leite de Castro*."

Coronel Corrêa de Arruda, que commandava interinamente a 7ª região militar

ALEM DOS MORTOS, HOUVE VARIOS OFFICIAES GRAVEMENTE FERIDOS

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"Despacho official recebido esta manhã, pelo Ministerio da Guerra, informa que além do fallecimento do capitão Nereu José de Moraes Guerra, commandante interino do 21º batalhão de caçadores, por occasião dos ultimos acontecimentos de Recife, occorreu tambem o do tenente commissionado Manoel Guimarães de Souza.

Foram feridos, gravemente, durante esses acontecimentos, o primeiro tenente Francisco Torquato Paes Barreto, o segundo tenente Ismar Figueiredo Pinto e o segundo tenente commissionado Waldemar de Souza Conteiro.

O coronel Joaquim Antonio Pereira, que desde 31 do mez findo, assumiu o commando da 7ª região, cuja séde é em Recife, mandou abrir rigoroso inquerito, para apurar as responsabilidades, tendo nomeado encarregado desse inquerito, o tenente-coronel Julio de Souza Couceiro, que ali se encontra.

O sr. Ministro da Guerra aguarda informações mais minuciosas, tendo, para esse fim, telegraphado ao commandante da 7ª região.

Não tem fundamento a noticia do fallecimento do tenente Rossini Raposo."

COMO AS FORÇAS VINDAS DA PARAHYBA DOMINARAM OS REBELDES

João Pessoa, 2 (A. B.) — O relato da suffocação dos rebeldes pernambucanos, pelas forças parahybanas, é o seguinte:

"Os amotinados da capital pernambucana tomaram posição de ataque no quartel general da rua Aurora, desenvolvendo dali e outros pontos da mesma rua forte tiroteio de fuzil e metralhadora contra as forças legaes que defendiam o bairro de Santo Antonio. Com a approximação do contingente das tropas parahybanas, a situação modificou-se inteiramente. O primeiro ponto a cair em poder destas forças foi a cidade de Olinda, onde os parahybanos chegaram ás 5 horas sob o commando do major Alberto Mendonça. Sem grandes difficuldades os rebeldes foram derrotados, fazendo mais de cem prisioneiros. Ao penetrarem no bairro de Santo Amaro, foram as nossas forças alvejadas por cerrada fuzilaria. Isto, porém, não as intimidou, pois que proseguiram a marcha de baixo de cerrado tiroteio até que, proximo ao quartel do 21º B. C., entraram em acção as metralhadoras inimigas. Ahi, deante da situação, as metralhadoras dos legaes entraram em acção tambem, alvejando o quartel general, de onde os rebeldes faziam fogo. Depois de alguns momentos de combate, a tropa do 22º B. C. conseguiu a retirada dos contrarios, occupando o alludido quartel do 21 B. C., encontrando morto o commandante do mesmo.

O Regimento Policial do Estado, enviado a Recife pelo interventor Antenor Navarro, com toda a urgencia, portou-se com incexcedivel bravura ao lado das forças federaes. Dessa acção conjunta foram caindo successivamente os reductos inimigos."

AS TROPAS QUE FORAM DE ALAGOAS

Maceió, 2 (A. B.) — Chegaram a esta capital as tropas alagoanas que acorreram ao pedido de auxilio do governo pernambucano, para dominar a revolta do 21º batalhão de caçadores. A tropa regressou incolume, dizendo os officiaes, quando entrevistados pela imprensa, que quasi não foi necessario agirem em virtude de acção decisiva das tropas parahybanas. Estas, accrescentaram os referidos militares, num impulso violento, enfrentaram os rebeldes quasi á arma branca, e o resultado da investida foi de tal ordem que durante o resto do dia ainda se trabalhava na recomposição do campo de combate.

MAIS UM VIOLENTO TERREMOTO NO — JAPÃO —

Grande numero de mortos e consideraveis damnos materiaes

Tokio, 2 (U. T. B.) — Violento terremoto abalou as ilhas de Kyushu e Shikahu, causando elevado numero de mortos e feridos, cujo total ainda não é conhecido.

Os prejuizos materiaes tambem foram consideraveis.

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Foram proclamados os resultados finaes

Londres, 2 (U. T. B.) — Foi hoje proclamado o resultado final das eleições para a renovação da Camara dos Communs, com a já annunciada maioria plena para o governo nacional encabeçado pelo primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald.

As universidades britannicas, votando conjuntamente pelo systema proporcional, elegeram miss Eleanor Rathbone, perdendo assim sua cadeira na Camara dos Communs sir William Jowitt, que vinha occupando o cargo de procurador geral no governo nacional.

Miss Eleanor Rathbone, que representará as Universidades na nova Camara, foi a primeira mulher eleita para o Conselho de Liverpool, e é presidente da União Nacional pela Egualdade de Cidadania, desde 1919. Foi ella quem organizou e dirigiu, durante a Grande Guerra, em Liverpool, a Associação das Familias de Marinheiros e Soldados, e são notaveis as suas obras sobre o trabalho, e principalmente sobre a obra social da mulher.

Miss Rathbone não está filiada a nenhum dos grandes partidos britannicos.

O FUTURO GOVERNO CHILENO

Está assentado que a posse do presidente Montero será a 5 de dezembro

Santiago, 2 (U. T. B.) — O sr. Montero, presidente eleito da Republica confirmou a sua resolução de assumir a presidencia do paiz no proximo dia 5 de dezembro.

O successo do livro "A tragedia do R 101"

Londres, 2 (U. T. B.) — Teve grande acolhimento a publicação do livro "A Tragedia do R-101", de autoria do escriptor E. F. Spanner, que contém detalhes verdadeiramente preciosos sobre a catastrophe que enlutou a aviação britannica.

— De accordo com a ultima estatistica publicada as linhas imperiaes de navegação aerea haviam percorrido cerca de oito milhões de milhas.

UMA ENTREVISTA COM O DR. PEDRO ERNESTO, INTERVENTOR NESTA CAPITAL

As reformas que elle pretende fazer e as que já está fazendo nos serviços da Prefeitura

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, é um homem que não gosta de falar muito. Adoptou o systema de falar o menos possivel e agir o maximo. Foi, aliás, o que elle disse ao tomar posse do cargo para o qual o chefe do governo provisorio o designou após a victoria da Revolução, ou seja para a direcção da Assistencia Hospitalar do Brasil, onde realizou os serviços que tivemos occasião de enumerar quando deixou aquelle cargo para assumir outro muito mais trabalhoso, o de interventor nesta capital.

Tomando posse da sua nova funcção, o *leader* revolucionario não mudou de maneira de pensar. Como interventor, o seu systema é o mesmo: agir muito e falar pouco.

Assim é que, até agora, não tinha falado ainda a respeito do que pretende fazer na Prefeitura.

Hontem, entretanto, conseguimos que elle nos dissesse alguma coisa do que tem em vista levar a effeito sem demora na sua interventoria.

Reforma dos serviços da Assistencia

Uma das reformas já iniciadas pela nova administração municipal é a dos serviços da Assistencia. O dr. Pedro Ernesto já visitou demoradamente o Hospital de Prompto Soccorro, a installação central da Assistencia e os postos do Meyer e Copacabana. A sua impressão é de que uma reforma em todas aquellas repartições é inadiavel. Quanto ao Prompto Soccorro, já deu começo aos melhoramentos que lhe vae introduzir, mandando remover a cocheira da Limpeza Publica, que existia por trás daquella instituição, para fazer all mesmo os acrescimos de que ella necessita. Esta simples noticia dá a idéa do que aquillo era. Era um hospital que tinha como vizinha uma cocheira!

Os gabinetes do Posto Central vão ser todos remodelados, para ficarem de accordo com o que a hygiene moderna preceitúa. O dr. Waldemar Schiller estuda, neste momento, essa urgente remodelação.

Quanto ao serviço de soccorro em Copacabana, desde já serão adoptadas algumas providencias interessantes. Assim, durante as horas do banho, a ambulancia, em vez de permanecer na séde do posto que all existe, ficará de promptidão num dos postos de banho centraes, apta a attender com a maior rapidez ao soccorro solicitado.

O pedido de soccorro, que hoje é feito de maneira assás primitiva, doravante soffrerá os influxos beneficos do modernismo. Em cada posto de banho será collocado um telephone automatico ou um grande fóco luminoso, que assignala a necessidade da ambulancia, a qual, uma vez afastada do local, immediatamente será substituida por outra, o que permittirá dois ou mais soccorros ao mesmo tempo, se o serviço assim o exigir.

Além disso, em cada canôa de soccorro será collocado um motor, afim de que attenda ás necessidades da sua funcção com toda urgencia, sendo que, para evitar gasto excessivo de gazolina, taes motores só funccionarão quando em serviço de salvamento, o que era feito até agora por meio de remo.

No posto da Assistencia, do Meyer, além de outras modificações de ordem interna já em andamento, o dr. Pedro Ernesto fará construir um hospital para attender ás necessidades dos suburbios no tocante ao serviço de assistencia.

Preoccupado com a questão hospitalar, que sabe ser importantissima para a cidade, construirá tambem, na Tijuca, aproveitando um proprio municipal que all existe, um grande hospital infantil, de que precisamos mais do que tudo, já estando, aliás, em andamento, essa opportuna e louvavel iniciativa.

Limpeza publica e aproveitamento do lixo

O problema do aproveitamento do lixo é outro que o dr. Pedro Ernesto está pondo em equação. Já existem, na Prefeitura, algumas propostas para a realização desse serviço. Ha uma que orça a feitura de um grande forno de incineração em 30 mil contos. A construcção de um só forno, porém, solucionará a questão? Se esse forno fôr, por exemplo, em São Christovão, qual o meio de evitar a passagem do lixo de Botafogo, Copacabana, etc. pelo centro da cidade, para ir ter áquelle forno, do outro lado da metropole?

Dr. Pedro Ernesto

Eis ahi um dos inconvenientes da construcção de um só forno.

Nesse caso, a construcção de varios fornos, um em cada bairro, talvez fosse uma solução?

Não ha duvida; resta saber, porém, qual o preço que custariam.

O dr. Pedro Ernesto tem sempre em alta conta a situação financeira do municipio.

Uma outra idéa, para a solução desse problema, vae ser experimentada da proxima semana em deante. O lixo será transportado em carroças especiaes, que são as mesmas já existentes adaptadas á sua nova finalidade. Levados para os batelões (um em cada bairro) que o transportará á Ilha da Sapucaia, ahi será chimicamente beneficiado e vendido para adubos, como se faz em muitas cidades do mundo.

O interventor está preoccupado com esse problema, e, sabendo que elle diz respeito directamente á hygiene da metropole, não tardará a dar-lhe uma solução condigna.

A questão dos inflammaveis

A questão dos inflammaveis vae ter já e já uma solução. Até agora, não havia fiscalização da Prefeitura sobre elles, que entravam e saiam livremente no nosso porto, constituindo uma ameaça tremenda para a população. O municipio vae agora, porém, fiscalizal-os. Terá um posto especial para isso, controlando a materia em absoluto, o que não só arredará o perigo constante, que ameaça a população, como augmentará as rendas da Prefeitura. O dr. Pedro Ernesto já nomeou uma commissão especial para estudar o assumpto.

Transporte rapido e barato

Sabiamos que havia na Prefeitura uma proposta para construcção de uma linha de "Metro" nesta capital. Indagamos então, do interventor, a sua opinião a respeito:

— Não ha só uma, existem duas propostas sobre o assumpto e devo dizer, desde já, que sou inteiramente favoravel á idéa. Numa grande cidade, como já é a nossa, o transporte rapido e barato é uma necessidade de real importancia. O "Metro" soluciona o problema, não ha duvida e sou pela sua construcção. Já nomeei uma commissão para fazer os indispensaveis estudos e creio que ella não tardará a apresentar o respectivo parecer. E' um assumpto urgente e cuja solução creio que interessa profundamente a todos os cariocas.

Os contratos da Light, etc.

— E quanto á revisão dos contratos da Light, que pensa?

— Acho que é uma necessidade. A Prefeitura, como sabe, só tem a ver com o fornecimento de energia para as fabricas, etc. e com os telephones. Considera um absurdo, porém, a cobrança em ouro feita pela empresa canadense, muito embora saiba que isso decorre de contratos.

E já que falamos em Light devo acrescentar que tambem estou me interessando no sentido de conseguir acabar com os "pingentes" dos bondes, que, como sabe, constitue um terrivel perigo.

Isso depende, porém, da Light e eu não sei se conseguirei o que desejo, para bem do povo.

A Revolução foi feita para baratear a vida

Falou-nos o dr. Pedro Ernesto, ainda, sobre o que tem feito no tocante aos orçamentos.

Já fiz duas reuniões — declarou-nos — de todos os directores de serviços, para que expuzessem as necessidades do serviço. Estou colligindo dados. Opportunamente, exporei aos ex-prefeitos, que com tão boa vontade attenderam ao apello que lhes fiz, para collaborarem na minha administração, o que porventura tenha concluido do estudo procedido com os directores das repartições municipaes.

Os ex-prefeitos farão as suggestões que julgarem uteis, como conhecedores, que são, da Prefeitura. Essas suggestões serão estudadas e possivelmente aproveitadas. Por fim, o orçamento irá ao Conselho Consultivo, que, como sabe, em tudo será ouvido.

Não temos, segundo penso, nenhuma necessidade de instituir novos impostos. A Revolução foi feita para baratear e não para encarecer a vida. Temos que conseguir um orçamento que corresponda ás necessidades da Prefeitura, mas que não escorche, de maneira excessiva, o contribuinte, que, de resto, não é, em ultima analyse, senão o povo.

A imprensa no Conselho Consultivo

Informou-nos, o dr. Pedro Ernesto, a seguir, que havia escolhido o representante da classe dos tecelões, para representar o operariado no Conselho Consultivo, pelo facto de ser aquella a classe mais numerosa, e acrescentou:

— Já agora, dou-lhe uma novidade, um "furo": a imprensa tambem vae ter o seu representante no Conselho. Já officiei á Associação nesse sentido, crente, como estou, de que ella, de facto é um legitimo orgão da classe.

O medico e o interventor

Perguntamos, por fim, ao dr. Pedro Ernesto, como dividia o seu tempo, para dar vasão aos seus trabalhos profissionaes e aos de interventor?

— Methodo, meu amigo, tudo uma questão de methodo. A' medicina, dedico duas horas por dia, pela manhã.

Desde 10 de novembro do anno passado, conforme publicação feita no "Diario Official" de 25 do mesmo mez e anno, afastei-me da Casa de Saude que tem o meu nome e passei adeante as minhas acções. Tendo sido nomeado para um cargo de fiscalização de hospitaes, achei que era do meu dever deixar aquella Casa de Saude. Lá mantenho, pagando o aluguel correspondente, apenas o meu consultorio, onde diariamente passo duas horas, dedicando todas as outras ao serviço da Prefeitura, que, como não desconhece, é estafante.

A autonomia do Districto e o funccionalismo

Ao despedir-nos ainda fizemos duas perguntas ao interventor, uma sobre se era ou não a favor da autonomia do Districto e outra sobre a situação do funccionalismo municipal.

Respondendo á primeira, disse francamente que era pela autonomia deste municipio; quanto á segunda, declarou que, não tendo levado odios nem amores para a Prefeitura, nelle o funccionalismo cumpridor dos seus deveres podia confiar, porque procuraria apenas fazer justiça. Já havia chamado á actividade os funccionarios postos em disponibilidade sem motivos legaes e, nas modificações que porventura fizesse no quadro burocratico da Prefeitura, de accordo com os interesses deste, não prejudicaria a ninguem.

A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Projecta-se lançar a candidatura do senador Borah

Washington, 2 (U. T. B.) — Um grande numero de amigos do senador Borah, um dos mais conhecidos internacionalistas dos Estados Unidos, está projectando lançar a sua candidatura á suprema magistratura do paiz nas eleições do anno proximo.

Apezar da forte opposição do proprio Borah a essa idéa, seus amigos estão dispostos a constituir uma caixa que fornecerá os meios pecuniarios para a campanha que pretendem fazer.

Não deixaria de ser interessante uma campanha entre os senhores Hoover e Borah para a futura presidencia uma vez que os dois estadistas, apezar de ambos pertencerem ao mesmo partido têm pontos de vista oppostos no que diz respeito á participação dos Estados Unidos no scenario da politica mundial.

Dempsey e Schmeling vão bater-se

Londres, 2 (U. T. B.) — Communicam de Berlim ter sido contratado uma luta para conquista do titulo maximo do box mundial, entre Max Schmeling e Jack Dempsey, a ser realizada em Chicago ou em Nova York, em junho do anno proximo.

PEGGY SALAMAN ATERRISOU EM KHARTUN

Londres, 2 (U. T. B.) — Communicam de Khartuci Sudão Anglo-Egypcio, que a aviadora ingleza miss Peggy Salaman aterrissou all, em perfeita segurança, ás sete horas e 1 minuto da manhã de hoje, levantando o vôo novamente ás 8.45 com destino a Juba.

A's 13 horas já havia ella passado sobre Malakal, em proseguimento do seu vôo á Africa do Sul.

ABRE-SE O PARLAMENTO TURCO

Um discurso do presidente Mustapha Kremal

Angorá, 2 (U. T. B.) — Durante a abertura do Parlamento, o presidente Mustaphá Kemal fez um importante discurso em que detalhou minuciosamente a situação financeira da Turquia, concitando ao mesmo tempo os seus compatriotas a não desesperarem e confiarem na acção do governo que tem trabalhado e continuará a trabalhar para a felicidade da nação turca, procurando restabelecer a estabilidade da moeda ao mesmo tempo que incrementar os laços de uma boa amizade com as demais nações.

O chefe do governo salientou

Mustapha Kemal, o dictador da Turquia

especialmente o bom estado presente das relações russo turcas que culminou com a assignatura, ha poucos dias, de um tratado entre os dois paizes.

O sr. Mustaphá Kemal adeantou ainda que dentro de pouco tempo a Turquia receberá a visita de um representante do governo russo que vem retribuir as recentes provas de amizade entre as duas nações.

Obrigado por sentença a sustentar a esposa

Londres, 2 (U. T. B.) — A Côrte Policial de Oeste de Londres deu ganho de causa a Lady Langford, na acção por ella intentada contra seu marido, lord Langford, para delle haver uma pensão para seu sustento.

Casados em 1922, lor e lady Langford viveram juntos só um anno, até que o marido, então ainda não possuidor do titulo, se retirou da Inglaterra sem que a esposa tivesse concorrido de qualquer maneira para o sustento da esposa, passando a viver em lugares desconhecidos.

Herdando aquelle titulo, o marido regressou ha um mez á Inglaterra, procedente da Australia, quando sua esposa já fôra obrigada, para se manter, a abrir uma casa de chá no Strand.

O classico "Birmingham Handicap" em Newmarket

Londres, 2 (U. T. B.) — Foi hoje disputado nas corridas de Newarket, o pareo classico "Birmingham Handicap", em que tomaram parte dezesete animaes, sendo vencedores: — Em primeiro Prickett; — em segundo Grand Master — em terceiro, Kenhiel.

Falleceu o conhecido "leader" trabalhista inglez Cook

Londres, 2 (U. T. B.) — Após melindrosa operação a que foi submettido, veiu a fallecer o conhecido leader trabalhista senhor Cook.

O torneio oral telephonico entre Oxford e Harvard

Nova York, 1 (U. T. B.) — Está combinado entre a Universidade norte-americana de Harvard e a britannica de Oxford um torneio oral, pelo telephone transatlantico, em torno do seguinte thema: — "E' de interesse para a prosperidade mundial que sejam cancelladas as dividas de guerra?"

O assumpto será debatido entre alumnos mais competentes das duas grandes universidades, e o preço desse torneio será consideravel, pois as communicações telephonicas serão pagas á razão de seis libras por tres minutos.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO PERU'

Resultados do pleito em que saiu victorioso o general Sanchez Cerro

Lima, 2 (U. T. B.) — Segundo os resultados já apurados da ultima eleição presidencial, as votações obtidas são por enquanto as seguintes: General Sanchez Cerro, 153.484 votos; sr. Haya de la Torre, 105.905; Jara, 21.995; Osorio, 17.887.

Os ex-combatentes francezes commemoram em Paris o Dia de Finados

Paris, 2 (U. T. B.) — Commemorando o Dia dos Mortos, uma grande multidão de ex-combatentes acorreu ao Arco do Triumpho, afim de prestar homenagens ao Soldado Desconhecido.

O objectivo claro de uma fórmula obscura

Não se chega a entender bem o que se passa no Rio Grande do Sul, neste momento; mas passa-se por lá alguma coisa de interessante.

Não ha melhor signal da actividade politica daquelle Estado do que a affirmação, periodica e intermittente, de que continúa a existir a "frente unica".

Note-se que ninguem sustentou jámais que a "frente unica" não existisse. Existe, com as differenciações que ha em todos os partidos e que são ainda mais comprehensiveis em dois partidos reunidos.

Mas o facto de ser preciso, de vez em quando, reaffirmal-a prova que ella não é tão invulneravel quanto quer parecer.

Não ha quem não veja que o que hoje torna apprehensivos os homens do Rio Grande do Sul — sem, comtudo, os separar — é o ante-projecto que institúe o novo alistamento eleitoral.

Ainda ha cinco mezes, o Partido Libertador, onde ha indiscutivelmente personalidades do melhor relevo, apresentava-se ao paiz como o campeão da volta immediata ao regimen constitucional. Havia nesta attitude um contraste implicito com a conducta do Partido Republicano. Este ultimo não era declaradamente pelo prolongamento da Dictadura. Era-o, porém, por omissão, desde que deixava que seu associado fosse tomando a dianteira de um movimento que poderia ser dos dois partidos e não de um, apenas.

Foi sem duvida pensando na singularidade desta situação que o Sr. João Neves da Fontoura, o Sr. Flores da Cunha e alguns outros, arrastando mesmo, ou envolvendo, o Sr. Borges de Medeiros, começaram a agir, ou a dizer que agiam, em identico sentido.

Estavam todos nesta diversão de mutua vigilancia quando um facto novo os surprehendeu. O facto novo era o ante-projecto do Registro Civico e bellezas equivalentes, da autoria do Sr. Assis Brasil.

Não ha quem não tenha visto que esse monumento de inexequibilidade retarda qualquer proposito de proximo estabelecimento da ordem constitucional. Mas como impugnal-o? O Sr. Assis Brasil é um cardeal do Partido Libertador e é uma parte notavel da "frente unica" do Rio Grande do Sul, além de membro da commissão de estudos eleitoraes, ministro da Agricultura, embaixador do Brasil na Argentina e indigitado chefe do governo, quando o Sr. Getulio Vargas embarcar para o Norte. Raramente um homem haverá entre nós reunido tantas funcções em uma só competencia.

Nestas circumstancias é que o Partido Republicano deve ter considerado com risinhos discretos seu associado, o Partido Libertador. Era como se lhe apontasse a obra do Sr. Assis Brasil e observasse:

— Agora é que quero ver como vae você prégar a volta immediata ao regimen constitucional.

Do facto, se até áquelle momento poderia o Partido Republicano ver-se arguido de cumplice da Dictadura pelo interesse de mantel-a, de então por deante teria uma resposta irretorquivel a este argumento. E a resposta seria mostrar que não elle, mas o Sr. Assis Brasil — e, por extensão, o Partido Libertador — é que atrazava a Constituinte...

Collocado na alternativa de ser pelo ante-projecto e, portanto, contra a volta immediata ao regimen constitucional ou por esta ultima, mas contra aquelle, o engenho do Partido Libertador escolheu uma attitude nova: foi a favor de ambas as coisas! Está em Porto Alegre a proclamar bem alto: primeiro, que é preciso manter o que o Sr. Assis Brasil fez; segundo, que é preciso voltarmos quanto antes ao regimen constitucional.

Uma coisa exclúe a outra, não ha quem não sinta. Já hontem os jornaes nos davam noticia de uma declaração do Sr. Borges de Medeiros ao "Correio Mercantil", de Pelotas, onde é um encanto ver o brilho e a agudeza da malicia do velho chefe republicano. Depois de muito elogiar o trabalho do Sr. Assis Brasil, atira-lhe elle esta setta final: "O desejo da volta sem tardança ao regimen constitucional faz com que a alguns pareça o projecto em causa um retardamento desse justificado anseio. Por isto mesmo, será difficil ao seu autor, incontestavel autoridade na materia, introduzir, na contextura do projecto, esta ou aquella modificação para tornal-o de facil execução".

Ha nestes dois periodos uma obscuridade intencional de fórma, que não deve ser levada á conta do escriptor mas do politico. E' como se elle dissesse:

— Estamos dispostos a adoptar integralmente o que o Sr. Assis Brasil quizer, comtanto que, a pretexto de emendar o ante-projecto, elle venha mais tarde a querer o que nós queremos.

O que o Sr. Borges de Medeiros e todos querem é uma lei de facil applicação, que nos permitta eleições de facil realização.

E assim se explica a viagem, hontem, de avião, para Porto Alegre, do Sr. João Neves da Fontoura.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Epitaphios

Gravados em alguns mausoléos do cemiterio da Vida.

De um solitario

Do que aqui neste jazigo
Dorme, no somno final,
Jámais alguem disse mal.
Não teve, nunca, um amigo...

De um "mordedor"

Quando este, frio, de gelo,
Viu da cova os seus pés,
Um verme veiu mordel-o
E' elle pediu: passa "dez"...

De um demandista

Demandou a vida inteira...
Das demandas foi ao cumulo:
Ao vir a morte traiçoeira,
Lá foi demandando... o tumulo.

De um medico

Foi um grande especialista;
A morte, ao metter-lhe os dentes,
Segredou-lhe em tom trocista:
Conheço-o muito de vista,
Da cabeceira dos doentes...

De uma esposa

Viandante, pisa de mansoi
Jaz aqui, neste remanso,
Yayá, meu unico bem:
Por seu eterno descanso
E meu tambem.

De um millionario

Por sobre o corpo ainda quente
Deste grande millionario
Rola-me o pranto em torrente.
Não que fosse meu parente,
Mas antes pelo contrario...

De um penetra

Depois de uma vida airada
Quiz ir ao céo sem licença;
São Pedro pede-lhe a "entrada"
—Qual entrada! Sou da imprensa!

De um jogador

Este velho batoteiro
Quando a morte o trouxe cá,
Mal viu o "pá" do coveiro
Foi gritando: — bacarat!

De um "prompto"

Tantos "cadaveres" tive
Que encontrava a cada passo
Um, dez, vinte, trinta, cem.
Rolando o final declive,
O meu ideal satisfaço:
Sou eu cadaver tambem.

Cyrano & Cia.

O sr. Marcos de Souza Dantas está no Rio

Como o ex-secretario da Fazenda de S. Paulo contesta uma versão sobre sua entrada para o Banco do Brasil

Encontramos hontem o sr. Marcos de Souza Dantas, que chegara pela manhã de São Paulo.

O ex-secretario da Fazenda daquelle Estado não se podia furtar a um contacto com o *reporter*, vindo ao Rio. Mas desta vez, acolhendo-nos, foi de sua parte que partiu a exclamação, que desejava o nosso encontro.

— E porque?

O sr. Marcos de Souza Dantas riu-se, na affirmação de um conceito subtil:

— E' que, ás vezes, só o *reporter* póde reparar o mal que o *reporter* fez. E é o caso. A imprensa vespertina, registrando a minha chegada ao Rio, logo borda considerações sobre o seu motivo, de todo destituido de fundamento. Attribuiu-a á necessidade de conferenciar com o governo, sobre a minha entrada para o Banco do Brasil. Naturalmente a consideração resultou do facto de, no sabbado, ter circulado o pedido de demissão do novo director da Carteira Cambial do Banco. Mas essa ligação de circumstancias é de todo infundada.

E o sr. Souza Dantas, após uma pausa, diz, energico:

— O que se noticiou não tem fundamento. Vim ao Rio, aproveitando o domingo e a segunda, feriado, em caracter particular, para visitar os meus, como sempre fiz. Nenhuma conferencia tive, nem podia ter, tanto mais quanto o ministro da Fazenda até se encontra em São Paulo.

E o sr. Marcos despede-se:

— Agora, só os *reporters* que me querem collocar, á força, no Banco...

— Seria uma solução.

— Mas de que absolutamente não cogito, nem desejo, concluiu o joven banqueiro, já distante.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA — DO CAFÉ —

Os lavradores contestam as informações do ministro da Fazenda

O MOMENTO É DE AFFLICÇÃO E DESESPERO

Devem vir hoje pela manhã de S. Paulo os srs. Laudo de Camargo, interventor federal em São Paulo, Whitaker, Numa de Oliveira, Thadeu Nogueira e coronel João Alberto.

Caso, porém, não se tenha chegado a um accordo definitivo só amanhã pela manhã estarão de volta os srs. Thadeu Nogueira e cel. João Alberto.

Ao sr. José Maria Whitaker o dr. Gustavo Avelino Corrêa, presidente da Commissão Executiva do Partido de Organização da Lavoura Paulista dirigiu o seguinte telegramma, que contesta a palavra do ministro da Fazenda através do seu communicado official dirigido aos jornaes.

Eis o telegramma:

"Depois de já publicados nos jornaes, este Conselho Executivo da Commissão Organizadora da Lavoura recebeu o telegramma de v. excia., em resposta ao que enviára na vespera. Procurando demonstrar que o governo está pagando a tempo e a hora os cafés em "stock" por elle adquiridos, allega v. excia que esse pagamento mais interessa á praça de Santos, aos banqueiros e aos commissarios, o *que não é exacto*.

Até agora, foram emittidas facturas de doze milhões de saccas e só foram pagas saccas correspondentes a menos da metade. Num total de 344.000 contos de pagamentos effectuados, 148.000 contos referem-se a encontro de contas e 196.000 contos representam pagamentos em dinheiro.

Accresce ainda que cerca de um terço dos "stocks" não foi caucionado, cabendo, portanto, o pagamento desta parte, directamente aos fazendeiros. Isso revela que esse pagamento interessa grandemente a lavoura, que se debate numa situação insustentavel, mais aggravada pela demora dos pagamentos dos "stocks".

A declaração officiosa allegou que dos negocios realizados com a firma Hard Rand e das trocas de trigo resultariam 300.000 contos, a serem applicados immediatamente no resgate dos "stocks" adquiridos. Isso não se verificou, entretanto, fazendo suppor que esses recursos tenham sido desviados para outros fins.

Este Conselho Executivo, que fala em nome de 98 associações de classe, comprehendendo 125 municipios cafeeiros do Estado de São Paulo, vem, desde a sua fundação, em cumprimento do mandato recebido, pleiteando varias medidas que se impõem para attenuar a situação afflictiva da lavoura, medidas essas que já são do dominio publico.

Esperava este Conselho, como toda a lavoura de São Paulo, que, sendo um paulista o ministro da Fazenda, taes justas pretensões, no que coubesse a v. ex. fossem recebidas com bôa vontade e resolvidas com a presteza que o momento reclama. E', comtudo decepcionante a attitude assumida por v. ex. em face da miseria e da afflicção da nossa grande classe, attitude que se consubstancia na fórma intransigente com que têm sido adiadas e retardadas todas as medidas até agora solicitadas, na deliberada preoccupação de desprestigiar e inutilizar toda a acção do Conselho Nacional do Café e do Instituto de Café do Estado de São Paulo, como ainda agora se comprova pelo telegramma de v. ex.

A lavoura está, neste momento, em situação de quasi desespero. A fome bate-lhe ás portas, e se não forem tomadas medidas urgentissimas para resolver tal situação, poderá recair sobre os hombros de v. ex. a responsabilidade pelos excessos que acaso a situação afflictiva possa provocar, visto como os lavradores de São Paulo se verão irremediavelmente arruinados e, serão compellidos a deixar ao abandono as suas fazendas e a grande população rural deste Estado.

Attenciosas saudações. — *Gustavo Avelino Corrêa*, presidente."

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO AO SR. WHITAKER

Communicam-nos do Instituto de Café de São Paulo:

"Ao dr. José Maria Whitaker foi dirigido, ante-hontem, por este Instituto, o seguinte telegramma:

"Continuando a situação da lavoura e do commercio cada vez mais afflictiva, devido á excessiva demora no pagamento das facturas dos cafés comprados pelo governo e a falta de acção mais energica do Conselho para antecipar a eliminação dos excessos desta safra e movimentar os mercados, vimos solicitar de vossa excellencia voltar a sua attenção para a necessidade absoluta de solucionar com maior rapidez os casos que affectam a economia geral, providenciando para os recursos urgentes no pagamento de facturas e assignando quanto antes o novo decreto relativo á futura acção do Conselho, afim de que este possa terminar as negociações do emprestimo interno para accelerar as compras. Antes de 31 de dezembro proximo, o Instituto terminará o serviço de tiragem de amostras, classificação e facturamento de stock, calculado em cerca de dezoito milhões de saccas. Entretanto, das facturas emittidas, importando em cerca de doze milhões de saccas, só foram pagas até 23 deste mez, apenas, 5.589.861 saccas, no valor de réis .... 343.087:364$600 dos quaes réis .. 147.768:880$000, por encontro de contas, e 195.318:484$600, apenas, em dinheiro. Como consequencia, o Instituto recebe diariamente justissimas, numerosas reclamações de falta de pagamentos, pois ha mezes os lavradores continuam a pagar juros indevidos e a iniqua taxa de tres shillings. Por outro lado, os mercados de cafés se acham desmoralizados estando todos accordes no valor do nosso café abaixo do custo, inclusive do pessimo Robusta. Estamos seguramente informados do consumo desprovido de stocks e baixistas venderam em larga escala a descoberto. Uma acção conjugada e rapida do governo, pagando facturas e o Conselho comprando maior escala me... raria immediatamente a situação e preços. Nessas condições, sabendo que vossencia tem em mãos suggestões capazes de resolver os problemas por intermedio da Carteira de Redesconto do Instituto, solicita agir com decisão e immediatamente. — *Alves de Lima*, presidente do Instituto de Café de São Paulo."

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO ALBERTO, EM S. PAULO

São Paulo, 2 (A. B.) — O coronel João Alberto, falando á proposito de sua viagem a São Paulo, disse:

"O que vamos fazer, e do que todo o mundo já deve ter conhecimento, é o congraçamento das diversas sociedades agricolas, ultimamente fundadas pelo interior do Estado. Naturalmente que a organização central será na capital de São Paulo, todas essas sociedades terão uma direcção de politica economica. Mas sómente economica e nada mais. O Instituto de Café continuará a viver como vive, dentro do programma traçado em sua lei organica. Uma coisa nada tem que ver com a outra. A centralisação das associações dos fazendeiros de café corresponde unicamente á necessidade de uma uniformisação maior e de uma cohesão mais perfeita na defesa dos interesses da classe."

FALA-SE NA FORMAÇÃO DE UM GRANDE PARTIDO POLITICO EM SÃO PAULO

O professor Braz Arruda oppõe reservas

São Paulo, 2 (A. B.) — Segundo a imprensa, estão para se formar neste Estado, até 15 de novembro, na sociedade de Campinas, um grande partido politico, que se denominará Partido Agrario.

Pelas noticias divulgadas, quer no Rio, quer nesta capital, o novel partido seria uma alliança entre varios agrupamentos militares e agricolas. Teria essa arregimentação politica um vasto programma que attendesse ás necessidades da lavoura.

A proposito, a "Platéa" diz que não é cabivel, no momento, a possibilidade da organização desse partido, pela razão de que o mesmo não poderia exercer os seus direitos de representação no futuro parlamento.

O mesmo jornal publica, ainda a proposito, uma entrevista com o sr. Braz de Souza Arruda, fazendeiro no interior do Estado e lente cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

O professor de Direito, que é tambem revolucionario, respondendo á "Platéa", disse:

"Não creio na organização de tal partido. Não porque ache o momento absolutamente inopportuno para a fundação de qualquer partido politico. Depois da victoria de 24 de outubro, o governo do paiz deve ser entregue integralmente a revolucionarios, porém, aos revolucionarios de verdade, áquelles que marcharam para a victoria de outubro e não áquelles que só nas 24 horas da victoria amarraram ao pescoço o lenço symbolico. Não vejo nada de extraordinario nessa classe. No Brasil não devem haver classes e sim brasileiros. E isso seria até optimo. E mais uma vez repito, não acredito neste boato."

O INTERVENTOR NA BAHIA E O PAPEL DA IMPRENSA

Como seu secretario telegraphou á A. B. I.

Acaba de chegar ás mãos do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte expressivo officio:

"Em nome do sr. interventor agradeço com grande desvanecimento as expressões de applausos que v. s. lhe enviou em nome da Associação Brasileira de Imprensa, pelas declarações feitas sobre o papel da imprensa nesta quadra historica de desprendimento e de trabalho. E' evidente que a imprensa brasileira pelos seus orgãos independentes e conscienciosos tem sido, ora uma grande inspiradora dos bons governos, ora um forte apparelho de contensão para os desmandos e malbaratamentos dos governos absolutos e deshonestos. Na Bahia, o governo tem dado a maxima liberdade á imprensa, de analysar e criticar os seus actos contanto que a critica seja revestida da maior serenidade se cingindo ao governo e não á sua vida privada como de praxe em alguns orgãos locaes que costumam visar de preferencia a personalidade dos governantes ao invés de seus actos administrativos. Certo da collaboração efficaz e patriotica da imprensa brasileira á obra de reconstrucção nacional e particularmente da Bahia, mando a v. s. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Tenente Joaquim Ribeiro Monteiro*, secretario do interventor."

As Fazendas Nacionaes

I

Attinge ás raias do incrivel o abandono a que foram relegadas as valiosas e importantissimas propriedades nacionaes — cuja grande maioria tem sido explorada e damnificada impunemente pelos solertes delapidadores da fortuna publica.

Vamos focalizar perante as gerações contemporaneas o fastigio seductor dessas riquezas portentosas — riquezas que permanentemente estão expostas á insaciavel ganancia de quem não conhece os anceios da consciencia.

Repontа logo ao pensamento dos que se interessam pelas questões patrimoniaes do Brasil a curiosa situação em que se encontra a Fazenda Nacional de Santa Cruz, de singularissima historia, a qual assim se resume:

Em 30 de dezembro de 1567, foi concedida a Christovão Monteiro uma vasta sesmaria a cerca de oito leguas do Rio de Janeiro, no municipio de Angra dos Reis. As terras constantes da alludida sesmaria se alongavam de Sapeaquera a Guaratiba, constituindo precioso e rico latifundio. Christovão Monteiro falleceu algum tempo depois — e sua viuva, a marqueza Ferreira, doou á Companhia de Jesus a metade dessas terras (escriptura de 8 de dezembro de 1589). Em 10 de fevereiro do anno seguinte, a mencionada Companhia entrou na posse judicial das terras que lhe foram doadas, permutando, dois dias depois, com os herdeiros da marqueza Ferreira, a outra metade dos terrenos que faziam parte da sesmaria concedida a Christovão Monteiro. Iniciada a respectiva demarcação, em 12 de fevereiro de 1596, a Companhia de Jesus cogitou immediatamente de expandir com sabedoria e astucia o seu avantajado e opulento patrimonio, adquirindo aos herdeiros de Manoel Velloso de Espinha 500 braças de testada e 1.500 de sertão de uma sesmaria, seis leguas em quadro de terras concedidas ao capitão Manoel Corrêa e outros, e tres leguas de frente e seis de fundo, pertencentes a Francisco Frazão de Souza.

Assim estava constituida devidamente a Fazenda de Santa Cruz, cujo tombamento, julgado por sentença em 16 de maio de 1731, accusava a extensão de 2.167 kilometros quadrados, ou cerca de 44.770 alqueires de terras de cem braças em quadra cada uma.

Incorporada aos proprios nacionaes, em virtude da lei de 3 de setembro de 1759, pela qual foram os padres da Companhia de Jesus proscriptos e expulsos de Portugal e seus dominios, constituiu-se uma commissão, de que fazia parte o juiz das sesmarias, Luiz Botelho Corrêa de Mesquita, para conciliar os rumos e as dimensões dos marcos indicados no tombamento levado a effeito em 1731. Essa commissão funccionou sem resultado positivo durante a vigencia do dominio portuguez no Brasil; e, terminado este, com a proclamação da nossa independencia, a referida Fazenda passou a pertencer ao imperador Pedro I e seus successores, de accordo com o art. 115 da Constituição de 25 de março de 1824.

Pouco tempo depois, os machiavelicos salteadores da fortuna brasileira desferiram o primeiro golpe contra o immenso e régio latifundio: foi roubado o tombo original da Fazenda, segundo a communicação constante do officio de 28 de fevereiro de 1825.

Era a primeira victoria dos aventureiros tantalizados pela cobiça...

A Fazenda Nacional de Santa Cruz, onde se encontram presentemente varios milhares de foreiros em commisso, rendeu, no anno de 1890, a importancia de 130:164$762. Cumpre assignalar desde logo um pormenor curioso: a alludida quantia não figura em nenhum dos relatorios organizados pela Contadoria Central da Republica — segundo os quaes se verifica que o rendimento de todas as Fazendas pertencentes ao Brasil, de 1890 a 1929, foi apenas de 2.846:447$569. Era bastante que a arrecadação da Fazenda Nacional de Santa Cruz se mantivesse em egualdade de proporção, relativamente ao anno de 1890, para que só a mesma Fazenda rendesse, nesses 41 annos, uma quantia superior a 5.300:000$000.

Ora, o ex-deputado Galdino Filho calculou que o Brasil possue, no minimo, 250 Fazendas. Isso importa em dizer que, não contando com o prejuizo verificado na arrecadação da Fazenda de Santa Cruz, nesse dilatado periodo de 1890 a 1929 — prejuizo que se eleva, segundo os calculos, a mais de 2.400:000$000 — as restantes 249 Fazendas Nacionaes não renderam, em tão longo prazo, um unico ceitil para os cofres do Thesouro!

Em 1729, a Fazenda de Santa Cruz foi avaliada em 802:000$000. O Relatorio de Theodosio Silveira da Motta, apresentado ao Governo em 1900, estipula para a referida Fazenda o preço de 1.792:727$776. E a commissão de inquerito que funccionou naquella Fazenda em 1920 affirma que ella representa um patrimonio de mais de 12.000:000$000.

E' interessante mencionar que, em 1900, valendo apenas réis 1.792:727$776, a receita da Fazenda de Santa Cruz ascendeu, a mais de 130:000$000 — e, 20 annos depois, isto é em 1920, valendo mais de 12.000:000$000, ella e todas as outras 249 Fazendas Nacionaes reunidas tenham rendido apenas para os cofres publicos a mesquinha importancia de 28:501$316!

Nenhum brasileiro tomará conhecimento de factos assim tão expressivos — sem sentir uns arrepios de angustia na propria sensibilidade...

MANOEL MADRUGA.

Convenção ou Constituinte?

Não parece facil explicar-se o motivo por que a Sub-commissão Eleitoral insiste em dar o nome de convenção á assembléa de representantes do povo, que deverá, dentro de prazo ainda incerto, constitucionalizar o Brasil.

A questão fechada que se faz daquelle vocabulo, para designar um corpo legislativo, a que os brasileiros já se habituaram a chamar Constituinte, traz, por certo, no seu bojo uma razão muito poderosa.

E' bom que se desvende em tempo, esse mysterio na terminologia do novo direito publico do paiz, para que toda a gente fique sabendo que não é sem causa que se quer proscrever uma expressão de uso corrente, aqui e em outras nações, ha mais de um seculo.

Provavelmente, a preferencia assegurada á palavra convenção não decorre de uma inilludivel exigencia do vernaculo.

Os diccionaristas da lingua portugueza attribuem aos dois termos o mesmo significado.

Entre as diversas accepções da palavra convenção, registradas por Aulete, lê-se a seguinte: "Reunião nacional para modificar as constituições politica".

O termo constituinte, segundo o citado lexicographo, não tem significação differente.

"Constituinte, adj. que constitue. Congresso ou assembléa *constituinte*, ou côrtes constituintes, côrtes ou assembléas legislativas reunidas extraordinariamente com poderes para alterar a constituição do estado."

Candido de Figueiredo consigna, no seu apreciavel diccionario, os diversos sentidos da mesma expressão, exemplificando de modo persuasivo.

Eis o que diz tão respeitavel autoridade no assumpto:

"Constituinte, adj. Que constitue. Que faz parte de um organismo, de um todo. Que pugna pela formação de uma constituição nacional. Relativo a côrtes, que além das attribuições ordinarias, podem reformar a constituição do Estado, inteira ou parcialmente. Pessoa que faz de outra seu procurador ou representante. Aquelle que faz parte de uma camara legislativa constituinte. Uma das primeiras assembléas legislativas da primeira republica franceza. Côrtes, convocadas para que, além de suas attribuições ordinarias, reformem a lei fundamental da nação."

O conceito de constituinte em direito publico não varia. A constituinte, conforme a lição de doutos publicistas, tem por fim elaborar, revisar ou "modificar a constituição politica do Estado".

A primeira legislatura do Brasil recebeu o nome, segundo a formula de juramento alvitrado por Antonio Carlos, de Assembléa Geral Constituinte e Legislativa brasiliense". Chamou-lhe tambem constituinte o decreto imperial que a convocou.

A Republica velha foi organizada politicamente por uma Assembléa Geral Constituinte, reunida a 15 de novembro de 1890. Ninguem tentou mudar-lhe o nome. O peso da tradição venceu os punidos de novidade numa phase em que não faltou quem premeditasse a destruição insensata de tudo quanto nos legava o passado. Presentemente, a palavra Constituinte tem a preferencia geral dos paizes civilizados.

A constituição de Portugal, de 21 de agosto de 1911, é obra de uma Assembléa Nacional Constituinte. Intitulava-se Congresso Constituinte a assembléa de Queretaro que votou a ultima constituição mexicana.

Mudando de regimen governamental, a Allemanha não variou de criterio quanto á denominação das coisas estaveis. Saiu da Assembléa Constituinte de Weimar a sua admiravel constituição republicana. Uma assembléa constituinte elaborou a constituição da Polonia, de 17 de março de 1921.

O Dail Eream attribuiu-se a qualidade de Assembléa Constituinte para votar o estatuto irlandez de 25 de outubro de 1922. As Assembléas Nacionaes Constituintes da Rumania approvaram a constituição de 1923. A primeira legislatura da Lettonia teve o nome de Assembléa Constituinte.

Actualmente, as Côrtes Constituintes preparam o codigo supremo da republica hespanhola.

Possivelmente, as sympathias da sub-commissão eleitoral pela palavra convenção procede das reminiscencias agudas da leitura da historia da revolução franceza.

Todavia, convém ficar accentuado que a primeira constituinte da França, nos fins do seculo 18, não teve o titulo de Convenção Nacional. Esta foi alli instituida, em 1792, em virtude do projecto de Vergniaud, o qual se havia inspirado na historia da revolução de 1688 na Inglaterra. Coube á Convenção da Inglaterra a tarefa séria da deposição de Jayme I.

A Convenção de Philadelphia encontra justificativa no citado exemplo historico da antiga metropole e nas condições especiaes das 13 colonias, que se approximaram para fortalecer á União.

Como a palavra Convenção relembra a dictadura impiedosa de uma assembléa, que condemnou á morte Luiz XVI, instituiu o tribunal revolucionario e o terror, decretou medidas de extrema violencia e ensopou de sangue o solo da França, é conveniente que ninguem queira usal-a para designar uma assembléa que tem apenas a funcção pacifica de elaborar para o Brasil uma constituição, que corresponda ás aspirações de seu povo.

Não ha argumento que justifique a necessidade de se romper com a tradição e os habitos nacionaes.

A superstição do verbo é uma fonte de males para o paiz.

Perde-se um tempo precioso á procura de uma expressão para substituir a que já existe e define a realidade. Muitas vezes, dá-se tambem uma designação positiva aquillo que não existe.

Cream-se as illusões qualificadas por Bacon de "idola fori" ou "fantasmas das praças publicas".

A população inculta soffre muito com isso. Ouve palavras que não entende e sente-se embaraçada para optar pelo que é melhor ou formular o seu julgamento.

Fica na situação confusa do boticario da roça, a quem o doente de um joven medico pedante trouxera, para aviar uma formula, na qual se achava prescripta antipyrina com o seu complicadissimo synonimo scientifico — Fenildimetilisopirazolona.

Alberto Rego Lins

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AO NORTE

O sr. Lindolfo Collor segue hoje de avião para — o Pará —

Em avião da Panair, que sairá da Ponta do Calabouço ás 6 horas da manhã de hoje, segue para o norte o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, acompanhando-o, nessa excursão, os srs. Joaquim Eulalio, director do Departamento Nacional do Commercio; Carlos Cavaco, official de gabinete, e o professor Bruno Lobo.

E' o seguinte o horario do avião, com as horas respectivas de chegada e de saida das cidades por onde passará:

Terça-feira — Victoria, chegada ás 9.20; saida, ás 9.50. Caravellas, chegada ás 12.10; saida ás 12.40; Ilhéos, chegada ás 3 horas; saida ás 3.30. São Salvador, chegada ás 5 horas.

Quarta-feira — Saida de São Salvador ás 6 horas da manhã; Maceió, chegada ás 9.25; saida ás 9.55; Recife, chegada ás 11.15; saida ás 11.45; Natal, chegada á 1.20; saida á 1.50; Fortaleza, chegada ás 4.25.

Quinta-feira — Saida de Fortaleza, ás 6 horas da manhã; Camocim, chegada ás 7.35; saida ás 8.5; Amarração, chegada ás 8.45; saida ás 9 horas; São Luiz, chegada ás 10.40; saida ás 11.10; Belém, chegada ás 2.40.

O sr. Lindolfo Collor recebeu da commissão executiva do Partido Democrata da Bahia o seguinte telegramma:

"Ministro Lindolfo Collor. Rio — O Partido Democrata, pela sua commissão executiva, agora reunida, resolveu receber e hospedar o eminente companheiro da memoravel campanha da Alliança Liberal e sua comitiva, na proxima passagem por esta capital. Certo de sua acceitação a essa homenagem, que attende tambem ao desejo manifestado pelo nosso venerando chefe dr. J. J. Seabra, mando-lhe as nossas cordiaes saudações. — *Xavier Marques*, presidente."

A RESPOSTA DO MINISTRO DO TRABALHO AOS DEMOCRATAS BAHIANO

Respondendo ao telegramma do Partido Democrata a Commissão Executiva do Partido Democrata da Bahia, fel-o o sr. Lindolfo Collor nos seguintes termos:

"Sr. Xavier Marques — Bahia — Recebi desvanecido e acceito com prazer o convite que me foi feito pelos meus companheiros de lutas na campanha da Alliança Liberal dirige a Commissão Executiva do Partido Democrata. Agradeço profundamente a generosa gentileza dessa prestigiosa aggremiação politica. Cordiaes saudações. — *Lindolfo Collor*."

SOBRE A IDA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO A' PARAHYBA

João Pessoa, 2 (A. B.) — A "A União" continua publicando telegrammas de todo o interior do Estado, sobre a vinda do ministro José Americo. Esses telegrammas vem protestando solidariedade ás manifestações projectadas ao titular da Viação.

O povo desta capital está ancioso por saber o dia do embarque do sr. José Americo que, aqui, receberá muitas homenagens populares.

Além das manifestações populares serão prestadas ao ministro parahybano outras homenagens, estando em estudos, havido reuniões no palacio do governo, afim de deliberarem medidas para o completo brilhantismo do programma.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA POSSE DO SR. GETULIO VARGAS

As homenagens que serão prestadas ao chefe do governo provisorio

Passa, hoje, o primeiro anniversario da posse do sr. Getulio Vargas na chefia do governo provisorio da Republica. Commemorando o acontecimento, serão prestadas a s. ex. varias homenagens.

A's 10 1|2 da manhã celebra-se no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças, officiada pelo padre dr. Almeida Leal, e á qual deverão comparecer as altas autoridades do paiz, militares, revolucionarios, academicos e operarios.

Bandas de musica abrilhantarão essa solennidade religiosa, tocando no largo de São Francisco.

Em seguida, ás 11 horas, será passado no Cinema Eldorado, por gentileza da Empresa Generoso Ponce, o film historico sobre a Alliança Liberal e a Revolução, denominado "O despertar de uma nacionalidade", ("Do Prélio das Urnas ao Prélio das Armas").

A essa exhibição, comparecerão, especialmente, o chefe do governo provisorio, devendo estar tambem presente todo o ministerio, altas autoridades civis, revolucionarios, academicos e elementos da sociedade carioca.

Os balcões e poltronas, já distribuidos, serão occupados indistinctamente, visto ter ficado sem effeito a numeração.

— A commissão executiva da Casa do Estudante pede, por nosso intermedio, que todos os academicos compareçam ás solennidades.

AOS EX-PRESOS DA SALA DA CAPELLA

Convidam-se todos os ex-presos da Sala da Capella, da Casa de Correcção, para uma reunião, amanhã, ás 11 horas, no cinema Eldorado, para assistirem o film que alli passará sobre a revolução de 3 de outubro.

NAS LINHAS DA THEREZOPOLIS

O inexplicavel atrazo de hontem

Os passageiros do trem que sae de Therezopolis ás 4 1|2 da tarde, reclamam contra o seu inexplicavel atrazo, verificado hontem. Somente em Saruhy, o trem esteve parado 35 minutos, sob o pretexto de dar passagem ao comboio de carga. Por fim, ás 8 e 40 da noite, os passageiros desembarcaram na estação da Leopoldina, com mais de uma hora de atrazo.

A projectada revisão das tarifas alfandegarias

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A Camara do Commercio Importador continua em reunião permanente, estudando pelas suas secções technicas a revisão das tarifas alfandegarias, trabalho no qual está empenhada e que está sendo realizado com grande enthusiasmo pelos commerciantes, apoiados pela lavoura de toda a praça.

A Camara do Commercio Importador continua recebendo as mais valiosas adhesões a essa campanha em boa hora emprehendida, contra o exagerado proteccionismo industrial, sendo innumeros os telegrammas e cartas que diariamente chegam áquella associação de associações commerciaes do paiz.

OS BENS DOS POLITICOS DO VELHO REGIMEN

O ministro da Justiça informa a Associação dos Bancos de São Paulo

A Associação dos Bancos de São Paulo recebeu do ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Off. Urg. Associação dos Bancos de São Paulo — Ministerio da Justiça. — Rio, 30. — Resposta officio 21 de setembro findo informo interdição bens politicos extincto regimen revogada expressamente termos decreto 20.270 combinado artigo 27 decreto 20.424. Cordiaes saudações. (a) — *Oswaldo Aranha*, ministro da Justiça."

Foram os seguintes os termos da consulta da Associação dos Bancos de São Paulo, datada de 21 de setembro ultimo:

"Senhor ministro — A Associação dos Bancos de São Paulo tem a honra de vir á presença de v. ex., afim de expôr o seguinte:

O decreto n. 20.329, de 27 de agosto ultimo, dispõe no seu artigo 3°:

"Continuam em inteiro vigor os decretos ns. 19.575, de 7 de janeiro de 1931; 19.630, de 27 de janeiro de 1931 e 19.811, de 28 de março de 1931."

O decreto n. 19.811, de 28 de março ultimo, que transformou na Junta de Sancções o Tribunal Especial, foi revogado, na parte em que dispunha sobre a interdicção de bens (art. 39), pelo paragrapho unico do art. 1° do decreto numero 20.270, de 3 de agosto ultimo.

Tendo sido agora revigorado o referido decreto n. 19.811, estão surgindo duvidas sobre se isso importa na revogação do decreto n. 20.270, isto é, no restabelecimento da interdicção de bens dos politicos do passado regimen.

Para orientação dos estabelecimentos bancarios, esta corporação vem respeitosamente solicitar a v. ex. a gentileza de a esclarecer se continúa em vigor o paragrapho unico do art. 1° do decreto n. 20.270, de 3 de agosto ultimo.

Temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração. A sua ex. o dr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado dos Negocios do Interior e Justiça. (a) — *Ancelo do Amaral*, presidente em exercicio."

UM OFFICIAL DE POLICIA REFORMADO ADMINISTRATIVAMENTE

João Pessoa, 2 (A. B.) — Por acto do interventor federal foi reformado administrativamente, o capitão João Costa, que tomou parte na campanha de Princeza. O motivo da reforma foi ter o capitão Costa relaxado a prisão de um cabo que havia sido preso, tendo devolvido as divisas que o mesmo perdera por rebaixamento, conforme uma pena disciplinar que fôra imposta pelo proprio commandante da Força Publica.

SOBRE A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO NORTE

João Pessoa, 2 (A. B.) — Causou grande satisfação ao povo parahybano a noticia da vinda do presidente Getulio Vargas, bem como do almirante Protogenes Guimarães.

Por occasião da estadia, nesta capital, da comitiva presidencial, o quartel do Regimento Policial, que está concluido, será inaugurado no dia 9 de novembro, quando se commemora o primeiro anniversario do governo do interventor Navarro.

Bahia, 2 (A. B.) — Todos os jornaes desta capital, em incisivos editoriaes, emprestam real importancia á viagem ao norte do presidente Getulio Vargas, ao mesmo tempo pedindo a attenção do chefe do governo provisorio para as necessidades dos Estados nortistas, sobretudo da Bahia, que tanto contribue para a economia nacional, apenas lhe avantajando neste ponto Minas e S. Paulo. No entretanto, accentua a imprensa daqui, embora a Bahia desempenhe relevante papel quanto á esphera economica do paiz, não tem tido ainda por parte do governo federal a assistencia a que tem direito pela sua importante collaboração na riqueza nacional.

Belém, 2 (A. B.) — As noticias divulgadas aqui, pela Agencia Brasileira, de que a viagem do presidente Getulio Vargas ao norte do paiz se estenderá, talvez, a esta cidade, despertou grande alegria nesta capital, onde a população demonstra alvissareira esperança, no sentido de ser incluida, como certa, no itinerario do chefe do governo provisorio, a visita ao Estado do Pará.

FALLENCIA RUIDOSA

O caso de hoje, no Supremo Tribunal Federal

Deverá ser julgado hoje pelo Supremo Tribunal Federal um recurso no processo de fallencia cheio de curiosidades e que teve repercussão de escandalo.

Ha annos atraz o sr. Joaquim de Almeida veiu do Maranhão, onde reside, e dizendo-se socio da firma Marcelino de Almeida & Cia., teve autorização do Banco do Brasil para adquirir cambiaes na praça desta cidade. Com as operações que então realizou, ficou devendo ao Banco avultada quantia.

Verificou-se depois, entretanto, que o sr. Joaquim de Almeida não pertencia á firma alludida.

Corre o tempo e no processo de fallencia, que veiu o Banco a mover contra a firma Almeida Neves & Cia., tambem do Maranhão, e da qual era socio o sr. Joaquim de Almeida, envia, como syndico da massa fallida, um relatorio ao juiz competente no qual fez as mais elogiosas referencias á acção da firma Marcelino de Almeida & Cia., salientando que ella não podia responder por negociações feitas em seu nome por pessoa inidonea para tal.

Continúa a passar o tempo e ha poucos mezes o Banco do Brasil muda de pensar e requer a fallencia de Marcelino de Almeida por motivo da divida creada com as transacções de cambiaes do sr. Joaquim de Almeida.

E' o recurso dessa fallencia que será julgado hoje pelo Supremo.

FOI ASSALTADA A REPARTIÇÃO DOS CORREIOS DE FORTALEZA

Os ladrões retiraram do cofre cerca de cento e cincoenta contos

Fortaleza, 2 (A. B.) — A cidade amanheceu, hoje, muito movimentada, em virtude de uma sensacional roubo verificado na repartição dos Correios desta capital.

A's 7 1|2 da noite, de hontem, alguns populares viram o portão do predio dos Correios aberto. Estranharam que aquelle estabelecimento publico estivesse funccionando áquella hora da noite de domingo. Levaram o facto ao conhecimento do administrador daquella repartição federal, dr. Bernardo Caff. Immediatamente esse sr., em companhia do delegado da capital e do chefe de policia do Estado, compareceram ao local e verificaram que o cofre da thesouraria estava aberto, existindo ainda, uma chave na porta do cofre e a falta, logo, notada, de 150 contos mais ou menos.

A policia iniciou um rigoroso serviço de investigações, encontrando na mesa da thesouraria um toco de vela e detendo o thesoureiro sr. Bruno Figueiredo.

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU O JARDIM BOTANICO

O baptismo de dois vegetaes novos: a "Ormosia getuliana" e a "Anemone assisbrasiliana"

Acompanhado de um ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, visitou, domingo, á tarde, o Jardim Botanico.

Chegou ali ás 3 1|2, sendo recebido á entrada pelo sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, que se via cercado dos auxiliares e do dr. Achilles Lisbôa, director daquelle horto e mais alguns funccionarios.

Longa e detalhada foi a excursão do sr. Getulio Vargas, que se mostrou interessado por tudo quanto viu, desde a famosa *palmeira mater*, que foi ali plantada por D. João VI.

Teve o chefe do governo provisorio occasião de baptisar dois vegetaes novos, classificados pelos botanicos Campos Porto e Geraldo Kuhlmann; um, a *Ormosia Getuliana*, que plantou na estação biologica de Itatiaya, especie desconhecida ali encontrada pelo primeiro daquelles botanicos, director daquelle departamento, e a *Anemone assisbrasiliana*. Realizada a cerimonia, o dr. Achilles Lisboa pediu aos srs. Getulio Vargas e Assis Brasil que assignassem os desenhos daquellas plantas para serem publicados no proximo numero do "Boletim".

Durante a palestra que foi mantida no gabinete do director, foi o sr. Getulio Vargas informado dos resultados que estão sendo conseguidos com o "chá de gafanhoto", succedaneo do quinino na cura do impaludismo e assistiu a uma demonstração dos effeitos da infusão com cipó timbó no rapido exterminio dos peixes e de que se servem os indios nas suas pescarias.

O chefe do governo provisorio despediu-se, ás seis horas, sendo-lhe prestadas as mesmas homenagens com que foi recebido.

Inauguração de uma fabrica em João Pessoa

João Pessoa, 2 (A. B.) — Foi inaugurada officialmente a Fabrica de Oleos Matarazzo, de capacidade para mil kilos de oleos, além do oleo combustivel extrahido do caroço do algodão. A nova fabrica produz tambem diversas qualidades de sabão além de outros productos.

O sr. Anthenor Navarro compareceu ao acto pessoalmente acompanhado de seus auxiliares.

Um magnifico exemplar de cará

João Pessoa, 2 (A. B.) — A portaria do diario "A União" está como se tranformando num pequeno museu agricola. Primeiro ali appareceu exposta, uma abobora de 32 kilos. Depois, uma batata doce de 19 kilos e, agora, acha-se em exposição um cará pesando nove kilos.

Todos esses productos da natureza têm sido muito visitados.

ASSUMIU O SEU CARGO O NOVO INTERVENTOR EM ALAGOAS

Governará procurando a collaboração dos governos passados

Maceió, 1 (Do correspondente) — O capitão Tinoco assumiu hoje a interventoria. Passando-lhe o governo o commandante França Albuquerque, que exaltou as qualidades do novo interventor. Este reaffirmou as declarações feitas sobre seu alheiamento ás correntes politicas, procurando a collaboração de elementos capazes. Dará á saude publica, á instrucção e á justiça as suas energias. Disse ser alheio aos assumptos administrativos, já tendo occupado varios cargos em São Paulo e que está consciente de haver cumprido bem os seus deveres.

aceió, 1 (Do correspondente) — Até agora nada se sabe sobre os auxiliares do novo governo, constando que continuará o actual prefeito.

Maceió, 2 (A. B.) — O capitão Tasso Tinoco tomou posse, hontem, no cargo de interventor que lhe foi transmittido pelo capitão França e Albuquerque.

Perante numeroso e selecto auditorio, composto de autoridades da Marinha, do Exercito, da Policia, da burocracia estadual, federal e municipal, de consules, eclesiasticos, de jornalistas, etc., o capitão França e Albuquerque fez ligeira oração no acto da investidura do poder do capitão Tasso Tinoco.

Após seu applaudido discurso, o novo interventor federal pronunciou rapidas palavras, declarando que o seu governo seguiria os ideaes revolucionarios, sempre dedicando especial cuidado á justiça e á instrucção, tudo fazendo em prol do seu completo saneamento, e esperando contar, para essa obra, com a collaboração sincera de todos os alagoanos.

Em seguida ao acto da posse do capitão Tinoco, foram feitas as apresentações de praxe.

Durante esta cerimonia de cunho unicamente official, tocaram as bandas de musica do 20° B. C. e da Força Militar do Estado.

Maceió, 2 (A. B.) — Empossando-se na interventoria deste Estado, o capitão Tasso Tinoco conservou no cargo o secretario geral. Não havendo escolhido ainda o secretario da Fazenda, o novo interventor mandou que respondesse pelo expediente daquella repartição, o funccionario Coelho Filho. Falando á imprensa o capitão Tinoco declarou que manterá nos respectivos cargos todos os funccionarios, emquanto os mesmos não derem motivo para exoneração.

O programma do novo prefeito de Fortaleza

Fortaleza, 2 (A. B.) — O novo prefeito desta capital, major Tiburcio Cavalcanti, concedeu uma longa entrevista ao jornal "O Povo", delineando o seu programma de acção á frente do governo da cidade.

Procurando amparar os funccionarios dispensados da Central do Brasil

Realisou-se hontem, na séde da Auxilios Mutuos e sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo, uma grande assembléa

SUGGERE-SE A CREAÇÃO DE UM QUADRO ANNEXO

Um aspecto da reunião realisada na séde da Auxilios Mutuos da Central do Brasil, sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo

A Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, por suggestão de um grupo de socios, marcou para hontem uma reunião de todos os seus associados para examinar a situação daquelles que foram dispensados dos cargos que vinham exercendo na nossa principal ferro-via e na Rio d'Ouro.

Para presidir a assembléa, foi convidado o dr. Baptista Lusardo, chefe de policia, que acquiesceu ao appello que lhe fôra feito.

Já bem antes da hora marcada, estavam as dependencias da aggremiação repletas de interessados no assumpto a ser ventilado, formando-se, aqui e ali, grupos e ajuntamentos, commentando os factos em fóco. Além destes, criticava-se tambem a razão da convocação da reunião, divergindo ahi, egualmente, as opiniões. Dizia-se assim, que a Associação de Auxilios Mutuos não tivera, ella mesma, nenhum movimento em favor dos seus associados. Houve até quem dissesse:

— E' lamentavel que esta Associação não tenha um gesto digno em prol de todos nós. Foi necessario que um grupo de funccionarios promovesse uma reunião para tratar do assumpto. E' horrivel isso. Infelizmente, aqui só se trata de politica...

Havia, porém, nesse grupo uma pessoa componente da directoria, a qual, ao ouvir a censura, protestou com energia.

Passavam-se, nesse ambiente de desgosto e irritação os minutos, fazendo prever uma assembléa agitada, á vista das discordancias das opiniões e commentarios que se observavam.

Não foi, entretanto, o que succedeu. Muito ao contrario.

Por volta de uma e meia da tarde, chegou o dr. Baptista Lusardo, chefe de policia, para presidir os trabalhos.

Ouviram-se grandes applausos desde a entrada, pela escadaria e pelos corredores, até ao salão da sessão, no segundo andar do edificio da rua Visconde de Itauna.

Ali chegando, o chefe politico libertador immediatamente tomou logar á mesa e assumiu a presidencia respectiva logo em seguida, ladeado pelo delegado Coelho Branco e pelos srs. Luiz Bastos e Luiz Pereira da Silva, funccionarios.

Abertos os trabalhos, pediu a palavra o sr. Luiz Pereira da Silva. De inicio, alludiu ao motivo principal da reunião, que era procurar um meio de resolver a situação dos funccionarios dispensados pelo recente decreto. Accentuou o orador que os promotores da assembléa haviam achado de bom alvitre convidar o chefe de policia para dirigir e, assim, assistir os trabalhos, porque, visando a reunião tratar do estado de afflicção dos servidores do Estado, melhor seria ter á frente da sessão uma autoridade da Republica, a quem o sr. Luiz Pereira da Silva dá, depois, a palavra.

Lê, então, o dr. Baptista Lusardo uma carta, recebida por s. s. no domingo, convidando-o para presidir aquelle acto. Terminando a leitura, pondera que havia acceito o convite, para demonstrar o seu desejo de servir em quanto fosse possivel, aos que de tal modo demonstraram confiança em sua personalidade. Declara que no correr de sua vida sempre batalhara em favor dos humildes, sendo egualmente, um humilde. Agora, porém, ali estava para a todos servir como autoridade.

Faz, seguidamente, o chefe de policia uma prelecção sobre o dever de cada brasileiro, collaborando com o sacrificio que lhe coubér na obra de moralização do regimen, como cooperador e animador. Dá, após, a palavra ao primeiro orador inscripto, analysando, antes, o acto do governo, dispensando os funccionarios, observando que a medida não fôra tomada de afogadilho.

O primeiro orador inscripto era o sr. Antonio Secioso de Sá, terceiro escripturario. Começa affirmando que, embora não attingido pelo corte, ali estava como a cumprir um dever de solidariedade. Lê, o orador uma serie de propostas para serem appensas ao memorial que posteriormente devem os funccionarios dirigir ao chefe do governo. Salienta-se entre as propostas, a que trata da creação immediata de um "quadro annexo", no qual serão incluidos todos os empregados attingidos, com excepção daquelles que o hajam sido "a bem do serviço publico". Propõe que os funccionarios componentes desse quadro percebam dois terços dos vencimentos que tinham ao ser dispensados e pede ao presidente que opportunamente submetta as suas propostas á discussão.

Fala o segundo orador, sr. Godofredo dos Santos. As suas primeiras palavras foram:

"A hora é de adversidade e não de desgraça. De adversidade, porque, senhores, a desgraça é sempre maior! A hora é de adversidade, porque ainda temos tempo para pensar e discutir a nossa existencia. E se a hora fosse de desgraça, os seus effeitos seriam como os de um cataclisma que varresse a região de nossos lares."

Nessa altura, recebendo o apoio unanime da assembléa, o orador inflamma-se e o seu discurso é entrecortado de applausos.

Analysa a situação do funccionalismo em face da situação do paiz. Vê o acto do governo pelo prisma da boa vontade, como o vê pelo da censura.

Alludindo á personalidade do director da Central, diz que o sr. Arlindo Luz já affirmara uma vez a certa commissão de funccionarios, que era tambem humano e tinha coração. Adeante, declara que o director da Estrada bem sabe a responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros...

Nessa altura, ha um aparte extemporaneo. O orador não se perturba e o aparte não encontra ambiente. Proseguindo no seu sensato discurso, foi o sr. Godofredo dos Santos constantemente interrompido por applausos e vivas manifestações. Assim, fazendo considerações sobre o grave momento que os funccionarios da Central do Brasil estão atravessando, o orador é enthusiasticamente applaudido, frisando com eloquencia a espontanea solidariedade humana, pois se viam ali presentes até os aposentados. Os applausos ainda mais redobram ao fazer o orador resaltar a figura do dr. Baptista Lusardo, que com a sua fulgurante oração de inicio, por si mesmo se constituira o porta-voz dos que ali se achavam. Insiste o mesmo como devem ser meditados e cautos os passos para solução do problema em fóco, por isso que só desse valor poderá advir o sentimento de ordem de que necessita o governo provisorio para o proseguimento da sua jornada de soerguimento do Brasil.

Procurando não fugir a esse profundo sentimento, só lhes restava, naquelle momento, ter confiança e fé na justiça dos homens. Depois de outras varias considerações, em que era posto na mais viva realidade o quadro do funccionalismo desamparado, entra na sua peroração:

"Deante das palavras do homem que dirige os trabalhos desta reunião, parece terminada a nossa missão. O orador deve agora deixar a tribuna, e os nossos corações se devem aquietar, porque tudo o que tinhamos a fazer, já se acha feito.

Dr. Baptista Lusardo! Se nos fosse possivel separar a vossa individualidade de chefe de policia daquella que nós vimos, uma vez na Central do Brasil, de chapéo de couro e fardamento kaki, nós prefeririamos sómente a pessoa de Baptista Lusardo, cuja vida tem sido acterizada pelos constantes protestos, na praça publica e na tribuna, em prol dos direitos do povo. Se um dia, o governo deixar de vos ter como chefe de policia, nós ainda vos teremos como Baptista Lusardo.

Acceitae, porisso, e se fôr possivel, agazalhae no vosso cerebro o appello que neste momento vos fazemos. Esta tarefa é vossa. O que aqui viestes buscar foi sómente mais um encargo para vós. Sede por isto o interprete dos nossos anhelos, vós que tendes sido continuamente o defensor intransigente do povo brasileiro!"

Tem a palavra o terceiro orador, sr. Lincoln de Souza. Começa dizendo ser, além de funccionario da Central, tambem attingido pela ultima dispensa, jornalista e escriptor. Critica o criterio para as demissões, pois os chefes de secção não foram ouvidos, deixando-se, assim, de fazer a selecção, visto que, emquanto uns, intellectuaes, foram dispensados, outros, sem a mesma capacidade, foram conservados. Trocam-se apartes esfusiantes, achando alguns que as familias dos não intellectuaes soffrem as mesmas privações das dos letrados. Por fim, o orador faz uma proposta para revisão da lista dos dispensados, aproveitando-se os capazes.

O sr. Henrique Mello Moraes foi o quarto orador. Lê uma longa moção, pugnando pelos interesses da classe. Ouvem-se palmas quando o orador deixa a tribuna, de onde fez a leitura da carta ao sr. Mauricio de Lacerda e enviada á directoria da Associação de Auxilios Mutuos.

Falaram ainda outros oradores, inclusive os srs. Arthur de Pinna, Baptista Lusardo, Pereira da Silva, em nome do director da Central do Brasil; e Darcy Bastos, que se demorou na tribuna e foi muito applaudido o seu discurso.

As propostas do sr. Antonio de Sá, a que acima alludimos, são as seguintes:

"a) creação urgente do quadro Annexo, no qual serão contemplados todos os empregados attingidos pelos cortes (com excepção daquelles que o tenham sido "a bem do serviço publico") e os dos vencimentos que percebiam na occasião de serem dispensados. Trabalhando, tambem, para merecerem esta equidade, durante 2|3 das horas do expediente.

Para custear o Segundo Quadro Annexo, o governo entrará com 1|3 da despesa; o segundo terço será obtido mediante um pequeno imposto lançado sobre os vencimentos dos funccionarios activos e directamente proporcional a esses vencimentos; o terceiro terço poderá ser alcançado dos que se utilizam da Estrada de Ferro Central do Brasil para o transporte de seus volumes, quer de encommendas, quer de mercadorias, os quaes pagarão uma pequena percentagem calculada sobre o total de todos os despachos em importação e exportação.

b) O aproveitamento immediato dos empregados afastados temporariamente, logo nas primeiras vagas que se verificarem nos quadros de todo o funccionalismo publico civil, desta capital para os que nella residirem, e dos Estados, em caso contrario; desde que os vencimentos relativos ás ditas vagas sejam equivalentes aos que os citados funccionarios percebiam antes de serem dispensados, ficando, assim, corrigida a redacção ambigua de um decreto anterior, e que já está dando logar a varias e erroneas interpretações.

c) Que em relação aos trabalhadores braçaes, que voluntariamente optarem pelos trabalhos da lavoura, o digno chefe do governo provisorio tome as necessarias medidas, afim de responder pela salubridade das regiões do Brasil, para onde aquelles forem enviados, bem como pela fiel observancia das promessas feitas de sementes, instrumentos agrarios terras e casas para moradias quinze diarias por mez até a primeira colheita e, sobretudo, pela liberdade individual dos colonos.

d) Que os empregados dispensados só sejam afastados do serviço após a organização do referido "Quadro Annexo".

Como acontecera por occasião da sua chegada á séde da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi o dr. Baptista Lusardo grandemente acclamado ao se retirar dali, encerrando os trabalhos da reunião.

AMPARAE A PRO-MATRE

Uma commissão de senhoras visitará todas as casas do Rio de Janeiro angariando donativos

A difficil situação em que se encontra o Hospital Pro-Matre determinou que seus dirigentes lançassem um appello á generosidade do povo carioca.

A maneira que as senhoras da Sociedade Carioca encontravam para recorrer aos donativos publicos foi inspirada no desejo de que recaissem equitativamente sobre todos os habitantes do Rio de Janeiro. Assim, uma commissão de senhoras percorrerá todas as casas de residencia e commerciaes da cidade, exhibindo um documento de identificação assignado pela commissão directora, que é composta dos srs. Fernando de Magalhães, Franck Walter Hime, Laurindo Rocha Fragoso e Arno Arnt. Os donativos poderão ser em dinheiro ou em generos alimenticios.

A Pro-Matre conta treze annos de existencia, vivendo exclusivamente da generosidade proverbial do carioca. Essa instituição gasta mensalmente com a manutenção dos 78 leitos occupados permanentemente cerca de 15:000$000, não possuindo dinheiro e tampouco renda, pois nada cobra das doentes. Nestas condições ver-se-á na contingencia de fechar suas portas, se a população da cidade não acudir em seu soccorro.

Hoje principia a collecta nas habitações, devendo terminar no dia 14 do corrente.

O café retido nos reguladores paulistas

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Foram classificadas até hoje, pelo Instituto de Café deste Estado, 13.971.926 saccas de café que estão retidas nos diversos armazens reguladores do Estado.

O embaixador norte-americano está em São Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Pelo Cruzeiro do Sul, chegou hoje a esta capital, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que foi recebido na gare do Norte pelos representantes das altas autoridades, por innumeros amigos e pelo pessoal do consulado americano.

Sobre o regimen penitenciario bahiano

Bahia, 2 (A. B.) — Na Sociedade de Criminologia e Medicina Legal, o dr. Demosthenes Madureira Pinho, fez interessante palestra em torno do thema "Novos horizontes para a Criminologia", em que lembrou as importantes medidas que modificaram o regimen penitenciario bahiano, collocando-o em condições modernas, de accordo com as exigencias penitenciarias.

Uma boa providencia do director do Posto Central da Assistencia

O dr. Lassance Cunha, director do Posto Central da Assistencia Publica, baixou a seguinte circular aos medicos:

"Por determinação do director geral, communico-vos de accordo com o artigo n. 52, do nosso regulamento os soccorros solicitados não poderão ser recusados sem justificação escripta."

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO BAPTISTA LUSARDO NA POLICIA

As commemorações que se realizarão

Passa amanhã, o primeiro anniversario da posse do dr. Baptista Lusardo no cargo de chefe de policia do Districto Federal. Varias cerimonias commemorativas estão organizadas, destacando-se, dentre ellas, a da inauguração do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, marcada para ás 3 horas da tarde.

Desejando antecipar aos jornalistas uma visão de conjunto das obras de remodelação materiaes e technicas ali introduzidas durante a sua administração, o chefe de policia convidou-os a visitar o Gabinete, em sua companhia, hoje, ás 11 horas.

Na solennidade inaugural de amanhã, á qual estarão presentes as altas autoridades, falarão o sr. Leonidas Ribeiro, director do Gabinete; o professor Afranio Peixoto e o sr. Baptista Lusardo.

E' este o programma completo das commemorações de amanhã:

A's 8 horas da manhã, revista pelo chefe de policia ás unidades policiaes formadas na Quinta da Boa Vista: Guarda Civil e de Vigilantes Nocturnos, Inspectoria de Vehiculos, Policia Maritima e Guarda do Cáes do Porto.

A's 8,10 — Marcha para o Campo de S. Christovão, passando as forças pela Avenida Pedro II, rua Figueira de Mello e Campo de S. Christovão.

A's 8,30 — Desfile no Campo de S. Christovão.

A's 8,40 — Dissolução das forças, no proprio Campo de S. Christovão, após a solennidade da Bandeira.

A's 8,50 — Match de box (Guarda Civil x Inspectoria de Vehiculos).

A's 9,10 — Demonstração de jiu-jitsu, pela Guarda Civil.

A's 9,20 — Demonstração de um assalto de esgrima para incidentes (G. Civil).

A's 9,30 — Saltos e acrobacias em motocycletas, pela Inspectoria de Vehiculos.

A's 9,45 — Gynastica, por uma turma de cem guardas civis.

A's 3 horas da tarde, inauguração do Instituto de Identificação, sessão solenne, com a presença das altas autoridades. Falarão por essa occasião, os srs. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete, professor Afranio Peixoto e Baptista Lusardo.

A's 4,30 — Inauguração da nova séde da Inspectoria de Vehiculos, á praça Tiradentes numero 57.

A's 5,30 — Homenagem do funccionalismo da policia ao sr. Baptista Lusardo, na Policia Central.

O sr. Baptista Lusardo fará, ainda amanhã, entrega ao ministro da Justiça do relatorio do primeiro anno de sua administração.

O "GIULIO CESARE" CHEGOU DE GENOVA, HONTEM, A' NOITE

Viaja a seu bordo o ministro da Suissa na Argentina

O "Giulio Cesare", que era esperado, hoje, antecipou-se de muitas horas, tendo dado entrada no porto desta capital pouco depois das 9 horas da noite de hontem.

A Navigazione Generale pediu ás autoridades maritimas visita especial para o seu navio, que foi, logo depois de desembaraçado pelas mesmas, atracar no cáes do porto, onde muitas pessoas o aguardavam.

Veiu o grande transatlantico de Genova com crescido numero de passageiros, tendo realizado optima viagem.

Dentre os passageiros que viajaram para esta capital notam-se os seguintes: Joaquim de Azevedo e senhora, Ciro Romano Farina e familia, Amy Luchsinger Wunderly, Hugo Sorrentino, Giulia Servente, Alfredo Tarasco e outros.

Conduz o "Giulio Cesare", na sua classe de luxo, não poucos passageiros de destaque que viajam para Montevidéo e Buenos Aires.

Entre elles figuram os srs. Charles Eggert e familia, ministro plenipotenciario da Suissa acreditado junto ao governo da Republica Argentina, que regressa de passar alguns mezes no seu paiz em gozo de férias; Juan Pablo Irure de Lojendio, novo consul da Hespanha em Cordoba, Argentina; dr. Juan Francisco Ibarra, escriptor argentino que esteve na Europa em viagem de recreio; Livio Carlo Dassetto, novo director insyector da Fiat, em Buenos Aires; marquez Uves de Beaurepaire e senhora, Enrique S. Gianelli, Augusto Sbarbaro, Pedro Martin Prats e familia, Federico Parodi e senhora, Nicola Peirano e familia, Juan Areco e senhora, Luizi Fruzone, José Gaspare Gurdino, commandante Paolo Guzlieri, dr. Sergio Tenezian, Francisco de Artegos, Manuel Sostres e M. Campiano.

O grande transatlantico da Navigazione Generale zarpou pela madrugada, em demanda do Sul.

Os jurisconsultos francezes homenageados em Roma

Roma, 2 (U. T. B.) — O senhor Rocco, ministro da Justiça, offereceu um grande banquete em honra aos jurisconsultos francezes que vieram a esta capital para discutir com seus collegas italianos a unificação de certos pontos importantes dos codigos commerciaes dos dois paizes.

O PROFESSOR KEYSSER E A ELECTRO-CIRURGIA

O illustre scientista allemão fará uma conferencia hoje na Sociedade de Medicina

Conforme noticiamos, encontra-se nesta capital o notavel scientista professor Franz Keysser, que se especializou na electro-cirurgia.

Convidado por telegramma para associar-se aos trabalhos do Quarto Congresso Medico que se reuniu em Buenos Aires, o professor Keysser evidenciou ali o alto nivel da electro-cirurgia, sobretudo no tratamento dos tumores malignos.

Terminando o Congresso de Buenos Aires, o illustre scientista foi a São Paulo, tambem especialmente convidado e demonstrou na Faculdade de Medicina dali a efficiencia do seu methodo, executando algumas intervenções cirurgicas na Santa Casa e em outros hospitaes.

Hoje, ás 8 1|2 na Sociedade de Medicina e Cirurgia fará o professor Keysser uma conferencia sobre "Os progressos e resultados da electro-cirurgia", com projecções luminosas.

Dentro de poucos dias, o nosso illustre hospede regressará á Allemanha no "Cap Arcona".

COMO ESTA' SENDO RECEBIDA A PROPOSTA ITALIANA DE TREGUAS ARMAMENTISTAS

A Allemanha acceita-a, com a condição de que as outras potencias não façam reservas

Genebra, 2 (U. T. B.) — A secretaria geral da Liga das Nações recebeu a resposta da Allemanha ao convite que lhe foi feito sobre a proposta italiana de um anno de tregua armamentista.

A Allemanha, em sua resposta acceita a proposição uma vez que os governo das outras potencias não façam reservas que venham a modificar a essencia fundamental da proposta.

Nomeações de prefeitos em São Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O interventor federal nomeou mais os seguintes prefeitos: dr. Sandoval José de Almeida, para Viradouro; Andral Gomes Leal, para Ignacio Uchôa, e dr. Sylvio Santomauro, para Annapolis.

A CIDADE CONTRICTA, NO CULTO DA MEMORIA DOS MORTOS

Como correu a romaria da população, no domingo e segunda-feira, pelos cemiterios

Dois aspectos das romarias de hontem aos cemiterios desta capital

Os cemiterios da cidade tiveram os seus dias tradicionaes de romaria, 1 e 2 de novembro, num raro equilibrio de tempo. O domingo foi um dia quente, mas sem exaggero. E hontem, segunda, o dia de finados, o céo se manteve firme, sómente se embruscando no fim da tarde. No entanto, embora propiciasse o tempo o desenvolvimento das grandes romarias antigas, desse culto de saudades dos mortos, o que se observou foi que o movimento dos cemiterios era dos mais restrictos. Em rigor, o recolhimento dos sentimentos da população carioca em nada diminuiu. O que desappareceu, de todo, foi, realmente, o que havia, paradoxalmente, de festividade popular nesses dois dias em que a humanidade se volta, cheia de piedade e alma christã, para o culto da memoria das pessoas queridas que se foram.

Os cemiterios não transbordaram de uma atropelante massa humana, como ainda ha 4 ou 5 annos succedia. Houve mesmo uma quéda sensivel de movimento, em face do que se registrou ainda o anno passado, ou atrazado. Todavia, entre os que penetravam o campo santo, não sentia, nos seus olhos e gestos, que menor fosse o sentimento intimo do culto, em que perpetuam a memoria de entes queridos.

No cemiterio de São João — Baptista —

Sempre o cemiterio de São João Baptista, talvez por estar no coração da parte residencial da cidade, foi o principal centro das romarias no dia dos mortos. Ante-hontem e hontem, particularmente á tarde, a concorrencia foi ali regular. E hontem quasi todos os tumulos se apresentavam decorados com as flores, que só o carinho de mãos amigas sabe dispôr, para a suggestão incomparavel desse culto da saudade. Enumerar os tumulos de mais lindas ornamentações, seria o mesmo que relatar os nomes de todos os que povoam a cidade do silencio eterno. A nossa saudade, entretanto, distinguia o jazigo do nosso Duarte Felix.

Nos demais cemiterios

O movimento não foi differente nos demais cemiterios. O de São Francisco Xavier, no Cajú', que é o mais antigo, accusava tambem uma romaria bem mais intensa, que a do anno passado. E' ahi que repousam cinzas de tradicionaes figuras do antigo regimen. O tumulo do barão do Rio Branco foi ahi centro de uma nobre solennidade. E' que ahi se inaugurou, como tambem no tumulo do visconde, a lampada votiva eterna. Foi a solennidade assistida pelas nossas altas autoridades, e ainda pelo ministro do Uruguay e membros da Directoria do Instituto Historico e do Centro Carioca.

O mausoléo estava coberto com a bandeira brasileira, e de flores. Descerrada a bandeira, e inaugurada a lampada, falaram um representante do Centro Carioca e o dr. Paranhos da Silva, este agradecendo a homenagem em nome da familia. O collegial Milton Salles fez uma saudação. E por ultimo, falou o ministro do Uruguay, para dizer quanto o nome do nosso estadista e diplomata era querido na sua patria.

O cemiterio de Catumby não foi tambem menos visitado, como ainda as necropoles de Inhaúma, Irajá, Ricardo de Albuquerque, Murundú, Campo Grande e Santa Cruz.

No cemiterio de Inhaúma, muito se lamentou a falta de numero nas covas. Os cemiterios das congregações religiosas tiveram ainda regular concorrencia.

Os despojos de d. Leo- — poldina —

Os despojos da imperatriz dona Leopoldina e de sua filha, a princeza d. Paula Marianna Carlota, estão recolhidos no tradicional Convento de Santo Antonio. A urna funebre foi ali coberta de flores, levadas pelas mãos firmes de leaes servos do Centro Universitario Monarchista.

Uma boa providencia

Este anno, houve uma boa providencia de policiamento. A' entrada dos cemiterios, guardas pediam gentilmente que lhes entregassem os papeis em que envolviam as flores. Era um meio habil de concorrer para o asseio do campo santo.

O tumulo de um aviador — militar —

No cemiterio de São Francisco Xavier, notava-se além de muitos o do aviador militar sargento Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos, uma das victimas do governo do sr. Arthur Bernardes, nas prisões da Ilha Grande e da Trindade. Mais tarde, sómente, dois de seus amigos depositaram ali as flores da saudade.

O dia de finados na capital — fluminense —

A romaria aos cemiterios da vizinha capital fluminense, como aqui, não foi, este anno, grande.

Os tumulos que receberam ornamentação, apresentavam-se com sobriedade.

Os monumentos officiaes em homenagem ao general Fonseca Ramos, aos heroes de 1893 e ás praças que succumbiram na madrugada de 4 de setembro ultimo, foram tambem ornamentados com simplicidade, por conta da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

— Nas capellas dos cemiterios de Maruhy, do S. S. Sacramento e da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, foram rezadas as missas funebres, annunciadas.

— O policiamento dirigido pelos 2º e 3º delegados auxiliares e pelo delegado geral de Nictheroy, foi feito sem atropellos.

Cerca de 6 horas da tarde, o aguaceiro que caiu, pôz termo á visitação aos cemiterios.

—A' tarde, quando o 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino Mattos, chegava á necropole de Maruhy, afim de inspeccionar o policiamento, approximou-se delle um cavalheiro que pediu permissão para realizar um officio religioso do culto evangelico.

Aquella autoridade, de accordo com o que dispõe a Constituição, consentiu promptamente que se realizasse o officio religioso em questão.

Pouco depois o mesmo cavalheiro, voltou á presença do 2º delegado auxiliar, para communicar que o administrador do cemiterio declarára que o director de Hygiene Municipal, dr. Alcides de Figueiredo, não consentia que se realizasse aquelle acto de religião, sem autorização do prefeito ...

Felizmente, porém, o 2º delegado auxiliar, comprehendendo que o caso era mais da alçada policial que da administração municipal, manteve o seu consentimento.

O sr. João Neves partiu para Porto Alegre

Pelo avião da Panair, que inaugurou o serviço regular para o sul, partiu, pela manhã de hontem, para Porto Alegre, o sr. João Neves. Seguiu em companhia de sua senhora.

O antigo *leader* da Alliança Liberal vae, apezar dos desmentidos, em missão exclusivamente politica. Leva credenciaes bastantes das varias correntes politicas, com as quaes esteve em contacto permanente, para tratar, junto aos srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha e Raul Pilla, da constitucionalização do paiz. A sua presença na capital sulina será de cerca de 20 dias.

NO PREPARO DAS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Com o embarque do sr. João Neves, hontem, para Porto Alegre, alguma novidade politica sempre teve repercussão. Assim, era vivamente commentada a hypothese de se conseguir um successor constitucional para o sr. Getulio Vargas, e que essa escolha tivesse um caracter claramente revolucionario. As correntes mais responsaveis pela victoria da Revolução cogitaram de indicar o sr. José Americo, mas era tambem divulgado que o candidato do ministro da Viação á futura presidencia da Republica talvez fosse o proprio sr. Borges de Medeiros.

O CHILE TRATA DE AMPARAR O SEU COMMERCIO EXTERNO

Em uma reunião no Ministerio do Exterior, estuda-se a legislação commercial chilena

Santiago, 2 (U. T. B.)— Convocada pelo Ministerio das Relações Exteriores, teve logar uma reunião durante a qual foram estudadas as bases futuras dos tratados internacionaes.

A assembléa foi presidida pelo chanceller, sr. Luis Isquierdo, que referindo-se á legislação commercial chilena, relatou que havia estudado um plano de entendimento com diversos paizes, sendo de opinião que as tarifas aduaneiras do Chile devem soffrer uma reducção de 20 °|° a 25 °|° sobre os productos provenientes das nações que houverem assignado o tratado de nação mais fornecida, ao mesmo tempo que serão elevadas as taxas sobre as mercadorias importadas de paizes que hostilizem o commercio exportador chileno com direitos prohibitivos ou restictivos.

A CRISE ALLEMÃ

Está resolvido que a Bolsa de Berlim não se reabrirá por emquanto

Berlim, 2 (U. T. B.) — Está definitivamente resolvido pelo governo que a Bolsa desta capital não será reaberta por emquanto apezar de nos meios financeiros reinar um quasi optimismo quanto á situação financeira do paiz.

Esta resolução, ao que se diz, é de o governo não ter ainda certeza se os governos estrangeiros concordarão com a prolongação dos vencimentos das prestações das reparações aos quaes Allemanha terá que satisfazer em breve.

Berlim, 2 (U. T. B.) — A Associação dos Fabricantes enviou um longo memorial ao ministro da Economia solicitando seja decretada a moratoria para as obrigações industriaes.

Nos longos "considerandums" que apresentam, os fabricantes salientam a impossibilidade em que estão de satisfazerem, dentro dos prazos estipulados as suas obrigações. Adeantam ainda que se não for tomada a providencia que ora solicitam, numerosos estabelecimentos serão obrigados a requerer a sua propria fallecia, vindo esse facto complicar mais ainda o problema dos "sem trabalho".

O ensino da aeronautica civil na Inglaterra

Londres, 2 (U. T. B.) — Despertou grande interesse a divulgação do novo regulamento sobre o ensino civil aeronautico, que póde ser ministrado por escolas registradas no Reino Unido ou pelos aerodromos britannicos que estão registrados sob a lei de Navegação Aerea, que data de 1920.

Diversos jornaes publicaram detalhadamente todos os itens da nova legislação.

Encarregado de um inquerito militar

Foi nomeado encarregado do inquerito aberto para apurar a denuncia contra o coronel Emidio Serôa da Motta, na direcção do Serviço Central de Transporte do Exercito, o general Benedicto Olympio da Silveira.

A patroa reclamou e o filho surrou

Gracinda Maura é empregada na casa da rua Desembargador Miguez n. 141.

Hontem sua patroa reclamou o serviço, por ella feito que não estava em condições.

A Gracinda não gostou e respondeu.

Foi quando entrou em scena o filho da patroa, que em casa tem o appellido de "Xadinha" e distribuiu varios socos e pontapés na serviçal, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo, indo ella receber curativos na Assistencia.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — A commissão investigadora encarregada do exame dos actos do engenheiro Claps como administrador das Estradas de Ferro do Estado, durante o governo Irigoyen, apresentou o seu relatorio no qual affirma que ficaram patentes diversas irregularidades financeiras e administrativas, das quaes, com os respectivos antecedentes, deve ser dado conhecimento á Contadoria Geral da Nação para que esta promova a correspondente actuação judiciaria.

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — Ficou constituida a Sociedade de Historia Argentina.

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — Falleceu a eminente educadora Maria Zeferina de Roquette.

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — Os partidos que sustentam a candidatura presidencial do general Agustin P. Justo, encerrarão na proxima quarta-feira a campanha oral de propaganda, relizando uma grande reunião civica no parque Romano.

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — Foi modificado o typo official do cambio, de 187 pesos ouro por cem dollares, para 184, que será a base das futuras operações cambiaes.

Buenos Aires, 2 (La Prensa) — Iniciaram-se, perante numerosa assistencia, os campeonatos nacionaes de lawn-tennis.

O exame pre-nupcial na Turquia

Paris, 2 (U. T. B.) — O jornal "Quotidien" occupa-se, com um artigo em termos altamente lisongeiros, da resolução tomada pelo governo turco de obrigar ao exame pre-nupcial, com o fim de melhorar a raça.

O articulista enaltece o alcance dessa medida, como uma das mais notaveis do terreno da hygiene social, citando a esse respeito as opiniões de innumeros medicos de nomeada de todo o mundo e as conclusões de varios congressos medicos e hygienicos

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 16 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5498; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gioseppe & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Floriano e o 6 de Abril de 91

Floriano Peixoto assumira o governo em circumstancias especialissimas.

Déra Deodoro o golpe de Estado na confiança de que o antigo ajudante general do exercito sustentaria integralmente o seu acto.

Fizeram os adversarios de Deodoro o movimento de 23 de novembro na certeza de que o vice-presidente da Republica não lhe faltaria com o seu apoio na hora decisiva.

E a historia do nosso paiz assignala este facto admiravel, que Euclydes da Cunha sublinha numa das suas paginas "Contrastes e Confrontos": um chefe de Estado deposto cordealmente, com um grande abraço, muito affectuoso, daquelle mesmo que, em nome da revolução victoriosa, se apresentava para substituil-o no poder.

* * *

O governo do marechal Floriano foi, assim, uma especie do que tinha sido na monarchia, o periodo da Regencia. Luctas intestinas formidaveis. Desencadeamento de paixões. Conspiratas. Sedições. Floriano teve, apenas, mais felicidade do que Feijó. Porque Feijó, com todo o braço forte, baqueou em meio á luta e entregou a situação aos adversarios. Ao passo que Floriano lutou até o fim e... venceu.

A primeira grande campanha de Floriano foi, sem duvida, a dos 13 generaes.

A revolta da fortaleza de Santa Cruz, a 20 de janeiro de 1892, fôra um movimento, de certo modo, secundario, que o marechal facilmente dominou.

O de 6 de abril, não. Tinha ao seu lado figuras relevantes da politica; senadores, deputados e ministros do proprio Floriano. Tinha a opinião publica, levantada em revolta principalmente contra a reacção florianista nos Estados, em virtude da qual estavam sendo depostos todos os governadores infensos ao chefe da nação. Tinha, por fim, o amparo decidido e ostensivo de numerosas figuras, entre as mais salientes e as mais prestigiosas do exercito nacional.

O movimento contra a permanencia de Floriano no governo era justo e fundado.

A Constituição, pouco antes promulgada, estabelecia, taxativamente, no seu art. 42:

"Se no caso de vaga, por qualquer causa, da presidencia, ou vice-presidencia, não houver ainda decorrido dois annos do periodo presidencial, proceder-se-á á nova eleição."

Ora, Deodoro havia sido eleito a 25 de abril de 1891. Dessa data até o dia de sua deposição, a 23 de novembro, transcorreram, apenas, nove mezes incompletos. O periodo constitucional de Deodoro tinha sido, porém, contado a datar de 15 de novembro de 1890, quando se installára a Assembléa Constituinte. De 15 de novembro de 1890 a 23 de novembro de 1891 passaram-se um anno e oito dias. Não havia *decorrido portanto, os dois annos do periodo presidencial.*

Em face desses dados e desses numeros entendia-se que o dever do vice-presidente em exercicio era marcar, no praso constitucional a eleição do novo presidente da Republica.

Agitam-se os politicos. Agita-se a opinião. Os antigos partidarios de Deodoro, que haviam applaudido ou apoiado o golpe de Estado, pronunciavam-se pela eleição immediata, em nome da "legalidade".

Os partidarios de Floriano Peixoto que, em nome da "legalidade" fizeram o movimento de 23 de novembro, collocavam-se pelo golpe de Estado do vice-presidente, que se recusava a cumprir o dispositivo constitucional.

No Senado, Campos Salles tornara-se a alma viva da reacção legalista. No ministerio de Floriano, Rodrigues Alves, titular da Fazenda, e José Hygino, que occupava a pasta da Justiça, manifestavam-se, egualmente, pela realização do pleito.

Era uma situação tensa.

Porque Floriano, secundado por Custodio de Mello, tambem seu ministro, declarára, formalmente, a sua decisão irrevogavel, de não marcar eleição, completando o periodo até 15 de novembro de 1894.

* * *

Nos Estados continuava a anarchia.

No Rio Grande do Sul os amigos de Julio Castilhos reconquistavam o poder pela força.

No Ceará os "cadetes" da Escola Militar bombardeavam o palacio e depunham o presidente.

Na Bahia os militares faziam o governador José Gonçalves deixar o seu cargo, e o commandante da região militar, assumia o governo.

Foi nesta situação que a 6 de abril de 1892, com a data de 28 de março, appareceu, assignado por 13 generaes, o manifesto famoso:

"Os abaixo-assignados, officiaes generaes do Exercito e Armada, não querendo pelo silencio comparticipar da responsabilidade moral da actual desorganização em que se acham os Estados, devido á indebita intervenção da força armada na deposição dos respectivos governadores, dando em resultado a morte de inumeros cidadãos, implantando o terror, a duvida e o luto no seio das familias, appellam para vós, marechal, para que façaes cessar tão lamentavel situação.

A continuar por mais tempo semelhante estado de desorganização geral do paiz, será convertida a obra de 15 de novembro de 1889 na mais completa anarchia. E os abaixo-assignados, crentes como estão que só com a eleição do presidente da Republica, feita quanto antes como determina a Constituição Federal e a lei eleitoral, feita, porém, livremente, sem a pressão da força armada, se poderá restabelecer promptamente o socego e a tranquillidade na familia brasileira, e bem assim o conceito da Republica no exterior, hoje tão abalados, esperam e contam que vossas acertadas ordens, e que não vacillareis em reunir este importante serviço civico aos muitos que já prestastes a esta patria."

E a cidade se enche de sérias apprehensões.

Resistiria Floriano? Passariam os generaes do terreno abstracto da palavra, ao terreno concreto da acção?

Boatos. Conjecturas. Sustos.

Em meio, porém, a tudo isso, havia um homem que não se alterava. Tinha o seu programma traçado. Tinha a sua resolução assentada. Tinha o seu rumo definido. Esse homem era Floriano.

Quando todos desnorteavam, elle não vacillava um segundo. Ao manifesto dos 13 generaes, responde com outro manifesto, que é uma peça modelar da coragem serena:

"Não é sem pesar, diz elle, que o governo vem dirigir-se á nação, num momento, em que, cheia de duvidas e de incertezas, já terá certamente condemnado o procedimento daquelles que estando investidos de altas patentes da patria zelar e defender a honra da patria, e o decoro do seu territorio, e a ordem interna, são, no entanto, por seus actos incorrectos, os primeiros a animar a desordem no paiz e a levar o seu descredito ao estrangeiro, onde falsamente se poderá acreditar hoje que chegou para a Republica brasileira a época desgraçada dos pronunciamentos e da sua completa ruina."

E de uma assentada reformava onze dos signatarios e transferia dois para a segunda classe dos seus quadros.

Tres dias depois o Rio amanhecia em uma atmosphera pesada. Estava marcada para aquella tarde uma grande manifestação a Deodoro. A manifestação era o pretexto. A deposição de Floriano os seus fins occultos.

O povo reune-se. A tropa fórma. Era a repetição historica do 7 de abril de 1831.

Mas, ás 8 horas da noite, inesperadamente, Floriano surgia no meio da soldadesca.

Um militar, ao seu lado brande um punhal. Floriano, diz-lhe com simplicidade e com seccura:

— Guarde isso... Não seja creança.

E vae avançando para o seio da tropa. O tenente-coronel Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barretto ensaia uma explicação. O marechal ouve-o, sem uma palavra, até o fim. Quando elle acaba, vira-se para um official e ordena:

— Leve este homem preso.

Estava abortada a intentona.

No dia seguinte o presidente da Republica publicava o decreto, declarando o estado de sitio.

Mettia na cadeia os principaes chefes revolucionarios. Deportava deputados e generaes. Consolidava-se para resistir á revolução de Custodio de Mello e completar, até o ultimo dia, o primeiro quadriennio constitucional da Republica.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente, fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada.

Nota: A actual situação isaborica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Santa Catharina e em ascenção no Rio Grande. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente, fortes.

TTT — Foi irradiado pela estação do Arpoador ás 16 horas o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre Rio Grande e Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes variaveis.

Nota — Foram içados, hoje, nos postos semaphoricos de Santos, Cabo Frio, Campos e São João da Barra, os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu instavel, com chuvas pela manhã. A temperatura elevou-se á noite e continuou elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32°6 e minima 21°8 e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29°7 e minima 23°0, respectivamente, ás 13 horas e 53 minutos e 6 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo porém á noite e pela madrugada reinado calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona devido a deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas, tendo trovejado em Monte Alegre e Montes Claros. Hoje ás 9 horas o tempo continuava perturbado, com chuvas esparsas, com trovoadas e ventos fortes em Angra dos Reis. A temperatura soffreu declinio. Predominaram ventos do quadrante norte, com rajadas frescas esparsos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se entre bom e incerto, com chuviscos em Rio Negro. A temperatura soffreu em geral forte declinio. Predominaram os ventos do quadrante oeste, com rajadas frescas esparsos.

Nota — O serviço telegraphico foi deficiente.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas.

Discriminação das Zonas — Zona Norte: Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Zona Centro: Estados de Minas Geraes, Matto Grosso, Espirito Santo e Rio de Janeiro. Zona Sul: Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 2) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 2) — Continuará em ascenção entre Barra do Rio Grande e Propriá e mais ou menos estacionario no resto do percurso.

Rio Itajahy-Assú (dia 2) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 1) — Baixando em Cruzeiro do Sul e Rio Branco e subindo nas demais estações desta bacia.

Severa e opportuna advertencia

Ao official que se encontrava no commando interino da 7ª Região Militar, com séde em Pernambuco, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, transmittiu um telegramma cuja energia não póde passar despercebida, numa hora em que todos os brasileiros devem procurar cooperar para a ordem e a definitiva normalização dos serviços publicos. Estranhando o silencio do referido official, a quem incumbia narrar pormenorizadamente ao governo as lamentaveis occorrencias, o ministro da Guerra, lhe faz ver que a sua acção, como a maior autoridade militar naquelle Estado, "será rigorosamente examinada."

Em regra, quando se verificam pronunciamentos como o que perturbou, por tres ou quatro dias, a vida de uma importante unidade da federação, produzindo inevitavel abalo no paiz, o que se quer saber, desde logo, é a relação dos indigitados chefes do movimento. A responsabilidade daquelles que deviam responder pela manutenção da ordem passa para o segundo plano e não raro deixa de ser assumpto de cogitações.

Dir-se-ia que o general Leite de Castro, para apurar até que ponto foi correcta a attitude do commandante da 7ª Região Militar, não tinha necessidade de lhe ponderar publicamente, por meio de um telegramma, que a sua acção seria *rigorosamente examinada*. Mas o que se percebe, no limiar, é que o ministro da Guerra, com essa prévia e severa advertencia, quiz fazer sentir a todos os seus camaradas, em exercicio de commissões de confiança e alta responsabilidade, que o governo precisa descansar no zelo e vigilancia de seus delegados militares.

A competente syndicancia completará a severa e opportuna advertencia do ministro.

A Bahia está em paz

O director do *Correio da Manhã* recebeu hontem, á tarde, do tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, o seguinte telegramma:

"Sr. M. Paulo Filho — *Correio da Manhã* — *Rio* — Sciente, por intermedio do meu amigo dr. Ruy Carneiro, dos boatos ahi propalados sobre uma perturbação de ordem aqui, apresso-me em esclarecer ao prezado amigo que taes boatos são identicos aos que diziam que o povo bahiano não me deixaria tomar posse da interventoria. Reina absoluta paz em contrario, não permaneceria no governo cercado de absoluto apoio da opinião publica. Em caso contrario não permaneceria no governo.

Estimaria que o prezado amigo visitasse o seu Estado para verificar, realmente, o que se passa aqui. Tenho cumprido rigorosamente o programma que me tracei e posso gabar-me de não ter encontrado critica sensata a qualquer acto dos multos praticados pelo meu governo.

Peço ao illustre amigo esclarecer o publico e a colonia bahiana ahi. Abraços. — *Juracy Magalhães*, interventor."

Os carros officiaes

De accordo com o decreto que regula o uso dos automoveis officiaes, referendado por todos os ministros, esses carros só pódem ser utilizados por "funccionarios incumbidos de trabalhos que exijam o maximo aproveitamento de tempo, ou nos serviços de inspecção em locaes afastados das sédes de suas repartições". Para provar este uso, foi creado por esse decreto o *Boletim de circulação*, documento que deve ser exigido pela Policia para verificar "por ordem de quem está circulando".

O uso do automovel para os chefes de repartição, secretarios de ministros, officiaes de gabinete etc. está vedado. Não se podem utilizar desses carros nem para buscal-os nem para leval-os em casa. Além disso, a circulação dos automoveis officiaes á noite está prohibida, pois só lhes é dado transito "durante as horas do expediente".

Esse decreto ainda não entrou em vigor, pois hontem, feriado, como ante-hontem, domingo, não foram poucos os carros officiaes que transitaram com familias. Naturalmente a Policia não os viu, para levar o facto "em caracter reservado" ao conhecimento dos ministros de Estado. Parece que antes de mais, como medida preliminar, o que cumpre fazer é ordenar a venda dos automoveis officiaes que estão servindo a autoridades que nenhuma necessidade têm desses vehiculos para exercer a sua funcção.

Se esse decreto foi feito para ser obedecido, para pôr cobro a um grande escandalo da Republica velha, mantido até agora pela Revolução, o que ha a fazer é recolher esses carros e vendel-os, porque se tornaram inuteis.

Os ministros hão de querer fazer respeitar a sua assignatura apposta a esse decreto, e o meio mais facil de conseguil-o é prohibir a circulação desses carros, já agora sem utilidade, começando pelos seus proprios gabinetes, porque os bons exemplos devem vir de cima...

A linguagem dos communicados

O caso de Pernambuco veio reviver uma literatura que julgavamos morta e bem morta com o advento do governo revolucionario. Essa literatura é a dos communicados officiaes. Nelles, os homens da Revolução, bem intencionados embora, embora trabalhando com o proposito de acertar, mas sem resistirem á convicção erronea dos decaidos, de que quem tem o poder nas mãos tem tudo e ha de estar sempre certo, usam, nas suas notas ao povo, explicando factos, dos mesmos adjectivos e até, em alguns casos, das mesmas phrases com que costumavam fulminal-os os portavozes dos antigos donos do Brasil.

Assim se deu com os acontecimentos do Recife e de Olinda, e assim se havia dado com os de Nictheroy, em contraste com as palavras medidas e cautelosas com que se explicou a mashorca do bernardismo em Bello Horizonte.

Esse contraste é ainda mais frisante, quando em verdade o mashorqueiro mais poupado é precisamente aquelle que agiu apenas por ambição e sem ideaes, que nunca teve nem poderia ter.

Os outros erraram, praticaram uma loucura; mas ninguem lhes negará que tiveram coragem de lutar pelo que lhes parecia certo. Não tramaram no escuro e, escudados cá fóra, nem ficaram commodamente installados num hotel sem o menor risco.

Dever-se-ia offerecer-lhes resistencia pelas armas; mas, vencidos, a noticia da sua derrota deveria vir sem os adjectivos que offendem e que são uma copia da adjectivação deprimente das notas officiaes do regimen deposto.

As renuncias da lavoura

A par da versão que corria, a proposito das causas provaveis da divergencia entre o ministro da Fazenda e os directores do Conselho Nacional do Café, a qual, como se tem commentado, girava em torno do processo para lançamento do emprestimo interno de 200 mil contos, apparece agora uma outra. Vehiculou-a um vespertino paulista. Segundo essa informação, as difficuldades encontradas para realizar essa operação — difficuldades, aliás, só agora reveladas, se é que existem — têm relação com a taxa de dez shillings.

Entendem os directores do Conselho que essa taxa ouro deve ser dada como garantia do emprestimo, com o fim, além do mais, de impedir que a referida taxa seja futuramente diminuida ou supprimida. Sem essa segurança, accrescenta a versão que commentamos, não seria facil angariar subscriptores para o emprestimo. Desse ponto de vista não discorda o sr. Whitaker, ainda consoante o communicado a que nos reportamos.

Não obstante, talvez seja prudente pôr-se de reserva a versão. Não é de crer que a lavoura, que pleiteia a autonomia do apparelho constituido em seu nome, transija com a caça dos intermediarios á percentagem bancaria, resultante da operação de credito que os grandes interessados procuram encaminhar para determinados institutos do genero.

Emfim, tudo é possivel. Não está o sr. João Alberto definitivamente promovido a conductor das aspirações da lavoura? Como isso não é um facto para admirar, sem nenhum prejuizo para o prestigio e a sincera dedicação do ex-interventor pela grande classe, que estranheza poderia causar qualquer outra novidade, reveladora das renuncias da lavoura?

As nossas remessas de productos animaes

Durante o periodo de janeiro a setembro do corrente anno, segundo o boletim do Departamento Nacional de Estatistica, as nossas exportações da classe "animaes e seus productos" attingiram a 163.292 toneladas, no valor de 300.882:000$, ou libras 4.660.000, contra 195.587 toneladas, 362.418:000$ e 8.429.000 libras, no mesmo periodo de 1930.

Tivemos assim uma reducção nos negocios de 32.295 toneladas, 61.536:000$000 e 3.769.000 libras.

Apenas um producto apresenta augmento de remessas — as pelles. Todos os outros accusam reducções. As maiores são as seguintes: banha, menos 197 toneladas; carnes em conserva, menos 2.520 toneladas; carnes congeladas, menos 35.554 toneladas; couros, menos 2.463 toneladas; lã, menos 1.298 toneladas; xarque, menos 2.412 toneladas; sebo, menos 1.930 toneladas.

Com referencia ao valor, só nas carnes congeladas tivemos uma reducção nas vendas, nesses nove mezes, de 57.658:000$, ou libras 2.148.000.

IMAGEM DO BRASIL

O interventor da Bahia acaba de fazer um relato sincero, simples e franco, que bem demonstra a situação a que reduziram aquelle grande Estado as administrações que o dirigiram antes do advento revolucionario. A Bahia é um Estado prospero, com variada e solida estructura economica, tendo as suas crises mais ou menos compensadas pela variação dos productos que seu territorio fertilissimo permitte germinarem. Pois, apezar de tudo isso, os homens que a governaram tudo fizeram para reduzil-a á ruina, e o foram conseguindo para desgraça de seus filhos e do proprio Brasil. Quem lê o *speach* agora divulgado do interventor facilmente se convence de que ali está uma pequena imagem do Brasil: grande pela riqueza natural de que o dotou o Deus omnipotente, mas arruinado porque os homens nunca souberam reivindicar os frutos opimos da misericordia divina.

A situação economica da Bahia é das melhores do paiz, porque a multiplicidade de sua riqueza tem poupado as consequencias que a monocultura acarretou em outras unidades da Federação, como exemplificam o café e a borracha, no norte e no sul. Bem verdade é que o cacáo, que tem sem duvida uma grande importancia na riqueza estadual, encontra-se hoje tambem em situação melindrosa, devido á concorrencia que lhe faz identico producto originario da Nigeria, e á falta de aperfeiçoamento do fruto nacional, tal qual como o café... Mas, a despeito dessa situação, sem duvida delicada, deante da variedade de especimens da flora bahiana que têm valor commercial, as consequencias de uma concorrencia no mercado do cacáo não se fazem ali sentir por fórma tão dramatica quanto a do café nos Estados que têm sua economia alicerçada na rubiacea. No entretanto, dentro desse Estado, que trabalha e produz, as administrações criminosas — não ha outro qualificativo — tudo fizeram para garrotear o esforço de seus filhos. Basta um facto, tão singular quanto eloquente, para mostrar a crueldade com que foram tratados os agricultores bahianos. Uma estrada de ferro do Estado, com o consentimento dos poderes publicos, augmentou as suas tarifas de maneira que o café e o cacáo se viram onerados com um accrescimo de 230 por cento, e o fumo teve seu frete augmentado em mais de cem por cento! Ora, o café, o fumo e o cacáo são as columnas mestras da economia bahiana, dessa riqueza agricola que todos nós, doutrinadores sinceros, levamos a pedir aos filhos do Brasil que desenvolvam para garantir a autonomia economica, a riqueza nacional. Como admittir, porém, que tal riqueza se constitua, quando a sua circulação é por esse modo impedida, uma vez que as companhias de estradas de ferro querem tirar della o que para o productor seria já um premio mais do que compensador?

Ao passo que collocavam os agricultores em condições de não poder trabalhar, os homens responsaveis pelos destinos da Bahia ainda creavam os mais pesados onus para seus habitantes, augmentando por todas as fórmas as suas dividas, tanto a consolidada, externa e interna, quanto a fluctuante. A divida interna consolidada deu ali um salto, de 56.000 contos, em 1926, para 120.000 em 1930, desprezadas as fracções... A fluctuante, que em 1926 foi de sete mil contos, começou a elevar-se todos os exercicios seguintes, sendo que só no de 1930 foi superior a cincoenta mil contos. A divida externa, avaliada pelo seu saldo em circulação, é de cerca de 50 milhões de francos e tres milhões de libras. Tudo isto num Estado que arrecadou cerca de cincoenta mil contos no ultimo exercicio.

Ora, quem contempla as verdades que o interventor na Bahia acaba de propalar pelo radio vê que infelizmente aquelle Estado tem sido mais uma victima de más administrações do que da imprevidencia de seus filhos, que cooperam na economia estadual. Tributos iniquos, arruinando a economia do Estado, como são os fretes sobre os principaes productos agricolas, bem como operações impensadas de credito, attingindo a vultosos compromissos, collocaram a Bahia em situação critica, pela qual são responsaveis os governos que ali se succederam na Republica velha. A Bahia é uma unidade da Federação que, embora rica, está pagando os erros e prodigalidades de seus mãos governos. Ella é bem uma imagem do Brasil!

A propriedade dos cursos perennes

Não andou evidentemente bem inspirado o governo quando expediu o decreto de 15 de setembro ultimo, que prohibe a venda dos pequenos cursos dagua, cachoeiras e suas adjacencias.

Tal projecto tem embaraçado bastante as transacções de vendas de terras, pois ninguem é capaz de comprar fazendas e sitios sem a agua necessaria para tocar moinhos e acudir ás necessidades mais prementes de uma casa.

Quando se esperava uma medida prohibindo a venda de nossas cachoeiras a pessoas e companhias estrangeiras, surgiu essa lei, que não consente a transferencia nem para brasileiros natos!

Fazendeiros que estão com suas propriedades hypothecadas por quantias até mesmo insignificantes não as pódem vender para solver suas dividas, porque só é permittida a venda das terras sem os cursos perennes, as quédas dagua e as cachoeiras, que ficam pertencendo aos antigos proprietarios e seus herdeiros...

Os protestos já partem de todo o interior, ante o prejuizo que está causando a innumeras pessoas com suas transacções paralyzadas e a expectativa do vencimento das hypothecas.

Urge que o governo pondere melhor a questão e encontre a formula que a possa resolver convenientemente.

A Caixa Economica

Denunciámos ha dias que o Conselho Administrativo da Caixa Economica não se reune ha muitos mezes, estando assim o seu presidente, o sr. Solano Carneiro da Cunha, a exercer uma especie de dictadura naquella instituição, situação que não deve perdurar por mais tempo.

Os srs. Moitinho Doria e Barbosa de Rezende confirmaram, em carta que nos dirigiram e publicámos, a nossa denuncia, precisando que não exercem as suas funcções de membros do Conselho, desde novembro do anno passado. E, dando as razões, recordam que naquella época pediram exoneração, pedido que até agora não foi attendido.

Uma longa série de actos do sr. Solano da Cunha, que envolvem grandes responsabilidades para a Caixa, e não podiam nem deviam ser praticados sem o pronunciamento do Conselho, vão ser postos em fóco.

Naturalmente o sr. Whitaker arranjará para elle um *bill* de indemnidade tomando para si uma parte da culpa. E ficarão assim, sem maior exame, muitas das operações ultimamente realizadas por ordem do presidente da Caixa Economica, algumas das quaes mereciam exame mais cauteloso.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica precisa ser constituido, para que não se venha a dizer que a Revolução transferiu para essa instituição os negocios que a Republica velha fazia pelo Banco do Brasil...

Emprestimo portuguez

A Camara Syndical de Corretores acaba de publicar um trabalho multissimo util, que é o Annuario de Valores da Bolsa do Rio de Janeiro. Nesse repositorio de toda a vida financeira nacional, publica como particular, encontra-se uma referencia curiosissima a um emprestimo, feito em 1825, para pagar ao governo portuguez o preço de nossa independencia.

Naquelle anno, teve o nosso paiz de tomar emprestado dois milhões de libras, para que o rei de Portugal reconhecesse Dom Pedro como imperador do Brasil. Decorreu essa operação de credito de um dispositivo constante da Convenção de 29 de agosto de 1825, entre D. Pedro I e o plenipotenciario do rei de Portugal. Como não tinhamos dinheiro, o emprestimo foi levantado em Londres, para que o Brasil o pagasse. "O resgate desse emprestimo só se deu em 1853, pelo facto de grandes irregularidades nos pagamentos de suas quotas de amortização e mesmo juros, resultando disso grandes prejuizos financeiros para o Brasil, que só reembolsou a importancia desse emprestimo em 1853.".

O sr. Mauricio de Medeiros, indo á Russia, lá encontrou a noticia de um emprestimo que estavamos pagando sem que o seu producto chegasse até cá; não é a primeira vez na historia que tal succede no Brasil, que ha um seculo já marchava para reembolsar os credores da corôa portugueza.

O preço do ensino

Num dos seus postulados de pensador e politico, Ruy Barbosa dizia que só admittia as liberalidades do Thesouro Publico quando dellas resultava, clara e honestamente, a diffusão, cada vez mais productiva, do ensino primario, secundario e technico-profissional no paiz.

Se vivo estivesse a esta hora, o grande brasileiro andaria alarmado com mais uma das subversões dos principios que tanto proclamou e sustentou.

O caso do preço actual do ensino é expressivo. De accordo com uma das ultimas circulares do Departamento respectivo, os alumnos dos gymnasios ou collegios, officiaes ou equiparados, devem pagar a taxa de 3$500 por exame de cada materia do curso secundario na primeira época do presente anno lectivo. Já tendo sido feito, entretanto, em certo collegio, por exemplo, em obediencia ao decreto de junho de 1931, o deposito de seis contos de réis, exigido este anno, para a equiparação, os paes dos alumnos foram notificados, pela superiora do mesmo estabelecimento onde matricularam os seus filhos, de estar resolvida a divisão equitativa dessa importancia pelos matriculados. Assim, com 50 alumnos candidatos á inscripção nos exames officiaes do curso secundario, ao qual, estabelecimento, tambem aproveita a equiparação, o rateio accusa as seguintes cifras:

a) quota para a equiparação			120$000
b) taxa de exames:			
1º anno secund.:	7	exam.	24$500
2º " "	7	"	24$500
3º " "	7	"	24$500
4º " "	9	"	31$500
5º " "	8	"	28$000
			253$000

E ahi está, num caso especificado, o processo pelo qual se encarece criminosamente o ensino. Numa democracia revolucionaria de 60 ou 70 % de analphabetos, dentro da qual a nova ordem de coisas creou o Ministerio da Educação, o ensino tambem é exploração, tambem é industria do Estado com a moeda desvalorizadissima.

Mais vale a fé que o pão da barca...

E' o caso. Hontem, quando atracava á ponte de Nictheroy, numa das suas viagens entre aquella e esta capital, a barca *Icarahy* bateu violentamente no fluctuante. Resultou desse choque inesperado soffrerem grande susto os passageiros mais vanguardistas, isto é os que geralmente se collocam na prôa da embarcação, na ansia de serem os primeiros a pôr os pés em terra.

Um dos mais exaltados, não podendo soffrer a indignação que o empolgou, subiu á tolda e aggrediu o mestre. E este, afinal, não tinha culpa nenhuma. A machina falhára, não sendo executada a ordem do dirigente para tocar atrás. Logo, responsavel pelo facto é a Cantareira, que não regulariza o machinismo de seus transportes.

Só não pensará assim o aggressor do pobre piloto, que padeceu como o hollandez, pagando o mal que não fez. E' que mais vale a fé no máu serviço da Cantareira do que o pão da barca...

Em defesa da Assistencia Municipal

A Assistencia Municipal foi, durante muito tempo, um justo orgulho do carioca. Era com ufania que nos referiamos á perfeição de seus serviços. Tantas sympathias ella contava que, mesmo nos momentos de agitação publica, era recebida com palmas.

Essa situação ella entrou a perder, desde que começou a cobrar, a discutir e a recusar soccorros. A sympathia publica transformou-se em indifferença. Talvez que, reconhecendo isso, houve da parte da sua direcção um esmorecimento no enthusiasmo primitivo, e a Assistencia começou o seu declinio.

Dessa situação querem arrancal-a os seus velhos serventuarios que, apezar dos serviços e do amor á instituição, se viram afastados, injustamente, dos postos de confiança. Com um corpo de cirurgiões de primeira ordem, possuindo apparelhamento moderno, não será difficil á Assistencia reconquistar as sympathias perdidas.

Para afastar os males que a compromettieram, fez-se a precisa reacção, de que é prova a ultima circular do dr. Lassance Cunha lembrando que os soccorros sollicitados não poderão ser recusados sem justificação escripta. Prosiga o director da Assistencia nesses seus propositos, e em breve terá restituido á Assistencia o seu antigo prestigio, de que tanto nos orgulhavamos.

A primeira offensiva...

Apparecem mosquitos em alguns pontos da cidade, com a approximação do tempo que é propicio á formação e ao desenvolvimento de fócos. Devem ser as primeiras escaramuças, mas não ha duvida que os terriveis insectos começam a incommodar os habitantes de varios bairros da capital.

E' preciso que o Departamento da Saude Publica não se descuide cumprindo-lhe mobilizar as suas brigadas de mata-mosquitos. Mais severidade na fiscalização e limpeza dos terrenos baldios, e cuidado com o matto rasteiro e inutil dos morros. As medidas preventivas dão sempre melhor resultado e ficam mais baratas do que as repressivas...

Uma attitude louvavel

Num bellissimo exemplo de solidariedade humana, o funccionalismo da Central do Brasil movimenta-se e organiza-se com o fim de soccorrer as familias dos seus collegas, dispensados em massa, por effeito da ultima refórma daquella via-ferrea. Centenas de lares, que, de um momento para outro, tiveram seus chefes desempregados, vão lograr da magnanimidade desses homens o preciso auxilio, a indispensavel assistencia de que tanto carecem neste momento. A iniciativa é nobre e vale como um lindo exemplo, bem raro numa quadra de utilitarismo, como a que atravessamos.

O governo procurou diminuir as consequencias de sua providencia com a localização desses homens numa colonia agricola recentemente adquirida no Paraná.

Talvez, nem mesmo os mais audaciosos sejam tentados a acceitar um lote de terras, com alguns instrumentos aratorios, sementes, e uma quinzena de ordenado, certos de que não se transforma da noite para o dia um ferroviario em agricultor... Differença de clima, falta de recursos, e outros motivos hão de fazer fracassar a iniciativa governamental.

Ficará de pé, servindo a todos e a todos satisfazendo, o movimento de solidariedade do funccionalismo da Central, digno de toda admiração e dos maiores louvores.

A repartição que Deus esqueceu

A proposito das transferencias de pessoal dos Estados para a Administração dos Correios desta capital, com prejuizo de velhos serventuarios, recebemos uma longa carta, em que são apontados varios desses actos.

O missivista recorda factos e mostra que devido aos protestos da imprensa, essa pratica teve fim na Republica velha, mas está sendo ultimamente exercitada com grande desembaraço.

Para o caso chamamos a attenção do ministro José Americo, a cujo espirito hão de repugnar semelhantes injustiças.

O bairro do Leblon

A Prefeitura precisa voltar as suas vistas para o bairro do Leblon, que, não obstante o desenvolvimento de sua edificação, continua inteiramente esquecido.

Ali, falta tudo quanto interessa ao conforto de uma população numerosa. Até hoje, não se cogitou do melhoramento das ruas onde existem numerosas construcções. Não ha mesmo uma só rua nivelada, apezar das reclamações insistentes das pessoas que dão preferencia á moradia naquelle recanto esquecido da cidade.

A Prefeitura iniciou o desentulho da avenida Ataulpho de Paiva, ha dois mezes mais ou menos. Foram retirados de um lado de um pequeno trecho montes de concreto e de areia.

Quando se pensava que o mesmo melhoramento seria feito do outro lado, desapparecem dali as turmas de trabalhadores, sem que se pudesse atinar com a causa dessa inesperada resolução. E as ruas continuam assim intransitaveis, principalmente á noite.

O numero de bondes ainda é o mesmo da época em que as casas do Leblon eram poucas.

"O Federal Reserve System" em 1921-1930

Muita gente pouco informada a respeito da vida economica e financeira norte-americana, nestes ultimos annos, e habituada a ouvir falar a proposito dos Estados Unidos apenas em prosperidade gigantesca, bem-estar geral, plethora de ouro e outras coisas desse genero, anda agora profundamente aturdida com as noticias que nos chegam diariamente de successivas fallencias bancarias no paiz ora presidido por Herbert Hoover. Ainda ha pouco, quando os jornaes noticiaram que até agora já haviam fallido, em 1931, mais de 1.200 bancos norte-americanos, houve quem julgasse se tratar de alguma pilheria de máo gosto, tão inverosimil parecia semelhante nova. Entretanto, para os que vêm acompanhando, com a devida attenção, a evolução interessantissima da grande republica *yankee*, desde a guerra europêa, isto, apenas, podia apparecer como uma aggravação, motivada pelo desenvolvimento da crise mundial, de um estado de coisas, desde varios annos nitidamente caracterizado. Ainda ha pouco, uma das melhores revistas americanas publicava um estudo do economista Ray B. Westerfield, professor da Universidade de Yale, sobre "Defects in American Banking", em que mostra o numero consideravel de fallencias bancarias occorrido na decada 1921-1930 nos Estados Unidos, mostrando ao mesmo tempo as causas verdadeiras desses desastres.

Vamos transcrever aqui alguns dados numericos do trabalho do professor Westerfield, que evidenciam plenamente a critica ao regimen bancario *yankee*. Em 1921, falliram 500 bancos norte-americanos; em 1922, 356; em 1923, 647; em 1924, 778; em 1925, 611; em 1926, 957; em 1927, 662; em 1928, 487; em 1929, 643, e em 1930, 1.326. No periodo 1921-1930 falliram, pois, 6.966 bancos americanos, sendo o periodo mais desastroso de toda a historia bancaria do paiz. Qual a razão dessa formidavel série de fallencias? Acha o professor Westerfield que são varias e diversas as causas a que se deve attribuir tão elevado numero de naufragios bancarios. A principal dellas é por certo a multiplicidade de bancos existentes nos Estados Unidos, cuja quantidade attingiu em 1920 o numero de 29.994, na proporção, portanto, de 1 por 3.534 habitantes, o que é, realmente, absurdo. A razão disso, attribue-a o sr. Westerfield, ás caracteristicas do desenvolvimento economico e social dos Estados Unidos, cuja população, relativamente esparsa num immenso paiz, se concentra em pequenas communidades, levando uma vida inteiramente local. Cada pequena localidade quer ter um banco, sendo que muitas dellas possuem dois ou tres, o que torna a situação ainda mais anarchica. A legislação federal e as estaduaes, em vez de procurarem cohibir esses abusos, os facilitam, apezar desses pessimos resultados. Outra causa tem sido a grande depressão agraria, tão accentuada e persistente nestes ultimos onze annos, como o demonstra a evolução do indice dos preços agricolas que desceu de 169,8 em maio de 1920 a 83,1 em maio de 1921, continuando a quéda até 1929, quando sobreveiu a baixa catastrophica dos preços que mais aggravada ainda, prosegue, devastando a economia norte-americana. Affirma tambem o sr. Westerfield que a inepcia da direcção bancaria tem largamente influido no desenvolvimento dessa situação, sendo isso devido ao facto de que "om bankers are, largely smallbank bankers".

Devido á dualidade do systema bancario *yankee*, dividido em bancos nacionaes e estaduaes, existe uma decentralização verdadeiramente cahotica, submettida a quarenta e nove jurisdicções. Finalmente, deve-se ainda salientar a intervenção governamental e politica nos negocios bancarios que chega ao ponto de "New York State recently sent a crooked bank superintendent to the penitentiary, and this is not the frist time such a thing has been done or should have been done". E taes factos se dão porque "Imfortunately also, State Banking Departments are subject to political manipulations".

Tantos e tamanhos defeitos da organização bancaria norte-americana não podiam deixar de provocar uma situação tão precaria como a em que se acha actualmente o *Federal Reserve System*. Se na decada 1921-1930 falliram mais de 22 % dos bancos existentes nos Estados Unidos, não é de admirar que nestes mezes já decorridos de 1931, as fallencias ultrapassem de 1.200. E nada melhor do que isto prova a necessidade urgente de racionalização integral da vida bancaria e financeira norte-americana, pois não é possivel a coexistencia harmonica de tão defeituosa estructura bancaria com um systema economico tão racionalizado como o norte-americano.

O MAIOR NAVIO DO MUNDO ESTA' SENDO CONSTRUIDO NA INGLATERRA

Mas só na primavera proxima será lançado á agua

Londres, outubro, de 1931 — Tem a Companhia Cunard de Navegação desempenhado um papel honroso e muitas vezes notavel na historia da Marinha Mercante da Grã Bretanha. Talvez poucos saibam, por exemplo, que o record de velocidade para a travessia de Queenstown a Nova York, estabelecido pelo "Mauretania" em 1909, sómente fôra vencido no anno de 1929. Sob o ponto de vista de commodidade e segurança, os vapores desta empresa nunca têem sido rivalizados.

Está agora sendo construido nos estaleiros do rio Clyde um novo transatlantico para a Companhia Cunard, o qual, prognostica-se, será muito superior a qualquer outro hoje a nado, no que respeita a tamanho, velocidade, commodidade e segurança. A sua construcção já se acha bem avançada, mas o seu enorme casco não estará prompto a ser posto nagua antes da proxima primavera. Este navio terá um deslocamento de 84,000 toneladas ou sejam 20,000 mais que o "Majestic", o qual é hoje o maior transatlantico do mundo. As machinas deste novo gigante serão capazes de desenvolver uma potencia de 210,000 cavallos de força, e calcula-se que a sua velocidade ha de attingir uma média de mais de trinta milhas nauticas por hora na sua primeira viagem de Southampton a Nova York. Bem que não se ouse pretender que este navio não se possa afundar, elle será construido de forma a poder conservar-se a nado depois de ter soffrido qualquer avaria de metter a pique qualquer outro vapor capaz de carreira longa. No que toca a luxo e conforto o novo leviathã da Companhia Cunard ha de revolucionar todos os conceitos hoje existentes. Em vez de um posto de T. S. F. será elle dotado de vinte, cada um delles com o seu proprio telegraphista. A Companhia tenciona, para a proxima primavera, começar a construcção de um segundo navio semelhante a este, mas a decisão final a tal respeito dependerá muito da situação economica.

O fascismo allemão modera-se

Hitler communicou que não pretende organizar uma milicia

Berlim, 1 (U. T. B.) — O "leader" nacionalista Adolpho Hitler communicou ao general Schleicher, do Ministerio da Defesa Nacional, que não pretende organizar uma milicia fascista nem intrometter-se, de qualquer maneira, nos negocios militares do Reich.

Acredita-se que essa resolução do sr. Hitler seja o primeiro resultado de sua recente entrevista com o marechal Hindenburg, presidente do Reich.

Uma crise no athletismo sul-africano

Durban, 1 (U. T. B.) — Os directores da Associação Athletica de Amadores da Africa do Sul resignaram a seus postos, por julgarem que encerra um voto e um acto de desconfiança a resolução tomada pela Federação Athletica das Universidades da Africa do Sul, permittindo que o "sprinter" Joubert, ao contrario do que decidira aquella Associação, possa tomar parte nas proximas competições contra os athletas americanos, em Johannesburg.

A ida do sr. Grandi aos Estados Unidos

Nova York prepara-se para receber o ministro dos Estrangeiros da Italia

Nova York, 2 (U. T. B.) — Já estão sendo feitos os preparativos para a recepção ao sr. Dino Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia, que dentro de poucos dias chegará a esta cidade, de onde partirá para Washington afim de se encontrar com o presidente Hoover.

O sr. Grandi, está assentado, atravessará toda a Broadway em demanda da estrada de ferro, onde tomará o comboio que o levará a Washington. A cidade de Nova York lhe prestará todas as honras, de accordo com o protocollo usado para as grandes visitas que tem recebido.

O Canadá vae enfrentar o "deficit" com um emprestimo interno

Montreal, 1 (U. T. B.) — Ainda este mez será lançado em todo o Canadá um emprestimo interno de vinte milhões esterlinos, afim de se fazer frente ao "deficit" verificado nos orçamentos, em virtude das grandes despesas com os soccorros aos desempregados.

O successo obtido com o emprestimo de conversão, na primavera passada, permitte esperar o mesmo exito para a operação que ora se projecta lançar.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

O CACA'O NA BALANÇA COMMERCIAL

Porque a Costa do Ouro conquistou definitivamente a nossa posição no supprimento mundial — O obstaculo dos fretes.

A Amazonia "habitat" do cacáo (theobroma cacáo) forneceu ao mundo as sementes que constituiram annos depois grandes culturas agricolas.

Transplantado para a Bahia, foi ali desenvolvida a sua cultura, figurando largo tempo o nosso paiz como principal fornecedor dos mercados consumidores.

O estrangeiro viu o alcance dessa cultura e tratou de desenvolvel-a na America Central, nas Antilhas e principalmente na Costa do Ouro, Africa, possessão ingleza que occupa, de ha muito, o primeiro logar, no computo das exportações.

Emquanto as exportações africanas crescem anno a anno as nossas permanecem quasi estacionarias, como se vê:

1921	42.900.000 kilos
1922	45.300.000 "
1923	66.000.000 "
1924	68.000.000 "
1925	65.000.000 "
1926	64.000.000 "
1927	76.000.000 "
1928	73.000.000 "
1929	66.000.000 "
1930	67.000.000 "

Essas exportações tiveram os seguintes valores:

1922	68.280:783$000
1923	93.134:531$000
1924	83.178:655$000
1925	90.810:190$000
1926	103.644:868$000
1927	187.417:354$000
1928	148.966:495$000
1929	104.943:880$000
1930	91.727:664$000

A Costa do Ouro que iniciou as suas plantações mui após o desenvolvimento da cultura na Bahia, já em 1928 exportava 3.722.300 saccas ou sejam 45 % da producção mundial, emquanto o Brasil produzia apenas 1.229.323 saccas ou apenas 15 por cento. Naquelle mesmo anno a Nigeria produziu 831.450 saccas, a ilha de Trindade 426.650, Guayaquil 321.200, S. Domingos 315.200, a Venezuela 284.700, S. Thomé 244.250, e os demais productores 813.300 saccas.

No anno de 1928 o consumo mundial de cacáo foi de .... 8.013.080 saccas, cabendo aos Estados Unidos 2.290.000 saccas e á Allemanha 1.321.000.

Seguem-se a Inglaterra com 886.650, a Hollanda com .... 768.500, a França com 685.630 e a Suissa com 133.300. Os demais consumos orçaram em 1.200.000 saccas.

Os Estados Unidos são os nossos melhores freguezes de cacáo de ha muito.

No ultimo quinquennio importaram:

1926	40.418.919 kilos
1927	44.022.278 "
1928	39.546.910 "
1929	22.066.809 "
1930	33.241.725 "

Diversas fabricas européas consideram o cacáo brasileiro o melhor do mundo, mormente as variedades do Pará.

O nosso producto é excellente, mas diversos factores concorrem para a expansão da Costa do Ouro e para a marcha lenta da nossa producção.

O beneficiamento do producto está ainda hoje de se egualar com o por que passa o cacáo produzido na Costa do Ouro, que é exportado livre de escorias, submettido a processos modernos de seccagem.

Dá-se mais, na colonia ingleza, a standardização dos typos e da embalagem.

O que, porém, mais affecta a nossa producção é o exaggero das tarifas dos fretes, que são quasi prohibitivas.

Apezar da concorrencia, parece que ha um jogo occulto, das companhias estrangeiras de navegação, para encarecer o cacáo brasileiro, difficultando as entradas na Norte America e na Europa.

A Italia seria grande consumidora do nosso cacáo, podendo reexportal-o para a Europa Central, se não fossem as difficuldades de transportes.

Andou, ha pouco, pelo nosso paiz, um director representante de uma grande fabrica de Milão, consumidora de alguns milhões de kilos desse producto e distribuidora pelos paizes do Mediterraneo. Propunha-se mesmo promover grandes plantações, na Bahia e no Pará, mas ao encarar o custo dos fretes desanimou, preferindo aconselhar aos demais directores daquelle estabelecimento industrial que se abastecessem da Costa do Ouro.

Pelo exposto vê-se que não é só o café, as madeiras, o fumo, o matte que soffrem o peso excessivo dos fretes. O cacáo tambem paga pesado tributo, porque não possuimos navegação transatlantica capaz de concorrer com o estrangeiro, obrigando-o a reduzir os fretes exorbitantes, que tanto affectam o nosso commercio exterior e nos quaes despendemos annualmente, em média 14.500.000 libras esterlinas ou sejam cerca de 900.000:000$000 ao cambio actual.

MEDIDA ACERTADA

O Instituto Paulista do Café encarou praticamente a defesa do producto

Ao criticarmos a politica desastrada da defesa do café evidenciando a sua inexequibilidade, quanto ao paradoxo da queima imperfeita do nosso principal producto de exportação, fizemos sentir que semelhante orientação só alcançaria exito, se baseada em duas directrizes.

A primeira seria o barateamento do custo da producção, com o adoptar-se um plano eclectico de tarifas de importação e a reducção dos impostos exagerados e asphyxiantes a que está sujeita a lavoura. A segunda seria uma propaganda tenaz e intelligente, quer nos centros actuaes de consumo, quer nos paizes onde o café ainda é uma bebida de luxo ou completamente desconhecida da grande parte das populações.

A seguir mostrámos que a queima continua do café não evitaria que na safra a terminar em junho de 1932, e nas seguintes continuem a amontoar-se nos centros de exportação do café os typos condemnados, isto é os inferiores ao typo 8.

Merece, pois, louvores a resolução do Instituto Paulista de Café, prohibindo que sejam embarcados, no interior, esses typos inferiores.

A imprensa de São Paulo levanta objecções á medida acertada, entendendo que os productores passarão a misturar com os typos finos, os que não são permittidos exportar.

O argumento não procede, pois, se isso acontecer somente o productor será o prejudicado, pois na classificação, nos armazens reguladores, será feita a selecção, ficando inutilizada a partida que estiver misturada.

Resta ao Instituto Paulista proseguir na campanha de obter o barateamento maximo da producção e emprehender uma propaganda por meio de quem não se aproveite do encargo, para, abandonando os seus deveres, ir frequentar os cabarets e dancings das capitaes européas e norte-americanas.

A Vida Social

D. Pedro II e os artistas

Sabe-se a sympathia que Dom Pedro II dispensava aos artistas. O Brasil não teve até hoje nenhum homem de governo que olhasse com tanta sympathia, nem com tanto cuidado o trabalho artistico ou literario.

Dou hoje aqui um documento interessante que me foi mandado de São Paulo pelo sr. Alexandre Hasa, que é um grande estudioso dessas coisas.

Trata-se da pagina do diario de Alexandre, o celebre magico que aqui esteve em 1852, relativa á audiencia em que elle teve a distincção de ser recebido no Paço de São Christovão pelo imperador. E' um documento interessante e inedito:

"Pelas dez horas da manhã estavamos no palacio de São Christovão, cujo interior parecia assás pobre e primitivo. O papel da parede em máo estado, os tapetes velhos e descorados; as paredes ornadas de quadros a oleo e aquarellas, que certamente um antiquario não poria ao lado dos seus objectos mais caros. Depois de uma pequena pausa S. M. mandou-nos entrar. Recebeu-me á entrada do salão e estendeu-me a mão para o osculo. Ficou, então, calado, á espera de que eu lhe dirigisse a palavra. Confesso que a sua extraordinaria calma ou indifferença (mas que se me afigurava arrogancia) embaraçou-me, tanto mais que eu me havia deixado ao acaso e sem me preparar com phrases sonantes. Falei da grande honra que me dava, favorecendo o meu espectaculo com a sua presença. Por sua vez elle indagou, a quanto tempo eu estava viajando pela America, qual o logar que mais me havia agradado onde havia aprendido o hespanhol que eu fallava e etc. etc. Inclinou então levemente, em despedida, a cabeça, e saiu. Se eu houvesse deixado boa ou não boa impressão, não consegui ler no seu semblante, que não mudou. A mim me parece que isso é estudado, para tanto como possivel obstar que a critica do estranho chegue a uma conclusão segura. Não se mostrou adorno ou não communicativo ou retrahido, elegante ou deselegante, rispido ou amavel. Em uma palavra, parece tomar o caminho mais cauteloso, o do meio, por onde certamente foi levado pela sua natural prudencia e conhecimento dos homens.

O imperador tem 27 annos e é um homem de bella apparencia. Barba loura, queixo aristocratico, um tanto saliente, tem o semblante de uma boa e condescendente pessoa, se bem que, ao mesmo tempo, uma expressão e olhar que denotam um quê de desconfiado. Em summa, a julgar pela impressão, que qualquer scena divertida, — por exemplo no theatro, — lhe causa; quando se esquece de si; quando como uma infante participa da alegria commum; — não póde haver duvida que elle será um homem de simplicidade e de um temperamento dotado de gosto.

Deus conserve Dom Pedro."

JOÃO JOSÉ

Cooperação sul-americana

Quando da estadia dos jornalistas brasileiros, em Buenos Aires, por occasião da viagem inaugural do "L'Atlantique", foi numa reunião de fina distincção social, na residencia dos tios do conselheiro de embaixada argentina, no Rio, o dr. Hector Ghiraldo, — que se lançou a idéa para os proprios destinos culturaes da America do Sul. Os jornalistas brasileiros, encantados com as attenções e a fidalguia do trato, de que estavam sendo alvo, tiveram uma unica idéa. Affirmar ali mesmo que, desde aquelle instante, se considerava cada qual um cavalheiro da cruzada de real approximação das nações latinas da America do Sul. Os jornalistas brasileiros tomavam o compromisso de tudo fazerem pela fundação de uma cooperação intellectual sul-americana, que seria o meio da almejada éra de real entendimento e comprehensão dos povos latinos, que florescem nesta banda do Continente. A idéa provocou vivos applausos, não só de politicos e figuras de relevo da sociedade argentina, mas, tambem, particularmente, de vultos representativos da imprensa portenha, ali presentes, e ainda de jornalistas bolivianos e chilenos.

Agora, no Rio, já reintegrados os jornalistas brasileiros ás suas actividades, eis que a idéa entra a desabrochar, promettendo abrir-se. E já hoje esses jornalistas se reunem na antiga Livraria Leite Ribeiro, ás 5 da tarde, afim de plantar em sólo patrio — aquella "muda" preciosa que foi preparada num ambiente de cordialidade argentino-brasileira.

Bernardo Siegel

O Rio de Janeiro receberá por todo este mez a visita de Bernardo Siegel, nome que não é desconhecido da nossa platéa culta, pois ha cerca de seis annos esteve elle entre nós, fazendo-se ouvir. Muito joven ainda, contando agora apenas 19 annos, esse nosso patricio é já um pianista brilhante, com o nome consagrado em um meio tão exigente qual o de Nova York. Chegado recentemente ao Brasil, em viagem de recreio á sua terra natal, a cidade de Campinas, o joven artista encontra-se em S. Paulo, onde acaba de realizar um concerto de extraordinario successo de publico e de critica. Naquella cidade norte-americana, Bernardo Siegel tem sido o solista de varias temporadas, cumprindo contratos que lhe dizem bem de sua notoriedade artistica. E' ali discipulo de Siloti, musicista russo e dos mais famosos mestres, primo e professor do grande Rachmaninoff, o que, postos de lado os seus meritos de artista, recommenda Bernardo Siegel como senhor de uma escola de piano das mais apreciaveis.

Tudo leva a crer que a sua proxima visita á esta capital, é, pois, de molde a despertar a mais viva curiosidade.

Centro Carioca

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, realiza-se, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a ceremonia da entrega, pela escriptora Yveta Ribeiro, de duas mensagens de saudação, enviadas pelo Centro Carioca á Academia e pelo presidente da Camara da mesma cidade. Trata-se de uma eloquente demonstração de carinho, daquellas duas altas autoridades portuguezas, com o povo carioca, evidenciada nas mensagens palavras de alta projecção, em prol do affecto e perenne intercambio de cultura entre os portuguezes e os brasileiros. A solennidade revestir-se-á de brilho, e terá a presença das autoridades brasileiras e portuguezas.

Jubileu Commercial

Commemora hoje o seu jubileu commercial o sr. Alfredo Pavageau, o introductor do uso da bicycleta entre nós. Em regosijo á data, o sr. Pavageau realizará uma festa na sua casa commercial que tem o seu nome e, á noite, recebe, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Conferencias

O dr. Carneiro Ayrosa fará quinta-feira proxima, ás 5 horas, na Sociedade de Estudos de Psychologia e Philosophia, á rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar (Studio Nicolas), uma conferencia sobre: "O comportamento e seus motivos psychologicos". A entrada será franca.

Exposição

Proseguirá esta semana até sabbado, 7 do corrente, a exposição de pinturas Sarah Villela de Figueiredo.

Terminados os fins de caridade que se effectuaram no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, volta a mostra de arte da pintora paulista a ser apreciada pelo publico culto da nossa capital.

Almoços

E' no proximo sabbado, que se realiza o almoço que um grupo de admiradores e amigos do poeta Attilio Milano lhe offerece, em homenagem pela sua eleição para a Academia Carioca de Letras.

Festas

Mais uma vez os salões do Syndicato Medico se abriram para uma brilhante reunião social que teve, entre outros fins, o de commemorar a passagem do anniversario natalicio do dr. Jayme Fernandes, filho do capitão-tenente Arnaldo Cavalcanti, secretario da benemerita instituição. O anniversariante e seus progenitores, dr. e d. Vera Vasconcellos Cavalcanti, foram prodigos em gentilezas para com os convidados. A festa decorreu sob a mais perfeita cordialidade, tendo as dansas sido animadas por excellente jazz-band da Marinha.

— A directoria do Gremio 11 de Junho, marcou para este mez, as seguintes festas: — dia 7, concerto de musicas regionaes, organizado pelo maestro sr. José Jannuzzi, e offerecido á directoria do Gremio, e dia 14, baile com o concurso de jazz-band. Ainda no correr do mez se effectuarão outras festas, que previamente serão annunciadas.

O dia da Margarida

A elegancia e a bondade dar-se-ão as mãos para o completo exito do "Dia da Margarida", a grande collecta que será realizada no proximo dia 7 em beneficio das obras de caridade da cidade. Nada menos de duzentas senhoras da mais alta distincção social, incluindo-se entre ellas a sra. Getulio Vargas, que a patrocinará, já se inscreveram na Associação das Senhoras Brasileiras, afim de concorrer á sua realização. [illegible] "Dia da Margarida" será uma parada florida de graças.

Natalicios

Completa hoje mais um anniversario o dr. Aristides Caire Périssé, filho do dr. J. Th. Périssé, vice-presidente da Assistencia Dentaria Infantil. [illegible] prestigioso revolucionario.

legas, com o concurso de uma das nossas melhores orchestras.

— Está hoje em festas o lar do sr. Oscar Dumont, guarda-livros e secretario da Associação Commercial Suburbana, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua galante filhinha Helena.

— Fez annos hontem o joven academico Carlos Eduardo Souza Campos, filho do dr. Villobaldo Campos. Em sua residencia foi festejada a data com uma concorrida reunião, á qual compareceram numerosos collegas e amigos do anniversariante.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Paulo Falcão Teixeira, filho do sr. Horacio Teixeira, industrial nesta capital, e d. Elvira Teixeira, com a senhorita Antonieta Meirelles, filha do sr. Antonio José de Meirelles, antigo funccionario technico da Imprensa Nacional, e de sua esposa d. Thereza de Meirelles.

Enfermos

Foi submettida á operação de appendicite no Hospital Evangelico, aonde teve de recolher-se, a senhorita Anna Déa, alumna da Escola Normal e filha do dr. J. T. Carneiro da Cunha. Operada pelo dr. Raul de Castro, que teve por auxiliar, o dr. Achilles de Araujo, obteve "alta" em dez dias, em excellentes condições.

— Encontra-se enfermo em sua residencia, o general dr. Augusto Feliciano Pinto, professor de varios estabelecimentos de ensino desta capital e presidente do Gremio 11 de Junho.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de d. Isaura Gonçalves Pereira, esposa do sr. Carlos Pereira e irmã do sr. Luiz Gonçalves Ribeiro, proprietario dos cinemas Lapa, Rio Branco e Catumby.

Fallecimentos

Na edade de 20 annos, falleceu, hontem, nesta capital, o dr. Jaleyr Rocha de Souza, filho do sr. Julio de Souza, director da S. A. Martinelli no Rio de Janeiro, e d. Alice Rocha de Souza. O extincto era engenheiro geographo pela Escola Polytechnica, onde este anno terminaria com brilhantismo o seu curso de engenheiro civil, e deixa um vácuo entre os seus desolados paes, de irreparaveis saudades e innumeros amigos. O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo da rua Ferreira Vianna n. 29 para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu ante-hontem, após prolongados padecimentos, o capitão-tenente Nelson Portilho. O desenlace deu-se na residencia de sua sogra, a viuva Alves Junior, á rua de Padilha n. 1, Engenho de Dentro. O extincto era casado com d. Maria da Gloria Alves Portilho e deixa cinco filhos e duas irmãs, Alda Portilho da Cruz, casada com o sr. Mario Cruz e d. Yára Portilho Brito, casada com o dr. Waldemar Brito. O enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio São Francisco Xavier.

O uso de armas de fogo em Fortaleza

Fortaleza, 2 (A. B.) — O chefe de policia do Estado, capitão Olympio Falconiere, instituiu o registro e porte de armas de fogo, destinado a controlar o uso das mesmas.

IMPRENSA CARIOCA

Annuncia-se o apparecimento de novo semanario

De direcção e de propriedade do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, apparecerá, brevemente, nesta capital, sob a denominação de "A Cronica", um semanario que focalizará nosso momento politico, além de outros assumptos de palpitante e real interesse publico.

O novo confrade, que, ainda ha pouco, secretariou a "A Revista", promette-nos dar ao seu novo órgão de publicidade moderna feição material, além de secções de literatura, artes, criticas e sports, variadissimos, e que contará com a competencia de brilhantes chronistas.

Chamada de candidatos para o concurso do Tribunal de Contas

Amanhã, quarta-feira, 3, ás 3 horas, na sala da Bibliotheca do Tribunal de Contas, serão chamados á prova oral de pratica de registo os candidatos inscriptos no concurso para promoção de terceiros escripturarios daquella repartição: Alfredo de Oliveira Flores, Arlindo Augusto Mois, Augusto Castro Leal, João Baptista da Silva Lisbôa, Telasco José Fernandes de Souza, Joaquim Lopes de Souza e Tancredo Gomes.

Manifestações populares ao prefeito de Paracatu'

Paracatu' (Minas), 2 (Do correspondente) — Completando no ultimo dia 31 mais um anniversario natalicio, o coronel Quintiliano Vargas, prefeito desta cidade, recebeu varias manifestações da população local, figurando entre estas manifestações a inauguração do seu retrato, mandado pintar, no salão nobre da Prefeitura. Falaram por essa occasião, varios oradores, que salientaram as qualidades do operoso funccionario.

A architectura como elemento de expressão de uma época

O architecto Corrêa Lima fala-nos sobre os elementos de que se compõe a architectura

O architecto Attilio Corrêa Lima

A permanencia dos grandes architectos Franck Lloyd Wright, Seerinan e Acosta y Lara entre nós, vêm agitando as opiniões relativamente ás necessidades da racionalização ou não dos processos de edificação no Brasil. Um delles, o sr. Franck Lloyd Wright, expoz em varias palestras as linhas geraes de suas idéas sobre os modernos methodos de architectura e accentuou a necessidade imperiosa dos artistas brasileiros crearem uma architectura em funcção do meio. Esses motivos levaram-nos a ouvir a palavra de um especialista moço, que representasse a opinião sadia da geração em que está a cargo a grande tarefa de coordenar os elementos da construcção existentes no paiz e de expressar nos futuros trabalhos realizados á cultura de nossa época.

O sr. Attilio Corrêa Lima solicitado por nós focalizou, em palestra rapida, as influencias que a industrialização está exercendo na architectura actual. E nos disse:

— Grande inquietação reina presentemente, em torno das novas concepções da arte. Essas inquietações são consequencias logicas do periodo de transformação por que passa o mundo.

Em todos os ramos de actividade humana, observa-se o mesmo phenomeno, nas sciencias, nas artes, na politica. Estamos num periodo de ebulição, o que torna difficil discernir o que será no futuro. Aliás o que nos interessa é o presente. Se não pudermos com segurança definir o que deverá ser a architectura, pelo menos poderemos encontrar-lhe os erros.

E, depois de uma pausa:

— A architectura foi sempre a expressão da vida social de uma collectividade, representada pelos recursos materiaes e as possibilidades technicas de uma época. Em qualquer dos monumentos da antiguidade, encontra-se sempre estampada nas suas formas uma coherencia com a sua finalidade e o emprego judicioso de todo o progresso technico de que essa época dispõe.

O mesmo não se observa hoje. Emquanto nos extasiamos deante do "Atlantique", do Dornier X, do "Zeppelin", ainda construimos casas com tijolo, material que nos foi legado pelos Assyrios, e que poucas modificações soffreu. Que analogia existe entre um automovel, producto da perfeição technica do nosso seculo e um edificio com a sua construcção pesada de materiaes grosseiros? Porque não levamos á architectura a perfeição e as possibilidades com que são acabados os outros utensilios do homem?

E elle mesmo, que attrava a pergunta, deu-nos a resposta:

Pelo simples preconceito de fórmas!

E' sempre o mesmo espantalho, a tradição das apparencias, quando deve ser a tradição da "essencia", da architectura, do espirito de moldar a materia á sua finalidade, baseado nos recursos technicos disponiveis.

A uma nossa pergunta sobre a renovação, explica:

— O movimento de renovação, que partiu da Allemanha e influencia o mundo inteiro, não é mera fantazia de formas extravagantes, com certos estylos ephemeros que caem na moda, o exemplo de "Art Nouveau de 1900", e do estylo "Exposition des Arts Decoratifs" de 1925. Este ultimo, então, tem sido de uma influencia nefasta. A verdadeira corrente da architectura racional soffre entraves, em seu desenvolvimento, pelo falso modernismo que este ultimo estylo facilmente offerece ás fantazias descabidas deste seculo de sensações. O falso estylo moderno é mais prejudicial do que o Academicismo.

— Porque, indagamos?

Porque se rotula de novo, quando na realidade é identico a este, em sua essencia, só differindo na forma, mais ou menos extravagante. Ambas são concebidas "de fóra para dentro", emquanto a corrente racionalista é portadora da verdadeira tradição, isto é, a tradição dos architectos da antiguidade, cuja concepção era a inversa, de "dentro para fóra".

— Alludimos em seguida á fórma. E o sr. Corrêa Lima declarou:

— A fórma não deve ser a causa de tanta inquietação, pois ella vem por si. O que se mostra objecto de serias cogitações é a estructura (no sentido figurado) da architectura moderna. Isto é a sua razão de ser e os meios de produzil-a. E' a razão de ser porque as necessidades da sociedade moderna, muito differem das de hontem, como as de hontem differiram das que as precederam. Estando a vida em continuas transformações, portanto mudando constantemente de finalidade, temos que ver a architectura mudando sempre de formas porque ella muda de finalidade.

Se houve epoca em que ella symbolisou a pujança de uma raça, a defesa e a prece, a conquista e a gloria, hoje symbolisará a producção intensa, com as usinas, fabricas e nucleos collectivos, a calma e o bem estar com a solução da habitação racional, sã e confortavel.

Um dos grandes males da architectura é o individualismo, legado prejudicial do Renascimento e do Romantismo. Nós estamos numa época de cooperação e mutualismo, onde não ha logar para manifestações egoisticas da personalidade. No antigo Egypto, na Mesopotamia, na Hellade, ou na Edade Média, isto é, nos periodos em que a architectura mais emotividade creou, caracterizando o estado social que a concebeu, não existia, então, a expressão "individual", mas sim a da collectividade. Com muito mais razão não deve existir para nós do seculo XX, em que o individuo é uma parcella minima do todo. E' claro que sempre haverá um certo individualismo, emquanto aquelle existir. Refiro-me, mais a "recherche" do individualismo, que é a causa da decadencia das academias. E essa decadencia é motivada pela expansão que ella dá á imaginação em detrimento da razão e do bom senso.

Procurando explicar bem o seu pensamento, affirmou:

— Nós devemos conceber a architectura tendo unicamente em vista a sua finalidade e a sua funcção, admittindo como elementos todos os productos e sub-productos que a industria racionalizada nos offerece. Uma cathedral gothica representa a ultima palavra na industria do talho da pedra, dos metaes, dos vidros, etc. Se elles trabalhavam manualmente era simplesmente porque não possuiam machinas. Hoje que as machinas produzem melhor, mais barato, e em maior quantidade, e em numerosos typos, satisfazendo a todos os gostos, é incrivel que haja quem empregue grades de ferro batido!

Foi o seculo XIX que abastardou a architectura. Os technicos dessa época fugiram aos principios sãos da antiguidade, começando a copiar as fórmas do passado, dando origem, assim, ao que chamamos hoje de "Estylos". E a causa foi o sentimentalismo extremado do Romantismo.

Batendo-se pelo racionalismo o joven artista enthusiasmou-se:

— Racionalizemos a construcção, e assim estaremos coherentes com o nosso seculo. Quem não gostaria que as janellas e as portas de sua casa fossem silenciosas e macias, como as vitrines que correm sobre bilhas, das casas commerciaes. E, no entanto, em nossas casas, é uma verdadeira luta para fechar ou abrir uma porta.

E, sorrindo, proseguiu:

— Não raras vezes precisamos recorrer ao martello para que o trinco entre em seu logar...

E' um argumento generalizado que não possuimos industria. Mas, isso não procede. Temos uma industria embryonaria é verdade, mas já bastante desenvolvida para melhorar, cincoenta por cento, pelo menos, os nossos elementos constructivos. O que ha, de facto, é um descaso dos architectos pelos productos industrializados.

E antes que lhe pedissemos a prova, explicou:

— A prova dessa realidade affirmativa é flagrante. Vejamos nos unicos elementos em que o architecto, por muito favor, admitte os productos "standarts" racionalizados, isto é, banheiro, copa e cozinha. Ha quem possa negar que é nestas tres peças, que se encontra mais conforto, e onde o aspecto é o mais agradavel, pela clareza, finalidade e precisão de todos os seus elementos. Quando o artista quiz racionalizar estas tres peças a industria forneceu-lhes promptamente os elementos. Assim, quando o architecto quizer racionalizar o logar onde se come, aquelle onde se vive e onde se dorme, poderemos, dizer que a architectura definiu-se e identificou-se com o seculo.

E pondo nas suas palavras, uma grande dose de bom humor, o sr. Corrêa Lima concluiu:

— Emfim, o passado morreu de "morte natural". Delle ficou, apenas, a saudade que quasi sempre deixa um defunto. A nossa saudade e a nossa gratidão não impedem que nos desfaçamos de sua indumentaria, "demodée", velha, anti-hygienica. Um ou outro pequeno objecto basta como recordação. Cuidemos, agora da educação de seus filhos, para que honremos a memoria do defunto e sermos uteis ás gerações vindouras.

OS PARQUES, OS JARDINS E AS HORTAS QUE CIRCUMDAM AS ESTAÇÕES FERROVIARIAS SUECAS

Um espectaculo agradavel á vista e util aos empregados

Chama agradavelmente a attenção dos passageiros que atravessem em caminho de ferro o territorio sueco, o grande numero de bem tratados parques, jardins, hortas e canteiros que circumdam as estações ou se estendem de ambos os lados da linha ferrea. O desenvolvimento crescente destas hortas e jardins fez com que os Caminhos de Ferro Nacionaes suecos, uma das emprezas mais importantes do paiz, chegassem tambem a se converter nos primeiros horticultores do mesmo. Não existe hoje na Suecia uma unica estação nem uma só caseta de guarda-agulhas ou guarda-barreiras que não possua o seu jardim ou sua horta propria, plantada por conta da administração ferroviaria, a qual, por meio de inspectores especiaes, cuida tambem de que seja elle mantido em boa ordem pelos chefes de estação, funccionarios ou operarios responsaveis.

O actual director dos Caminhos de Ferro Nacionaes da Suecia, sr. Granholm, muito particularmente interessado por tudo quanto tende a fomentar o bem estar do numeroso pessoal do seu vasto serviço administrativo e convencido de que a horticultura é um dos meios mais adequados para isso, estabeleceu desde ha alguns annos cursos especiaes para os funccionarios e operarios que se interessem pela agricultura pratica. Os Caminhos de Ferro Suecos ordenaram tambem que em todos os seus parques e jardins sejam os passaros objecto da maxima protecção e especiaes cuidados, afim de contribuir deste modo para a preservação das raças canoras typicamente suecas e septentrionaes. Os ferroviarios suecos cuidam com grande enthusiasmo da protecção dos passaros e desde ha alguns annos mandam delegados aos congressos de ornitologia.

Um presidio politico na ilha dos Porcos

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Ha muitos annos, na ilha dos Porcos, installou-se uma colonia correccional, que nunca conseguiu funccionar regularmente, não só pela situação da ilha, como pelos seus alojamentos sem conforto algum. Afinal, foram abandonadas as installações da ilha e installada a nova colonia correccional em Taubaté.

Agora as autoridades resolveram aproveitar as construcções abandonadas ha tantos annos, apezar da pessima situação da ilha dos Porcos, para ali installar um presidio politico, para o qual já estão nomeados os seus funccionarios, medicos e destacada um forte contingente da policia para a guarnição.

AS LINHAS DA PANAIR

Inaugurada a carreira de aviões entre esta capital e Buenos Aires

Levantando vôo ás 6 horas de hontem, um hydro-avião "commodore" da Panair inaugurou o prolongamento para o sul da linha internacional dessa empresa.

Os apparelhos que até agora percorriam a distancia que media entre Miami, nos Estados Unidos, e Santos, a partir desta semana irão ao Rio da Prata, levando passageiros, malas postaes e carga.

O serviço da Panair, que, como se sabe, é uma companhia subsidiaria da Pan American Airways System, fica assim completado, não sómente quanto ao littoral brasileiro, que os seus hydro-aviões percorrem de um extremo a outro, mas tambem com referencia aos outros paizes do nosso continente.

O prolongamento hontem inaugurado, comprehende as seguintes escalas: Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. A viagem levará um dia e meio, com pernoite em Porto Alegre.

As saidas do Rio de Janeiro estão marcadas para as segundas-feiras ás 6 horas, regressando os aviões de Buenos Aires aos domingos, para aqui chegar nas segundas-feiras á tarde.

No apparelho que hontem deixou o Rio para o sul, embarcaram dez passageiros: para Santos, dr. José Vargas de Andrade; para Porto Alegre, dr. João Neves da Fontoura e esposa, srs. Luiz Betim Paes Leme, Cacildo Krebs e Paulo Camara; para Montevidéo, Edward G. de Fury, e para Buenos Aires, capitão Henrique Fontenelle, tenente Antonio Lemos Cunha e Lewis E. Pierson Jr. Em Santos, embarcaram mais cinco passageiros para Paranaguá e Porto Alegre.

AS SYNDICANCIAS NO CEARA'

Depoz o secretario da Fazenda do sr. Mattos Peixoto

Fortaleza, 2 (A. B.) — Depoz perante a commissão de syndicancias, o sr. José Pontes Medeiros, secretario da Fazenda do governo do sr. Mattos Peixoto. Nas declarações prestadas, o sr. Pontes Medeiros confirmou que mandara pagar quatro contos de réis ao sr. Clovis de Alencar Mattos, presidente do Club Iracema, pela verba de publicações officiaes, ignorando o fim a que se destinava o dinheiro, o que só soube posteriormente, isto é, que se destinava aquella quantia ao custeio de uma festa que o mesmo club offerecera ao ex-governador. Declarou mais o depoente que pela verba "Despesas Eleitoraes" foram pagas, por ordem do sr. Mattos Peixoto, varias despesas de caracter privado, e ainda, além dos serviços finalisados pela mesma verba, o custo de refeições aos eleitores do sr. Julio Prestes foram pagos pela secretaria da Fazenda, de ordem tambem do sr. Peixoto.

PRETENDIA RAPTAR A JOVEN

Como o caso foi narrado na delegacia do 27º districto

O lavrador Antonio José da Silva, morador á rua do Governo, no Realengo, procurou as autoridades do 27º districto, narrando-lhes o seguinte:

Que, vae para oito mezes, o vendedor ambulante Manoel Alves conheceu a joven Gumercinda da Conceição Silva, sua filha, a cuja sympathia se procurou insinuar.

Os paes, notando que não eram boas as intenções de Manoel, procuraram, mais tarde convencel-o do érro. Manoel percebendo a opposição, entrou a desculpar-se dezindo-se decidido a casar com a moça.

Um dia, o pretenso noivo induziu os paes de Gumercinda a morarem com elle, Manoel, em Nilopolis, onde Manoel dizia possuir ampla vivenda.

Foram para lá os paes da joven mas de lá voltaram logo depois por não se darem bem. A insistencia de Manoel continuava.

Ha dias, elle communicou aos paes da moça, que o casamento se daria, sem falta, no dia 31 de outubro ultimo, na pretoria de Itaguahy.

Dito isto, Manoel desappareceu. E só voltou á casa da noiva no sabbado, levando um chapéo de senhora. Era — dizia — o chapéo da noiva.

— Chapéo da noiva? — disseram os de casa.

— Sim. Ella vae commigo á pretoria, casamo-nos e está prompto.

— Mas o senhor pensa que casamento é assim? — indagou dona Eliza Maria da Conceição, mãe da joven.

— Naturalmente, dona Maria! Eu não posso pagar automoveis, nem protocollo. Ella vae commigo. Na pretoria estão os padrinhos. Casamo-nos. Depois cada qual toma o caminho de casa. Para que mais?

A mãe da joven acquiesceu, com a condição, porém, de ser a noiva acompanhada até a pretoria por um seu irmão e um vizinho.

Manoel não disse que não. E partiram. Na pretoria, porém, os padrinhos do noivo não estavam.

Esperaram. Em dado momento, o noivo pretextando um motivo qualquer, pediu licença. E retirou-se. Retirou-se para não voltar. Horas depois, vendo o logro em que haviam caido, voltaram a noiva, o irmão e o vizinho.

E o pae de Gumercinda se dirigiu, então, á delegacia do 27º districto pedindo um correctivo para o audacioso.

A posse dos novos socios do Instituto do Ceará

Fortaleza, 3 (A. B.) — Empossaram-se os novos socios do Instituto do Ceará, srs. Soares Bulcão, Livino Carvalho, Souza Pinto, Martins Aguiar e José Carvalho. O acto foi revestido de solennidade, tendo discursado, em nome do Instituto, o sr. José Lino Justo, respondendo a saudação, em nome dos novos socios, o sr. Livino Carvalho.

O chefe de policia do governo do sr. Mattos Peixoto

Bahia, 2 (A. B.) — A bordo do "Affonso Penna", partiu para Fortaleza, o advogado Mozart Cavalcanti Gondim, ex-chefe de policia do governo do sr. Mattos Peixoto.

O advogado Mozart Gondim regressará brevemente a esta capital, acompanhado de sua familia, para dirigir o Collegio Nossa Senhora de Lourdes.

COLUMNA ESPIRITA

A Omnisciencia Divina se manifesta sempre amorosa sobre a humanidade, impulsionando-a para os seus grandes destinos com as armas que se fazem necessarias a tal fim.

O espirito habituado a analysar os acontecimentos humanos, á luz dos ensinos contidos nas Escripturas Sagradas, surprehende constantemente a acção do Creador, nos seus attributos de Sabedoria e Amor, tangendo a criatura para a felicidade, mesmo pelos caminhos das mais acerbas dores.

Nos commentarios aos versiculos do Evangelho que estudamos nas sessões espiritas, os espiritos directores, embora veladamente, aproveitam sempre os acontecimentos de ordem geral occorridos no mundo para salientarem a verdade dos ensinos de Jesus, postos em confronto com esses acontecimentos. Se assim fazem, é evidente que elles pretendem firmar a necessidade do estudo, não somente dos acontecimentos como tambem dos seus effeitos, para proveito do saneamento moral da humanidade, unico meio seguro de regeneração, no dizer de todos elles.

Annos seguidos frequentámos sessões espiritas onde se estuda Evangelho. Ouvimos os commentarios dos espiritos ás lições para nós sempre novas desse livro e admirámos, a par da sabedoria dessas entidades, servindo-se, não raro, de instrumentos quasi analphabetos, a persistencia em aconselhar a reforma dos sentimentos, em apontar como factores de soffrimento as infracções que praticamos das leis divinas.

Concluimos, pois, facilmente que a necessidade mais premente do homem no seu viver terreno é a conquista de virtudes. E, assim pensando, deliberámos inserir aqui, nesta columna, de preferencia, communicados do Além que falem mais de perto ao coração das creaturas, mostrando-lhes os caminhos que levam a uma vida mais feliz.

Eis o que nos disse D. Romualdo Antonio de Seixas numa das nossas sessões de estudo:

"Meus filhos, Deus vos abençõe. — Onde quer que se reunam os estudantes do Evangelho para levantar o espirito das palavras do Nosso Senhor Jesus Christo, ahi estarão tambem os servos da seára, afim de collaborarem na obra do preparo de corações para sentirem e praticarem os ensinamentos christãos.

Meus filhos, ahi tendes, diante dos olhos, as paginas que relatam os actos de caridade praticados por Jesus, exemplificando ás criaturas como devem agir no cumprimento do dever de fraternidade, ao mesmo tempo indicando-lhes o caminho a seguir para obterem os mesmos prodigios.

Medita, ó homem, no que poderás obter quando estiveres de posse da fé e possuires cabedal de virtudes sufficiente para conseguires a companhia dos espiritos eleitos do Senhor, conhecedores do laboratorio fluidico e dos effeitos que os fluidos produzem nos organismos humanos!

Aprende e trabalha, criatura céga, que palmilhas a via dolorosa da expiação, transida de sustos e incapaz de afastares de ti o pavor que gera a incerteza do futuro.

Vê, com os teus olhos de visão curta, toda a grandeza que o amor de Jesus faz nascer no coração mais pobre e, de frente, encara, o problema da tua regeneração, e adquirirão a capacidade de algo produzires em proveito dos que te cercam.

Levanta-te e anda, dirás tu tambem aos côxos, quando o teu espirito houver recebido a luz como a comprehendem, na terra.

Olha para a frente e caminha cerrando os ouvidos ás musicas tentadoras da carne, e abrindo-os ás harmonias do céo.

O Senhor não te negará os elementos de força de que precisares para a tua tarefa, desde que saibas pedir e esforçar-te por merecer.

Paz, meus caros filhos, fique em vossos corações [illegible] que os vossos espiritos trabalham na medida do possivel para que vivam na natureza a obra perfeitissima do Creador e Pae.

Que a sua benção desça sobre vós".

A. F.

Vão recolher as multas em prestações mensaes

O ministro da Fazenda permittiu a J. Barreto & Comp., a Manoel dos Santos e Judith Loureiro de Figueiredo, recolherem, em prestações mensaes de 50$, 100$ e 50$, respectivamente, as multas que lhes foram impostas.

O stock de algodão em Campina Grande

João Pessoa, 2 (A. B.) — O stock de algodão na praça de Campina Grande é de 387 mil kilos e na praça de João Pessoa de 245 mil.

O Mexico e sua diplomacia

Como seu chanceller responde á suggestão para suppressão de varias representações diplomaticas

(Communicado especial para a U. T. B.)

Mexico, outubro de 1931 — Ao trocar os titulares de varios ministerios, o governo do presidente Ortiz Rubio, teve o bom alvitre de conservar á frente do Ministerio das Relações Exteriores d. Genaro Estrada, autor da Doutrina Estrada, e que acaba de obter o ingresso do Mexico na Liga das Nações, sob as galhardas condições que todos conhecem. O sr. Estrada, além de ser um estadista, é um grande escriptor. De tempos em tempos usa da pena de jornalista para explicar "coram populo", os pontos de vista da politica internacional do Mexico, labor esse genuinamente democratico e proprio de um governante que deseja ser entendido pela opinião e tambem educal-a e conduzil-a.

Como consequencia da crise que hoje assoberba a todos os paizes, não tem faltado conselheiros, que propõem, no Mexico, remedios chimericos, entre outros a suppressão de varias representações diplomaticas.

Abaixo damos a resposta que o sr. Estrada deu, pela imprensa mexicana, a estes fantasiadores, considerando o interesse que essa mesma resposta tem, especialmente para os que persistem no erro, infelizmente por demais difundido, nas pessoas alheias á technica da politica internacional sobre a sua utilidade.

Assim escreve o sr. Estrada, em seu artigo, intitulado "Ausencia e presença internacionaes do Mexico":

"No Ministerio do Exterior se adquirem experiencias muito proveitosas, como materia de observação. São ellas variadissimas e sua relação poderia divertir ao publico, offerecendo-se-lhe em alguns volumes. Não é raro que sobre um mesmo assumpto appareçam conselheiros officiosos collocados simultaneamente nos mais oppostos extremos. Os conselheiros officiosos são, quasi sempre, gente de bôa fé a quem ha assaltado uma idéa durante o somno, no bonde, ou na hora dura da digestão e que, sem mais, a expõe em uma comprida exposição ou num volumoso memorial. Entre taes extremistas se propõe questões como estas: Por que o Mexico não está representado no Egypto?; O que temos nós que fazer em Genebra?; Por que não pedimos ao Sião que estabeleça uma representação aqui?; Quer v. ex. explicar-me por que não fazemos uma alliança com o Japão?; Que bem nos póde advir de nos envolvermos nos negocios do Chaco?; Para que nos serve um consulado geral na America Central?; Por que não se envia o marquez de São Francisco como embaixador junto á Santa Sé?; Por que motivo os chinezes têm uma legação no Mexico e o Mexico não a tem em Nankim?

Esses exemplos são uns poucos, ao accaso, porém, a lista completa occuparia varios volumes. Na maioria das vezes as consultas são de uma puerilidade infantil, como certas perguntas que se fazem ás creanças; algumas vezes o interrogante se julga bem informado e pouco não custa explicar-lhe o fundo das questões que aborda; todavia, em todos os casos, o melhor é empregar a benevolencia e a cordura, pois que essa gente toda tem o direito de ser bem informada das questões do Estado e o funccionario tem a obrigação indeclinavel de servir ao publico. O que sempre tenho visto no fundo destas coisas é agitar-se de uma ou de outra fórma duas questões essenciaes que constantemente affectam a actividade e o papel do Mexico no exterior: a presença e a ausencia. Porque, na vida internacional a funcção primaria das nações é de reger elementarmente, por dois pontos sempre correlativos: participação e abstenção. Expostos assim, abstractamente, se podem encontrar em ambos os extremos conveniencias e inconveniencias, bens e males, satisfações e perigos; e tambem os contrastes, de que em um caso a participação é proveitosa e em outro produziria os peores resultados, ao qual poderia applicar-se exactamente a abstenção.

Figuremos, por exemplo, o Mexico, immiscuindo-se como mediador officioso, sem recursos financeiros nem bellicos, no conflicto da Mandchuria e attribuindo-se, por propria iniciativa, a direcção das negociações. Nem nossa capacidade no dominio internacional, nem nossa influencia na politica universal, muito menos as nossas forças, aconselhariam uma medida semelhante, de cuja aventura sairiamos, pelo menos, diminuidos em seriedade, e, tambem, seguramente assoberbados pelo desgosto que haveriamos provocado aos governos interessados directamente no conflicto. O nosso papel em negocios similares está claramente marcado por nossa posição real, isto é, de usarmos de nossos bons officios se nos forem solicitados ou de levar o nosso voto á Genebra, se fôr o caso.

Supponhamos, por outro lado, nossa abstenção da União Pan-Americana. Deficiente como se encontra esse organismo, apezar de tudo, suas funcções interessam directamente ao Mexico. Sem a nossa presença, o Mexico perderia seu voto, renunciaria á sua participação em themas continentaes que podem ser favoraveis a nosso ponto de vista e de graves consequencias para a economia ou o equilibrio internacional de nosso paiz e viriamos a occupar, com nosso esplendido isolamento, um logar verdadeiramente indesejavel... Nossa ausencia nunca poderia ser justificada, ao passo que nossa presença, mesmo encarando-a pelo lado menos favoravel, póde justificar-se pela ansia de insistirmos para o melhoramento e de trabalharmos para que a União alcance os seus altos destinos e preencha os seus verdadeiros designios. Em termos geraes, sou partidario da presença internacional e inimigo da ausencia.

A ausencia provoca olvido, indifferença, desunião, falta de cooperação, e, por fim, diminuição de um paiz. A ausencia obstinada é um erro que nenhum estadista tem o direito de fazer soffrer o seu povo e uma responsabilidade que não tem o direito de fazer recair nas gerações futuras.

Outro dia, tive opportunidade de ler uma iniciativa de certa instituição commercial, falando, sem saber, de representações diplomaticas. O menos que encontrei nessa iniciativa de que a mesma era descabellada. Estas coisas devem ser julgadas a fundo para se poder falar com razão sobre ellas e não superficialmente, como infelizmente é o habito.

O que se propunha em tal iniciativa era nada menos que a abstenção diplomatica do Mexico, o isolamento internacional!

Uma das coisas que mais me satisfaz da actuação dos governos revolucionarios do Mexico, no campo internacional, é o trabalho que se conseguiu de tirar o Mexico de seu isolamento, o que durou todo o tempo das administrações de Obregon, Calles, Portes Gil e Ortiz Rubio.

Em 1920, sómente 16 nações estavam representadas no Mexico e dentro ellas devemos descontar varias que só tinham agentes officiosos, pois não estavam nomeados os titulares, porque estavam suspensas as relações diplomaticas directas. Uma embaixada e 16 legações, algumas nominaes, era tudo o que se concedia ao Mexico. Os tempos mudaram, e agora são 33 as nações representadas em nosso paiz, entre ellas figurando sete embaixadas.

Em 226 consulados, entre os quaes 72 são de carreira, a bandeira do Mexico se ostenta nas mais variadas latitudes. O trabalho internacional da Revolução e de seus governos puderam lograr, com grande successo, a presença do Mexico no mundo e a presença do mundo no Mexico, trabalho este que já está perfeitamente consolidado e que, para o futuro, proporcionará esplendidos fructos. Conserval-o e fomental-o é um dever fundamental."

Declarações do sr. João Alberto sobre a Federação da Lavoura

São Paulo, 2 (A. B.) — O capitão João Alberto, que desde hontem se encontra nesta capital, em companhia do seu secretario sr. Alvaro Cruz, esclareceu, em entrevista, alguns pontos sobre os quaes têm corrido as mais differentes versões. A proposito de sua vinda a esta capital, bem como sobre a annunciada formação do Partido Agrario, assim falou a um vespertino o ex-interventor de São Paulo:

"— Ao chegar, hontem, a São Paulo, tive conhecimento dessa noticia de fundação do Partido Agrario... Ella não tem fundamento algum, e seu objectivo unico é deturpar, pelo veneno de suas informações, a intenção daquelles que verdadeiramente querem trabalhar pelo engrandecimento de São Paulo."

Proseguindo, diz:

— Vim a este Estado com o fim de me empenhar, na medida das minhas forças, pela concretização da arregimentação da lavoura, já em grande parte realizada. No dia 15 de novembro não será fundado o Partido Agrario, que as noticias envenenadas annunciam, mas a Federação das Associações Regionaes da Lavoura, cujos objectivos nada têm de commum com os objectivos dos partidos, senão nos pontos que coincidir com estes a finalidade economica da Federação.

Partido Agrario entre nós não tem razão de ser, pois, em todo o mundo, os partidos agrarios são formados pelos pequenos proprietarios ruraes; pelos camponezes que têm por fim, nessas organizações politico-partidarias, defender os seus interesses como força politica entre as demais agremiações partidarias de seus paizes. A Federação, porém, reunirá todas as associações regionaes, abrangendo as diversas modalidades da exploração da terra, desde os mais energicos ramos da lavoura até a pecuaria, com um programma detalhado e vasto de objectivos, essencialmente economicos, á margem da politica partidaria. Será a formação da mentalidade da grande população rural, e nas linhas da economia politica cabem as suas actividades. Assim, minha participação nesse movimento é justificada pela continuidade de minha actuação, iniciada ao tempo em que occupei a interventoria de São Paulo."

Consultado sobre politica, notadamente quanto ao apoio á Legião Revolucionaria, que se diz ser um dos motivos de sua viagem, o capitão João Alberto respondeu:

— "Conto demorar-me poucos dias neste Estado: regressarei em breves dias e não como se annunciou, no fim do corrente anno. Em tão poucos dias, tendo de percorrer diversas cidades do interior e acompanhar a formação da Federação a que já me referi, não terei tempo para tratar de politica, como, aliás não é meu objectivo, de vez que permaneço afastado do movimento politico partidario porventura existente ou em formação aqui e alhures. Naturalmente, não encaro com hostilidade a Legião Revolucionaria, assim como não lhe dou a minha solidariedade no momento, porque, repito-o, quero ficar á margem das actividades politicas. Entretanto, não posso deixar de manifestar a minha admiração e amizade pelo general Miguel Costa, sentimento que sempre nos trouxe unidos, e que, mesmo não poderia ser de outra fórma, em vista dos ideaes que nos puzeram lado a lado em sete annos de luta constante" terminou o ex-interventor da terra bandeirante.

São Paulo, 2 (A. B.) — Embarcará amanhã para Campinas, onde vae tratar da organização da Federação das Associações Regionaes da Lavoura, o capitão João Alberto. Depois dessa cidade, o ex-interventor de São Paulo viajará para Araraquara e outras cidades do interland paulista, levado pelo mesmo fim.

FALTA DE JORNAES DE PERNAMBUCO

Maceió, 2 (A. B.) — Devido á falta de jornaes do Recife, que não têm chegado a esta capital desde os ultimos acontecimentos alli verificados, desconhece-se aqui as ultimas providencias tomadas pelo interventor Lima Cavalcanti, bem como a situação dos implicados no movimento e demais detalhes das occorrencias.

Está viajando o prefeito da capital mineira

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Seguiu para Juiz de Fóra, pelo nocturno de hoje, o sr. Luiz Pen- [illegible]

O REGRESSO DO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

O sr. Laval fala rapidamente sobre a sua viagem

Paris, 2 (U. T. B.) — Pouco depois da sua chegada a esta capital, procedente do Havre, de regresso de sua visita aos Estados Unidos, aonde foi a convite do presidente, o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros, teve occasião de fazer algumas rapidas considerações sobre a sua excursão, aos jornalistas que o procuraram para esse fim.

Disse o sr. Laval, em resumo, que está certo de que das suas conversações com o presidente dos Estados Unidos advirão certamente as mais importantes consequencias, principalmente quanto ao fortalecimento da cooperação entre a França e os Estados Unidos para a melhor solução dos grandes problemas economicos que ora preoccupam o mundo.

A organização legislativa federal da India

Londres, 2 (U. T. B.) — A Commissão Estructural da Conferencia da Mesa Redonda esteve hoje reunida para examinar o projecto sobre a organização legislativa federal da India, o qual foi approvado com algumas emendas.

Lord Sankey, presidente da Conferencia, pronunciou algumas palavras de elogio para com os funccionarios civis da Conferencia, enaltecendo o valor do trabalho a que se dedicaram, sem o qual não lhe teria sido possivel presidir com exito á Conferencia.

A commissão reunir-se-á novamente na quarta-feira, para examinar o parecer sobre o projecto de organização da Côrte Federal da India.

Os ladrões assaltaram um cinema de Barcelona

Barcelona, 2 (U. T. B.) — Alguns individuos assaltaram a noite passada o Cinema Avenida, com o intuito de roubar, mas foram presentidos pelo vigia, sobre o qual fizeram fogo, matando-o.

A policia acorreu ainda em tempo de prender tres dos assaltantes, emquanto os outros se punham em fuga.

Os hespanhoes atacam um consulado de seu paiz

Havana, 2 (U. T. B.) — Alguns immigrantes hespanhoes descontentes provocaram uma seria desordem na séde do consulado da Hespanha, onde causaram damnos consideraveis, tendo quebrado vidros, moveis e utensilios.

Cerca de cincoenta dos manifestantes serão repatriados pelo Consul hespanhol.

MacDonald vae repousar um pouco

Londres, 2 (U. T. B.) — O primeiro ministro MacDonald tem estado em frequentes conferencias com diversos consultores economicos e financeiros, pretende seguir amanhã, á noite, para Lossiemouth, para um descanso de alguns dias.

Um bonde colheu um caminhão na rua Conde de Bomfim

Esta madrugada um bonde da linha da Tijuca, no começo da rua Conde de Bomfim, colheu um caminhão de tracção animal, morrendo, devido ao choque, um dos muares. O carroceiro e o ajudante ficaram ligeiramente feridos, ignorando-se os seus nomes. O caminhão soffreu sérias avarias, ficando tambem o vehiculo da Light um pouco damnificado.

QUANDO ENFEITAVA O TUMULO DO FILHO

Teve uma syncope e morreu no cemiterio

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Quando ornamentava, hontem, o tumulo de um filho, no Cemiterio de Bomfim, caiu fulminada por uma syncope, a esposa do desembargador Tito Fulgencio.

O corpo da virtuosa senhora foi transportado para a residencia do casal, verificando-se, hoje, o enterramento, que teve grande acompanhamento.

REUNE-SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realiza-se amanhã quarta-feira, mais uma reunião dessa sociedade, em que será commemorado o nono anniversario dessa agremiação scientifica. Consta da ordem do dia uma allocução do professor Freitas Machado, sobre a solennidade e uma conferencia do professor Carneiro Felippe, sobre o Segundo Congresso Sul-Americano ha pouco realizado em Montevidéo, onde este professor esposará as impressões trazidas daquelle Congresso e sobre o progresso da Chimica nas Republicas do Prata. A reunião que é publica se realizará á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, e terá inicio ás [illegible] horas da noite.

A ULTIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Padronisação das madeiras — A importancia social e economica do cooperativismo — A mamoneira — Os generos alimenticios e a acção benefica do Laboratorio de Bromatologia

Revestiu-se de importancia a ultima semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, a que accorreu numerosa assistencia, attrahida sobretudo pela brilhante conferencia que iria realizar o sr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio de Bromatologia da Saude Publica, que discorreu longamente em torno do thema da Centralização do Serviço de Fiscalização dos Generos Alimenticios, justificando essa imprescindivel necessidade com uma serie de principios e, sobretudo, de factos, cuja divulgação se impõe para que as populações melhor se defendam das numerosas fraudes de que é victima em virtude da ganancia e da falta de escrupulo de pseudos industriaes.

A primeira parte da sessão transcorreu, como de habito, tendo o sr. Arthur Torres Filho referido algumas providencias tomadas pela directoria no decurso da semana sobresaindo, dentre estas, a do novo appello encaminhado ao titular da Agricultura relativamente ao necessario combate á peste da raiva, assumpto de summa gravidade para a nossa pecuaria, o qual a Sociedade ouvira, ainda ha pouco, do sr. Sylvio Torres, especialista dos mais acatados, uma communicação em que após historiar o apparecimento da molestia no Brasil, em 1910, constata que ella se generaliza ameaçadoramente, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, sem que, entretanto, até agora tenhamos tomado providencias capazes de um resultado efficiente, pois que, apenas têm sido levado a effeito "arremedos de campanha prophylatica, algumas vezes por espaço de tempo um tanto longo e outras de 1 a 3 mezes, no maximo, mas todas insufficientes, de que é prova o reapparecimento da molestia dada como extincta".

O sr. Arthur Torres Filho põe em justo relevo a gravidade da molestia, que, conforme denuncia a ella trazidas, de varios pontos do paiz, vae dizimando o nosso gado, e informa, então, que a sociedade, baseada nas suggestões do sr. Sylvio Torres — autor da technica do preparo da vaccina ainda hoje elaborada e distribuida pelo Ministerio da Agricultura, lembrou ao respectivo ministro a conveniencia de ser organizado um plano geral de prophylaxia cujas bases delineou na sua representação, contra a raiva, tendo em vista as modernas suggestões da sciencia.

Referiu-se, em seguida, o sr. Arthur Torres Filho a uma feliz iniciativa do governo do Estado do Pará, para a qual a sociedade não regeita applausos.

No interesse de normalizar os negocios, em geral, dos productos daquella região — segundo informação que acabára de receber daquelle Estado — o seu governo déra inicio a patriotica campanha, começando pela "padronização das madeiras".

O sr. Arthur Torres Filho, salienta que essa auspiciosa iniciativa coincide inteiramente com as idéas que a sociedade tem expendido no sentido da padronização geral dos productos brasileiros, tendo, mesmo, pleiteado dos governos a adopção de medidas, como esta, que acaba de tomar o governo paraense.

Alludiu, depois, encerrando o expediente, com palavras de animação a iniciativa que acabava de tomar a Leopoldina Railway Co. procurando estimular entre os agricultores das zonas servida pela estrada, a remuneradora cultura da mamoneira, para o que está distribuindo uma interessante monographia, com o intuito de facilitar o emprego de adubos a Leopoldina decidiu applicar a uma especial.

O sr. Arthur Torres Filho louva a iniciativa e passando á ordem do dia, para a qual se inscrevera tratou de um assumpto que desde os primordios da sociedade vem sendo objectos de suas cogitações — o cooperativismo.

Seu intento naquella occasião era mostrar a "importancia social e economica do cooperativismo", affirmando, então, de começo que "todos os que acompanham o movimento social nos nossos dias reconhecem residir no "cooperativismo" a formula mais segura para conseguir-se a redempção economica e social dos povos".

O cooperativismo representa o symbolo dos mais elevados atributos humanos, e por seu intermedio é que se poderá alcançar a solução pacifica da humanidade.

Por isso, mesmo, o poder publico deve ter sempre suas vistas voltadas para o desenvolvimento da cooperação em nosso meio — amparando-a e orientando-o.

Na agricultura verifica-se que o progresso technico e economico, em todas as nações, marcha parallelamente com o progresso do cooperativismo, e s. ex. não conheco obra social e economica de maior relevancia para o Brasil do que a que visa melhorar a situação moral e material do homem do campo, attenuando ou supprimindo as causas que entorpecem o trabalho agricola.

E' que, em luta com a natureza o agricultor não póde prescindir do apoio e estimulo para vencer as dificuldades.

Proseguindo o orador diz que se torna, entre nós indispensavel adoptarmos um largo programma de protecção ao trabalho nacional, muito em particular dos que vivem da terra, pois, ao contrario, difficilmente se conseguirá desafogar a vida economica financeira da nação.

Opina, pois, s. ex. por uma interferencia mais directa do Estado no movimento cooperativista, entre nós, a exemplo do que occorre na França, na Italia, na Russia, nos Estados Unidos e outros paizes, mas é evidente que carecemos de um orgam que presida, com caracter executivo, á "organização, orientação e fiscalização" do movimento cooperativista, realizando-se propaganda em pról da maior união da classe agraria.

Não sómente as cooperativas de credito devem merecer amparo; forçoso é cogitar-se, egualmente, de cooperativas de consumo, producção e todas as demais formas de mutualismo agrario, preparando-se legislação appropriada a essa finalidade.

Continuando, o sr. Arthur Torres Filho aponta algumas difficuldades e embaraço que será preciso vencer para generalizar o cooperativismo entre nós, cujas virtudes insiste o orador em salientar, para affirmar que uma forte e garantida corrente de exportação agricola para o estrangeiro, só poderá ser alcançada se a acção individual do productor for substituida pela acção collectiva, como acontece na Dinamarca, na Hollanda, na Belgica, na Suissa.

Fala, depois, o orador da necessidade urgente da padronização dos productos, quanto a qualidade, peso, embalagem, etc. affirmando que a creação de mercados depende dos methodos de distribuição e venda, methodos que muito se alteraram depois da guerra européa.

A crise agricola permanente em que vivemos — declara o sr. Arthur Torres Filho — faz com que pouco possa ser lançado no escombro mundial e isso prova, á sociedade os grandes obstaculos que encontramos na venda dos nossos productos.

Volta o orador a falar da necessidade de se agremiarem os nossos productores, aconselhando-lhes com as conquistas que advirão desse movimento de solidariedade e terminando, insiste em que a acção do Estado precisa fazer-se sentir, sendo, mesmo, inadiavel adoptarmos legislação completa e adequada aos multiplos objectivos usados pelo cooperativismo nas sociedades modernas.

Finda a exposição, vivamente applaudida pela assistencia, o sr. Arthur Torres Filho, annuncia que occupará a tribuna social, honrando-a, o dr. Francisco de Albuquerque, illustre director do Laboratorio de Bromatologia da Saude Publica, que iria versar these da maior relevancia.

Sóbe, então, á tribuna o orador inscripto, convidado da Sociedade, que defendeu a idéa da centralização dos serviços de fiscalização dos generos alimenticios, fiscalização de que se cogita não de hoje, porque já os egypcios tinham o seu Codigo Alimentar. Aliás, da civilização faz parte integrante, a seu ver, o estudo da alimentação, demonstrando no indice do adiantamento do seu paiz o coefficiente maximo de uma fiscalização perfeita dos alimentos.

Não obstante, ha, ainda, entre nós, quem, em pleno seculo XX, não considere o assumpto materia relevante, em beneficio da Saude Publica, refere-se, em seguida, ao decalogo da benemerita instituição que é a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, em que se acham gravados, entre outros, as seguintes palavras: — "Bôa e sã alimentação".

Como saber se a alimentação é bôa e sã, pondo-se á margem a bromatologia, isto é, a chimica dos alimentos?

O orador põe em evidencia esse grosseiro conceito, depois reporta-se ao que em materia de fiscalização temos feito e temos tido, lembrando que em 1927, o então presidente da Republica reclamava em mensagem ao Congresso, a adopção de uma medida que se impunha com urgencia a bem do nosso desenvolvimento economico e da defesa da nossa saude: — "A creação de meios promptos e efficazes para a punição dos falsificadores e perseguição da fraude, onde ella se acolher".

Em julho do anno passado manifestára o orador pelas columnas da "Revista do Café", os seus applausos ao salutar projecto do senador Thomaz Rodrigues, em que ficava egualado ao estellionato, o responsavel pelo producto falsificado. Esse projecto paralyzou na Commissão de Justiça da Camara, mas para felicidade nossa, affirma o orador — o governo provisorio houve por bem lavrar o decreto numero 19.604, de 19 de janeiro do presente anno, o qual coincide com os objectivos do projecto do senador Thomaz Rodrigues.

Antes desse decreto, foram feitas, entre nos, varias tentativas, mas de resultados frustrados. Recorda, a essa altura, o orador, o que se passára com o Laboratorio Municipal de Analyses, que installado em condições de efficiencia, e, dirigido pela competencia do dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes, teve, não obstante, a sua acção fortemente prejudicada á falta sobretudo de legislação coercitiva das fraudes.

Prosegue o orador, no historico dos tropeços e embaraços creados á repressão das fraudes em materia de alimentação, demorando-se no relato de factos numerosos, em que se evidencia a intenção criminosa dos fraudadores que tudo falsificam, apesar da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, e dos Laboratorios Bromatologico e do Nacional de Analyses.

Data de 1923, o direito ao Departamento Nacional de Saude Publica de fazer toda a especie de fiscalização de genero alimenticio, consagrando-se o Laboratorio Bromatologico á analyse dos productos de origem nacional, deixando os de origem estrangeira ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Instituiu-se, então, a *analyse prévia* em amostras apresentadas á *analyse fiscal*, nas apprehensões.

Passa então, o dr. Francisco de Albuquerque a relatar varios edificantes episodios relativos á acção saneadora da Inspectoria de Fiscalização, referindo-se longamente a campanha feita contra os fraudadores de vinhos nacionaes e estrangeiros, pondo em evidencia o perigo que correm os que, incautos, adquirem e usam esses vinhos que afinal não são vinhos, mas uma mixordia hydro-alcoolica, de alcool colorido, caramelado e aromatico.

Tratou o orador especialmente dos vinhos nacionaes do Rio Grande do Sul e dos italianos e portuguezes, affirmando que a falsificação chegou, no que concerne aos estrangeiros, a tal ponto de desfaçatez, que são commummente encontrados vinhos rotulados com nomes de firmas productoras de diversas localidades de Portugal, que nunca existiram no mappa da patria de Camões.

Passa, depois, ás fraudes do café — que são formidaveis, tendo a Inspectoria constatado casas installadas com machinismos especialmente destinados a torrar e moer cereaes, ao lado da torrefacção e moagem do legitimo café.

Outra campanha a que merecera carinhosa attenção foi a dos falsificadores de massas alimenticias, coradas artificialmente, com materia corante derivada do alcatrão de hulha, com o unico objectivo de illudir o publico, fingindo ovo.

A essa campanha seguiu-se a dos pães doces, roscas, balas, etc., tudo colorido artificialmente e aromatizado com essencias syntheticas com base de chloroformio, alcool amylico e outras substancias nocivas á saude.

Não deixaram de soffrer controle rigoroso os caldos de canna e outros refrigerantes. Nos cardapios de certos bars, botequins, confeitarias e sorveterias, encontravam-se nomes de toda a especie de sorvete; entretanto, as analyses demonstravam que tudo era artificial, desde o sorvete de morango até o de pistache. Tudo colorido e aromatizado artificialmente, e, na maioria com productos não permittidos.

O orador prosegue na interessante descripção da acção benefica da Inspectoria de Fiscalização referindo-se depois demoradamente á fraude do leite e laticinios, particularmente em referencia á falsificação da manteiga, sobretudo, ás chamadas manteigas renovadas, especie que deve ser banida do mercado, quando manipulada pelos processos erroneos que se observam a cada passo.

Recorda, então, o orador, que já em 1396, ha 535 annos, portanto, era prohibida a mistura rançosa á manteiga fresca e tambem lhe dar coloração artificial.

Em abono ás suas considerações cita alguns conceitos emittidos pelo dr. Aleixo de Vasconcellos, chefe da Secção de Leite e Derivados da Directoria de Industria Pastoril, que ao invés de *renovada* opina porque se a chame de *pelorada*.

Trata o orador, a proposito das margarinas e cita trechos de trabalhos escriptos pelos drs. José Sampaio Fernandes, Arthur Hollanda e Aleixo de Vasconcellos, em abono de suas affirmativas.

O caso das manteigas renovadas interessa sobretudo ao nordeste. Nordestino, tambem o orador consagra a essa parte uma attenção especial, exhibindo, á essa altura numerosas provas da fraude de que são victimas os filhos daquella região. São numerosas as latas de manteigas expostas á curiosidade dos presentes, em que os negociantes — fiados na extrema tolerancia dos numerosos consumidores do norte, disfarçam a fraude com rotulagem suggestiva, collocando envolucro com expressões encomiasticas a origem mineira do producto, que elles entretanto — como diz Aleixo de Vasconcellos — manhosamente preparam em suas fabricas e armazens do Districto Federal, com todas as gorduras da Swft, Armourt, Matarazzo.

Voltando a tratar dos productos de origem estrangeira cita o orador, como os que mais commumente tem sido condemnados os seguintes: vinhos de todos os typos, inclusive Vermouths e Cognac; Aguardente de uva; Whisky, feijão, bacalhau, productos dietecticos; manteiga corante derivada do alcatrão de hulha; não incluida no numero dos 21 permittidos; essencias destinadas á confecção de generos, etc.

De tudo exhibe o orador amostras impressionantes colhidas nas apprehensões e além das amostras de manteigas renovadas, e do café brunido com plumbagina, do açafrão e scientificamente falsificado, dos oleos de Oliveira, que são apenas oleos de caroço de algodão, provocou certa hilaridade a exhibição de uma garrafa da agua medicinal da fonte Santo Antonio, supposta agua mineral que se achava no Cáes do Porto esperando ordem de desembarque, producto que, envolvendo o symbolo de nossa Patria, animava o seu proprietario á conquista de eguaes proventos de que obteve o empresario de Santa Manoelina.

Assim, affirmára o orador, com a protecção de Santo Antonio, o protector dos pobres estaria millionario em poucos dias, á custa da acção deleteria do charlatanismo.

O orador continúa, illustrando sempre as suas affirmativas com documentação insophismavel.

Fal-o, porém, affirmando que não precisa de fazer a propaganda do Serviço de Fiscalização de Generos Alimenticios, pois já lhe bastam os conceitos emittidos pelos drs. Belisario Penna e Accacio Pires, que são dois notaveis hygienistas, e nos quaes deposita a sua fé e a sua esperança, certo de que, em breve, teremos um serviço condignamente organizado.

Terminando, porém, o dr. Francisco de Albuquerque, formula um appello ao presidente da Republica para que continúe na prophylaxia contra os falsificadores, centralizando o serviço de fiscalização, dando a cada uma repartição a funcção que já exercem, com pequenas modificações que a pratica e o bom senso aconselham.

Nesse sentido, são estas as suas suggestões:

O Ministerio da Agricultura com concurso de suas repartições: Instituto de Chimica e Serviço de Industria Pastoril e suas dependencias se incumbirá de proporcionar o desenvolvimento de todas as industrias nacionaes, orientando por meio de ensinamentos scientificos e praticos os fabricantes ou productores, ficando ainda as suas repartições com as prerogativas já conferidas em lei, excepto á de Fiscalização de Generos Alimenticios que passará, totalmente, para o Departamento Nacional de Saude Publica, cabendo ainda ao Instituto de Chimica o ensinamento e diffusão da chimica em concurso de especialização e de divulgação.

O Ministerio da Fazenda transformará o Laboratorio Nacional de Analyses em seu orgão consultor sobre o ponto de vista chimico, cabendo a esse a acção aduaneira de fiscalização, não mais devendo ser desembaraçado o producto algum, dependente de classificação, sem parecer do Laboratorio.

Ministerio da Educação e Saude Publica. Competirá ao Departamento Nacional de Saude Publica, por intermedio de suas inspectorias de fiscalização de generos alimenticios e do exercicio da medicina, a fiscalização, em todo o Territorio Nacional, de generos alimenticios.

O general Lima Mindello, parahybano, como o orador, pede a palavra, para congratular-se com a casa e consigo mesmo pela brilhante conferencia que produzira o seu illustre conterraneo dr. Francisco de Albuquerque.

Salientou s. ex. a importancia da exposição feita, que encerra inestimavel subsidio á obra de inegavel expressão social e economica que os laboratorios de analyses bromatologicos vem realizando.

Congratula-se, comsigo, mesmo, porque ha dois annos, mais ou menos, naquelle mesmo recinto Parreiras Horta produzira vehemente libello contra os falsificadores sobretudo em referencia á manteiga, mostrando como o Norte soffre as consequencias dessa deshumana ganancia de negociantes inescrupulosos, que é preciso combater sem piedade. Ouvira o orador os conceitos ponderados daquelle notavel scientista, e, deputado á assembléa estadual da pequenina Parahyba, em lá chegando á terra do seu inolvidavel amigo e immortal brasileiro João Pessoa, não tardou em apresentar um projecto de lei creando, no Estado, o Laboratorio Bromatologico e a Inspectoria do Fiscalização de Generos Alimenticios, para pôr cobro á exploração ignominosa dos falsificadores, extendendo-se a salutar fiscalização não sómente aos productos de fabricação local, como os de procedencia externa. Ao espirito atilado e ao patriotismo do benemerito e saudoso presidente João Pessoa — não escapou a relevancia dos objectivos que me animaram — diz o orador — ao lançar na Camara Estadual, esse projecto, que foi approvado e em seguida sancionado pelo eminente conterraneo, mas que não sabe agora, se está sendo executado.

Justifica-se pois, assim, plenamente o seu voto de congratulações com o illustre orador, cuja palavra mais o animava e mais lhe assegurava á convicção de que andava bem inspirado, lançando, no seu Estado a idéa de um combate systematico em prol da saude do seu povo e da sua prosperidade economica, com a creação dos serviços que a Assembléa homologára e João Pessoa honrara com o mais decidido apoio.

O sr. Francisco de Albuquerque refere-se com carinho á sua terra e á figura gigantesca de João Pessoa, e depois, modestamente, agradecendo os conceitos amaveis do general Lima Mindello, attribue ao dr. Alberto da Cunha, director da Inspectoria de Generos Alimenticios e aos seus companheiros de jornada, e sobretudo ao apoio do dr. Belisario Penna e do dr. Accacio Pires, as victorias e conquistas que vinha de assignalar no seu relatorio.

Voltando a falar o sr. Lima Mindello, accentu'a que o seu projecto apresentado á assembléa parahybana, tivera a collaboração valiosa de Marcus Miglievisk, um dos mais competentes e esforçados funccionarios da Saude Publica.

Falou, por fim, o sr. Arthur Torres Filho que agradeceu ao dr. Francisco de Albuquerque a preciosissima palestra, de alta significação economica e social, e em que resalta, graças aos dados positivos, incontestes insophismaveis de que se serviu a benemerencia do Laboratorio Bromatologico.

Envolve o orador nos seus louvores á acção desse Instituto utilissimo a personalidade do seu director e seus devotados auxiliares.

A Sociedade se felicita da distincção que lhe é feita pelo dr. Francisco de Albuquerque que, com a sua grande autoridade acquiesceu em oriental-a sobre assumpto que já constitue uma das suas grandes preoccupações do momento. De facto, desejosa de contribuir para a nossa maior expansão e economica a sociedade abriu uma verdadeira campanha em torno da padronização dos nossos productos, problema que envolve a questão relevante da fiscalização.

Sobre o assumpto já ouvira a Sociedade a palavra egualmente autorisada de Luiz de Faria, de Arthur Hollanda, e Sampaio Fernandes, e hoje se ufana do valioso contingente offerecido pelo dr. Francisco de Albuquerque que, o que tudo ha-de deixar funda impressão no animo dos nossos dirigentes e bem assim nos nossos meios agricolas, pois a agricultura — fonte da producção que é, não pode alhear-se á gravidade do problema, visto que sobre ella, afinal, recahem os prejuizos pela desmoralização dos seus productos.

A situação desenhada a traços vivos pelo orador põe em evidencia a necessidade de uma acção mais directa e conjugada dos poderes publicos na repressão das fraudes.

Terminando o dr. Arthur Torres Filho extende os seus agradecimentos e congratulações ao dr. Alberto da Cunha, que está presente, Inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios, cujos devotamento á causa em fóco só lhe pode grangear applausos e agradecimentos de todos os bons brasileiros.

Fica, pois, aquella reunião da Sociedade assignalada nos fastos da instituição que, ao cumprimento do patriotico programma que lhe traçaram os seus fundadores, vela attentamente pelos interesses da producção agricola brasileira e não póde negar applauso nem o seu auxilio á benemerita actuação do Departamento Nacional de Saude Publica.

Ha outros oradores inscriptos, mas devido ao adiantado da hora encerrou-se a sessão.

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DOS MORTOS NOS ESTADOS

Maceió, 2 (A. B.) — As ceremonias proprias do dia de hoje foram effectuadas perante copioso numero de pessoas. Em todas as egrejas celebraram-se missa de finados, sendo regular o movimento de romeiros aos cemiterios da capital. O mercado de flores, porém, não conseguiu registrar o movimento commum nos annos anteriores, attribuindo-se o decrescimo das vendas á crise actual.

Belém, 2 (A. B.) — Foi bastante commemorado nesta capital o dia de finados, não sendo pequeno o movimento nos mercados de flores. Na egreja Matriz celebrou-se missa solenne, estando presentes as expressões de todas as representações sociaes.

Aracajú, 2 (A. B.) — Teve grande concorencia a romaria aos cemiterios desta capital. A venda de flores teve o movimento notado nas commemorações de finados dos annos anteriores.

São Paulo, 2 (A. B.) — O dia dedicado aos mortos teve, hoje, como nos demais annos, imponente consagração em São Paulo.

A's 7 horas foram iniciadas as commemorações de finados, com a missa campal realizada no cemiterio da Consolação. Dahi para a tarde o movimento foi intenso, o mesmo acontecendo no mercado de flores.

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Apezar da chuva inclemente que ha tres dias cae sobre a cidade, a romaria aos cemiterios, em virtude das commemorações de finados, foi bastante concorrida.

A posse do novo director da Assistencia Hospitalar

O dr. Gustavo Riedel, que, acaba de ser nomeado director da Assistencia Hospitalar, só tomará posse depois de publicado o respectivo decreto, no orgão official, o que provavelmente se verificará amanhã.

Nessas condições, começará o actual director da Colonia de Psychopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro, a exercer o seu novo cargo, de quinta-feira em deante, voltando o dr. Waldomiro Pires, actual director interino, ao seu cargo na Assistencia a Psychopathas.

As Côrtes hespanholas continuarão reunidas

Madrid, 2 (U. T. B.) — Na sessão de hoje do Conselho de Ministros, foi resolvido que as Côrtes continuarão reunidas mesmo depois de terminada a votarem as leis complementares indispensaveis á execução immediata da lei maxima da Republica.

Intimados a parar, atacaram a policia

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Um automovel occupado pelos individuos Alfredo Paz, Guillelmo Aguilar Pinedo e por uma mulher, Maria Baez, quando passava em grande velocidade por uma das ruas desta capital, desrespeitou a ordem de parar que lhe foi dado por tres agentes de policia, tendo aquelles individuos disparado tiros contra um destes. Depois de muito custo, foi o auto detido e os seus occupantes foram presos.

ULTIMA HORA

UM GRANDE INCENDIO EM SANTO CHRISTO

Completamente dominado pelas chammas o deposito dos auto-caminhões — Internacional —

DEVIDO Á FALTA DE AGUA, O FOGO AMEAÇA ESTENDER-SE A OUTROS PREDIOS VISINHOS

A' hora em que encerravamos a presente edição, estava lavrando um grande incendio em Santo Christo, cujas proporções nem podiam ao menos ser ainda calculadas, tal a intensidade das chammas e os elementos que facilitavam a sua proporção.

Começára o fogo num pequeno deposito de cal, situado á rua Santo Christo n. 124. Dentro de pouco tempo, porém, passava para o vasto galpão da Companhia Internacional Hanvester, onde se achavam depositados dezenas de auto-caminhões, e que occupa uma grande área de terreno, notadamente nos fundos, que dão para o Cáes do Porto.

Seria mais ou menos 1 hora da madrugada, quando o empregado da referida companhia, Oséas Xavier, percebeu os primeiros signaes do incendio, communicando o facto immediatamente ao Corpo de Bombeiros. Da Estação Central partiu logo o primeiro soccorro sob o commando do major Adolpho, o qual, chegando ao local, comprehendeu a gravidade do facto. Foram, então, pedidos reforços ás estações de São Christovão, Maritima e Cáes do Porto.

Entretanto, por mais activos que fossem os Bombeiros, não conseguiram chegar a tempo de evitar que as chammas dominassem toda a parte dos fundos do galpão, onde se achavam 20 autotransportes ainda novos e encaixotados, além de grande quantidade de gazolina e material combustivel. A natureza dessa material, de grande poder inflammavel, facilitou grandemente a propagação do incendio, que não tardou a tomar proporções alarmantes para toda a vizinhança. Esta se assustára, sobretudo, com os formidaveis estouros que a todo o momento se ouviam e as enormes linguas vermelhas que produziam um immenso clarão a illuminar todo o local.

CORRERIAS — A POLICIA NO LOCAL

O effeito da enorme fogueira não se fez esperar. Alarmados com o sinistro, os moradores locaes se erguiam do leito e saiam para a rua aos gritos, emquanto os mais calmos procuravam salvar o que podiam, receiosos de que as chammas chegassem até elles.

Um espectaculo impressionante o que offerecia longo trecho da rua Santo Christo. Do outro lado, em frente do Cáes do Porto, onde o fogo lavrava com mais intensidade, o povo se agglomerava defronte ao galpão em chammas, assistindo ao trabalho dos Bombeiros.

Chegaram, afinal, as autoridades policiaes da delegacia do 8º districto e da Central, as quaes conseguiram promover a ordem para garantir a livre acção dos soldados do fogo.

AS CHAMMAS AUGMENTAM SEMPRE —

Entretanto, as chammas augmentam sempre, não obstante a acção conjunta dos Bombeiros de todas as estações chamadas a intervir. O predio n. 144, onde funcciona um estabelecimento de materiaes de construcção da firma Heitor Rocha & Cia., está sériamente ameaçado.

E a agua que não chega! As mangueiras estão estendidas em encruzilhadas, mas seccas, completamente seccas. E' uma situação de verdadeira angustia. Percebe-se a afflicção de todos ante aquelle obstaculo terrivel.

Entre os mais nervosos está o sr. Pedro Rocha, proprietario das casas em chammas e pae do sr. Heitor Rocha, de quem já falámos. O homem está num estado de agitação tremenda. E' que segundo se diz no local, os seus predios não estão segurados. Procuramos obter uma informação sua, mas elle não nos póde dizer uma palavra.

OS OFFICIAES BOMBEIROS — NO LOCAL —

Além do major Adolpho, que serviu como assistente do pessoal, estiveram tomando parte nos trabalhos os seguintes officiaes do Corpo de Bombeiros: tenentes João Baptista, commandando o soccorro de automoveis; Ladeira, do Cáes do Porto; Lara, da Maritima, além do coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros, que assumiu a direcção geral dos serviços.

O DEPOSITO DE MATERIAES TAMBEM EM CHAMMAS

Devido ás difficuldades encontradas pelos Bombeiros, o fogo se propagou para a casa de materiaes de construcção da firma Heitor Rocha & Companhia, não obstante os grandes esforços empregados no sentido de evital-o.

Encontrando ali optimos elementos de combustão, as chammas tomaram, então, maior vulto, elevando-se a uma grande altura. O facto veiu ainda causar maiores preoccupações aos vizinhos, os quaes se sentiram ainda mais receiosos de que o sinistro tomasse toda aquella fileira de predios.

ONDE TEVE ORIGEM O FOGO

O aviso ao Corpo de Bombeiros foi dado pelo fiscal da guarda-nocturna do 8º districto, Oswaldo José Monteiro, que, em companhia do guarda n. 81, Antonio Pereira, passavam pelo local, no momento.

Ao accumulo de soccorros de cal armazenados no deposito de materiaes de Lino & Cia., junto á rua de Santo Christo n. 124, se attribue a origem do fogo. A cal teria chegado, pelo calor excessivo da tarde de hontem, á temperatura de tal fórma elevada que, em contacto com productos inflammaveis, teria, assim, determinado o fóco de origem.

O incendio, que se iniciára nos fundos do deposito de Lino & Cia. logo se estendeu ao deposito de auto-caminhões Internacional.

A POLICIA FAZ DETENÇÕES PARA ESCLARECIMENTOS

Foram detidos, para esclarecimentos, pelo fiscal Oswaldo Monteiro, da guarda nocturna do 8º districto, os empregados do deposito de materiaes de Lino & Cia. Ltda., Manoel Duarte e Lino Ribeiro, os primeiros a chegarem ao local após á manifestação do fogo.

SALVANDO AUTO-CAMINHÕES

O deposito dos auto-caminhões Internacional vão, da rua de Santo Christo 142, á avenida de Lima, 19 e 21. O fogo foi atacado pelos flancos, sendo retirados para a rua, pelos fundos do deposito em questão, á avenida Lima, grande numero de automoveis.

OS ULTIMOS MOMENTOS

Quando concluiamos os trabalhos desta edição, o fogo continuava ainda a lavrar, embora menos intenso e com propensão á franco declinio. Chegada a agua, os Bombeiros, animados, circumscreviam as chammas, prestes a dominal-as completamente.

Passou por Belém o commandante do "Do-X"

Belém, 2 (A. B.) — Com destino a Nova York, passou por esta capital, em um avião da Panair, o sr. Fritz Hammer, commandante do "DO-X". A proposito do "caso" da senhora Clara Adams, o sr. Hammer declarou que tudo não passa de phantasia.

Os trabalhos da Commissão de Syndicancias em S. Paulo

São Paulo, 2 (A. B.) — Um vespertino publica, hoje, a seguinte informação sobre as actividades da Commissão de Syndicancias de São Paulo:

"A Commissão de Syndicancias de São Paulo, segundo podemos apurar, está em plena actividade. Os processos em andamento são justamente os de maior importancia. Referem-se na sua quasi totalidade, aos crimes funccionaes. Isto quer dizer que dos 1.500 processos instaurados, dada a amnistia concedida pelo governo provisorio aos autores de crimes politicos, sómente 300 e poucos chegarão até á Commissão de Correições.

Ha mais, a [illegible] dessa conclusão, o facto de estar sendo verificado pela Commissão de Syndicancias deste Estado, grande numero de denuncias infundadas. Na ultima remessa de processos feita para o Rio de Janeiro, num total de 700 pelo menos 80 °|° se referiam a denuncias improcedentes, e, desta fórma, deverão ser archivadas sem maior analyse ou delonga.

O FOOTBALL NO PARA'

Belém, 2 (A. B.) — Proseguindo no campeonato da Liga de Sports Paraenses, o Brasil e o Julio Cesar enfrentaram-se hontem, terminando com a victoria do primeiro pelo score de 2x1.

CORREIO MUSICAL

UUMA HOMENAGEM AO PROFESSOR CARLOS DE CARVALHO

Os alumnos e admiradores do professor Carlos de Carvalho, decano dos cantores brasileiros e um dos artistas que mais influiram no nosso meio para fazer a propaganda do canto em vernaculo, vão prestar-lhe uma justa homenagem no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Da commissão promotora do preito fazem parte as senhoras Altair Thaumaturgo de Azevedo, Alice Xavier, Carmen Borda, Nair Muniz de Aragão, Olinda Leite de Castro, Dias Garcia Filho e os senhores Lino Barbosa, tenente Helio Macedo Soares Silva, tenente Manoel A. de Araujo Góes, Manoel Dias Garcia Filho e Valmoré Augusto Fernandes.

O programma a ser executado é o seguinte::

1 — A. Borodine — 1º quartetto em lá maior; a) — moderato allegro; — b) — andante com moto; c) — scherzo; — d) — finale. — Professores: Francisco Chiaffitelli, Carlos de Almeida, Orlando Frederico e Iberê Gomes Grosso.

2 — a) — Araujo Vianna — Galaor, canção de Sybilla; b) — Felix de Otero — A flor e a fonte; c) — Dell'Acqua — Chanson Provençale — Professora Marieta Campello Barroso.

3 — Villa-Lobos — a) — Elegia; b) — Capricho — Professor Iberê Gomes Grosso.

4 — a) — Gluk-Friedmann — Ballet des Ombres Heureuses; b) Pick-Mangiagalli — Danse d'Olaf; c) — Villa Lobos — Lenda do Caboclo; d) — Debussy — L'Isle Joyeuse. — Professora — Dulce Saules.

5 — a) — Gina de Araujo — Gavotte; b) — Edgardo Guerra — Crépuscule; c) — Verdi — La Traviata — Aria. — Professora — Marieta Campello Barroso.

6 — a) — Ricardo Wagner — Romanza; b) — Paganini — Capricho XIII; — c) — Chopin — Ysaye — Valsa em mi menor. — Professor F. Chiaffitelli.

Presta o seu concurso á brilhante festa o professor José de Souza Lima.

CURSO DE VIOLINO MESSODI BARUEL

Inaugura-se hoje, ás 5 horas da tarde, no edificio da Associação Christã de Moços, o curso de violino dirigido pela senhorita Messodi Baruel, festejada virtuose e profissional competente.

CONCERTO DEL NEGRI

Será uma nota de apurada elegancia o concerto de despedida do tenor brasileiro Del Negri, no theatro Municipal.

Essa manifestação artistica, que terá logar no dia 11 do corrente, está despertando o mais vivo enthusiasmo em nossos circulos sociaes, estando sob o alto patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira e da Associação Brasileira de Imprensa.

Farão parte do programma, além do tenor Del Negri, os professores Souza Pinto, e Enéas Marques Porto, flautista; a soprano Nanita Lutz e o violinista Oscar Borgerth, além de outros elementos em nossos meios artisticos, que prestarão o seu valioso concurso a essa noite de arte.

FESTIVAL ARTISTICO

Realiza-se amanhã, no Cine Meyer, á avenida Amaro Cavalcanti, 33, um attraente festival artistico organizado pelo professor Miguel de Carvalho, com o concurso do violoncellista Newton Padua, do maestro Fernando de Araujo, do folklorista Patricio Teixeira e de outros elementos dos nossos circulos de arte.

O MAL DO MUNDO

A crise economica provocou na Suecia um incremento de immigração

A Repartição Central de Estatistica da Suécia dá a conhecer num informe recentemente publicado, que a população sueca experimentou no anno de 1930 um consideravel augmento, devido em grande parte á inversão occorrida no referido anno na relação até agora existente entre as cifras de emigração e as de imigração. A depressão financeira dominante em todo o mundo parece ter induzido grande numero de cidadãos suecos residentes no estrangeiro, especialmente na America do Norte, a regressar ao seu paiz de origem.

A população total da Suecia registou em 1930 um augmento de 200.000 almas. Imigraram em total 7515 pessoas, emquanto que a emigração não passou de 5682. Este excedente da immigração é completamente inédito para a Suécia. Ha que ter em conta, com effeito, que a Suécia foi durante largo tempo um dos grandes paizes emigradores do mundo, até ao ponto de uma terça parte da sua população ser constituida por suécos residentes fóra da sua patria. Durante a segunda metade do seculo passado, houve annos em que chegaram a emigrar da Suécia 60.000 pessoas. A mudança manifestada pela estatistica de 1930 reflecte a transformação soffrida pela situação economica do mundo e pode servir especialmente de indice para medir a importancia da crise economica financeira que os Estados Unidos estão atravessando.

A estatistica regista tambem para o anno de 1930 na Suécia a cifra extraordinariamente elevada de 43.800 casamentos. A população total da Suecia em 1º de janeiro de 1931 foi computada em 6.141.000 habitantes.

Em Juiz de Fóra

O manifesto do Commercio Varegista

Juiz de Fóra, 31 (Do correspondente) — Eis na integra o Manifesto do Commercio Varejista desta cidade, ao qual já tenho alludido e que está assignado pelos negociantes em seccos e molhados, fazendas e armarinhos, calçados, couros e annexos, bars e cafés, joias, ferragens e moveis, padarias e açougues, papelaria, drogas e representações, torrefacções e moagens de café e outros ramos:

"Considerando o desamparo que se encontram o commercio varejista [illegible]

[illegible]

CONSIDERAÇÕES FINAES

[illegible]

Vão ser recolhidos os archivos de diversas unidades militares extinctas

Foi providenciado, por intermedio do Departamento do Pessoal da Guerra, sobre o recolhimento ao Departamento Central dos archivos das 7ª, 8ª e 9ª companhias isoladas de caçadores, e, bem assim, dos 55º e 63º batalhões de caçadores que se acham a cargo do 12º regimento de infantaria.

Uma decisão do director da Recebedoria Federal

O director da Recebedoria assim resolveu a consulta de Laman & Kemp Inc.:

"Em petição formulou a Sociedade Laman & Kemp Inc., consulta sobre a incidencia do imposto de consumo quanto ao producto Tonico Oriental.

Cabe a esta repartição declarar que, tratando-se, como se trata, de producto bem conhecido, destinado a uso de toucador e que, embora indicando no rotulo, como tendo propriedades therapeuticas, não está prescripto em doses ou livremente, em maior ou menor quantidade, além de ser perfumado, está o mesmo producto Tonico Oriental, sujeito ás taxas indicadas na legislação vigente — para perfumarias."

A RAIVA E A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Um officio dirigido ao ministro da Agricultura

Ao ministro da Agricultura, dr. Assis Brasil, a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de encaminhar o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1931. Exmo. sr. dr. J. F. de Assis Brasil, dd. ministro de Estado dos Negocios da Agricultura — A Sociedade Nacional de Agricultura teve o ensejo de dirigir-se a v. ex. por duas vezes, sobre o caso apparecimento da peste da raiva, primeiro na zona de criação do Alto Rio Branco, e depois, em Sergipe, de accordo com a informação que a respeito lhe prestara, quanto a esse Estado, o seu delegado technico. O assumpto é de summa gravidade para a nossa pecuaria e, a proposito, ouvimos, ainda ha pouco, do dr. Sylvio Torres, especialista dos mais acatados, uma communicação em que, após historiar o apparecimento da molestia no Brasil, constatada em 1910, em Santa Catharina, declarava que "desde então (928) a molestia foi sendo constatada no Estado do Rio, na Bahia, em Alagoas, em Minas Geraes, no Paraná por Victor Carneiro e, mais recentemente, no Amazonas (Alto Rio Branco) e em Sergipe". Dessa forma, temos a raiva desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, sem que, entretanto, se levassem a effeito "arremedos de campanha providencias capazes de um resultado satisfatorio, pois que apenas têm sido levados a effeito "arremedos de campanha prophylactica" algumas vezes por espaço de tempo um tanto longo e outras de 1 a 3 mezes no maximo, mas todas insufficientes, de que é prova o reapparecimento da molestia, dada como extincta." A raiva tem preoccupado tantos os hygienistas que em 1927, se reuniu em Paris, no Instituto Pasteur, sob os auspicios da Liga das Nações, a "Conferencia sobre a raiva", cujos debates reflectem bem o interesse que a molestia tem despertado nos outros paizes e a que o Brasil infelizmente, não compareceu. Segundo o nosso illustre informante, autor da technica do preparo da vaccina, ainda hoje elaborada e distribuida pelo Ministerio da Agricultura, os resultados obtidos confirmam não só a efficacia, quer da vaccina, quer da vaccinação, como meio de prophylaxia da raiva. Citou, para exemplo, o dr. Sylvio Torres, que a percentagem de casos de raiva observados em Cariacica (Espirito Santo), em 1927 e 1928, foi de respectivamente, 63 e 82 % menos que naquelle anno. Emquanto em 1925 a percentagem de casos de raiva observados era de 16, 3 % sobre um rebanho de 5.107 cabeças (total das fazendas onde foi procedida a vaccinação), baixou em 1928 para 3,05 %. Acolhendo, com a mais viva sympathia, o appello que nos dirigiu esse technico, a Sociedade Nacional de Agricultura lembrou a v. ex. a conveniencia de ser organisado um plano geral de prophylaxia contra a raiva, tendo em vista as modernas acquisições da sciencia, e constantes de: a) vaccinação preventiva de todos os herbivoros e cães, de oito em oito mezes; b) combate ao cão errante, por meio de providencias persuasivas das autoridades municipaes, estaduaes ou federaes, incumbidas do serviço; c) o isolamento, em casa do proprietario, dos cães de guarda, de estimação, etc. durante o tempo aconselhavel; d) o isolamento e a observação, durante 90 dias, dos herbivoros e cães, vaccinados positivamente mordidos por cães, gatos ou outros animaes certamente raivosos; e) o gato ou quaesquer outros animaes que não os herbivoros os cães, não serão objectos quer de vaccinação preventiva, quer de tratamento preventivo; f) os herbivoros e cães não vaccinados preventivamente que forem contaminados por cães ou outros animaes, suspeito ou certamente raivosos, poderão ser objecto de tratamento preventivo com vaccina cujo preparo seja controlado pelas autoridades encarregadas do serviço, com a condição de serem isolados em logar seguro por espaço nunca inferior a 0 dias; g) serão abatidos todos os animaes certamente raivosos; h) precedendo toda e qualquer providencia que venha cercear a liberdade dos cães deve ser feita intensa propaganda pela imprensa, cartazes illustrados, circulares e conferencias, não só sobre a necessidade de evitar que os cães perambulem pelas estradas, potreiros e curraes, como tambem sobre a molestia em geral, sua transmissão e o meio de evital-a; i) que qualquer campanha prophylactica iniciada só seja suspensa quando 12 mezes após o apparecimento do ultimo caso nenhum outro se tenha manifestado. A execução dessas medidas nos Estados ou municipios — depois de adaptadas ao meio — e onde exista serviço de veterinaria cuja organisação inspire confiança deverá ficar a cargo do mesmo, auxiliado pelo governo federal, no que lhe fôr possivel.

As providencias que ora empenhadamente lembramos a v. ex. têm por final procurar pôr o paiz ao abrigo de surpresas desagradaveis, economicas e de ordem internacional, como as restricções que já nos foram impostas, em tempo por paizes com que confrontamos, ao sul, quando do apparecimento da molestia nessa parte do nosso territorio. Antecipando agradecimentos, reiteramos os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração. — (a) Arthur Torres Filho, presidente."

Queriam recolher em prestações as percentagens retiradas a mais

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que João Prates e Trajano Monteiro, collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Rio das Pedras, no Estado de São Paulo, pediram permissão para recolher, em prestações mensaes, as quantias indevidamente retiradas como percentagens.

O COMMANDANTE DO MAIOR DIRIGIVEL DO MUNDO

Para o commando do grande dirigivel norte-americano "Akron", cuja cerimonia de lançamento ao ar teve logar recentemente servindo de madrinha a esposa do presidente Hoover, foi nomeado o commodoro Charles Rosendahl. Este notavel chefe aeronauta foi tambem commandante do infortunado dirigivel "Shenandoah" e durante algum tempo capitaneou tambem o "Los Angeles".

O commandante Rosendahl é um sueco americano e goza fama de ser um dos mais eminentes technicos do mundo em questões de aeronautica. A sua carreira é tão brilhante como cheia de excepcionaes serviços prestados á causa da aviação. O commandante Rosendahl foi um dos raros sobreviventes da catastrophe do "Shenandoah".

O novo gigante dos ares é de dimensões duplas das do dirigivel "Graf Zeppelin" e além de estar dotado de todas as commodidades, está munido de cinco plataformas para o transporte, largada e "aterrissagem" de cinco aeroplanos. Todos os mais recentes adeantamentos para maior garantia da segurança no manejo e nas travessias foram applicadas na construcção do "Akron". A sua velocidade será de umas 80 milhas maritimas por hora e tem-se por certo que este novo dirigivel gigante servirá de prototypo para as aeronaves destinadas no futuro aos grandes serviços aéreos intercontinentaes por meio de dirigiveis, cujo estabelecimento está sendo estudado pelos technicos de todos os paizes interessados na resolução do problema da navegação aérea sob o ponto de vista commercial.

A nomeação do commandante Rosendahl para este novo posto é uma prova do alto prestigio que soube conquistar como aeronauta, como technico e como navegante.

A confecção do "Diario Official" do Estado do Rio

A administração do "Diario Official" do Estado do Rio, não mais querendo montar officinas proprias, resolveu annullar a concorrencia realizada no dia 5 de setembro deste anno, para a compra de duas machinas linotypo continuando os seus serviços de composição e impressão a ser feitos nas officinas graphicas da Escola do Trabalho, conforme estabelece o artigo primeiro do decreto que o creou.

Cultuando a memoria dos marinheiros mortos — em 1924 —

Por iniciativa de alguns inferiores e praças da nossa Marinha de Guerra, será celebrada amanhã quarta-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma dos marinheiros tombados em 1924 em prol da causa revolucionaria.

A commissão organizadora desta manifestação postuma, convidou todas as autoridades civis e militares.

LEMBRANDO UM AMIGO DA JUVENTUDE

A festa do centenario do nascimento do conselheiro Manoel Francisco Corrêa na escola que tem o seu nome

A Associação Promotora da Instrucção commemorou, antehontem, o centenario do nascimento do seu benemerito fundador, Conselheiro Manoel Francisco Correia.

A' festa, que se realizou no edificio da escola que tem o seu nome, na Praça São Salvador, compareceram innumeras pessoas da nossa elite social, notando-se figuras do magisterio, membros da Associação, professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

O elogio do illustre extincto foi feito pelo presidente da A. C. S., dr. Flavio da Silveira, falando ainda sobre a personalidade do saudoso homem publico e ex-ministro do Imperio, os srs. drs. Alfredo Russel, dr. Leoncio Correia, e as professoras d. Anna Block, e d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida.

Representando as diversas escolas da Associação Promotora, falaram alguns dos seus mais applicados alumnos que evocaram a memoria do patrono daquella instituição que tão bons serviços vem prestando á infancia e á instrucção da mocidade do Rio de Janeiro.

Falando do Conselheiro Correia, o sr. Flavio da Silveira terminou, assim, as suas palavras:

"Util e bom, o Conselheiro Correia continua a viver nos beneficios que prestou e nas escolas populares que instituiu. Sua vida e sua obra evidenciam as suas excelsas qualidades de cidadão. Intelligente, operoso, illustre, possuindo essa attraente irradiação de sympathia que a todos seduz, poderia elle, sem deslise algum, ter applicado a sua actividade incansavel, a illustração que conquistou, a firmeza e a energia de que dispunha, em proveito proprio, para enriquecer-se e brilhar na ribalta social. Não o fez. Viveu modestamente. Devotou-se sem restricções ao seu paiz e á sua gente. Sabia impossivel a um povo progredir sem cultura. Comprehendia que entre dois homens egualmente bons, melhor serve á sua patria e aos outros homens aquelle que dispõe de maior numero de conhecimentos. Trabalhou pelo seu paiz, amou-o e serviu-o. O exemplo que nos deixou deveria ser por muitos imitado. O Brasil não póde continuar a offerecer ao mundo o espectaculo de um vasto acampamento de analphabetos, erguido sobre um solo enorme e rico. O homem inculto, se não vive muitos seculos áquem do seu tempo, deve-o ao trabalho dos homens esclarecidos. Sua actividade social é, porém, como as suas satisfações e as suas aspirações reduzida e mesquinha, e está para a actividade do homem que acompanha as conquistas progressivas das gerações que se succedem, como o arado primitivo para o autoarado. A maior de todas as fortunas de um povo é a instrucção. Ella multiplica a actividade do individuo e as riquezas da patria. O dinheiro que melhor applicam os povos, e sobretudo os povos em formação, corre pelas verbas destinadas á cultura popular.

O Conselheiro Correia ardia no desejo de esclarecer os seus concidadãos. Foi esta paixão de toda a sua vida que o tornou um semeador de escolas, de escolas que ainda hoje ahi estão e prestam relevantes serviços, a despeito do desenvolvimento que tem tido nesta cidade a instrucção publica municipal. Pelas salas da Promotora, da Escola Barão do Rio Doce, do Asylo Santa Isabel, milhares de alumnos têm passado. Todos elles ouviram o nome do Conselheiro Correia e o levaram na memoria e no coração. Como os seus antigos alumnos, os actuaes discipulos da Promotora ouvem e celebram o nome do Conselheiro Correia, no hymno escolar que entôam frequentemente, nas festas annuaes que nos reunem. As escolas que creou são ainda as suas escolas. E' elle, ainda hoje, quem preside ás reuniões e ás festas das associações que fundou. Sinto-o a meu lado! Vejo-o aqui! E em nome de todos aquelles que lhe devem uma parte da sua instrucção, em nome das professoras e dos professores que nos auxiliam, em nome da directoria da Promotora, beijo-lhe as mãos bondosas, com a mesma ufania, o mesmo respeito, a mesma admiração, a mesma profunda estima com que o fazia em menino e rapaz".

Foi com um hymno de louvor ao grande e benemerito cidadão que se deu fim a solennidade naquella casa de educação onde centenas de crianças recebem pão e luz para o espirito.

A IMPORTAÇÃO POR SANTOS DIMINUE CONSIDERAVELMENTE

O que revela dados estatisticos que acabam de ser publicados

Santos, 2 (A. B.) — A importação, segundo estatisticas feita por este porto diminuiu consideravelmente. Foi de 8.351.589 libras durante os primeiros nove mezes deste anno, tendo sido de 14.618.848 libras em egual periodo do anno passado. Em moeda brasileira o valor da importação foi de 628.067:347$000, em 1930, e de 518.616:692$000 este anno. A diminuição foi, portanto, de réis 109.451:655$000, equivalente a 5.267.259 libras.

Em moeda nacional augmentou, nesto periodo, a exportação. Foi ella este anno, de 1.224.980:754$ contra 1.132.619:012$000 nos primeiros mezes de 1930. Houve portanto, um augmento de réis 92.361:742$000, convertendo-se porém, em libras esse valor, verificou-se que houve uma diminuição notavel, pois a exportação este anno foi de 18.731.658 libras, e em egual periodo do anno passado, de 26.087.391 libras. A diminuição real foi, portanto de 7.852.733 libras.

POLITICA FLUMINENSE

Houve uma reunião em — Maricá —

Na cidade de Maricá, realizou-se, domingo ultimo, uma reunião do Directorio da Alliança Liberal daquella cidade, para tratar de assumptos que se prendem aos interesses do municipio.

A essa reunião estiveram presentes diversos membros da Executiva Central do Partido e do Directorio de Nictheroy, inclusive seus presidentes, respectivamente drs. Arthur Victor e Soares Brandão.

Foram passados os seguintes telegrammas: ao general interventor federal, á Executiva Central do Partido, e ao coronel Christovão de Castro Barcellos, candidato do Partido ao governo fluminense, no proximo regimen constitucional.

Aos membros alliancistas em visita, foi offerecido um almoço.

Transferencias e classificações de officiaes do Exercito

Foi transferido na arma de artilharia, o capitão Antonio Diniz, da 2ª bateria do 3º grupo de artilharia de costa (Itaipú), para a 2ª do 1º grupo de artilharia de montanha (João Pessoa).

Foram classificados: na arma de artilharia, os capitães Antonio Leonardo Pedrosa e João Alberto Lins de Barros, no quadro supplementar.

Foram transferidos: na arma de artilharia, os capitães Felinto Abaetê Cavalcanti, da 5ª bateria do 1º (sem effectivo, Juiz de Fóra) para a 1ª do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo) e Abd Alves Pinto, da 4ª bateria do 8: (Pouso Alegre) para a 5ª do 7º regimento de artilharia montada (sem effectivo).

O DIA POLICIAL

COM UM TIRO NA NUCA

Após ter abatido a victima, deu-a, na delegacia, como suicida

O dr. Alodio Tovar, delegado do 25º districto, acabava de chegar á delegacia quando, entre as cartas que lhe eram dirigias, uma lhe chamou a attenção. Parecia uma carta anonyma e, se bem que as missivas dessa natureza denunciem sempre uma delação, não é menos verdade que, a ellas, a policia deve grande somma de bons serviços.

O delegado Alodio rompeu o envelope e leu:

"Prezado dr. delegado. Existe em Campo Grande, na estrada do Mendanha, para os lados da estrada Rio São Paulo, em um barracão coberto de zinco uma senhora casada, por nome Iracema, raptada por dois vagabundos, da rua Bruzis, com a estrada do Macaco, de nomes Rodoval Santos e Nico de tal, sendo este, "bicheiro" na rua Pinto Telles. Ahi, sr. dr., não queira saber dos máos tratos que esses dois dão á pobre senhora, exigindo que ella vá arranjar dinheiro para elles. Um vizinho que pede providencias em nome de Deus — *João Santos.* 30, outubro, 931."

O investigador Julio Marques, a quem o delegado estendera o papel para ler, adeantou:

— Doutor, é bom o senhor seguir para lá.

— Para lá, onde? — fez o delegado Alodio.

— Para a casa onde reside essa mulher. Parece que se deu uma tragedia.

— Tragedia? — inqueriu o outro.

— Ou coisa parecida. Porque, pouco antes de sua chegada, o commissario Odon tinha partido para lá. E' que aqui chegou um homem muito afflicto, muito perturbado, dizendo que a esposa se havia suicidado, com um tiro. E esse homem é o marido de Iracema, a apontada nessa carta.

A CAMINHO DA ESTRADA DO MENDANHA

A revelação não deixava duvidas. E o delegado do 25º districto se dirigiu para o ponto indicado, precisamente aquelle para onde havia partido, já, o commissario de dia. E, ao entrar ali, encontrou Iracema.

Seu corpo era velado por vizinhos, os quaes, apiedados, lhe fizeram acender, junto aos cabellos, em contacto com a terra, duas velas. Iracema havia sido assassinada.

O PINTOR EM APUROS

Providenciada a remoção do cadaver para o necroterio e arroladas testemunhas, foi levado á delegacia o homem que lá havia apparecido dando noticia do "suicidio"!

Trata-se do pintor Rodoval Neiva dos Santos, de 24 annos, o mesmo que, pouco antes, havia apparecido na delegacia, onde se encontrava o commissario Odon, ali de dia, a dizer que a senhora do declarante havia disparado um tiro na nuca. O commissario foi; minutos depois, á delegacia, chegava o respectivo delegado, o qual, abrindo a correspondencia, vem a ler a carta já acima publicada. O investigador Julio, que assistira á scena do pintor, relata-a ao delegado que parte, tambem, para o local, indo esbarrar com o cadaver de Iracema. Quem era Iracema?

A VICTIMA E SUA HISTORIA

Iracema Barata, a victima, era casada com o carteiro Waldemiro Barata e contava 26 annos de edade. Rodoval, o criminoso, conheceu-a vae para dois annos, quando ella, ainda feliz, occupava, com o esposo, a casa n. 5 da rua Bruzis, em Jacarépaguá. A'quella época, ao lado, no n. 52, havia uma casa em construcção. Rodovaldo trabalhava nessas obras. Viu Iracema e por ella enamorou-se. Assediou-a. elle, dois annos mais velho, estava, comtudo, em plena ecclosão da mocidade. E porque as maneiras gentis do rapaz a seduzissem, Iracema começou, sem sentir, a cavar o abysmo em que, mais tarde, se teria de precipitar.

Mezes após já os vemos, ao pintor e ao esposo della, o carteiro Waldemiro Barata, como bons amigos, como velhos camaradas. Rodoval penetrara o amago da familia, o recesso do lar humilde com o proposito preconcebido de ultrajal-o. Com o correr dos mezes chegaram Iracema e Rodoval a relações bem intimas. Intimas demais. Já os vizinhos percebiam e, a bôca pequena, commentavam. Só o não sabia Waldemiro, o qual, na santa ingenuidade de crente, ainda cria na fidelidade da esposa e na sinceridade da companheira.

A FUGA

Ha mais ou menos um mez, Waldemiro, ao chegar á casa, não encontrou Iracema. Indagou dos vizinhos e estes silenciaram. Dias passados veiu elle a saber da historia: Iracema tinha fugido com Rodoval, o pintor. Mas para onde teria ido? Ignorava-o. Ella, comtudo, não se tinha deslocado para muito longe. Ficava, até, relativamente perto. E trocava a commodidade de sua casa, que não seria confortavel mas que era o seu lar, para morar num quarto, um simples e acanhado quarto que lhe alugara Rodoval, na casa de um amigo, á rua Pedro Gomes numero 83. O amigo de Rodoval, Antonio Ferreira, que lhe sabia de toda a historia, por elle consultado não se negou a lhe abrir a porta. E Iracema, com o amante, para lá se foram. Foi, isto, ha um mez.

O CRIMINOSO CONFESSA

Rodoval, que, a principio, dissera ter Iracema se suicidado, depois, inquerido pelas autoridades do 25º districto, contou a historia de outro modo: E declarou que a victima o induzira a raptal-a. Cartas, foram muitas as que Iracema lhe escrevera, dizendo-lhe dos maos tratos que o carteiro lhe infligia. Que ella já o não podia supportar. Queria viver com elle, Rodoval, onde quer que fosse. Que, se elle a não quizesse, ella se mataria.

Assim trabalhado, Rodoval se animou a alugar um quarto. Conseguido este, concertou com Iracema a fuga. Ella acceitou. E foram para a casa de Antonio Ferreira, á rua Pedro Gomes numero 83.

Diz Rodoval que, durante os trinta dias de vida em commum, nada houve de anormal entre elle e Iracema. Esta, entretanto, diz elle, era terrivelmente ciumenta. De um ciume feroz. Se elle olhava uma mosca no tecto, já Iracema via, na mosca uma rival. E só por isso chorava e lamentava-se e praguejava. Rodoval já se começava a impacientar mas — diz elle — como nós assim estavamos ha pouco tempo, um mez se tanto, eu ia supportando.

Domingo, avisou, Rodoval á companheira de que elle ia ver umas obras em Campo Grande. Iracema contrafez-se. E suspeitou, logo, que o pintor fosse á Penha.

Discutiram, mas tudo serenou com o almoço, de que todos participaram menos ella, Iracema, que se deixou ficar no quarto.

— Nisto — diz Rodoval — eu, por brincadeira, tomei de uma pistola typo Mauser, e apontei para ella. Mas, antes, eu tinha retirado o carregador da arma. Nesse interim, um tiro ecoou. Iracema caiu. Havia ficado uma bala, que eu não sabia houvesse ficado no carregador. Corri ao vel-a ferida, com rumo á delegacia. Arranjei aquella historia, mal concertada em caminho, porque não tive a intenção de matal-a. Aqui de volta, com o commissario Odon, vi que Iracema era cadaver.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Antonio Ferreira, em cuja casa Iracema residia com Rodoval, e a esposa daquelle, confirmam as declarações do criminoso. Rodoval será, emfim, um assassino voluntario ou não? E' o que o inquerito vae apurar.

Quanto á carta anonyma pensa a policia que o seu autor seja o carteiro Waldemiro, esposo de Iracema.

As autoridades do 25º districto vão ouvil-o.

SUICIDIO COM UM TIRO NO VENTRE

No domingo pela manhã, na rua Marquez de Caxias, Antonio Soares dos Santos, cozinheiro, domiciliado á rua Marquez do Paraná n. 34, casa VI, com o intuito de pôr fim á sua existencia, desfechou um tiro de revolver na região epigastrica.

Apanhado na via publica e conduzido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, foi o infeliz submettido a uma delicada operação, fallecendo pouco depois, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos.

O cadaver foi removido para o necroterio de Maruhy, onde foi autopsiado pelo dr. Ivo dos Santos, medico legista da policia.

O tresloucado cozinheiro não deixou nenhuma declaração do seu acto de desespero.

ATROPELAMENTO EM NICTHEROY

O automovel n. 1966, dirigido pelo chauffeur Francisco Netto, hontem, á tarde, atropelou, na rua General Castrioto, Albino Barbosa da Silva, morador a rua dr. Mario Vianna s|n.

A victima, que soffreu fractura da perna esquerda, depois de medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi internado no Hospital São João Baptista.

O *chauffeur* do auto n. 1.966, conseguiu fugir á acção das autoridades policiaes.

Foi aberto inquerito a respeito, na Delegacia Geral da capital fluminense.

FOI APENAS UM SUSTO

O carro particular n. 344, dirigido pelo seu proprietario Alfredo Pantaleone na Praia de Icarahy, perdendo a direcção, subiu a calçada e projectou-se na areia da praia.

O accidente occorreu em frente ao Club de Regatas Icarahy, não tendo maiores consequencias porque o cães é de pequena altura naquelle local. O automovel entortou apenas a barra de direcção.

O OMNIBUS ARRANCOU-O DO ESTRIBO

Em estado grave, o conductor foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano

O conductor da Light n. 1.198, Waldomar da Costa Peixoto, de côr branca, estava, hontem, fazendo a cobrança no estribo do bonde n. 232, linha Andarahy-Leopoldo, que passava pela praça 11 de Junho, quando foi apanhado pelo auto-omnibus n. 124, da Empresa Nacional Auto Viação, dirigido pelo chauffeur Manoel Francisco da Costa.

Atirado ao solo, o conductor foi ainda pisado pelas rodas do vehiculo, soffrendo gravissimos ferimentos pelo corpo. A victima foi conduzida para o Posto Central de Assistencia de onde, pouco depois, era transportado para o Hospital Lloyd Sul Americano, onde se acha em tratamento, em estado grave.

Logo depois do desastre, o motorista culpado passou a direcção do vehiculo ao seu collega Raphael José da Costa o qual foi preso pelo secretario da commissão de reforma da policia. Conduzido para a delegacia do 14º districto, Raphael foi autuado por ter dado fuga a Manoel, que está sendo procurado pelas autoridades.

INEXPERIENCIA DE MENINA-MOÇA

Contrariada nos seus amores, incendiou as vestes, atirando-se dentro de um poço

Na edição anterior, noticiámos ter a Assistencia soccorrido, na ladeira dos Guararapes, a um "marinheiro de primeira viagem" em coisas de amor, o qual havia lambusado os labios com iodo, no intuito de suicidar-se.

Esse individuo cheio de romantismo, era, de facto, marinheiro e serve no Centro de Aviação Naval, na ilha do Governador. Chama-se elle Argemiro Guilherme de Souza, é solteiro, conta 19 annos de edade, e reside á rua Domingos Lopes, 31, em Madureira.

O facto, em si, não teria maiores consequencias, que o simples ridiculo, a que se expoz o joven marinheiro, fazendo demonstrações, estylo 1830, da revolta que lhe ia nalma pelo fracasso soffrido num encontro com Cupido. Quiz o Destino, entretanto, que dessa attitude resultasse uma desgraça tremenda, justamente na pessoa daquella a cujos pés o marujo atirára, todo humilde e supplicante, o seu coração de amoroso sentimental.

Eulina Bittencourt Duarte, é a joven por quem o marujo se apaixonára. Filha do guarda-civil n. 216, Alcebiades Bemvindo Duarte, e de sua esposa, d. Cecilia Bittencourt Duarte, a moça, que conta tambem 19 annos, foi educada na escola severa do lar, onde outros seis irmãos seus recebem os ensinamentos prodigalizados pelo caracter integro de seus progenitores.

O guarda civil n. 216 é dos mais antigos da sua classe, e, embora pobre, se esforça por dar aos filhos a melhor educação possivel. Assim é que Eulina, a mais velha, depois de fazer todo o curso primario, obteve collocação numa fabrica de bolsas, á rua do Cattete, onde é geralmente estimada.

No vae-vem de todos os dias, a caminho do trabalho, a moça veiu a conhecer o marinheiro Argemiro. Rapaz affavel e insinuante, facil foi captar a admiração e a sympathia de Eulina, que via nelle o typo ideal para esposo.

O namoro foi tomando vulto. Seis mezes depois, o rapaz ia bater á porta da residencia da moça, á ladeira dos Guararapes numero 177, afim de pedir o consentimento de seus paes. O guarda civil, que acompanhava de perto o desenrolar daquelle romance de amor, não se oppoz ao casamento, mesmo porque o futuro genro parecia ser um moço ajuizado e digno de consideração. Assim, os esponsaes ficaram combinados para o mez de outubro ultimo.

Mas, ser pae é alguma coisa a mais do que educar o filho e lhe dar o necessario sustento. Zeloso do futuro da sua primogenita, o guarda Alcebiades tratou de fazer syndicancias em torno da verdadeira situação do pretendente. Este, ao ser interpellado, por occasião do pedido, sobre os meios de que dispunha, para assegurar a manutenção do lar, declarára ser proprietario do predio onde residia, em Madureira, e de mais dois outros nessa localidade suburbana, afóra as possibilidades que lhe offerecia a sua brilhante carreira na marinha.

O guarda civil foi indagar. E, na semana passada, teve a certeza, pela informação de um velho collega e amigo, de que Argemiro mentia. Não era proprietario de coisa alguma e nem gozava de bôa reputação naquella localidade suburbana, onde era tido por estroina e desajuizado.

Deante disso, só havia uma solução: desfazer o noivado. Alcebiades expoz claramente os factos á filha e, em seguida, fez sentir a Argemiro a impossibilidade daquelle matrimonio. Ainda ha poucos dias, sexta-feira ultima, encontrando-se com o marujo, na rua do Ouvidor, o guarda civil tocou novamente no assumpto, dizendo que era necessario acabar tudo e que, para facilitar esse proposito, ia mesmo mandar a filha para fóra.

No dia seguinte, sabbado, deu-se o caso que já noticiámos. Argemiro, em companhia de uma praça do batalhão naval, tomou o taxi n. 1.065, e mandou tocar para Laranjeiras, parando defronte ao armazem n. 265 da rua Cosme Velho. Dirigindo-se ao negociante, pediu-lhe o favor de ir avisar a Eulina que viesse ver o namorado, que havia se suicidado, bebendo iodo. O proprietario do armazem julgou-o embriagado e não lhe deu importancia.

Argemiro havia, de facto, lambusado os labios com iodo. O seu companheiro do batalhão naval correu a avisar a moça, que veiu assustada, com outras pessoas da familia, até ao armazem, onde uma ambulancia da Assistencia já havia chegado, dahi levando o "quasi suicida" para o Posto Central.

O abalo soffrido pela encenação do noivo, deixou Eulina muito abatida. Suppoz, naturalmente, que elle a amava de maneira extraordinaria e que preferia morrer a supportar a idéa da separação.

Trabalhada por esses pensamentos, a joven quasi não dormiu. No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, dirigiu-se para os fundos do quintal e ahi, sem que ninguem a espreitasse, derramou kerosene sobre as vestes, ateando-lhes fogo em seguida.

Devido, talvez, á dôr horrivel das queimaduras, ou — quem sabe? — com o proposito de dar cabo mais rapidamente da vida, Eulina no mesmo instante correu para a borda de um poço e atirou-se lá dentro.

O alarma foi grande naquella casa pequenina. Todos accorreram afflictos para o local onde a moça havia se precipitado e, depois de muito esforço, conseguiram retiral-a, conduzindo-a á Assistencia.

O seu estado é gravissimo. Os medicos fizeram-na internar no Hospital de Prompto Soccorro, onde esperam, a cada instante, o seu desenlace.

Alcebiades Duarte, o desventurado pae da victima, esteve na delegacia do 13º districto, a cujo commissario de dia narrou o [illegible] acontecimento.

A barca abalroou o fluctuante e o mestre foi aggredido

Hontem, cerca de 1 1|2 da tarde, a barca "Icarahy", quando chegava á estação da vizinha capital, foi, violentamente, contra o fluctuante.

E' um accidente este muito commum, quando acontece cair a alavanca em ponto morto.

Com a violencia do tranco varios passageiros, que já se achavam em pé, caíram.

Alguns delles, indignados, subiram para o toldo e descompuzeram o mestre, que procurava se desculpar, dizendo que lhe não cabia a culpa pelo accidente.

Nisso um passageiro pespegou um formidavel directo no olho direito do mestre da embarcação, dando-lhe ainda varios soccos e ponta-pés.

Quando a barca atracou foi o passageiro aggressor, que se chama Kahlil Dahu, preso e conduzido á Delegacia Geral, onde foi autuado em flagrante pelo respectivo delegado, dr. Brandão Junior. O mestre, Genezio José de Carvalho, foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor depois de autuado, prestou o fiança de 300$000, que lhe foi orbitrada, sendo posto em liberdade.

NO MORRO DA VIRGOLINA

Um soldado do 2º batalhão de caçadores assassinou outro

Na madrugada de hontem, por questões intimas, no morro da Virgolina, empenharam-se em acalorada discussão, as praças do 2º batalhão de caçadores, Benedicto Theodozio de Oliveira Filho e Mario Mathias do Nascimento.

Em dado momento Benedicto, saccando de sua arma, alvejou o seu contendor, que gravemente ferido foi removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde falleceu na mesa de operações.

Verificado o obito, foi o cadaver do soldado Mario Mathias do Nascimento transportado para o necroterio de Maruhy, sendo ali autopsiado pelo dr. Luiz de Queiroz.

A' tarde foi o corpo do mallograde militar, sepultado no Cemiterio de Maruhy, depois de receber as honras militares.

O soldado criminoso foi preso e apresentado á sub-delegacia de Neves, sendo autuado em flagrante pelo respectivo sub-delegado.

FOI TOMAR BANHO E MORREU AFOGADO

Ainda não foi encontrado o cadaver do desditoso dentista

Em companhia de alguns amigos, o cirurgião-dentista Israel de Souza Ribeiro, residente á rua Luciano Rodrigues n. 19, na parada de Lucas, foi fazer uma pescaria no porto velho de Irajá, levando uma canôa. De volta da pescaria, o dentista se atirou da embarcação á agua, declarando que nadaria até a praia. Em dado momento, porém, faltaram-lhe as forças e o moço começou a gritar por soccorro. Entretanto, com nenhum dos seus companheiros sabia dirigir a canôa, o pobre rapaz desappareceu entre as ondas, sem que o pudessem soccorrer.

Conseguindo levar a embarcação até a praia, os amigos de Israel foram á delegacia do 22º districto, onde communicaram o triste facto. O commissario de serviço foi ao local acompanhado das testemunhas do occorrido, que são os irmãos Miguel e Alberto Pinto, residentes á rua Cordovil n. 173; José Manoel Pinto, morador no n. 365 da mesma rua e José Mostato, domiciliado á estrada do Porto Velho n. 68. Entretanto por mais que procurassem, não conseguiram encontrar o corpo do desventurado dentista, que até a ultima hora ainda não havia apparecido.

FOI ENCONTRADO O CORPO DO DENTISTA

A' noite, foi encontrado a boiar o corpo do dentista Israel. As autoridades do 22º districto fizeram-no remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

ATROPELOU E FUGIU

O menor Rodrigo Gonçalves de 19 annos de edade, morador á rua Conselheiro Severiano numero 31, ao passar, hontem, pela avenida 28 de Setembro, foi atropelado por um auto, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur fugiu e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

UM SOLDADO AGGREDIDO A PEDRA

Defronte ao parque de diversões, em Madureira, Elpidio Antonio de Souza, depois de discutir com o soldado Urbano Arruda, da 1ª companhia do 1º batalhão, aggrediu este a pedra, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

A victima foi medicada e o aggressor, pelo commissario Vicente, do 23º districto, autuado em flagrante.

Agredido a páo

Na estrada Rio-S. Paulo o operario José Bonifacio Gomes foi aggredido a páo por um desaffecto, ficando com ferimentos na cabeça, pelo que recebeu curativos na Assistencia do Meyer.

O CARRO DOS BOMBEIROS CHOCOU-SE COM O BONDE

Passageiros e soldados feridos

Occorreu, hontem, um desastre na rua São Francisco Xavier, onde se chocaram um bonde linha Lins de Vasconcellos, que era dirigido pelo motorneiro Francisco Malta, regulamento n. 562 e o auto-bomba n. 463, do Corpo de Bombeiros.

Em consequencia do desastre ficaram feridos os passageiros do bonde Vandick Dutra, funccionario publico, morador á rua da Saudade n. 11, casa n. III, com contusões pelo corpo, e José Claro, empregado no commercio, morador, á rua Justiniano da Rocha n. 185, com ferimentos nos joelhos, mais o sargento 753, João Tavares de Sá e as praças 719, 437, 96 e 162.

Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia.

—

O carro dos Bombeiros corria na occasião, para a casa numero 124, da rua em que se deu o desastre residencia do sr. Felix Fonseca onde se manifestára um principio de incendio. Os moradores do predio haviam esquecido um ferro electrico sobre o soalho e dahi o fogo que foi promptamente abafado a baldes dagua.

Dirigia o vehiculo dos Bombeiros o cabo n. 409, Maximo Reis, que ficou preso no quartel de sua corporação.

EM CHAMMAS UMA CARPINTARIA DA RUA DO MATTOSO

Os prejuizos são calculados em dez contos de réis

Hontem, á tarde, originado de maneira ainda ignorada, manifestou-se um incendio no predio n. 51 da rua do Mattoso, no pavimento terreo, onde funccionava uma carpintaria e deposito de materiaes de construcção, de propriedade de Leontino Pereira, morador na casa n. 208 da mesma rua.

Avisados do occorrido, compareceram logo os Bombeiros da estação de São Christovão, sob o commando do tenente Ladeira.

Durante cerca de uma hora lutaram elles contra o fogo que, afinal, foi dominado, após ter dado o prejuizo de mais ou menos 10 contos de réis. O sobrado, que estava inteiramente vasio, ia ser, hoje, occupado por um ambulatorio do dr. Pinto Brandão, o qual estava para occupar 20 salas do referido edificio. Pertence este a Almerindo Martins Gomes, que o tem segurado em 300 contos, emquanto o estabelecimento sinistrado o está por 20 contos.

O policiamento foi mantido pelo delegado do 15, respectivo commissario de serviço, Conceição, investigadores Jacob e Claudionor, guarda civil n. 663, cabo 14, da companhia de metralhadoras, etc.

Os Bombeiros lutaram com alguma difficuldade, devido ao vento, que muito concorreu para a propagação do fogo. Entretanto, conseguiu-se localizar as chammas e dominal-as dentro de pouco tempo, sem prejuizo para as casas vizinhas.

VICTIMA DE UMA TRAVESSURA

Vendo passar um auto-caminhão pela estrada Marechal Rangel, o menor Hilton, filho de Manoel da Silva, pretendeu tomar a trazeira do vehiculo.

Fel-o, porém, com infelicidade e caiu, ficando com ferimentos pelo corpo.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

O marujo levou varias canivetadas

Na casa n. 31 da travessa Cypriano de Carvalho, residencia de Antenor Gomes, houve uma desavença entre o cabo marinheiro n. 694, Albertino dos Santos e João Oscar, acabando este por aggredir aquelle a canivete, ferindo-o no omoplata direito e mão do mesmo lado.

O aggressor fugiu e a victima foi soccorrida na Assistencia do Meyer, tendo a policia do 23º districto registrado o facto.

VICTIMADA POR AUTO

Ao saltar de um bonde na rua Marechal Rangel, foi victima de um auto Maria Ottilia.

Tendo recebido ferimentos pelo corpo, foi medicada na Assistencia do Meyer.

Caiu ao saltar de um bonde, ficando com um pé esmagado

Viajando em um bonde linha Irajá, o soldado Emilio Pocker, do 1º R. C. D., ao saltar caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo, do que resultou ficar com o pé esquerdo esmagado.

Após os soccorros recebidos na Assistencia do Meyer, foi recolhido ao hospital da sua corporação.

Aggressão a faca

O operario João Braz, na estrada Marechal Rangel, aggrediu a faca a praça do Exercito n. 39.

Com um ferimento na região escapular, a victima teve os curativos necessarios e o aggressor, preso em flagrante pelo soldado n. 359 do 3º R. I. foi levado á delegacia do 23º districto, onde o commissario Vicente o fez autuar.

O menor caiu de um trem e feriu-se bastante

Pretendendo saltar de um trem em movimento na estação de Anchieta o menor Amaury, filho de José Amalio, caiu, soffrendo fractura do parietal esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos foi internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

Victima de queimadura, falleceu no Prompto Soccorro

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro o funccionario municipal João Barbosa de Oliveira, de 44 annos de edade, que em sua residencia, em São Matheus, soffreu um accidente, recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Pouco depois, de ter dado entrada naquele estabelecimento, João veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

APANHOU DE UMA MULHER

Quando cobrava uma conta na casa n. 3 da avenida Maracanã n. 435, o açougueiro Custodio Manoel Arantes, foi aggredido pela moradora da referida casa, d. Dalila Teixeira que lhe deu um soco no rosto.

O açougueiro apresentou queixa ás autoridades do 16º districto.

Está em Paris o residente francez em Marrocos

Madrid, 2 (U. T. B.) — Acha-se nesta capital, em companhia do sr. Danvila, embaixador da Hespanha em Paris, o sr. Saint, residente francez em Marrocos, que visitará amanhã o sr. Azaña, presidente do Conselho de Ministros.

O sr. Alejandro Lerroux, ministro das Relações Exteriores, offerecer-lhe-á quarta-feira um banquete a que estarão presentes o embaixador francez, o sr. Danvila, e altas personalidades civis e militares.

SERVIÇO MILITAR

Os sorteados convocados pelo 22º districto, Campo Grande

A relação dos jovens sorteados convocados pelo 22º districto (Campo Grande), chamados a incorporar, e que se devem apresentar, sob pena de passarem por insubmissos, á séde da junta respectiva, á rua Campo Grande numero 174, até o dia 30 do corrente, é a seguinte.

1ª CHAMADA

(Continuação)

64 — 54 — João, filho de Manoel Baptista e Josephina Dias Paula Francisca de Souza.

142 — 72 — Matheus, filho de Luiz Cinquine e Joanna de Oliveira.

144 — 58 — Manoel, filho de Silvino Barbosa de Oliveira e Thereza Teixeira Barbosa.

145 — 59 — Manoel, filho de Antonio Monteiro e Carmina dos Santos.

146 — 97 — Salvador, filho de Manoel Francisco Barbosa e Maria Anna Barbosa.

147 — 9 — Antonio, filho de Percilliano Vieira de Andrade e Olivia Maria Souza.

148 — 51 — Lauro, filho de Trajano Rodrigues Quinhões e Aguida de Souza Quinho.

149 — 99 — Sebastião, filho de Antonio Procopio dos Santos e Brigida Procopio Aquino.

150 — 85 — Orlando, filho de José Cardoso dos Santos e Anna dos Santos.

151 — 48 — José Camargo, filho de Antonio Paes Camargo e Clotilde M. Teixeira.

152 — 109 — Waldemar, filho de Maria Rosa da Conceição.

153 — 78 — Octacilio, filho de Pedro Joaquim Lopes e Maria Joanna Sodré.

154 — 106 — Vetesindo, filho de Manoel Gonçalves dos Santos e Maria A. Orlando.

155 — 96 — Sabino, filho de Salustiana Maria de Oliveira.

156 — 94 — Roberto de Sant'Anna, filho de Leopoldo de Sant'Anna e Lucinda Demetilda Sant'Anna.

157 — 32 — Octavio, filho de Luiz Rodrigues da Silva e Arlinda R. Silva.

158 — 86 — Oscar José Pereira, filho de Maria José de Almeida.

159 — 44 — Joaquim, filho de Claudino de Oliveira Carvalho e Thereza M. de Oliveira.

160 — 67 — Mario, filho de Antonio da Silva Abreu e Maria Soares Silva.

142 — 69 — Mario, filho de Gustavo José do Sant'Anna e de Oliveira.

65 — 57 — João Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro de Carvalho e Delminda Maria da Conceição.

66 — 35 — Ernesto, filho de Salustiano Nunes de Oliveira e Monica Barreto Oliveira.

67 — 82 — Manoel, filho de Jacintho Martins Ferreira.

68 — 96 — Raymundo, filho de Idalina Luiz Antonia da Silva.

69 — 12 — Antonio, filho de Francisco Cadolino Nunes e Antonio Maria José.

70 — 83 — Manoel, filho de Manoel Alexandre dos Reis e Bemvinda Alves Freitas.

71 — 59 — Joaquim, filho de Jesuina da Silva Neves.

72 — 10 — Anastacio, filho de Agostinho Angelice e Maria Seppi Angelice.

73 — 107 — Sylvio, filho de Conegunes Francisco Alves.

74 — 29 — Corintho, filho de Carlos Augusto da Silva e Ernestina Lerosa da Silva.

75 — 97 — Rodrigo Gomes da Silva, filho de Avelino Gomes da Silva.

76 — 88 — Norival, filho de Maria Alves Ribeiro.

77 — 89 — Octacilio, filho de Maria Rosa de Jesus.

78 — 105 — Sebastião, filho de Sebastião Telles de Menezes e Brigida Maria Lopes.

79 — 26 — Castorino, filho de Estanislau do Nascimento e Barbara Maria da Conceição.

80 — 70 — Lorival, filho de Manoel José Soares e Virginia Maria Ribeiro.

81 — 16 — Antonio, filho de Francisca Geraldina de Paiva.

82 — 40 — Francisco, filho de Albano Alves de Carvalho e Augusta Mendes.

84 — 14 — Antonio, filho de Pompeu José Francisco de Souza e Conrada Maria de Souza.

85 — 21 — Augusto, filho de Antonio Vieira de Souza e Maria Vieira da Cruz.

86 — 67 — Julio, filho de Julio da Silva Leal e Maria Claudina.

87 — 92 — Oswaldo, filho de Cassiana da Conceição.

88 — 22 — Aurino, filho de Nominato Francisco Suzano e Jovina Luiza da Silva.

89 — 68 — Juvenal, filho de Marcelina Borges da Conceição.

90 — 58 — Joaquim, filho de José Pinto Cardoso e Amelia Vieira de Sant'Anna.

91 — 30 — Cyriaco, filho de Crescencio Antonio Campos e Aurelliana C. Campos.

92 — 60 — Joaquim, filho de José Francisco e Luiza Rodrigues.

93 — 93 — Pedro, filho de Judith Julio Rodrigues.

94 — 52 — João, filho de Antonio da Silva e Francisca Thereza.

25 — 91 — Octavio, filho de Onofre Antonio de Souza e Brasilina Maria da Conceição.

94 — 46 — Ibrahim, filho de Pedro José Bezerra e Francisca Emilia.

97 — 18 — Antonio, filho de Antonio da Silva e Maria da Conceição.

98 — 81 — Manoel, filho de Crescencio Custodio de Souza e Elvira Maria Senna.

99 — 13 — Antonio, filho de Juvennlia Amelia da Silva.

CLASSE DE 1908

100 — 19 — Dyonisio, filho de Victorina Jesus do Espirito Santo.

101 — 18 — Damião da Silva Moraes, filho de Antonio Barbosa Lima e Antonia B. Lima.

102 — 108 — Waldemar, filho de Maria Teixeira da Costa.

103 — 31 — Jacob, filho de Abdalla Jacob e Adriana Zazeth.

104 — 104 — Theodoro, filho de Ernesto Hofen e Maria Martins Hofen.

105 — 100 — Sebastião, filho de Joaquim Antonio da Rosa e Maria Cecilia da Assumpção.

106 — 61 — Manoel, filho de Justino Esteves dos Santos e Isolina Maria da Conceição.

107 — 56 — Manoel, filho de João Baptista da Silva e Bemvinda Candida.

108 — 105 — Veridiano, filho de Delphina Maria de Jesus.

109 — 5 — Antonio, filho de Luciano José Baptista e Denethildes G. Carvalho.

110 — 13 — Benedicto, filho de José Manoel Barbosa e Henriqueta Carolina da Silva.

111 — 17 — Clarindo, filho de Antonio Alves da Rocha e Maria Francisca A. Vieira.

112 — 66 — Mario, filho de Miguel Ribeiro dos Santos e Marphisa Burlamaqui.

113 — 57 — Manoel, filho de Benedicto José Baptista e Luiza Francisca da Silva.

114 — 11 — Ascendino Franco, filho de Ponciana da Silva Franco.

115 — 92 — Raul, filho de Rosaria Maria da Conceição.

116 — 10 — Antonio, filho de Francisca Antonio Duarte.

117 — 89 — Paulo, filho de Augusto Moreira da Costa e Blandina Maria da Costa.

118 — 36 — João, filho de Marianna Rita de Jesus.

119 — 77 — Octacilio, filho de Candido da Costa Magalhães e Maria A. Magalhães.

120 — 101 — Sebastião, filho de Eugenia Maria da Conceição.

121 — 15 — Benedicto, filho de Jesuino de Oliveira.

122 — 49 — Jovimiano, filho de Antonio José Duarte e Pergentina Maria Rosa de Campos.

123 — 23 — Francisco, filho de Antonio da Costa Ferreira e Emilia Gonçalves de Mattos.

124 — 102 — Sebastião, filho de Anna Francisca de Jesus.

125 — 2 — Albino, filho de Marinho Ribeiro da Silva e Julia Barbosa da Silva.

126 — 91 — Quintino, filho de Ricardo Nunes Barata e Maria Luiza da Conceição.

127 — 70 — Mario, filho de Felix Corrêa da Silva e Maria Camilla Santos.

128 — 40 — Joaquim Antonio Dias, filho de Luiz Antonio Dias e Orminda M. Paz.

129 — 35 — João, filho de Faustino de Oliveira e Idalina Maria da Conceição.

130 — 37 — João, filho de Guilhermina Maria da Conceição.

131 — 7 — Antonio, filho de Isauro Francisco de Campos e Leocadia Maria da Conceição.

132 — 16 — Claudionor, filho de Maria Francisca de Lemos.

133 — 60 — Manoel, filho de Francisco Cardoso Marques e Jovita Menezes Marques.

134 — 98 — Sebastião Gomes de Souza, filho de José Gomes de Souza e Arminda C. Vieira.

135 — 88 — Oz Drummond, filho de José da Costa Drummond e Iracema Drummond.

137 — 6 — Antonio, filho de José Francisco da Silva e Porcina Joaquina da Silva.

138 — 24 — Francisco, filho de Alberto Duarte Cardoso e Petronilha Maria da Conceição.

139 — 34 — João, filho de João de Sant'Anna e Maria Paschoa de Novaes.

140 — 39 — Joaquim, filho de Manoel Pedro do Nascimento e Arsenia M. da Conceição.

141 — 53 — Manoel dos Santos, filho de Francisco Antonio Val Passos e Thereza Jesus Tavera.

REUNIU-SE A CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES DO BRASIL

As resoluções tomadas e as propostas feitas

Com a presença de vinte e um delegados de confederações estaduaes e colonias de pescadores, reuniu-se em assembléa geral, no dia 29 de outubro, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Do expediente constou o despacho 3.546, da Directoria de Portos e Costas, resolvendo que a medição, para effeito regulamentar, dos peixes e crustaceos seja da cruzeta da cauda aos olhos e que para o camarão denominado "sete barbas" ou "páu", oriundo do littoral de São Paulo, o tamanho minimo seja de 0,05.

Foi communicado pela directoria ter sido recebida do Thesouro Nacional a verba correspondente á subvenção escolar do 4º trimestre do anno de 1928, a qual já havia caido em exercicio findo, sendo de justiça realçar o amparo dispensado pelas autoridades navaes para que as escolas contempladas não perdessem a subvenção daquelle trimestre. Foi tambem communicado haver a directoria recebido diversas propostas para venda de *trawlers*, entre as quaes ha uma de grande vantagem pelas condições favoraveis que faz. O presidente declara que nenhuma destas offertas mereceu attenção da directoria, porque, conforme resolução da mesma, já manifestada pessoalmente ao ministro da Marinha, quando da visita de s. s. ao *stand* da Pesca na Feira de Amostras, aquella Confederação Geral não pretende manter qualquer systema de pescaria e sim cogita apenas de intensificar o Credito Maritimo, que attende muito mais ao interesse dos pescadores nas suas necessidades. Faz esta declaração, conclue o presidente, para que se veja quanto é mentirosa a affirmativa de um jornalista a serviço do incorporador da projectada Companhia de Productos do Mar, em uma das suas publicações em certo matutino.

Na ordem do dia é lido o relatorio da Commissão de Tomada de Contas, que conclue suggerindo a approvação das contas e actos da directoria no exercicio social de 1930, sendo o mesmo approvado, depois de se manifestarem alguns delegados, entre os quaes o da Colonia Z-62, dr. Luiz Carneiro de Mendonça, que propoz um voto de louvor á Commissão pela elaboração do relatorio. Com a palavra o commandante Frederico Villar, delegado da Colonia Z-67, lê um appello a ser dirigido ao chefe do governo provisorio, ministros da Marinha e da Viação, director geral de Portos e Costas, o inspector de Portos, Rios e Canaes, para que seja mantida a prohibição regulamentar dos chamados "curraes" de peixes, em virtude dos damnos que causam á criação e ao regimen das aguas, como está, desde longa data, exhaustivamente provado. No appello lido estão consubstanciados argumentos e assignalados factos que comprovam e justificam a opinião dos que condemnam esses apparelhos que, affirma o autor, por serem de custo muito elevado, não pertencem aos pescadores e sim aos ricos moradores litoraneos ou ribeirinhos. Termina a leitura sob applausos geraes, tendo se manifestado varios dos senhores delegados. O commandante Salvador Pires de Carvalho e Aragão, delegado da Z-48, propõe que, deante da sua argumentação incontestavel e impressionante, seja o appello consubstanciado das proprias considerações apresentadas, e que tenha o mesmo a maior divulgação pela imprensa de todo o paiz. O commandante Roberto da Gama e Silva, delegado da Confederação do Pará, propoz que, com o appello fosse conjunctamente enviado ás autoridades um exemplar do voto vencedor do ex-deputado Pedro Chermont de Miranda, apresentado á antiga Camara Federal quando se pretendeu revogar a prohibição regulamentar de tão nocivos engenhos de pesca. O sr. Paulo da Rocha Vianna, delegado da Colonia Z-36, dá o seu testemunho da nocividade de taes engenhos á navegação, pela difficuldade que encontrou para amerissar na praia de Tambaú o avião que, sob sua direcção, levou ao governo do presidente João Pessoa, quando da luta com os cangaceiros de Princeza, em virtude se encontrar aquella praia quasi que completamente obstruida pelos "moirões" ou fortes estacas de extinctas "cercadas" ou "curraes". O tenente Oscar Gonçalves, delegado da Confederação da Bahia, pede dispensa de tomar parte na votação do assumpto, em virtude de não estar esclarecido sobre o mesmo e, principalmente, por que sabe haver a entidade que representa pedido a revogação da prohibição. Ha varios apartes, inclusive os de que a costa bahiana sempre esteve coalhada de "curraes", cujos effeitos nocivos já se fazem sentir como succede com a barra da bahia do Morro de São Paulo, e de que taes apparelhos não são de pescadores e sim de gente bem installada, porquanto pescador não tem recurso para o seu levantamento e conservação. Submettida á votação, é a proposta do delegado da Colonia Z-67, commandante Frederico Villar, approvada. A commissão, para tratar da questão entre a Colonia Z-13, da praia da Saudade, e o Fluminense Yacht Club, dá conta da incumbencia de que foi investida, ficando, depois de prolongado debate sobre o assumpto, autorizado o presidente a indicar uma commissão para examinar a situação exacta da referida Colonia, sem prejuizo dos direitos da mesma na questão dos terrenos de marinha com aquelle club. Tendo o delegado da Colonia Z-71 pedido informações sobre a subvenção das escolas dos pescadores correspondente ao exercicio vigente, o presidente informou não ter sido ainda paga, estando dependente de uma providencia exigida pelo Tribunal de Contas. Ficou resolvido fossem inaugurados os retratos das primeiras autoridades navaes que organisaram os serviços da pesca e da primeira directoria da Confederação Geral, por occasião da installação da exposição de motores marinhos, provavelmente a 15 de novembro proximo. Attendendo-se á suggestão apresentada pelo parecer da Commissão de tomada de contas, com a approvação unanime dos presentes, ficou consignado em acta um voto de sentido pezar pelo infausto passamento do antigo delegado Manoel da Cunha Lima Junior.

O delegado da Colonia Z-48, com a palavra, lê uma moção, por si assignada, de solidariedade e apoio á directoria da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, a qual é approvada unanimemente, sob applausos. Foi em seguida, encerrada a sessão.

A commemoração do armisticio italiano

Paris, 2 (U. T. B.) — A commemoração do armisticio italiano nos consulados de Nice, Chambery, Lyon e Dijon deram logar a serios conflictos entre elementos fascistas e anti-fascistas, sendo que na primeira destas cidades houve um morto.

Houve varias prisões em consequencia desses disturbios.

ULTIMA HORA

Luiza Grenville Galvão

A familia Spencer Galvão convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua querida LUIZA GRENVILLE GALVÃO, manda rezar, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, agradecendo, outrosim, a quantos acompanharam, á sua ultima morada, os restos mortaes de LUIZA GRENVILLE GALVÃO.

Nair Saroldi

Alberto Saroldi, esposa e filho, Brazilino Saroldi e esposa, Adalberto Saroldi, esposa e filhos João Saroldi, esposa e filho, Antonio Saroldi, Noemia Saroldi de Barros, esposo e filho, Albertina Saroldi e esposo, Jurandy Saroldi, Adalgisa Saroldi e Zulmira Saroldi, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecida irmã, cunhada e tia, NAIR SAROLDI, e convidam para acompanhar os restos mortaes, sahindo o feretro, hoje, da rua Silva Rabello n. 137, Todos os Santos, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (F 29776)

A renda arrecadada pela Central do Brasil

Damos a seguir a renda industrial arrecadada pelas estações da Central do Brasil e recolhida á thesouraria:

Em 30 de outubro de 1931	432:624$700
Idem, idem, em 30 de outubro de 1930 . .	173:972$200
Differença para mais em 30 de outubro de 1931	258:625$500

Renda arrecadada pela Rio d'Ouro e recolhida á thesouraria da Central do Brasil:

Em 30 de outubro de 1931	2:526$200
Idem, idem, em 30 de outubro de 1930 .	1:558$400
Differença para mais em 30 de outubro de 1931	967$800

Recolhimento de saldos de collectorias

O ministro da Fazenda permittiu aos collectores de rendas federaes em Julho de Castilhos, no Estado do Rio Grande do Sul, Pirassabussú, no Estado de Alagoas e Jacupiranga, no Estado de São Paulo, recolherem os saldos das exactorias a seu cargo, por intermedio das agencias postaes locaes.

O elogio vae ser publicado no boletim do Exercito

Foi mandado publicar em boletim do Exercito o elogio merecido pelo capitão Armando Barcellos Perestrello pela collaboração prestada no commando do 1º Districto de Artilharia de Costa.

AS PROMOÇÕES NO FUNCCIONALISMO DO ESTADO DO RIO

Como está organizada a proposta feita ao secretario do Interior

A commissão composta dos drs. Antunes de Figueiredo, Raul de Almeida Magalhães e Argenio Brandão Junior já fez entrega ao dr. Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, do seu relatorio acerca dos funccionarios promovidos ás vagas de chefe de secção e de 1º, 2º e 3º officiaes das repartições subordinadas áquella secretaria.

Para chefe de secção inscreveram-se os srs. Gastão Morbeck de Gouvêa, Cesar Cople, Octavio Silva e Luiz da Silva Fontes, todos primeiros officiaes.

Propõe a commissão que seja nomeado o sr. Gastão Gouvêa ou Cesar Cople, o primeiro, funccionario desde 29 de dezembro de 1919, portanto a 11 annos e o segundo, funccionario desde 16 de maio do mesmo anno, attendendo a que exerceram, ambos, diversas commissões, entre as quaes as de officiaes de gabinete do secretario das Finanças e do chefe de policia.

Deixa a commissão os outros dois funccionarios: Octavio Silva, que tem 37 annos e 7 mezes de serviço e Luiz da Silva Fontes que conta 35 annos de serviço activo, não constando dos seus assentamentos nenhuma penalidade. Para primeiro official inscreveram-se os srs. Cesar Nunes Briggs, Hugo da Cruz Franco, Ivo Ruch, Vital de Menezes, Paulo Pires de Mello, Claudionor Ferreira de Oliveira e Luiz de Souza Pinto.

A commissão propõe a promoção do sr. Cesar Nunes Briggs ou Hugo da Cruz Franco, o primeiro funccionario de 1º de maio de 1923, com 8 annos de serviço e o segundo funccionario de 27 de março de 1919, portanto, 12 annos. A commissão deixou de lado os demais. O sr. Ivo Ruch é funccionario desde 19 de maio de 1922 o sr. Vital de Menezes desde julho de 1924, o sr. Paulo Pires de Mello desde 14 de março de 1919, o sr. Claudionor Ferreira de Oliveira desde maio de 1911 e o sr. Luiz de Souza Pinto é escrivão de delegacia auxiliar ha mais de 20 annos.

Para segundo official inscreveram-se José Agostinho de Lara Villela, funccionario de 19 de novembro, de 1927, ha quasi 4 annos; Antonio Soares de Magalhães funccionario de 25 de julho de 1924; Sebastião Fernandes de Oliveira, funccionario de 24 de julho de 1924; Getulio Ramos de Mesquita, funccionario de julho de 1925; Antonio Gomes Netto, funccionario de 11 de outubro de 1927, Nicio Vieira, funccionario de 30 de maio do corrente anno e Cisinio Soares Pinto, ex-professor publico e actual escripturario do Lyceu "Nilo Peçanha".

A commissão declara que o sr. Cisinio Soares Pinto não preenche as condições regulamentares e propõe a promoção dos candidatos José Agostinho de Lara Villela ou Antonio Soares de Magalhães, sendo que este, no seio da commissão, obteve dois votos contra um dado ao sr. Sebastião Fernandes de Oliveira.

Para terceiro official inscreveram-se os srs. Mario Duque Estrada, funccionario de 1927 e Mucio Scevola Maciel Levi, funccionario de 5 de julho de 1927.

A commissão não propõe a promoção nem de um, nem de outro. Diz ella no seu relatorio:

"Quanto á vaga de 3º official, cumpre á commissão consignar que ha um 3º official addido em condições de voltar á actividade e que já poderia até ter sido aproveitado em uma das vagas recentemente providas na Directoria de Despesa (V. "Diario Official" de 28 de agosto do corrente anno)."

O sr. Edgard Costa, depois de mandar autuar o relatorio que lhe foi enviado, determinou a sua publicação no "Diario Official" do Estado, do modo que os concorrentes possam refutar as allegações da commissão.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio e Imperio — "O Tenente seductor", Paramount, com Maurice Chevalier, Claudette Colbert e Marion Hopkins.

Eldorado — "Esposas alegres" Programma Matarazzo, com Sally Blane. No palco — Os 4 Horam".

Gloria — "Maridos conformados", Metro Goldwyn-Mayer, com Adolphe Menjou.

Odeon — [illegible], Fox Movietone, com Janet Gaynor e Warner Baxter.

Palacio Theatro — "A Mulher que perdeu a alma", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford.

Pathé — "Gente alegre", Paramount, com Robert Rey.

Pathé Palace — "Maridos ricos", Programma Matarazzo, com Neil Hamilton.

Parisiense — "Lagrimas de rainha", Programma Matarazzo, com Bert Lytell.

Phenix — "O Instante do peccado".

NOS BAIRROS

Catumby — "Divino peccado", Fox, com Janet Gaynor e "Maria do mar", [illegible].

Fluminense — "Tentação do luxo", Metro Goldwyn-Mayer, com Constance Bennett e "Espoliadores do Oeste".

Lapa — "O cavalleiro", Programma Serrador, com Richard Talmadge e [illegible], com Dorothy Mackaill.

Mascotte — "Esposa de medicos", Fox Movietone, com Joan Bennett e "Gente do Oeste".

Grajahú — "Anna Christie", Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo.

Paris — "Fantasias de 1980", Fox, com El Brendel e "O Rei Branco", com Fred Thomson.

Popular — "Whoopee", United Artists, com Eddie Cantor e "Amores de uma Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.

Primor — "Condemnado", United Artists, com Ronald Colman e "As mulheres gostam dos brutos", Paramount, com George Bancroft.

VARIAS NOTAS

"BEIJOS A ESMO" — De hontem a oito dias, quer dizer, agora na proxima segunda-feira, Norma Shearer vae mostrar mais um film: "Beijos a Esmo".

E' um film elegantissimo, um film

Neil Hamilton é um dos rapazes de "Beijos a esmo"

para gente de sensibilidade e mentalidades que sabem comprehender as coisas "sophisticated"... [illegible]

Robert Montgomery é outra grande figura do film, bem como Neil Hamilton, Irene Rich, Conchita Montenegro e Al. Conti. [illegible]

O PROCESSO DE TILLY FERRANTES — [illegible]

Lil Dagover e Ivan Petrovitch, em "O Processo de Tilly Ferrantes"

[illegible]

"NOITE SUBLIME", DA UNITED ARTISTS — [illegible]

John Boles, Leon Errol, Lilyan Tashman e Lionel Belmore são as demais personalidades que se movem no seu repertorio [illegible]

"BEIJA-ME OUTRA VEZ", SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO THEATRO — Walter Pidgeon é, actualmente, quem mais apaixonadas tem [illegible]

Edward Everett Horton, em "Beija-me outra vez" está [illegible]

[illegible]

"INFERNO DOURADO", COM BETTY COMPSON — [illegible]

"ALVORADA DE GLORIA", UM FILM PAULISTA — [illegible]

COISAS CURIOSAS EM "O REI DE PARIS" — [illegible]

UM ROMANCE DOS MARES DO SUL — [illegible]

"PAPAE DE PARIS", FILM DA PATHE' NATHAN — A estrella do primeiro film da Pathé-Nathan, "Papae de Paris" que o cinema Pathé Palacio annuncia para o dia 9 do corrente, é uma artista notavel do theatro francez [illegible]

"SEVILHA DE MEUS AMORES" — [illegible]

A SEMANAL DA A. B. I.

[illegible]

Pelos Clubs

MOVIMENTA-SE A FESTA EM HOMENAGEM AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — [illegible]

O ULTIMO DOMINGO DA FESTA DA PENHA

Os festejos de N. S. da Penha foram encerrados ante-hontem, infelizmente, com o registro de scenas deploraveis, que se deram no arraial [illegible]

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA FEDERAL

[illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Os chamados para emprestimo durante este mez

O Instituto de Previdencia chamou no mez de outubro 720 candidatos de proponentes de emprestimos, [illegible]

Dia		
4	— Cartões ns.	7.501 a 7.550
5	—	7.551 a 7.600
6	—	7.601 a 7.650
7	—	7.651 a 7.700
9	—	7.701 a 7.750
10	—	7.751 a 7.800
11	—	7.801 a 7.750
12	—	7.901 a 7.950
13	—	7.951 a 8.000
14	—	8.001 a 8.050
16	—	8.051 a 8.100
17	—	8.101 a 8.150
18	—	8.151 a 8.200
19	—	8.201 a 8.250

[illegible] nos dias [illegible] portadores de [illegible] (até 7.500) [illegible] organi- [illegible]

A direcção da filial do Banco do Brasil na — Bahia —

Bahia, 2 (A. B.) — [illegible]

THEOSOPHIA

O estudo da philosophia theosophica esclarece innumeros mysterios que ha milenios continuam a perturbar a vida do homem sobre a terra. O problema da vida e da morte, o destino da alma nos mundos invisiveis e outros tantos problemas importantes que a sciencia official jamais poderá resolver, têm todos a sua solução racional e perfeita na *Theosophia*.

Ouçamos um grande theosopho brasileiro —Mario Clementino: "Nós vivemos rodeados de mysterio. No meio da tréva inicial o esforço secular dos homens conseguio construir a cidade illuminada da Sciencia, mas todas as suas alamedas vão morrer na sombra circundante. Dum ponto de vista elevado pode-se verificar que, no extremo de uma dessas alamedas, um grupo de pioneiros trabalha incessantemente no afan de conquistar novos campos de luz á treva invasora e aggressiva. Esse trabalho dura ha seculos e continuará até que o homem attinja a posse completa do *Conhecimento*. Nós vivemos num universo de formas finitas em que tudo tem um limite excepto o Tempo e o Espaço.

O conhecimento a respeito de uma coisa finita é forçosamente finito. Assim, por mais grandioso que seja o plano geral da organisação do Universo, ha fatalmente um limite do Conhecimento.

Teremos attingido esse limite quando soubermos tudo, não só a respeito das causas primarias como das causas finaes.

Donde vem o Universo e para onde vae? Isso nos interessa porque somos seres intelligentes e pensantes que fazem parte delle. "Donde vimos e para onde vamos" é o nosso problema particular; mas, resolvido o geral, o particular estará nelle incluido.

As philosophias e as religiões — que são por seu turno systemas philosophicos — disputam ao Ignoto o segredo das origens e das finalidades. Interrogado sobre "em que consistia o espirito scientifico", Gustavo Le Bon respondeu como philosopho: "Na procura das causas dos phenomenos". Esse é, de facto, o fim de todas as philosophias: a explicação do phenomenismo do Universo.

A massa geral dos nossos conhecimentos divide-se em duas partes: a positiva e a metaphysica.

A positiva é a dos conhecimentos scientificamente provados, a respeito de phenomenos cujas leis conhecemos, ou completamente ou até certo ponto; a metaphysica é feita de conhecimentos e noções ainda não demonstradas, mas de que o espirito humano tem a presciencia, ou a supposição da presciencia.

Um grande numero de noções que foram outróra meras supposições methaphysicas estão hoje incorporados á sciencia positiva; e uma grande parte do trabalho dos sabios consiste na verificação de supposições.

Na pesquizas scientifica ha uma circunstancia deploravel: a resistencia a todo conhecimento novo.

O homem tem o espirito faccioso e, por uma certa inercia do espirito, uma forte "tendencia para as idéas recebidas".

Uma vez encastellado numa doutrina, elle faz daquillo um partido politico, e não quer mais mudar de opinião. Dahi a resistencia a toda idéa nova, o que tanto prejudica os progressos da sciencia. Alguns povos têm esse defeito mais accentuado do que outros.

Entretanto, apesar de tudo, nas fronteiras da sciencia e da metaphysica, o grupo dos pioneiros trabalha incessantemente. De vez em quando um delles surge com um punhado de idéas novas na mão, muitas vezes o fruto de uma existencia de labor, para ouvir o chasqueiro da sciencia official: — "isso não vale nada!" E são precisos ás vezes trinta, quarenta e cincoenta annos para se reconhecer que o pesquizador tinha razão. Isto vem a proposito de certos factos recentes.

O mais elevado e completo systema philosophico, que a humanidade já conheceu até hoje, é indubitavelmente a philosophia theosophica.

A *Theosophia* se apresenta deante dos homens e lhes diz: "Eu não sou uma interpretação do Universo; eu sou a ordem de coisas que rege o Universo. Eu não sou uma religião, mas uma sciencia — a Sciencia absoluta.

Quando se examina de perto esse systema tão logico, tão equilibrado, tão harmoniosos, tem-se a impressão inelutavel de que se está, emfim, deante da Verdade."

E. NICOLL

O anniversario da fundação do Instituto Historico de S. Paulo

S. Paulo, 2 (A. B.) — Commemorando o 37º anniversario de sua fundação, o Instituto Historico de São Paulo realizou, hontem, uma sessão magna.

O orador official, sr. Spencer Vampré, fez o elogio historico dos socios fallecidos durante o ultimo anno; o conselheiro Ernesto de Vasconcellos, José de Magalhães Couto Sobrinho, Antonio Dino da Costa Bueno, Antonio de Moraes Barros, Eugenio Hollender, Francisco Alves da Cunha Horta Junior, João Coelho Gomes Ribeiro, Carlos Reis e João de Cerqueira Mendes.

O novo commandante da policia parahybana

João Pessoa, 2 (A. B.) — Chegou a esta capital o capitão Aristoteles de Souza Dantas, que vem commandar o Regimento Policial do Estado, no posto de coronel.

Uma scena de sangue na capital da Bahia

Bahia, 2 (A. B.) — Verificou-se, nesta capital, um crime, cujos detalhes já se acham perfeitamente esclarecidos pela policia, que nesse sentido desenvolveu efficaz acção.

Trata-se do chauffeur Antonio Montenegro, que desfechou quatro tiros contra a sua amante, tendo sido preso em flagrante.

Embora esteja quasi provado que o crime se determinou por motivos de ciumes, o criminoso continua declarando que o assassinio foi casual.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Leite de Castro e Anna de Albuquerque Mello, srs. Oscar Gonçalves, Ignacio Guimarães (canto) e planista Mario de Azevedo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do do 2º dia util:

Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Inspectoria de Navegação; Avulsos da Viação; Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Clubs e Loterias; Secretarias da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as folhas de vencimentos do mez de outubro findo, assim discriminados: interventor, Gabinete, Secretaria, Secretaria do Conselho Municipal e Directoria Geral de Fazenda.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & CIA. (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á Av. Passos, 29.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 12 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

AS CATASTROPHES SUBMARINAS

Notavel invento de um engenheiro sueco para as evitar

O sr. Ragnar Blomquist, engenheiro civil sueco, acaba de inventar um engenhoso methodo contra as catastrophes submarinas, ao qual dão particular actualidade as recentes tragedias occorridas no fundo dos mares. O invento é extremamente simples. Consta de um certo numero de fluctuadores dobradiços applicados ao casco do submarino e susceptiveis de ser inflados mecanicamente com ar por meio de um dispositivo pneumatico accionado do interior. Uma vez cheios os fluctuadores, fica com isso augmentado consideravelmente o deslocamento do submarino e por consequencia pode este tornar a subir com mais facilidade até á superficie.

Nos circulos navaes tanto da Suecia como dos demais paizes maritimos, o invento do engenheiro sueco sr. Blomquist está despertando naturalmente extraordinario interesse. Os fluctuadores ideados são extremamentes leves, e a garantia da sua efficacia consiste em serem empregados em grande numero de modo que mesmo no caso de alguns falharem, bastam sempre os que hajam podido inflar-se para sortir os desejados effeitos de fluctuação. O invento permitte tambem adaptar automaticamente a pressão dos fuctuadores á pressão da agua circumdante, á medida que a segunda vae variando no decurso da ascenção.

Os ensaios effectuados pelo sr. Blomquist, com um apparelho de provas, a 70 metros de profundidade, doram resultados completamente satisfatorios.

Incluido no quadro de sargentos escreventes do Exercito

Foram mandados incluir no quadro de sargentos escreventes do Exercito: sargento ajudante Delcio Palmeira; primeiros sargentos Oscar Posada, Alvaro Costa, Aristoteles Xavier, João Barreto de Almeida; segundos sargentos Antonio dos Santos, José Antonio da Silva, Cesar de Carvalho Cardoso, José Feitosa Gurgel, Luiz Varella Barca, Ewaldo Quint, Pedro Minervini; terceiros sargentos Pompeu Ferreira da Silva Junior e José Enock Prato de Mello.

Instituto Historico e Geographico de Paranaguá

Em Paranaguá, foi fundado o Instituto Historico e Geographico sendo acclamada a seguinte directoria: presidente, Zenon Pereira Leite; secretario, Manoel M. Vianna; thesoureiro, Vicente Nascimento Junior; e bibliothecario Hugo Pereira Corrêa.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Abertas as inscripções para o premio Olyntho de Oliveira

Estão abertas na séde da Sociedade Brasileira de Pediatria, á avenida Mem de Sá n. 197, até 30 de dezembro proximo as inscripções para o *premio Olyntho de Oliveira* destinado ao melhor trabalho de pediatria ou hygiene infantil.

Podem concorrer a esse premio não só medicos como pessoas estranhas á medicina, desde que estejam de accordo com as seguintes instrucções approvadas na ultima reunião daquella sociedade:

O premio constará de uma medalha e determinada quantia em dinheiro, que será entregue, em sessão solenne da sociedade, ao autor do melhor trabalho sobre pediatria, puericultura ou hygiene infantil;

O concurso para esse premio deverá realisar-se, pelo menos de dois em dois annos, e a escolha dos assumptos ficará a criterio de cada concurrente; ás inscripções serão abertas pelo prazo de seis mezes e annunciadas na imprensa nacional, salvo a primeira inscripção que ficará encerrada em 30 de dezembro de 1931;

os candidatos deverão assignar as suas memorias com pseudonymos e enviar em carta fechada os seus verdadeiros nomes e residencias, dentro de enveloppe, tambem fechado, dirigido ao presidente da sociedade;

cada concorrente deverá enviar dois exemplares do seu trabalho;

a memoria do candidato ao premio, seja medico ou pessoa estranha á medicina, deverá constituir assumpto original, inedito e com conceitos ou estudos doutrinarios bem fundamentados;

o julgamento das memorias será confiado a uma commissão de tres membros, eleita na primeira sessão após o encerramento das inscripções;

o parecer da commissão que indicar a memoria escolhida será acceito ou rejeitado em plenario. Esse parecer não poderá ser modificado para que o premio seja concedido a outro qualquer candidato;

as cartas que encerrarem os nomes dos concorrentes não premiados serão incineradas em plenario;

não serão julgados dignos de apreciação os trabalhos que defenderem ou formularem doutrinas contrarias ao prestigio da sciencia ou dos bons principios da deontologia medica.

Na secção judiciaria do Departamento do Trabalho Agricola de São Paulo

S. Paulo, 2 (A. B.) — Até sabbado ultimo tinham autuadas na secção judiciaria do Departamento do Trabalho Agricola, da secretaria da Agricultura, 2.310 questões, das quaes tinham sido liquidadas 671, sendo que 641 amigavelmente e 30 judicialmente. Acham-se em andamento 1.689, das quaes 1.568 amigavelmente e 71 judicialmente.

Ascendeu a 146:324$467 o valor das questões liquidadas durante o mez de outubro ultimo. O valor das questões em juizo eleva-se a 672:789$551.

Julgado incapaz para o serviço do Exercito

Foi concedido asilamento ao soldado João Marques dos Santos, julgado incapaz para o serviço do Exercito.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA ARTISTICA DE AURA ABRANCHES HOJE NO REPUBLICA E A PEÇA "O PARDALITO" — Para que o publico possa ter idéa do que é a peça de Sabatino Lopes, com que Aura-Abranches faz hoje a sua festa no Republica, basta transcrever alguns trechos do que disse "O Commercio do Porto".

Falando da primeira representação, disse aquelle jornal:

"O Pardalito" é uma peça linda, enternecedora, delicada, honesta, aqui e ali com faiscações de espirito. Uma peça que se vê e se ouve com interesse corrente e com intimo prazer espiritual.

O "Pardalito" é a epopéa do amor de mãe, em toda a grandeza de seus sacrificios, das suas dores e das suas abnegações. Ha ali um sopro forte de vida, que faz ascender lagrimas em muitos olhos femininos, especialmente em olhos de mãe. Não só pela tessitura emotiva da peça, como tambem, e muito principalmente, pelo trabalho excellente, de um impressionante realismo, de uma emoção funda, de Aura Abranches, artista até á medula, que nos domina e nos encanta, ao mesmo tempo. Aura Abranches — com todo o seu formoso e radioso talento de ingenita comediante, tem mais uma notabilissima creação nesta peça.

Aura Abranches

Toda a delicadeza de sua alma de mulher, toda a ternura do seu coração de mãe e toda a belleza da sua arte se unem, se misturam, se fundem no mesmo sentido da verdade, na mesma grandeza de emoção. Aura Abranches, a mãe torturada da peça, subjuga-nos com a emotividade do seu papel, que ella ergue num realismo flagrante, vivendo-o, sentindo-o, duma maneira palpitante, tremente".

Por estas palavras o publico póde fazer idéa do espectaculo que vae assistir esta noite no Republica. A querida artista dedica a sua festa ás familias cariocas e por esta razão, principalmente, é que escolheu a peça "O Pardalito".

Uma nota, tambem bastante interessante do festival serão as canções portuguezas que Aura vae cantar acompanhadas ao piano.

Se a aureola do seu nome não bastasse para fazer esgotar a lotação do Republica, este programma de espectaculo, por si só era sufficiente para isso. A "serata d'onore" da querida artista vae ficar registrada nos annaes do theatro carioca, como um dos maiores acontecimentos deste anno.

—:—

AS ULTIMAS DE "ROSAS DE PORTUGAL", NO LYRICO — Estão sendo dadas no Lyrico, as representações finaes da formosa revista "Rosas de Portugal". Não constitue só um grande successo da homogenea Companhia José Climaco; é um grande, um indiscutivel exito do genero. Fina na escolha dos seus assumptos, leve no commentario, com abundancia de versos que regalam o ouvido, não tem só isso "Rosas de Portugal"; tem mais a alegria dos que lhe defendem a parte comica, o "charme" das actrizes, a suavidade sentimental dos fados de Adelina Fernandes, a distincção de Beatriz Belmar, Elisa Carreira, Dora Vieira, Cintra Cruz, Maria Amorim. Não ha noite, não ha sessão em que o publico não externe o seu enthusiasmo depois da passagem do episodio dos pães que se mudaram em rosas no regaço da rainha Santa e na visita que o Filho de Maria faz á gente humilde quando se festeja o dia de Natal. Os versos são de rara belleza e como os dizem Elisa Carreira e Jorge Gentil. Aproveitem os que ainda não viram a formosa revista, pois ella está a sair do cartaz para dar logar a outra, egualmente interessante, "O dia das romarias".

—:—

"GELADEIRA" PALACE-HOTEL, HOJE, NO TRIANON — "Geladeira" Palace-Hotel, a peça que vae á scena, hoje, no Trianon pertence ao genero de comedias sem outra finalidade que a de fazer rir, rir sem cessar, rir desde que sobe até que desce o panno. O seu autor, Arniches, foi consagrado como mestre do theatro comico. Luiz Peixoto, traductor da peça, "as" brasileiro de revista, augmentou a parte humoristica do original transformando "Geladeira Palace-Hotel" na mais bem montada fabrica de gargalhadas que já se installou no palco do Trianon. A grande movimentação da peça exigiu a inclusão de novos artistas no elenco. Placido Ferreira e Mathilde Costa, os dous applaudidos artistas comicos, têm notaveis creações na comedia. Nos entreactos, Marlena de Toledo, a esplendida cantora de tangos e canções brasileiras, apresentará as ultimas novidades sul-americanas.

—:—

A REVISTA DO RECREIO — Continua a agradar — e agradar em cheio — a engraçada revista que está agora em scena no Recreio, escripta por tres rapazes alegres para os quaes a arte de fazer rir não tem mysterios. "Vae vêr que é bom!" reune tudo quanto o espectador mais exigente deseje vêr. Tem muito bom humor em tudo que commenta, tem a melhor musica, uma montagem deslumbrante e de effeito a um desempenho que não se póde encontrar egual. Ninguem calcula o successo que obtêm o Mesquitinha, no Fidelis, o homem "prompto", a Hortencia Santos, na d. Gertrudes, o João Martins, no Coronel, e o Edmundo Maia, no italiano Parmezoni.

E não se póde dizer que sejam só estes que garantem o riso, pois ainda intervêm em "Vae vêr que é bom!" Affonso Stuart, Oscar Soares, João Celestino, João de Deus, Oscar Cardona, Marlena de Toledo, Dulce de Almeida, Gui Martinelli, Balbina Milano, Olga Bastos e Vera Alba.

Como espectaculo para familias é o que se póde recommendar tranquillamente, pois não tem a menor coisa que as meninas e os rapazes não possam ver e ouvir.

—:—

FESTIVAL DA ACTRIZ IRACEMA DE ALENCAR — Em nome da commissão promotora da grandiosa homenagem que será prestada á actriz Iracema de Alencar, os srs. prof. Guilherme de Souza, redactor e chronista theatral de "O Estado", e o sr. Carlos Rocha estiveram na Prefeitura, em varios Ministerios e embaixadas, afim de convidarem o sr. interventor do Districto Federal, ministros de Estado e membros do nosso Corpo Diplomatico para assistirem a "serata d'onore" da referida actriz patricia, que será patrocinada pela sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do chefe do governo provisorio e realizada em 9 deste mez, no theatro João Caetano, com a peça "Berenice" de Roberto Gomes.

—:—

A SEGUNDA PEÇA DE CARMEN DE AZEVEDO NO CASINO — Carmen de Azevedo dá hoje a segunda peça da temporada alegre que ha pouco iniciou no Theatro Casino, com o intuito de desanuviar os espiritos e tonificar os nervos do povo preoccupado com o fantasma da crise e outros fantasmas... Enscena "A Casa da Suzana" farta fabrica de gargalhadas, vaudeville cheio de malicia em que tem papel de maior destaque de perturbadora desenvoltura.

"A Casa da Suzana" que se divide em 3 actos e cuja acção se localiza no Rio de Janeiro, na actualidade, tem os seus papeis assim distribuidos, seguida a ordem de entradas em scena:

Juca, Carlos Torres; Alfredo, Ramos Junior; Christina, Beatriz de Carvalho; Suzana, Estephania Louro; Annette, Carmen de Azevedo; Principe, Carlos Machado; Flora, Amelia de Oliveira; Mellinho, Samuel Rosalvos; Dagoberto, Arthur de Oliveira; Estrella, Esperança de Barros; Wagner, Ferreira Maia; e Pascacio, Modesto de Souza.

Estream nessa comedia Arthur e Amelia de Oliveira, artistas de nome feito e que no Casino ha dois annos tanto successo alcançaram nos picantes espectaculos da "Cocktails Nights".

—:—

"QUATRE HORAM" CONTINUARÃO A EMPOLGAR O PUBLICO, ESTA SEMANA, NO ELDORADO — Mlle. Fabrizzi, Mrs. Horam, Ruel e Barlin continuam a ser o caso mais falado do Rio nestes ultimos tempos. Os milhares de pessoas que já foram ao Eldorado na semana que findou espalham por toda a parte que nunca viram em sua vida trabalhos mais sensacionaes do que aquelles que os quatro formidaveis artistas apresentam no palco do elegante cinema.

Ainda durante a semana corrente, com um programma novo de coisas assombrosas, "Les quatre Horam" continuarão a empolgar toda a platéa carioca. Ballados acrobaticos que mexem com os nervos do mais insensivel dos mortaes, bailados lindos em que a arte verdadeira se casa á força e á agilidade, numeros de imprevisto que fazem passar um frisson pela platéa, eis o que os quatro magnificos artistas mostrarão durante esta semana aos frequentadores do Eldorado.

Na téla, Natalie Moorhead, Sally Blane, Kenneth Harlan e Craufurd Kent exhibem a vida faustosa e hypocrita da alta sociedade nova-yorkina em "Esposas alegres", um film de luxo, bom gosto e technica, falado e cantado, com letreiros em portuguez.

E, completando-se, os programmas de tela e palco desta semana no Eldorado constituem um espectaculo admiravel que os leitores não devem perder.

—:—

O FESTIVAL DO DIA 11, NO JOÃO CAETANO — Continuam os preparativos para a realização do grande festival que se realizará no dia 11 do corrente, no theatro João Caetano, em festa artistica do actor Arnaldo Coutinho e em homenagem ao America F. C.

Nesse dia a companhia Jayme Costa representará uma das melhores peças do seu repertorio e haverá ainda um acto variado no qual tomarão parte os melhores artistas dos nossos theatros. Ainda esta semana será dado a conhecer ao publico do magnifico programma que nesse dia será executado no theatro official.

—:—

A ULTIMA SEMANA DE PALCO E TELA, NO IMPERIAL — A semana, que se inicia, registrará os ultimos programmas de palco e téla da temporada organizada no Cine Theatro Imperial, pela Empresa Paschoal Segreto, com a sua grande Companhia de Sainetes.

A semana de despedida, do escolhido e sympathico elenco, será marcada pela representação de dois dos melhores originaes de seu repertorio — "Empresta-me a tua casa", 3 actos de Miguel Santos, que estará em scena, hoje, amanhã e quarta-feira, e "Que Pirata", 5 quadros relampagos, da autoria de Octavio Sargenti, os quaes encerrarão a temporada de palco e tela, sendo representados de quinta-feira ao proximo domingo.

—:—

O AUTOR DE "BONBONSINHO" NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO — Viriato Corrêa, o autor de "Bonbonsinho", terá o seu nome no cartaz do theatro João Caetano depois de amanhã, quando será representada pela primeira vez nesta temporada uma de suas comedias mais engraçadas, a mais divertida talvez de suas comedias, "Pequetita".

Trata-se de uma peça que realmente despertou e compensou o interesse obtido pela sua primeira representação no Trianon, ha tempo. Jayme Costa creará um typo hilariante no primeiro papel masculino da comedia de Viriato Corrêa. Amanhã será o ultimo espectaculo de "Quem ri, afinal?" no grande theatro da praça Tiradentes, sendo a recita popular e prevalecendo a reducção de 50% no preço de todas as localidades.

—:—

S. B. A. T. — Realizar-se-á na proxima sexta-feira, dia 6, ás 4,30 horas, da tarde, a reunião do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes para a eleição do novo conselheiro para a cadeira vaga pelo fallecimento do sr. Azeredo Coutinho, occorrido a 12 de setembro ultimo.

A seguir, terá logar a assembléa geral extraordinaria (1.ª convocação) para discussão e votação das emendas apresentadas para a reforma dos estatutos da referida sociedade.

Um cruzador francez no porto da Bahia

Bahia, 2 (A. B.) — Realizou-se no consulado francez, uma recepção especial em homenagem á officialidade do cruzador "Jeanne d'Arc", tendo havido, a bordo do mesmo, ás 3 horas, concorrido chá dansante.

Correio Sportivo

JOGANDO MELHOR E COM MAIS FIRMEZA, O BOTAFOGO DERROTOU O AMERICA, POR 1x0

Insurgindo-se contra uma decisão do juiz, o team americano não disputou os ultimos oito minutos da partida

O goal que originou o ruidoso incidente e os teams que se encontraram

Não é possivel deixar de classificar como menos reflectida, a attitude assumida pelo America, ante-hontem, deixando de disputar os oito minutos finaes de sua partida com o Botafogo, em signal de protesto contra uma decisão do arbitro da pugna.

Não é possivel, tambem, deixar de reconhecer que o America é um club de passado inatacavel, em relação á disciplina, formando entre as associações sportivas que mais têm sabido zelar pelo bom nome do football carioca. Por isso mesmo, causou a maior surpreza o gesto precipitado de alguns elementos de sua directoria, do seu quadro principal de football e de elevado numero de seus associados, rebellando-se contra o arbitro, em virtude de uma decisão pelo mesmo tomada e que os referidos directores e associados não podiam julgar com justiça e exactidão, porque os factos se passaram muito longe, na extremidade opposta do campo em que elles se achavam.

No caso, é preciso considerar que o juiz da pugna, sr. Virgilio Fedrighi, é um dos mais acatados arbitros com que contamos. Se outros titulos precisasse accrescentar aos que o identificam como referee capaz e idoneo, bastaria lembrar a sua escolha para actuar nas tres partidas finaes do campeonato brasileiro deste anno, entre as equipes da Amea e da Apea, escolha essa feita pela Associação Paulista. Socio do America, não impediu, essa circumstancia, que o Botafogo o acceitasse como arbitro do importante jogo de ante-hontem. São factos, esses, bastantes para attestar a idoneidade de um juiz.

E queremos assignalar, como preito de justiça, antes de passar ás considerações em torno do jogo, que o sr. Virgilio Fedrighi se conduziu com a maior correcção e com a maxima imparcialidade, durante todo o transcorrer da peleja. Basta que se verifique o numero de penalidades impostas ao Botafogo, durante o jogo, inclusive a de um penalty, que os seus jogadores, Nilo e Benedicto á frente, contestaram que tenha havido, para que se avalie da rectidão, da firmeza e da imparcialidade do sr. Fedrighi, que a estas horas deve estar — e com razão — arrependido de ter assumido tamanha responsabilidade, para no fim receber premio tão injusto, e por parte dos componentes do club a que pertence.

COMO TRANSCORREU O SENSACIONAL ENCONTRO

O campo do America, que depois de concluidas as obras de construcção do seu stadium, já bem esboçado, figurará entre os melhores e mais confortaveis da cidade, apanhou uma grande enchente, para o encontro entre o team local e o do Botafogo. Havia, em torno dessa peleja, a unica marcada para aquelle dia, uma justificada anciedade. O America, segundo collocado na tabella do campeonato da Amea e possuidor de valorosa equipe, ia enfrentar o campeão de 1930, o Botafogo, cujo quadro tem tido, este anno, actuação irregular, mas que nos ultimos jogos, reintegrados os elementos de valor que tinham sido afastados por varias circumstancias eventuaes, revelou ser adversario de primeira linha para qualquer competidor. Vencera, o Botafogo, ha poucos dias, merecida e facilmente, o Brasil e o Bangú, dois teams respeitaveis. E esse facto augmentava o interesse pela partida. Dahi a enorme assistencia que affluiu ao campo da rua Campos Salles.

O match teve phases muito interessantes e bem jogadas, desenvolvendo-se, até o momento de ser suspenso, sem o menor incidente e em ambiente de franca cordialidade. Ambas as equipes empregaram-se com grande ardor, mas em nenhum lance foram abandonados a disciplina e o cavalheirismo.

Depois da partida dos segundos quadros, da qual saiu vencedor o America, pela alta e merecida contagem de 5 a 0, as duas equipes principaes deram entrada em campo, sob as ordens do sr. Fedrighi. O Botafogo foi recebido ao apparecer em campo, por enthusiastica salva de palmas. Coroava-se assim, a sua attitude firme de rebeldia, que, aliás, acabava de lhe valer brilhante victoria no Conselho de Fundadores, contra os desmandos e o partidarismo da directoria da Amea, ha dias deposta para beneficio do sport carioca.

O Botafogo aproveitou a opportunidade para render uma justa homenagem aos dois players americanos, Sylvio e Carola, que fizeram parte da excursão realizada pelo campeão de 1930 ao Rio Grande do Sul. Offereceu a ambos valiosos presentes e, ao America, uma rica *corbeille* de flores naturaes. As directorias dos dois clubs amigos entraram em campo cercadas pelos seus quadros representativos, havendo troca de discursos amistosos que attestam as boas relações que unem americanos e alvi-negros.

Iniciada, por fim, a grande peleja, ás 4 e 38 da tarde, com a saida do America. Durante todo o transcorrer dos 40 minutos desse primeiro tempo, os ataques foram revezados. O America conseguiu levar mais vezes a bola ao goal de Victor. Em compensação, as investidas do Botafogo sobre as redes guardadas por Sylvio, foram conduzidas com mais combinação e rapidez, tornando-se, por isso, mais perigosas. Aos 26 minutos de jogo, depois de uma série de ataques bem costurados, Nilo faz magnifico passe a Celso. O veloz extrema esquerda do Botafogo, que não costuma deixar fugir as boas opportunidades, aninha a bola com calma e precisão, no goal do America. Estava marcado o unico goal do dia, sob delirantes applausos da assistencia.

Até o fim desse primeiro tempo, nada mais houve de especial. Ataques de lado a lado, em que o Botafogo perdeu boas occasiões de augmentar o score e o America de empatal-o.

No segundo tempo, o Botafogo passou a atacar o goal que dá para a rua Campos Salles, isto é, para o reservado dos socios do America e, este, o que confina com o morro. Nota-se muita vontade de reacção na esquadra americana. Ha, mesmo, um breve periodo de dominio americano, que valeu a Martin, Benedicto, Rodrigues e Victor, evidenciarem a pujança da defesa botafoguense. Benedicto e Victor, de modo especial, assombram, com suas tiradas electrisantes, as archibancadas. Mas o Botafogo não tarda a reagir. Bem escudado pelo center-half Martin, que está em grande fórma, o ataque dos visitantes obriga a defesa americana a se empenhar com energia. Hermogenes, Hildegardo, Lazaro e Sylvio multiplicam-se, para conter a combinação e os shoots de Carvalho Leite, Nilo e Almir. O America substitue Attila por Gaúcho e Alô por Gilberto. Verifica-se, ahi, um ataque contra o Botafogo. Benedicto entra e o juiz apita, assignalando um hands dentro da aria. Aquelle back e Nilo appellam para o arbitro, fazendo vêr a severidade da penalidade quasi invisivel e praticada sem intenção.

Mas o sr. Fedrighi mantem-se inflexivel e o Botafogo, disciplinadamente, resigna-se. Hildegardo bate o penalty. E' um momento de grande anciedade. Mas o tiro vae ás mãos de Victor, que o manda a corner. Não tinha que ser... Os botafoguenses respiram e os americanos esprobam a falta de sorte. Prosegue, entretanto, o jogo e com a maior animação. O Botafogo investe com celeridade. Nilo consegue livrar-se de Lazaro e sosinho, deante de Sylvio, a poucas jardas, quando todos já tinham como certo a marcação do segundo goal do Botafogo, arremata com violencia em cima do keeper do America, que pratica magnifica defesa. Pouco depois, um violento e perigoso shoot de Martin raspa as travas do goal americano. Reage, agora, o America. Canali faz corner, que é bem batido. Gaúcho apodera-se da bola e a estende a Carola que shoota alto. A defesa do Botafogo e os atacantes do America estão na porta do goal de Victor, que é impedido, assim, de vêr a trajectoria da esphera de couro. Gilberto, dentro da area de goal, intervem e cabeceia para dentro das redes. O juiz collocado a poucos metros do rectangulo do Botafogo, em condições excellentes, portanto, de vêr e julgar com firmeza, apita, dando Gilberto como off-side e annullando, por conseguinte, o goal. Immediatamente verifica-se a invasão do campo. Socios do America, torcedeores, policiaes, praças do Exercito e do Batalhão Naval, entram pelo gramado a dentro. O sr. Fedrighi é ameaçado de aggressão e o jogo interrompido, faltando oito minutos para o seu termo. O juiz dirigi-se para a mesa do chronometrista e, depois de muita discussão, os acontecimentos têm uma solução. O America não quer mais continuar a jogar, conforme resolução tomada pela sua directoria. Entretanto, como prova de cortezia e de consideração para com o Botafogo, não abandona o campo. Reunidos os seus onze jogadores no meio do gramado, ouve-se um "alle-goack" no Botafogo. O juiz apita, annunciando o proseguimento da partida, embora tivesse declarado que estava disposto a entregar o apito a outro juiz, mantendo, porém, a sua resolução de não considerar valido o goal annullado. O America não acceita essas condições e, afinal, escoados os oito derradeiros minutos, retiram-se os dois adversarios e a assistencia.

O juiz do jogo no momento em que se retirava do campo

OS ADVERSARIOS

O Botafogo jogou, como dissemos, com mais cohesão e firmeza do que o America. Os seus elementos entenderam-se muito bem e, por isso, é justo dizer que a partida lhe foi favoravel, merecendo, portanto, a victoria.

A defesa do vencedor esteve em grande fórma. Benedicto e Victor, portaram-se com grande maestria e não tiveram uma falha. Rodrigues muito firme e opportuno nas entradas. Martim, que dia a dia se revela um grande center-half, decidido, calmo, attendendo com propriedade ao ataque e á defesa, secundou de perto a brilhante acção dos dois referidos players. Canali, não jogou bem no primeiro tempo, abandonando constantemente a marcação de sua ala, mas firmou-se no segundo. Ariel, portou-se bastante bem. Na linha atacante é dever salientar o triangulo central. Leite, Nilo e Almir, tiveram esplendida e productiva acção. Combinam magnificamente e obrigaram a defesa contraria a uma vigilancia ininterrupta. Ariza e Celso não estiveram nos seus bons dias.

Na equipe do America ha dois nomes dignos de registro especial; Sylvio e Hermogenes. Os outros actuaram com grande energia, esforçaram-se como lhes foi possivel, mas faltou o factor mais efficiente para um quadro, que é o entendimento. Sem apoio do center half, o ataque do America não jogou com a devida combinação. Hermogenes e M. Pinto, procuraram fazer-lhe a cobertura, mas quando o jogo era levado para o centro do campo, a linha do America não tinha quem a apoiasse. Hildegardo não esteve feliz. Lazaro teve bôas entradas, mas abusou do jogo violento. M. Pinto não descuidou a perigosa ala que marcava, dando muito trabalho a Ariza. Dos forwards, os melhores foram Miro e Carola. Os demais, apenas soffriveis.

O JUIZ E O GOAL ANNULLADO

Como já tivemos occasião de accentuar, o juiz da pugna, senhor Virgilio Fedrighi, do America actuou com toda a correcção e imparcialidade. Não podemos emittir como seria do nosso desejo a nossa opinião sobre o goal annullado. O reservado provisorio da imprensa, onde nos achavamos, está localizado exactamente na cabeceira opposta ao goal em que se verificou o lance, do qual redundou o ponto annullado.

Ninguem melhor de que o sr. Fedrighi, porém, poderia ter visto o que ali se passou porque estava elle collocado a poucos metros do goal do Botafogo, de onde assistiu á tiragem do corner, segundos antes batido contra o campeão de 1930. Ora, quem reconhece, de bôa fé, os conhecimentos technicos que possue o senhor Fedrighi, e, mais ainda, a sua proverbial imparcialidade, não póde sequer imaginar, que o juiz tenha querido prejudicar de plano o seu proprio club, que minutos antes acabava de beneficiar, com um penalty, batido com rara infelicidade. Seria uma injustiça que somente se explicaria no momento ardoroso do embate, em ambiente de nenhuma calma e de pouquissima reflexão. Estamos certos de que, a estas horas, os mais exaltados socios e directores do America, já terão reconhecido o erro e a injustiça que praticaram, movidos pelo momentaneo calor dos acontecimentos. E assim pensando, não fazemos mais do que justiça aos valorosos americanos, ao cavalheirismo que os caracterisa e á nobresa de suas attitudes.

De varios socios do America e de alguns juizes presentes no match, ouvimos palavras de approvação á decisão do sr. Fedrighi, dada como acertada. Do proprio player Gilberto, que depois do incidente esteve conversando com os chronistas sportivos, ouvimos a confirmação de que effectivamente tocára na bola com a cabeça, mas quando ella já havia transposto a linha de goal. Ora, se Gilberto estava off-side, seria bastante o seu movimento para intervir na jogada, para annullar o goal de accordo com o que preceituam as regras do football.

Os teams estavam assim constituidos:

America:

ASylvio — Hildegardo — Lazaro — Hermogenes — Almeida — M. Pinto — Alô — Miro — Carolla — Telê — Attila.

Botafogo:

Victor — Benedicto — Rodrigues — Canalo — Martin — Ariel — Arisa — Almir — Carvalho Leite — Nilo — Celso.

Uma das mais empolgantes phases do sensacional encontro

A TABELLA DO CAMPEONATO

Com o jogo America x Botafogo, domingo ultimo, ficou assim a tabella do campeonato e torneio de segundos quadros:

Collocação	CLUBS	Partidas J.	G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1º	Vasco da Gama	14	11	2	1	24	4
2º	America	14	10	1	3	21	7
3º	Bangu'	13	8	0	5	16	10
3º	Botafogo	14	7	3	4	17	11
4º	Fluminense	14	6	4	4	16	12
5º	S. C. Brasil	13	4	5	4	13	13
6º	Flamengo	14	6	0	8	12	16
7º	S. Christovão	14	4	3	7	11	17
8º	Bomsuccesso	13	4	2	7	10	16
9º	Andarahy	14	3	2	9	8	20
10º	Carioca	13	0	2	11	2	24

SEGUNDOS QUADROS

Collocação	CLUBS	Partidas J.	G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1º	Flamengo	14	10	4	0	24	4
2º	Fluminense	14	9	3	2	21	7
3º	America	14	9	2	3	20	8
4º	Vasco da Gama	14	8	3	3	19	9
5º	Botafogo	14	8	1	5	17	11
6º	Andarahy	14	7	1	6	15	13
7º	S. Christovão	14	6	1	7	13	15
8º	Carioca	13	3	1	9	7	19
8º	Bangu'	13	3	1	9	7	19
9º	S. C. Brasil	13	2	0	11	4	32
10º	Bomsuccesso	13	1	1	11	3	23

NA 2ª DIVISÃO DA AMEA

Resultados dos jogos

Nada menos de oito jogos foram realizados ante-hontem, na divisão secundaria da Amea, verificando-se os seguintes resultados:

Mackenzie x Olaria:

Na partida principal, saiu vencedor o Olaria por 3 x 2, cabendo ao Mackenzie o triumpho na partida secundaria por 3 x 1.

Bandeirantes x Modesto:

Verificou-se um empate por 1 x 1, nos primeiros teams, cabendo ao Modesto vencer os segundos teams por 2 x1.

River x Confiança:

Na peleja principal venceu o River por 3 x 0, cabendo ao Confiança a victoria da partida preliminar por 1 x 0.

America Suburbano x Anchieta:

Nos primeiros quadros venceu o America suburbano por 1 x0 e nos segundos quadros verificou-se o triumpho do Anchieta por 4 x 3.

Argentino x Mavillis:

Desse prelio saiu vencedor o Mavillis por 2 x 1 e 7 x 0, respectivamente nos primeiros, e segundos quadros.

Everest x Engenho de Dentro:

Houve um empate de 2 x 2 nos primeiros quadros e a victoria do Engenho de Dentro nos segundos teams pelo score de 1 x 0.

Brasil Suburbano x Municipal:

O Brasil Suburbano logrou um duplo triumpho por 3 x 0 e 4 x 3, respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

Cordovil x Central:

Em ambos os quadros venceu o Cordovil por 3 x 1 e 4 x 1 respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

NA LIGA METROPOLITANA

Dos jogos realizados ante-hontem, sob os auspicios da veterana verificaram-se os seguintes resultados:

Jornal do Commercio x Bôa Vista:

Nos primeiros teams um empate de 6 x 6 e nos segundos venceu o Jornal do Commercio, por 5 x 2.

Santa Cruz x Oriente:

Venceu o Santa Cruz, nos primeiros quadros por 3 x 1 e empataram os segundos por 1 x 1.

Magno x Esperança:

Mais um empate por 1 x 1, nos primeiros quadros e a victoria do Magno por 5 x 0 nos segundos teams.

O DR. CARVALHO LEITE HOMENAGEOU OS VASCAINOS

No restaurante do Botafogo F. Club, realizou-se ante-hontem o almoço que o dr. Carvalho Leite, pae do jogador botafoguense Carlos Leite, offereceu aos vascainos em agradecimento ás finezas dispensadas ao seu filho na ultima excursão que o Club da Cruz de Malta fez a Europa.

O agape decorreu na maior cordialidade havendo discursos do dr. Carvalho Leite, do dr. Raul de Carvalho, presidente da Associação de Chronistas Desportivos e do dr. Paulo Azevedo, presidendente do Botafogo F. Club.

O CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 2 (A. B.) — A Apea fez realizar para o segundo turno do campeonato paulista hontem, os seguintes jogos:

Palestra — Syrio — Realizado no Parque Antarctica — segundos quadros Palestra 4x1. — primeiros — Palestra 3x1.

Corinthians- S. Bento: — No Parque S. Jorge: a partida foi bastante interessante, tendo agradado; terminou favoravel ao Corinthians, pelo score de 3x1.

No jogo secundario venceu o Corinthians pela elevada contagem de 8x0.

Germania-Ypiranga — no campo da A. A. S. Bento, com uma relativa assistencia. O Germania conseguiu sobrepujar seu adversario, vencendo pela contagem de 3x2, após uma partida bem disputada.

Juventus-Portugueza — Este encontro foi realizado no campo da rua Javry, vencendo a Portugueza de Esportes pela contagem de 3x1.

O jogo secundario foi ganho tambem pela Portugueza — 3x0.

Campinas, 2 (A. B.) — Numerosa foi a assistencia que acorreu ao stadium do "Bugre", afim de presenciar a peleja que ia travar-se entre os quadros do Guarany F. C., local e os do Santos F. Club, de Santos.

Esse encontro que foi bem disputado teve como vencedor o quadro da cidade do Braz Cubas, pela contagem de 3x0. Os pontos do antos foram feitos por Logu' (1) e Feitiço (2). No jogo secundario venceu o club campineiro pela elevada contagem de 5x0.

Santos, 2 (A. B.) — Na praça de sports da Avenida Conselheiro Nebias, enfrentaram-se hontem, em disputa do campeonato da Apea, as turmas do C. A. Santista e C. E. America.

Esse encontro não teve grande assistencia, porém, decorreu com phases bem interessantes, apezar do elevado score registrado de 4x0, a favor do Santista.

O jogo secundario teve por vencedor o quadro americano pela contagem de 4x1.

RESULTADOS DE JOGOS REALIZADOS NA INGLATERRA

Londres, 1 (U. T. B.) — Resultados dos jogos de football de sabbado:

Liga Ingleza: 1ª divisão: — Arsenal x Aston Villa, 1x1; Birmingham x Bolton Wanderers, 2x2; Blackpool x Leicester, 2x3; Blackburn Rovers x Grimsby Town, 3x2; Derby x West Ham, 5x1; Everton x Newcastle United, 8x1; Manchester City x Husdersfield Town, 3x0; Portsmouth x Chelsea, 1x0; Sheffield United x Liverpool, 3x0; Sunderland x Midlesbrough, 0x0; West Bromwich Albions x Sheffield Wednesday, 1x1.

2ª divisão: — Bradford City x Southampton, 5x2; Barnsley x Wolverhampton Wanderers, 2x2 Bristol City x Tottenham Hotspurs, 1x1; Bury x Chesterfield, 0x1; Leeds United x Stoke City, 2x0; Millwall x Preston North End, 4x1; Notts County x Bradford, 0x2; Oldham Athletics x Nottingham Forest, 2x4; Plymouth Athletics x Manchester United, 3x1; Port Vale x Burnley, 1x3; Swansea x Charlton Athletics, 2x0.

3ª divisão: Secção Sul: — Brentford x Clapton Orient, 3x0; Cardiff x Crystal Palace, 1x3; Coventry x Bristol Rovers, 1x1; Exeter x Torquay, 3x1; Fulham x Norwich Couty, 4x0; Gillingham x Quee's Park Rangers, 1x0; Luton Town x Bournemouth, 1x0; Northampton Town x Watford, 1x1; Reading x Mansfield, 4x1; Southend x Brighton, 2x0; Thames x Swindon, 1x1.

Secção Norte: — Barrow x Southport, 1x1; Chester x Rotherdam, 2x1; Darlington x Wraham, 1x1; Gateshead x Rochdale United, 3x1; Hartlepools United x Stockport, 2x2; Halifax x Carlisle United, 1x1; Hul x York, 2x3; Lincoln x Tranmere Rovers, 4x2; New Brighton x Doncaster, 1x0; Walsall x Crewe Alexandra, 2x1; (O jogo Accrigton versus Wigan Borough não se realizou por ter o ultimo renunciado a sua posição na III divisão da Liga).

Na Liga Escosseza: — Aberdeen x Morton, 1x0; Ayr United x Partick Thistle, 0x2; Clyde x Hamilton, 1x1; Dundee x Cowdenbeath, 0x4; Falkirk x Queen's Park, 4x1; Leith Athletic x Kilwarnock, 3x1; Motherwell x Celtic, 2x2; Rangers x Dundee United, 5x0; St. Mirren x Hearts, 5x1; Third Larrack x Airdeonian, 5x2.

OS CAMPEONATOS DA LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

A entidade dirigente dos sportes no Exercito está fazendo disputar os diversos campeonatos terrestres.

Para hoje, terça-feira, estão marcadas as seguintes competições:

7 horas — Volleyball e basket — Sargentos — 1º R. A. M. x 2º R. I.

Campo do 1º B. E. — Juiz sargento Sebastião do 1. B. E.

9 horas — Volley e basket — Officiaes 1º R. I. x 2. R. I. — Campo do 1º R. A. M. — Juiz tenente Bastos Junior, do 1º regimento.

3 horas — Basketball — Praças — 1º R. I. x E. Av. Militar — Campo do 1º R. I. — Juiz sargento Gabriel, do 2º R. I.

Quarta-feira, dia 4:

9 horas — Football — Officiaes: 1º R. A. M. x R. I. — Campo de Instrucção — Juiz tenente Demostenes, do 1º R. I.

2 horas — Volleyball — Sargentos: 1º R. I. x 2º R. I. — Campo da C. C. C. — Juiz, sargento Mendonça da C. C. C.

Quinta-feira, 5:

9 horas — Football — Sargentos: 1º R. I. x 2º R. I. — Campo de Instrucção. — Juiz, sargento Aristeu, do R. A. M.

3 horas — Volleyball — Sargentos: 1º B. E. x 15º R. C. I. Campo do 1º B. E. Juiz sargento Jayro, do 1º R. I.

4 horas — Basket e volleyball — Officiaes: 2º R. A. M. x E. Av Militar — Campo do 2º R. I. Juiz tenente Orestes, da E. M. Prov.

4 horas — Football — Officiaes — E. Militar x E. Militar Prov. — Campo de Instrucção. Juiz, tenente Mendes, do 15º R. I.

Sexta-feira, dia 6:

9 horas — Volleyball — Officiaes — 1º R. A. M. x 2º R. I. — Campo da C. C. C. — Juiz, tenente Rocha Maia, do 4º 1.. A. M.

10 horas — Volley — Officiaes da C. C. C. — Juiz, tenente Rocha — 1º R. A. M. x 2º R. I. — Campo da C. C. C. Officiaes: 1º R. I. x E. M. Provisoria — Campo de Instrucção — Juiz será escolhido na hora.

Sabbado, dia 7:

9 horas — Football — Officiaes: 1º R. I. x E. Militar — Campo de Instrucção — Juiz tenente Leite, do 2º R. I.

9 horas — Voley e basket — Sargentos — 1º R. A. M. x 1º R. I. — Campo do 2º R. I. — Juiz será escolhido na hora.

O encarregado dos sports do 2º Regimento de Infantaria chama os jogadores abaixo para comparecerem ao campo do 1º B. E. amanhã, ás 6,30, afim de tomarem parte no jogo de basket e volleyball com o 1º R. A. M. — Gabriel, Mello Wilton, Vitola, Roldão, Ayrton, Silveira, Magiole, Doris, Cyriaco, bem assim, que estejam promptos quarta-feira ás 8 horas os ditos Alfredo, Secura, Verner, Delarey, Nasmimento, Alvaro, Nevton, Nelson, Vale, Osny, Xavier, afim de seguirem para o campo de instrucção da Villa Militar, para tomarem parte no jogo com o 1º R. A. M.

Athletismo

A CORRIDA DA HORA

Mario Alvim bate o record da prova

Com a presença de seis corredores de fundo, o C. R. Vasco da Gama levou a effeito ante-hontem a "corrida da hora", resultando desse certamen um brilhante triumpho para o athleta Mario Alvim, daquelle club, que logrou bater o record brasileiro que pertencia ao crak paulista Alfredo Gomes.

A prova teve inicio precisamente ás 7 horas e 40 minutos, concorrendo os seguintes athletas: Mario Alvim, Adalberto Cardoso, Manoel Pereira, Arnaldo Preuss e Humberto Carvalho, do Vasco e Emilio Almeida, do Olaria.

João Clemente e Virgilio Daltro do Flamengo, faltaram á chamada, justificando a sua ausencia por telegramma.

O certamen foi controlado por Eugenio Rappaport, que actuou como juiz de partida e "controler" de voltas; tenente Eusebio Queiroz Filho, Domingos Sá Filho e o nosso companheiro Emmanuel Amaral, como chronometristas, o capitão Orlando Silva, como medidor official, e ainda um representante do Flamengo.

As caracteristicas finaes da prova foram as seguintes:

Alvim venceu o percurso da hora com 16.401,22 metros; fez os primeiros 5 kilometros em 17',05"; os primeiros 10 kilometros em 35',12"; os 15 kilometros em 54',30"; correu a primeira meia hora marcando metros 8.606,36.

Adalberto Cardoso, outra figura destacada da prova, chegou com volta e meia de atrazo, cobrindo 15.751,40 metros na hora, e os 10.000 metros em 35'58".

Os restantes concorrentes completaram o percurso nesta ordem:

3º, Manoel Pereira; 4º, Arnaldo Preus; 5º, Emilio Almeida; 6º, Humberto Carvalho.

Basketball

O CAMPEONATO INTERNO DO GREMIO 11 DE JUNHO

Na praça de sports do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, nº 208, na estação do Riachuelo, serão realizados hoje, em proseguimento ao campeonato interno de bola ao cesto, os seguintes jogos:

A's 20 horas — "Supplemento da A Noite" x Vida Domestica".

A's 21 horas — "Careta" x "Revista da Semana".

Os teams estão assim constituidos:

"Supplemento da A Noite" — Capitão, Pequeno: jogador: Moacyr, Aldo, Nilton, Newton, José.

"Vida Domestica" — capitão, Eduardo: jogadores: França, Sylvio, Carlos, Geraldo, Renato.

"Careta" — capitão, Militino; jogadores: Silvano, Walter, Paulo, Saboia, Fortes.

"Revista da Semana" — capitão, Russo; jogadores: Duque, Odair, Fernando, Magalhães, I. Hellius.

O director de sports do Gremio pede por nosso intermedio avisar aos jogadores, que o inicio do jogo será precisamente ás 20 horas.

edVI f;'"aldoE

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Entre os jogos de Basketball que mais se destacaram, hontem, no Gymnasio Vera Cruz, foi de notar-se o dos teams abaixo:

2º anno — Madrinha do team, senhorita Antonietta: capitão, Francisco: Fernando, Caruso, Sabiá, Nilo e Francisco.

4º anno — madrinha, senhorita Ceomar: cap., Guimarães: Maurillo, Bellas, Homero, Germano e Guimarães.

Foi vencedor o 4º anno pelo score de 24 x 14.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

O 3º anno do Gymnasio Vera-Cruz bateu-se hontem, em prova do campeonato interno de Volleyball, contra dois adversarios. Em primeiro logar jogou com o 1º anno, vencendo-o por 30x17. Jogou depois com o 2º anno, batendo tambem com 30 por 24 pontos.

Remo

AS REGATAS NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O GUANABARENSE LEVANTOU AS DUAS PROVAS DO CAMPEONATO

A União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, realizou na tarde de hontem, perante uma regular e enthusiastica assistencia, a sua regata da temporada ora a findar-se.

As provas do programma não corresponderam á espectativa em virtude de dois, serem sómente os clubs participantes, tendo bastante demorado a realização dos pareos, por terem as embarcações de correrem quasi que seguidamente.

Neste certamen, a União, que durante varios annos, foi a dirigente do sport nautico, no lindo recanto da Gavea, provou não possuir a efficiencia sportiva, que diz possuir, para representar junto á Federação Brasileira do Remo, o remo lagoano.

Dez foram os pareos para os dois clubs filiados, que dividiram entre si, as victorias.

O Guanabara venceu as duas provas de campeonato individual e de quatro e o Lage conquistou o classico "Manuel Bernardes".

Na prova destinada aos clubs da entidade nautica carioca, o Guanabara venceu walker-ower.

A Liga de Sports da Marinha, offereceu aos vencedores do 9º pareo, medalhas de prata e o sr. Alberto Santos, entregou ao heroe do pareo que era patrono, uma taça.

As provas disputadas deram estes resultados:

1º pareo — Dr. Othon Machado — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — Medalhas de prata e bronze.

Em primeiro: "Guanabara" — C. R. Lage — Patrão — Wilson Moreira — Remadores — Altamiro Nolasco e Olivio Ferradeira.

Em segundo — "Alfredinho", do C. R. Lage — Patrão — Antonio Bettencourt — Remadores — Miguel Ferradeira e Sebastião C. Mendes.

Tempo: 6' 10" 1|5.

2º pareo — Alberto Fontes — Canôe — Novissimos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Em primeiro: "Diva", do C. R. Lage — Remador — Octavio S. Pires.

Em segundo — "Romeu", do C. R. Lage — Remador — Olivio Ferradeira.

Tempo: 5'44".

3º pareo — Antenor Ribeiro — Yoles a 4 remos — Principiantes — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Em primeiro: "Lage", do C. R. Lage — Patrão — Antonio Bittencourt — Remadores — Altamiro Nolasco, Olivio Ferradeira, Miguel Ferradeira e Sebastião C. Mendes.

Tempo: 4' 14" 3|5.

4º pareo — Campeonato do Remador da Lagoa Rodrigo de Freitas — Premio — Medalha de ouro.

Em primeiro: "Amora", do C. R. Guanabarense — Remador — João d'Almeida.

Tempo: 5'15" 4|5.

5º pareo — Club de Regatas Gragoatá — Yoles a 2 remos — Novissimos — Premios: Medalhas de prata e bronze.

Em primeiro: "Guanabarense", do C. R. Guanabarense — Patrão — Alberto Fontes — Remadores — José L. Costa e Moacyr Martins de Lima.

Em segundo: "Guanabara", do C. R. Lage — Patrão — Wilson Moreira — Remadores — Octavio S. Pires e Reginaldo Ballaguez.

Tempo: 5'18".

6º pareo — Major Ariovisto de Almeida Rego — Canôe de novos — Premio — Medalha de prata.

Em primeiro: Romeu", do C. B. Lage — Remador — João Lopes Coelho.

Tempo: 5'20".

7º pareo — Federação Brasileira da Sociedade do Remo — Yoles a 4 remos — Novissimos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Em primeiro: "Jara", do C. R. Guanabara — Patrão — Edgard Guimarães do Valle — Remadores — Guarter Nurillo Reis, Orlando Pedrosa Hardmam, Fernando Cuming Young e Moacyr Oswaldo Cabreira.

Tempo: 4'28" 1|5.

8º pareo — Campeonato dos Remadores da Lagoa Rodrigo de Freitas — Yole a 4 remos — Aberto a qualquer classe — Premios — Medalhas de ouro á guarnição vencedora, diploma de campeão ao club e a posse temporaria da "Challang En avant" (L'epare) de Boful.

Em primeiro: "5 de Agosto", do C. R. Guanabarense — Patrão — Alberto Fontes — Remadores — Antonio Carlos, João de Almeida, Angelo Mendonça e Manoel R. Moraes.

Tempo: 8'35".

9º pareo — Liga de Sports da Marinha — Yoles a 4 remos — Novissimos — Medalhas de prata.

Em primeiro — "5 de Agosto", do C. R. Guanabarense — Patrão — Alberto Fontes — Remadores — José L. Costa, José R. Moraes — Jayme Borges e Moacyr M. Lima.

Tempo: não foi tomado.

10º pareo — Prova classica "Manoel Fernandes" — Yoles a 2 remos — Novos — Premio — Medalha de prata.

Em primeiro: "Guanabara", do C. R. Lage — Patrão — Wilson Moreira — Remadores — João Lopes Coelho e Henrique Bonitz.

Tempo: 5'29" 3|5.

11º pareo — Club de Regatas Guanabara — Yoles a 2 remos — Velhos — Premios — Medalha de prata e bronze.

Em primeiro: "Guanabarense", do C. R. Guanabarense — Patrão — Alberto Fontes — Remadores — Antonio Carlos e João de Almeida.

Em segundo: "Veloz", do C. R. Lage — Patrão — Olympio Ferradeira — Remadores — Olympio Carneiro e Antonio da Silva.

Tempo: 5'6" 4|5.

A classificação das victorias foi a seguinte:

Lage, 5 primeiros e 4 segundos.

Guanabara, 5 primeiros.

PROVA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Em 15 do corrente, entre as praias de São Domingos, em Nictheroy e a Ponta do Gelo, na praia de Santa Luzia, nesta cidade, será disputada pela primeira vez, a grande prova de remo "Estados Unidos do Brasil", instituida pela Federação Brasileira do Remo.

As inscripções para esta prova encerraram-se sabbado ultimo e foram inscriptas as oito embarcações seguintes:

"Pereira Passos" e "Almeida Pinho", do Vasco da Gama; "Estrella Solitaria", do Guanabara; "Aymoré", do Flamengo; "Jagunça", do Natação e Regatas; "Barrozo", do Internacional de Regatas; "Juruá", do São Christovão; "Elegancia", do Gragoatá.

Tomará parte tambem na prova, uma guarnição do C. R. Saldanha da Gama, do Espirito Santo.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GRUPO DOS GARRAFAS

Para commemorar a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, o querido Grupo dos Garrafas, filiado ao glorioso Boqueirão do Passeio, realizará uma série de festas sportivas e sociaes, destacando-se o baile, no dia 14 do corrente.

Este será realizado nos amplos salões da Associação Brasileira de Imprensa, que terá uma linda ornamentação, das 10 ás 4 horas da madrugada.

Será exigido o traje de rigor, branco ou smoking, e para as damas traje de baile.

Os convites para esta elegante festa, que como todas as outras realizadas por este querido grupo, deverá marcar mais uma inesquecivel victoria, pódem ser encontrados na secretaria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, com os componentes do grupo.

Domingo passado, realizou-se uma excellente peixada, na ilha do Governador, tendo tomado parte sómente os componentes do grupo.

A succulenta peixada, offerecida pelo Central Bar, cujos proprietarios são veteranos garrafas, esteve excellente, e durante a mesma, reinou entre todos a maior animação e cordialidade possiveis.

No domingo vindouro, será realizada uma excursão, á Therezopolis, pelos associados do grupo, onde, na fazenda dos Canoeiros, lhes será servido um appetitoso churrasco.

Sendo uma festa de caracter intimo, não serão distribuidos convites, pois nella só tomarão parte, os componentes do grupo.

A partida será em automoveis, da séde do Boqueirão do Passeio, ás 6 horas da manhã de domingo 8, devendo estar de regresso ás 6 horas da tarde.

LEGIÃO BANDEIRANTE

A novel Legião Bandeirante, filiada ao Bandeirante A. C., transferiu, por motivos de força maior do dia 8 para o domingo 22, o passeio maritimo, que realizará a bordo do "Joaquim Tavora", pela bahia da Guanabara.

Tocarão a bordo dois optimos "jazz", que não permittirão aos ballarinos, um momento de descanso.

A partida dar-se-á ás 10 1|2 em ponto, da praça Servulo Dourado, devendo regressar ás 6 horas.

Os convites para esta festa de estréa, que com toda a certeza, alcançará formidavel successo, pódem ser encontrados na rua Uruguayana, 135, com o sr. Mello, e na secretaria do Bandeirantes A. Club.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Coronel Eugenio obteve uma victoria facil no classico Jockey-Club de Montevidéo

Foi muito numeroso o publico que presenciou, ante-hontem, o desenrolar das oito provas que constituiam o programma da corrida do Jockey-Club e entre as quaes figurava o classico Jockey-Club de Montevidéo, uma das carreiras de mais fundo do nosso turf. Foram seis apenas os cavallos que intervieram nesse classico, apresentando-se Sastre no starter como grande favorito. Não obstante a notavel preferencia dos apostadores, resultante sem duvida das suas anteriores performances, o filho de Aldeano falhou inteiramente. Não pareceu um cavallo de recursos para tiro de tanto fôlego e além disso foi deficientemente conduzido por seu piloto, que não lhe permittiu desenvolvesse no inicio da carreira a sua acção natural. Lutou muito com Pona, outro muito bem amparado nas apostas e que no final desappareceu completamente, e quando procurou passagem não encontrou o espaço necessario. Só pouco antes da ultima curva o pupillo de Aggeu de Souza conseguiu apparecer em terceiro, mas nesse momento Coronel Eugenio, corrido na expectativa, pois que a Ugolino, seu companheiro de blusa, coube a tarefa de graduar o train, já havia iniciado sua tropelada, de maneira que por muito pouco tempo esteve o filho de Aldeano naquella posição. Iniciada a recta principal aquelle cavallo da Coudelaria Paula Machado estava nitidamente em terceiro, emquanto Ugolino, com muito brio supportava uma viva perseguição de Duggan, iniciada muito antes da parte final do percurso. Ao serem atingidas as populares o filho de Prince Eugene empenhou-se em luta com Duggan e Ugolino, que corriam separados por pequena differença, dominando-os antes mesmo da setta dos 2.200 metros, pelo centro da pista. Pouco depois Duggan dominava aquelle adversario, terminando a dois corpos de Coronel Eugenio, que obteve uma victoria muito facil, depois de uma série de más performances, que não nos autorizava a acreditar muito nas possibilidades do successo que acaba de obter, mesmo considerando o peso baixo que carregou. Além dos cavallos que já referimos tomou parte mais no classico em questão Pommery, que figurou apenas emquanto o train da carreira foi suave. Quando os demais concorrentes começaram a se empenhar a fundo o defensor das côres da Coudelaria Seabra desappareceu, terminando apenas na frente do velho Pona, que já atingiu o ponto necessario para ser dada como terminada a sua campanha das pistas, pelas quaes correu muito gloriosamente.

Desta vez não figurou no programma o habitual premio reservado aos productos perdedores, que é sempre uma attracção para o apostador, mas em troca vimos representantes dessa geração, que já sairam daquella categoria, para tomar parte em duas outras provas, sendo que o reapparecimento de dois delles despertavam interesse: o de Xerez, que não ha muito derrotou o então invicto na mesma pista Xyleno, e Xiró, que deve ser considerado um dos bons elementos de sua turma, embora menos brilhante que pensionista da Coudelaria Figueiredo. Resurgiram ambos ainda um pouco guarnecidos de carnes e não puderam por isso impor-se aos seus adversarios. Figuraram emquanto as suas condições de entrainement permittiram, mas no final falharam, caindo o primeiro batido por Xavier e Uadi e o segundo por Malandro, que, como Xavier, obteve facilima victoria, e Xinaré. Essas carreiras hão de ter influido muito no estado de ambos e quando resurgirem correrão sem duvida muito melhor.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Meyrick — 1.750 metros — 4:000$000 — 1º, Facella, 3 annos, Argentina, por Alan Breck e Flor del Plata, do sr. A. V. Cabral, entraineur J. Mocegue, 52 kilos, W. Cunha; 2º, Victoria, 56, J. Canales; 3º, Garibaldi, 55, R. Sepulveda. Uiriri foi retirado. Não correram, Tosca e Cacolet. Tempo, 111 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 47$300; dupla, 23$500. Apostas, 15:800$000.

Premio Heriot — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Faro, 5 annos, Argentina, por Donado e Mira Mar, do sr. J. C. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 53 kilos, A. Feijó; 2º, Macá, 52, L. Ferreira; 3º, Aristolino, 52, J. Canales; 4º, Nada Menos, 51, A. Rosa; 5º, Javary, 51, R. Freitas; 6º, Marouf, 52, P. Spiegel. Tempo, 88 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 42$400; dupla, 91$900. Placés, 28$ e 22$600. Apostas, 32:770$000.

Premio Cadum — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Malandro, 3 annos, São Paulo, por Tic Tac e Malatesta, do sr. Rodolpho Crespi, entraineur C. Torres Filho, 55 kilos, C. Gomez; 2º, Xinaré, 52, J. Canales; 3º, Xiró, 54, R. Sepulveda; 4º, Tomyrim, 52, A. Henriques; 5º, Catiguá, 54, D. Suarez; 6º, Arlequim, 54, L. Ferreira. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 32$800; dupla 59$500. Placés, 17$000 e 27$500. Apostas, 44:360$000.

Premio Ramal o — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Sitéa, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Madriguera, dos srs. Alves & Neves, entraineur C. Torres Filho, 55 kilos, A. Rosa; 2º, Berthe, 52, A. Feijó; 3º, Zeppelin, 53, D. Suarez; 4º, Lobuna, 53, R. Freitas; 5º, X. Raio, 53, L. Ferreira; 6º, Vencedor, 53, R. Sepulveda; 7º, Rapido, 53, P. Cunha. Não correu Guaxupé. Tempo, 94 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 79$500; dupla, 46$400. Placés, 31$400 e 18$200. Apostas, 48:230$000.

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Velasquez, 4 annos, São Paulo, por Thermometro e Roxana, do sr. Antonio B. Rodrigues, entraineur A. Souza, 53 kilos, R. Sepulveda; 2º, Ultramar, 53, D. Suarez; 3º, Vasavalle, 53, J. Canales; 4º, Blue Star, 51, C. Morgado; 5º, Brincador, 56, L. Ferreira; 6º, Cartier, 55, J. Souza; 7º, Tops, 53, A. Rosa. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 24$300; dupla, 53$400. Placés, 13$800 e 21$800. Apostas, 53:410$.

Premio Tacituno — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Xavier, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Nadine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 51 kilos, J. Canales; 2º, Uadi, 55, L. Ferreira; 3º, Xerez, 53, R. Sepulveda; 4º, Kermesse, 53, A. Henriques; 5º, Caruará, 52, C. Morgado; 6º, Romance, 56, C. Gomez. Tempo, 112 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 22$900; dupla, 16$300. Placés, 16$300 e 20$400. Apostas, 57:540$.

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.500 metros — 15:000$ — 1º, Coronel Eugenio, 5 annos, França, por Prince Eugene e Chrysopolis, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Rezende, 50 kilos, J. Canales; 2º, Duggan, 48, F. Mendes; 3º, Ugolino, 51, C. Souza; 4º, Sastre, 52, 7 Ferreira; 5º, Pommery, 51, R. Freitas; 6º, Pona, 57, C. Gomez. Não correu Panache Royal. Tempo, 173 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 31$100; dupla, 78$900. Placés, 14$300 e 19$500. Apostas, 72:080$000.

Premio Flutter — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Thompson, 5 annos, São Paulo, por Thermometro e a Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, J. Canales; 2º, Granada, 53, W. Cunha; 3º, Bury, 51, I. Souza; 4º, Hiemal, 53, R. Sepulveda. Tempo, 130 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 14$700; dupla, 36$000. Apostas, 58:750$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 382:940$000.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO DERBY-CLUB

Java e Timoneiro levantaram as provas principaes

Com uma assistencia numerosa, realizou-se ante-hontem, o Derby-Club, no seu campo de corridas da Maracanã, a vigesima terceira reunião da temporada deste anno, que transcorreu animada, havendo passado pelos guichets da casa das apostas a somma de 146:354$000. Como se esperava Java levantou de ponta a ponta a decima eliminatoria Criação Brasileira, a principio perseguida por Franco e dos 2.100 metros em deante por Dinar que lhe ficou a meio corpo. Hoover correndo muito no final classificou-se terceiro. Do premio Dr. Frontin, saiu vencedor Timoneiro, que atacando Guapo na ultima curva conseguiu dominal-o pouco depois avantajando-se dois corpos sobre o filho de Aymestry, differença com que cruzou a meta, terminando em terceiro Azulado, que occupou até a antiga recta do rio a principal posição. Salvo a do premio Brasil, em que o starter deixou parada a egua Tacada, o que motivou vehementes protestos do publico, as demais partidas nada deixaram a desejar.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Joy, 6 annos, Uruguay, por Windsor e Pandereta, da sra. Nina P. de Castro, entraineur N. Xavier, 51 kilos, S. Batista; 2º, Trento, 53, G. Cunha; 3º, Setaurita, 47, P. Baptista. Não correram, Sunstone e Fonquido. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro, a meio corpo. Poule do ganhador, 21$300; dupla, 18$200. Apostas, 5:152$000.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º, Yára, 6 annos, São Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. Orlando C. Oliveira, entraineur Alberto F. Guimarães, 49 kilos, B. Garrido; 2º, Drussilla, 52, M. Raphael; 3º, Pirajá, 51, C. Fernandez; 4º, Ypiranga, 51, S. Batista. Não correu Itabira. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 16$000; dupl. 77$500. Apostas, 9:976$000.

Premio Internacional — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Sottéa, 5 annos, São Paulo, por Miau e Melindrosa, do sr. Lincoln Dunham, entraineur J. Coutinho, 48 kilos, F. Lopes; 2º, Sumaré, 51, C. Fernandez; 3º, Riachuelo, 48, O. Coutinho; 4º, Gracco, 51, S. Batista; 5º, Itam ..., 47, L. Souza; 6º, Rovetta 51, K. Popovits. Não correu Fregor. Tempo, 105 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 68$400; dupla, 25$800. Apostas 15:320$000.

Premio Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000 — 1º, Java, 3 annos, São Paulo, por Esterhazy e Dyopéa, do sr. Leonardo A. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 51 kilos, L. Souza; 2º, Dinar, 51, M. Raphael; 3º, Hoover, 53, B. Garrido; 4º, Kahuana, 52, L. Benites; 5º, Savana, 51, S. Batista; 6º, Mariquita, 51, C. Fernandez; 7º, Franco, 53, B. Cruz. Tempo, 104 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 23$300; dupla, 23$000. Apostas, 17:882$000.

Premio Internacional — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Little Jack, 4 annos, São Paulo, por Bridge e Ficha, do sr. João N. Gonçalves, entraineur E. Pereira, 49 kilos, B. Garrido; 2º, Gavea, 51, S. Batista; 3º, Africano, 52, M. Raphael; 4º, Prestigioso, 53, B. Cruz; 5º, Sel 16, 53, C. Fernandez; 6º, Dante, 50, F. Lopes. Tempo, 107 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 38$; dupla, 112$700. Apostas, 18:734$.

Premio Brasil — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Malla, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 50 kilos, O. Coutinho; 2º, Xiba, 51, C. Fernandez; 3º, Invernal, 50, G. Feijó; 4º, Kerensky, 48, P. Baptista; 5º, Alsea, 51, S. Batista; 6º, Tacada, 49, K. Popovits. Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 22$600; dupla, 43$200. Apostas, 18:794$000.

Premio Progresso — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Gambotta, 7 annos, São Paulo, por Light Hearted e Galloping Girl, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 51 kilos, S. Batista; 2º, Cirrus, 53, L. Benites; 3º, Sem Temor, 52, C. Fernandez; 4º, Flavia, 49, B. Cruz; 5º, Tentadora, 49, J. Mesquita; 6º, Encantadora, 49, P. Baptista. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 23$300; dupla, 42$400. Apostas, 17:760$000.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 2:500$000 — 1º, Alpina, 6 annos, São Paulo, por Calepino e Boa Vista, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 50 kilos, O. Coutinho; 2º, Hiete, 51, L. Souza; 3º, Azulado, 52, C. Fernandez; 4º, Valmonte, 53, S. Batista; 5º, Alsaciano, 52, C. Fernandez; 6º, Ubá, 51, B. Garrido. Tempo, 114 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um pescoço. Poule da ganhadora, 17$800; dupla, 26$100. Apostas, 20:656$000.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º, Timoneiro, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Nobresa, do sr. Antonio Dantas, entraineur o mesmo, 54 kilos, S. Batista; 2º, Guapo, 55, M. Raphael; 3º, Azulado, 52, C. Fernandez; 4º, Burby, 56, O. Maria; 5º, Chicote, 49, G. Cunha. Tempo, 116 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 22$200; dupla, 44$900. Apostas, 22:180$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, réis 146:354$000.

*

NA CAPITAL PAULISTA

O grande premio Diana, foi ganho por Haya

O resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio Consolação — 1.000 metros — 2:000$000 — Em 1º Ivan (A. Molina); em 2º Vingativo e em 3º Faina. Tempo, 64 3|5 segundos. Poule do ganhador, réis 31$600; dupla, 23$400.

Premio Initium — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Xaquema (O. Mendes); em 2º Kaolim e em 3º Saint Moritz. Tempo, 99 4|5 segundos. Poule do ganhador, 25$900; dupla, 16$000.

Premio Progredior — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Kobelik (O. Mendes); em 2º Martini e em 3º Hermes. Tempo, 108 2|5 segundos. Poule do ganhador, 22$400; dupla, 52$100.

Premio Mixto — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1: Damasquinée (E. Silva); em 2º Gondoleiro e em 3º Errante. Tempo, 107 2|5 segundos. Poule do ganhador, 41$700; dupla, 75$600.

Premio Emulação — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram em 1: Sybel (A. Molina); em 2º Whitford e em 3º Ferrara. Tempo, 109 3|5 segundos. Poule do ganhador, 21$500; dupla, 82$000.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1º Valdivia (G. Guerra); em 2º Corsican e em 3º Venturoso. Tempo, 110 1|5 segundos. Poule do ganhador, 29$; dupla, 35$000.

Premio Jockey-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Arco Iris (A. Godoy); em 2º Viday e Guante. Tempo, 118 2|5 segundos. Poule do ganhador, réis 57$300; dupla, 53$200.

Premio Diana — 20:000$000 — Em 1º Haya (Godoy); em 2º Xiririca (J. Salfate) e em Kalmia (A. Molla). Tempo, 133 1|5 segundos. Poule do ganhador, réis 77$300; dupla, 40$400.

Premio Combinação — 1.700 metros — 3:000$000 — Em 1º Calato (O. Mendes); em 2º Foscarina e Jurca. Tempo, 112 2|5 segundos. Poule do ganhador, 33$300; dupla, 38$600.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 2:000$000 — Em 1º De-Defensor (P. Marto); em 2º Doris e em 3º Boer. Tempo, 96 segundos. Poule do ganhador, réis 96$800.

Movimento geral das apostas, 210:616$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O vencedor do premio E. U. do Brasil marcou o record da milha

O premio Estados Unidos do Brasil, na distancia de 1.600 metros, disputado domingo atrazado no Hippodromo Argentino, teve por vencedor Cruz Diablo, um filho de Macon e Cruz de Hierro, que conduzido por Elias Antunez e derrotando por pescoço Mar Caspio seguido de Merezco, marcou o record da milha em 94 segundos superando em 3|5 o melhor tempo que havia sido conquistado pelo filho de Camacho e Magic, o terceiro collocado.

Um entraineur que deixou a região do Maracanã

O antigo jockey Claudio Ferreira que exercia a profissão de entraineur na região do Itamaraty está actualmente sem nenhum pensionista. Pretendendo voltar para a Gavea, onde lhe serão confiados varios parelheiros para dirigir o entrainement, o profissional gaúcho entregou os animaes que estavam a seu cargo aos respectivos proprietarios que lhes deram novo destino. Assim Invernal, Itamaraty e Paganini passaram a ser tratados por Oswaldo Feijó e Calepino por João Francisco de Azevedo.

O resultado do Classico General Alvear, em Buenos-Aires

No hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, foi disputado ante-hontem, o classico General Alvear, que teve por vencedor o cavallo Whip, filho de General Brussiloff e Walkyria, secundado por Crisalida, filha de Alan Breck e Chrysalis, varias vezes ganhadora naquelle hippodromo e irmã paterna de Facella, vencedora nas duas ultimas corridas do Jockey-Club.

Box

O MATCH ITALO x RODRIGUES

No proximo sabbado, á noite, no campo da rua do Riachuelo, vae o publico assistir ao choque de Antonio Rodrigues com Italo Hugo, que é no momento o mais perfeito boxeur que possuimos.

A luta será em disputa do premio Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, e consiste em uma riquissima medalha de ouro, cunhada especialmente para esse fim. E' um combate de grandes proporções e vem prendendo a attenção dos amantes do pugilismo entre nós, pela violencia com que será elle desenvolvido. Ambos estão preparados, e pisarão ao ring dispostos a conquistar o valioso premio.

Antonio Rodrigues vem se submettendo a um preparo methodico, afim de levar de vencida o mais perfeito boxeur dos rings brasileiros. Italo, por sua vez, entregou-se a um sério preparo aos cuidados de Sangiovanni.

*

Natação

TRANSCORREU ANIMADO O CAMPEONATO PERMANENTE DO FLAMENGO

No louvavel intuito de bem preparar o seu grande corpo de remadores, para as futuras competições aquaticas officiaes, o campeão rubro-negro instituiu um campeonato permanente de natação, cuja primeira realização foi levada a effeito na manhã de ante-hontem, nas aguas fronteiras á praia do Flamengo, junto do Morro da Viuva.

As oito provas do programma confeccionado pela direcção nautica do Flamengo, alcançaram grande successo, não só pela maneira com que ellas foram disputadas, como tambem pelo elevado numero de concorrentes.

Com o resultado technico da competição intima, devem estar satisfeitos, os rubros Paulo Ramos Nogueira e Elie Bassoul, que viram os seus consocios, corresponderem á confiança nelles depositada.

As provas deram estes resultados:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Vencedor; Walter de Araze da Silva; em segundo, João Lins da Motta Guimarães; em terceiro, Adherbal Almeida Senna.

Tempo: 1'18" 2|5.

2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Vencedor, Mario Ventura Martins; em segundo, Victorio Emmanuel Poreto; em terceiro, Nelson Barbosa.

Tempo: 1'32".

3ª prova — 200 metros — Nado de costas — Vencedor, Geraldo Duarte Espesel; em segundo, José de Aguiar Dantas; em terceiro, Luiz Henrique Poreto.

Tempo: 3'411".

4ª prova — 400 metro — Nado livre — Vencedor — Elie Bassoul; em segundo, Moacyr Marques Machado.

Tempo: 7'24".

5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Vencedor, Mario Dantas Monteiro; em segundo, Lino Rodrigues; em terceiro, Theodoro Olivet.

Tempo: não foi registrado.

6ª prova — 100 metros — Nado de Costas — Vencedor, Geraldo Duarte Esposel; em segundo, Hermano Daudt; em terceiro, José Aguiar Dantas.

Tempo: 1'37".

7ª prova — 200 metros — Nado livre — Vencedor, Flavio Guimarães Luidgen; em segundo, Adherbal Almeida Senna; em terceiro, Walter de A. da Silva.

Tempo:: 2' 52".

8ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Vencedor — Flavio Guimarães Luidgen; em segundo, Jair Rusch.

Tempo: 29" 4".

*

*

TORNEIO INTERNO DA FACULDADE DE DIREITO

Afim de preparar sua equipe para o proximo campeonato academico de natação, a Faculdade de Direito realizará sabbado, 7 de novembro, ás 3 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, que foi gentilmente cedida, um torneio interno de natação. O programma consta de nove provas, havendo medalhas de ouro, prata e bronze para os vencedores.

O director de natação pede o comparecimento dos seguintes nadadores, ás 3 horas na piscina do Tijuca: Geraldo de Mello, Ernesto de Mello, Eduardo Moniz, João Pedro, Affonso Maggioli, Antonio Negreiros, Helio Veiga, José Goulart, Eduardo Guidão, Hugo Meira Lima, Victorio E. Pareto, Avila Pires, François Charneaux, Affonso M. Soares, Pedro Maranhão, Octavio Machado Filho, Fernando Rebello, Luiz Pareto, Carlos Perry, José Aguiar, José Salles, Jayme Guimarães, Meirelles, Hermenegildo Barros, Fernando Young, Oswaldo Sommer e Vasco Nunes.

Todos os alumnos pódem comparecer.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A festa sportiva dansante do domingo

Deverá ter um transcorrer brilhantissimo a festa sportiva dansante do proximo dia 8 do corrente, que a directoria do club offerece ao seu numeroso quadro social. A parte sportiva a cargo do director terrestre, sr. Custodio Rezende constará de 4 jogos de basketball e começará ás 5 horas, destacando-se a prova principal entre o forte team da Associação Christã de Moços (Grupo do Triangulo) e do C. R. Boqueirão do Passeio (Grupo Bola Verde). No quadro da Associação jogam verdadeiros "cracks" da bola ao cesto, taes como: Frota, campeão carioca; Rose, do primeiro quadro do Sport C. Brasil, Murillo, guarda campeão do Fluminense F. C., e do team do Boqueirão figuram Doca e Gilberto bi-campeão carioca; Mattos, o optimo centro; Perez Dominguez, o agil guarda; Satyro e Lucy, as duas revelações deste anno. A's 8 horas serão iniciadas as dansas, animadas pelo conhecido "Jazz-band" King, do popular maestro Waldo Meirelles, sendo que num dos intervallos das dansas será prestada por um grupo de so... uma singela homenagem ao sr. Edmundo Fortes, classificado como "az do volante", no concurso do conhecido periodico sportivo. Promettem os rapazes do Boqueirão a maior animação á festa do proximo domingo.

O ingresso será feito com recibo do mez, podendo cada socio conduzir-se de pessoas da familia, a saber: esposa, mãe ou irmãs solteiras.

Pagamento de juros pelo Thesouro de S. Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O Thesouro do Estado, de amanhã em deante pagará juros das obrigações do emprestimo de bonificação á lavoura e ao commercio de café.

A POPULAÇÃO PENAL DA SUECIA

Importante diminuição do numero de reclusos

Segundo informes que á imprensa sueca acaba de fornecer o director geral das Prisões da Suecia, sr. E. Wijkmark, diminuiu consideravelmente durante os mezes do ultimo verão o numero de presos confiados á sua custodia.

Uma das causas deste decrescimo reside no facto de a um grande numero de reclusos ter sido dado baixa das prisões para serem internados em asylos, casas de saude e manicomios, onde podem ser objecto de um tratamento mais adequado ás verdadeiras necessidades e natureza do seu estado.

A população penal da Suecia actualmente é de 1984 detidos contra 2113 em egual época do anno anterior. Como facto curioso registra o Director Geral das Prisões o de ser cada dia maior o numero de pessoas que preferem tornar effectivas em dias de prisão as multas em que, por diversos motivos, incorrem. Este facto é devido ao bom tratamento que nas prisões da Suecia se dá aos reclusos. A boa calefacção das mesmas faz além disso com que durante o inverno as camadas operarias considerem uns tantos dias de prisão mais como férias do que como castigo. Por outro lado, a administração das cadeias está estudando actualmente a maneira de conceder férias no Natal a todos os presos que pela sua conducta se tenham tornado dellas merecedores.

(32724)

A Escola de Pesca do Guarujá

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Causou boa impressão o acto do governo, com o decreto hontem assignado, que transfere para a secretaria da Agricultura a Escola de Pesca do Guarujá, estabelecimento que vinha prestando optimos serviços no littoral santista a centenas de menores.

A remodelação da policia civil de S. Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O major Cordeiro de Faria, chefe de policia, nomeou o dr. José Augusto da Rocha Netto, Director da Guarda Civil; capitão Americo Lutz, e dr. Augusto Gonzaga, para constituirem uma commissão encarregada de rever os promptuarios das autoridades e funccionarios da Policia Civil, emittir opinião fundamentada sobre o direito de cada um, tendo em vista o merito e tempo de serviço, e fornecer informações com relação aos candidatos, a carreira policial, tendo em vista uma remodelação que pretende fazer na nossa policia, afastando muitos opportunistas que estão occupando cargos sem apresentarem os requisitos precisos.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-259.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e xias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatistes, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA — FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABETE — Rua do Passeio, 70, 10º. Tel. 2-4010.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., del ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da GONORRHÉA e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8138).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º, sala 3. — Tel. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 130, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 8º. Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Ramos

Jurhas Ramos, senhora e filhos, na absoluta impossibilidade de manifestar pessoalmente, a cada um de seus amigos, a gratidão immorredoura que lhes merece o conforto moral, delles recebido, por occasião do fallecimento e enterramento de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó, MARIA RAMOS, o fazem por meio destas linhas hypothecando-lhes eterno reconhecimento. (G 09536)

Isaura Gonçalves Pereira

Carlos Pereira e filhos, Luis Gonçalves Ribeiro e senhora, Domingos Gonçalves Ribeiro e senhora, José Marques e senhora, Gumercindo, José e Mario Gonçalves Ribeiro, participam aos seus amigos e demais parentes que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 4 do corrente no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada ISAURA GONÇALVES PEREIRA e aproveitam esta opportunidade para agradecerem a todos que por carta, telegrammas ou pessoalmente apresentaram pezames. (33572)

Cap. Dr. Alberto de Castro Pinto

G. Analia e filhos, Arabella, Maria Augusta, Majores, Drs. Antonio de Castro Pinto e Julio Mario de Castro Pinto e Dr. Americo Pereira e suas familias; esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso CAP. DR. ALBERTO DE CASTRO PINTO, convidam seus parentes, amigos e camaradas, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, celebrar-se-á, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (G 09538)

Davina Nobre Vieira Pinto

(7º DIA)

Julio Baptista Pinto, Julio Pinto Jr., Zaira Pinto, Amalita Pinto Lessa e Dermeval Lessa, esposo, filhos e genro de DAVINA NOBRE VIEIRA PINTO, fallecida em 30|10, agradecem ás pessoas amigas que compareceram aos funeraes e as convidam para a missa de 7º dia, na egreja da Gloria (Largo do Machado), ás 9 horas, depois de amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, confessando-se reconhecidos por mais este acto. (G 09574)

Luciano Gallet

A viuva de LUCIANO GALLET, reconhecida a todas as pessoas e associações que prestaram homenagens, por occasião de seu fallecimento, participa que fará rezar missa, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pede-se dispensa de condolencias depois da cerimonia. (G 09567)

Luciano Gallet

A Associação dos Docentes Livres do Instituto Nacional de Musica faz celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria, pela alma de LUCIANO GALLET, seu esforçado fundador e presidente, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de caridade christã. (F 29756)

Ernesto de Araujo Velasco

A viuva Bolivia Galhet Velasco agradece a todos que compareceram ao enterro do seu querido e saudoso marido ERNESTO DE ARAUJO VELASCO occorrido em Correias (Petropolis) e convida os seus amigos, parentes e camaradas para a missa de setimo dia que, por sua alma, vae ser realizada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. (G 09558)

Alberto Gemaque Pereira de Mello

Iza Nogueira de Mello e filha, Maria Mello, Edgard Mello, senhora e filhos, Abelardo Mello, senhora e filhos, Emmanuel Mello (ausentes), Claudemiro Julio Andrade Figueira, senhora e filhos, Ninita Accioly e filhos, Octavio Medeiros e senhora, Edméa Espinola e Julio Nogueira e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, do saudoso ALBERTO, que será rezada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelaria. (G 09562)

Jalcyr Rocha de Sousa

As familias Julio de Sousa, Figueiredo Rocha e demais parentes participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel filho, neto, sobrinho, primo e parente JALCYR, occorrido hontem, e ao mesmo tempo convidam para acompanhar o seu enterro que sahirá hoje, ás 11 horas, da rua Ferreira Vianna, 29 (Regina Hotel) para o cemiterio de S. João Baptista. (F 29760)

General José Rodrigues das Neves

A viuva Ernestina Antunes Maciel Rodrigues Neves, agradecida a todos que compareceram ao enterro do seu querido e saudoso marido GENERAL JOSE RODRIGUES DAS NEVES, convida os seus amigos e camaradas para a missa que, por sua alma, vae ser rezada, hoje, terça-feira, 3 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da egreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1|2 da manhã. (G 10236)

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

ABRAHÃO JABOUR, chefe da firma A. JABOUR & CIA., estabelecida nesta Capital, á Rua da Candelaria, 81 — 2º andar, com commercio de compras e Exportação de Café e com FILIAES NO ESTADO DE MINAS GERAES (PROVIDENCIA E SÃO MARTINHO), declara, por si, e pela firma, que nada deve a esta praça e as do Interior e Exterior, não tendo endossos, nem titulos vencidos ou a vencer-se.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1931. (D 10160)

ALBERTO ABREU

telegraphista nacional, declara haver resolvido assignar-se, doravante, Alberto de Abreu Chagas. (G 9547)

A PRAÇA

JOHNS-MANVILLE CORP OF BRASIL

Communicam aos seus amigos e freguezes, da Praça e dos Estados que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas, da rua Camerino n. 67, para a Rua Theophilo Ottoni n. 113-1º and. Tel. 4-3575, onde continuam aguardando o prazer de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1º de Novembro de 1931. — Johns-Manville Corp. of Brasil. (F 29774)

BEN.: LOJ.: CAP.: "PRUDENCIA E AMOR" — Hoje ses.: econ.: pede-se a presença de todos os IIr.: — André J. Ribeiro, secr.: (G 9543)

ANNUNCIOS

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

Matty lançou-lhe um olhar duro de censura.

"Ora, Lizzie, isto não é modo de falar. E' um peccado!"

"Penso que é peccado, Matty, tel-os sem os desejar."

"Você quererá bem ao seu bebê, quando elle vier" — disse-lhe sua cunhada, tentando confortal-a, num entono maternal.

Gertrude abanou a cabeça.

"Penso que sou terrivel" — disse ella com um sorriso amargo.

Um olhar rapido de Matty

"Porque você diz que é terrivel?"

O rosto pallido de Gertrude cobriu-se; comprehendendo que ha-la escorregado, apressou-se:

"Diga-me, Matty, você acredita que o céo, pretenda, com effeito — quero dizer, Deus — que os homens e as mulheres tragam ao mundo mais creanças do que ellas possam criar? Fale sinceramente, Matty, você acredita?"

"Penso que estamos conversando tolices" — Matty disse embaraçada.

"Não julgo que sejam tolices; não são tolices de modo algum. Estamos tratando do que ha de mais sério."

"Não penso nem mesmo que devessemos falar a tal respeito" — replicou Matty, intimamente desconcertada por se haver aprofundado tanto. "Deus sabe o que será melhor para nós. Essas cousas deveremos deixar para que Elle decida."

"Uma rapariga não entrega a Elle o seu casamento" — Gertrude proseguiu argumentando "Casa-se ou não se casa, mas isto como lhe agradar. E porque o mesmo não acontecerá com o ter filhos?"

"Esta especie de conversa é muito desagradavel" — protestou Matty, vencida e mal satisfeita.

"Bem: Port e eu não pretendemos ter mais filhos do que temos."

"Você não quer dizer com isto, Gert" — Lizzie perguntou timidamente, rompendo o silencio — que faria... alguma coisa?"

Seus labios finos comprimiram-se, quando Gertrude abanou a cabeça.

Anna não havia falado. Sentára-se escutando, ora olhando para uma das interlocutoras, ora para outra. Agora, porém, rindo inesperadamente, provocou olhares. Não fez, entretanto, esforços para explicar-se.

"Tomou ponche demais" — pensou Matty. Mas alto perguntou, e havia algo de aspereza no seu tom de voz.

"Porque você ri, Anna?"

"Ora, nada" — Anna respondeu, continuando a rir. "Vocês são sempre muito divertidas!" E atirou a cabeça para trás, a gargalhar.

Lizzie franziu o sobrolho e os labios de Gertrude se apertaram no gesto habitual do desagrado.

"Não vejo motivo para rir!" — observou Lizzie, seccamente. "Não tenho o menor desejo de passar outros longos nove mezes de soffrimento, tendo já cinco filhos, o mais velho com doze annos, e todos elles tomando cada minuto do tempo de que disponho! Julgava que May fosse a ultima, e eu me tornei inutil, emquanto a esperava. Você, Matty, deve lembrar-se do quanto eu fiquei doente! Tenho odio só em pensar que irei soffrer de novo!"

Lizzie começou a chorar, enxugando os olhos com uma dobra da saia. Matty observava-a, com um olhar de sympathia.

"Estou immensamente triste, Liz, e farei por você o que puder Mas modere-se e não torne peor a sua situação. Se é a vontade de Deus, que se faça a sua vontade" — concluiu.

Gertrude olhou impaciente, teve um movimento de labios como se fosse falar, mas conservou-se calada. Levantou-se, commovida por uma determinação subita.

"Bem, vou tratar de levar a minha gente para casa" — declarou. "Não sei em que estava pensando! Já passa muito das dez horas, e imaginára estar em casa ás nove. Tenho que acordar as creanças. Deitei Ada e Dora no quarto de Camilla, Matty; sabia que você não se incommodaria com isto. Ada dormiu como um anjo, mas Dora... Sabe Deus o que terão feito Charley e Felix..."

Ia seguir em direcção á porta, mas Lizzie, assoando o nariz no lenço que Matty lhe emprestára, fel-a parar com um gesto.

"Espere um momento, Gertrude. Irei com você. Tenho que acordar Lottie e May, tambem, porque devemos ir chegando á casa. Foi uma festa admiravel, Matty, e espero que você e o capitão Dan commemorem o meio centenario. Breve vocês terão que ir á nossa casa. Quero que provem o pão branco que sei fazer. Espere, espere, Gertrude! Irei dentro de um minuto. Beije-me Matty e deseje-me felicidade... Eu não podia evitar a referencia ao que me ameaça e me atormenta."

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.82 1/4	$ 3.83.00
" Genova à vista por £...	L. 74.62	L. 74.50
" Madrid à vista por £...	P. 43.37	P. 43.37
" Paris à vista por £.....	F. 97.12	F. 97.50
" Lisboa à vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £...	M. 16.20	M. 16.25
" Amsterdam à vista por £	Fl. 9.52	Fl. 9.50
" Berne à vista por £....	F. 19.70	F. 19.70
" Bruxellas à vista por £	F. 27.50	F. 27.65

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.77 1/4	$ 3.83.00
" Genova à vista por £...	L. 74.12	L. 74.50
" Madrid à vista por £...	P. 42.85	P. 43.50
" Paris à vista por £.....	F. 96.25	F. 97.50
" Lisboa à vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £...	M. 15.95	M. 16.25
" Amsterdam à vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.50
" Berne à vista por £....	F. 19.40	F. 19.70
" Bruxellas à vista por £	F. 27.20	F. 27.65

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam à vista por £	Fl. 9.40	Fl. 9.50
" Stockholmo à vista por £	Kr. 17.25	Kr. 17.25
" Oslo à vista por £......	Kr. 17.75	Kr. 17.25
" Copenhagem à vista por £	Kr. 17.75	Kr. 17.85

NOVA YORK, 31-10-931.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.83.00	$ 3.16.00
" Paris, tel., por F.........	c 3.93.00	c 3.93.25
" Genova, tel., por L.......	c 5.15.00	c 5.16.50
" Madrid, tel., por P.......	c 8.88	c 8.91
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.29	c 40.35
" Berne, tel., por F........	c 19.48	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.91	c 13.93
" Berlim, tel., por M.......	c 23.70	c 23.65

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.78.00	$ 3.83.00
" Paris, tel., por F.........	c 3.92.75	c 3.93.00
" Genova, tel., por L.......	c 3.15.00	c 3.15.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.82	c 8.88
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.29
" Berne, tel., por F........	c 19.46	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.98	c 13.91
" Berlim, tel., por M.......	c 23.[illegible]	c 23.70

PARIS, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £.....	—	—
" Italia à vista por 100 L.....	—	—
" Hespanha à vista por 100 P.	—	—
" Nova York à vista por $...	—	—
" Berne à vista por 100 f/s...	—	—

BUENOS AIRES, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	d 34 11/16	d 33 3/8
T/compra....................	Não cotado	d 33 1/2
MONTEVIDEU s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	Feriado	d 26 3/4
T/compra....................	Feriado	d 26 7/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 9/16 %	5 1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes.....	3 1/2 %	3 1/2 %
	3 1/2 %	3 1/2 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, à vista por £	F. 27.20	F. 27.65
Genova, Cambio sobre Londres à vista por £	Feriado	F. 75 00
Madrid, Cambio sobre Londres, à vista por £	Feriado	P. 43 50
Genova, Cambio sobre Paris, à vista por 100 Fcs	Feriado	F. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, à vista por £ (t/venda)	Esc. 98.75	Esc. 98.75
Lisboa, Cambio sobre Londres, à vista por £ (t/compra)	Esc. 99.00	Esc. 99.00

CAFE'

NOVA YORK, 2.
E' feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	4.95	4.97
Café para entrega em março. . . .	5.17	5.17
Café para entrega em maio. . . .	5.28	5.29
Café para entrega em julho. . . .	S/cot.	5.38
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	5.10	4.97
Café para entrega em março. . . .	5.30	5.17
Café para entrega em maio. . . .	5.40	5.29
Café para entrega em julho. . . .	5.30	5.38
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 13 pontos.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro . .	Feriado	196
Café para entrega em março. . . .	Feriado	195
Café para entrega em maio. . . .	Feriado	194
Café para entrega em julho. . . .	Feriado	194
Vendas.	Feriado	1.000

HAVRE, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro . .	Feriado	196
Café para entrega em março. . . .	Feriado	195
Café para entrega em maio. . . .	Feriado	194
Café para entrega em julho. . . .	Feriado	194
Vendas	Feriado	1.000

HAMBURGO, 2 (12,30 p.m.).
Fechamento:
Chamada principal:

Café para entrega em dezembro . .	N/cot.	N/cot.
Café para entrega em março. . . .	N/cot	N/cot.
Café para entrega em maio. . . .	N/cot.	N/cot.
Café para entrega em julho. . . .	N/cot.	N/cot.
Vendas do dia . .	Nada	Nada

ASSUCAR

NOVA YORK, 2.
E' feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.29	1.29
Assucar para entrega em março. . . .	1.24	1.24
Assucar para entrega em maio. . . .	1.29	1.29
Assucar para entrega em julho. . . .	1.36	1.36

Desde o fechamento anterior, inalterado.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 outubro.
Fechamento:
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair. .	5.14	5.10
Maceió Fair . . .	5.14	5.10
American Fully Middling	5.09	5.05
American Futures, para janeiro. . .	4.84	4.75
American Futures, para março . . .	4.89	4.82
American Futures, para maio. . . .	4.95	4.88
American Futures para julho. . . .	5.01	4.93

Disponivel brasileiro — alta de 4 pontos.
Disponivel americano — alta de 4 pontos.
Termo americano — alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. . .	4.80	4.76
American Futures, para março . . .	4.85	4.82
American Futures, para maio. . . .	4.91	4.85
American Futures, para julho. . . .	4.97	4.93

Mercado: afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.70	6.70
American Futures, para janeiro. . .	6.70	6.70
American Futures, para março . . .	6.85	6.84
American Futures, para maio. . . .	7.05	7.03
American Futures para julho. . . .	7.24	7.21

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido a pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.
E' feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro. . .	6.76	6.70
American Futures, para março . . .	6.90	6.85
American Futures, para maio. . . .	7.14	7.05
American Futures, para julho. . . .	7.30	7.24

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro. . .	7.82	7.60
Para entrega em dezembro. . .	7.92	7.70
Para entrega em fevereiro . . .	N/cot.	N/cot.
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	8.05	7.90
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro. . .	—	59.12
Para entrega em maio.	—	64.25

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM
De Santos, vapor nacional "Curityba".
De Liverpool e esca., vapor inglez "Delambre".
De Buenos Aires e esca., vapor inglez "Napier Star".
De Antuerpia (directo), vapor belga "Eglantier".
De Buenos Aires e esca., vapor italiano "Conte Rosso".
De Hamburgo e esca., vapor nacional "Cuyabá".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Penmorvah".
De Laguna (directo), vapor nacional "Venus".
De Buenos Aires e esca., vapor inglez "Holbein".
De Santos (directo), vapor nacional "Ruy Barbosa".
De Londres e esca., vapor inglez "Avelona Star".

SAIDAS ANTE-HONTEM
Para Florianopolis e esca., vapor nacional "Anna".
Para Porto Alegre e esca., vapor nacional "Aratimbó".
Para Cabedello e esca., vapor nacional "Araranguá".
Para Santos (directo), vapor nacional "João Alfredo".
Para Porto Alegre e esca., vapor nacional "Oswaldo Aranha".

ENTRADAS DE HONTEM
De Laguna e esca., vapor nacional "Jupiter".
De Hull (directo), vapor inglez "Cerassus".
De Londres e esca., vapor inglez "Highland Brigade".
De Santos, vapor allemão "Rio de Janeiro".
De Buenos Aires e esca., vapor nacional "Raul Soares".
De Buenos Aires e esca., vapor hollandez "Alchiba".
De Buenos Aires e esca., vapor inglez "Demarara".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Atalaya".
De Genova e esca., vapor italiano "Giulio Cesare".

SAIDAS DE HONTEM
Para Londres e esca., vapor inglez "Marqueza".
Para Londres e esca., vapor inglez "Napier Star".
Para Liverpool e esca., vapor inglez "Demarara".
Para Buenos Aires e esca., vapor inglez "Highland Brigade".
Para Buenos Aires e esca., vapor italiano "Giulio Cesare".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Uru" 3
Nova York e esca., "Atalaya" . . 3
Nova York e esca., "Santa Cecilia" 3
Buenos Aires e escs., "Flandria" 3
Antuerpia e escs., "Astrida" . . . 3
Marselha e escs., "Florida" . . . 4
Marselha e escs., "Mont Kemmel" . 4
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 4
Belém e escs., "Duque de Caxias" 5
Tutoya e escs., "Una" 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 5
Nova York e escs., "Eastern Prince" 5
Manáos e escs., "Campos Salles" . 6
Porto Alegre e escs., "Ugá" . . . 6
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 6
Hamburgo e escs., "La Coruna" . . 6
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . 6
Helsinki e escs., "Santos" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas" 7
Buenos Aires e escs., "Massilia" 7
Buenos Aires e escs., "Northen Prince" 7

VAPORES A SAIR

Iguape e escs., "Iraty" 3
Nova York e escs., "Ruy Barbosa" 3
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 3
Manáos e escs., "Curityba" . . . 3
Maceió e escs., "Tres de Outubro" 3
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 4
Porto Alegre e escs., "Pará" . . . 4
Belém e escs., "Itaimbé" 4
Santos, "Pinuhy" 4
Buenos Aires e escs., "Florida" . 4
Buenos Aires e escs., "Mont Kemmel" 4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . 4
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro" 4
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 4
Bahia e escs., "Alice" 5
Porto Alegre e escs., "Itanagé" . 5
Porto Alegre e escs., "Itassucê" . 5
Tutoya e escs., "Victoria" 5
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" 5
Belém e escs., "João Alfredo" . . 6
Buenos Aires e escs., "La Coruna" 6
Genova e escs., "Alsina" 6
Buenos Aires e escs., "Santos" . . 7
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" 7
Bordéos e escs., "Massilia" . . . 7
Maceió e escs., "Ibiapaba" . . . 7
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" 7
Nova York e escs., "Northen Prince" 7

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1931

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Hespanha A' vista
1.	3 107/128	3 103/128	16$000	16$100	—	$633	$635	5$855	3$950	—	$680	$831	—	1$452
2.	3 215/256	3 207/256	—	16$100	14$800	$633	$635	5$680	3$895	—	$710	$823	—	1$450
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	4 1/64	3 63/64	16$040	16$120	—	$633	$635	5$600	3$877	—	$709	$822	—	1$455
6.	3 239/256	3 231/256	16$040	16$100	—	$633	$635	5$480	3$790	—	$710	$825	—	1$460
7.	3 29/32	3 7/8	16$040	16$100	—	$633	$635	5$500	3$800	—	$713	$835	—	1$462
8.	3 123/128	3 119/128	—	16$000	14$330	$633	$635	5$550	3$850	—	$713	$835	—	1$460
9.	3 119/128	3 115/128	—	16$100	—	$633	$635	5$510	3$900	—	$713	$837	—	1$462
10.	3 119/128	3 115/128	—	16$000	14$750	$633	$635	5$510	3$900	—	$714	$837	—	1$465
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.	3 233/256	3 225/256	—	16$000	15$000	$634	$635	5$350	3$800	—	$714	$835	—	1$460
14.	3 119/128	3 115/128	—	15$950	—	$634	$635	5$300	3$800	—	$714	$835	—	1$520
15.	3 59/64	3 57/64	—	16$087	—	$634	$636	5$250	3$800	—	$713	$840	—	1$485
16.	3 121/128	3 117/128	—	16$050	—	$634	$636	5$100	3$800	—	$637	$840	—	1$460
17.	3 119/128	3 115/128	—	16$100	—	$634	$635	5$100	3$800	—	$631	$840	—	1$460
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	3 117/128	3 113/128	—	16$100	—	$634	$636	5$020	3$885	—	$626	$840	—	1$458
20.	3 219/256	3 211/256	—	16$100	—	$635	$636	5$150	3$850	—	$628	$840	—	1$472
21.	3 217/256	3 209/256	16$020	16$000	—	—	$637	5$600	3$850	—	$628	$845	—	1$500
22.	3 27/32	3 13/16	16$020	16$100	14$800	—	$638	5$800	3$850	—	$629	$850	—	1$502
23.	3 57/64	3 55/64	—	16$100	—	—	$636	5$850	3$850	—	$628	$849	—	1$502
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	3 111/128	3 107/128	—	16$050	—	—	$637	6$150	3$850	—	$629	$847	—	1$502
27.	3 115/128	3 111/128	—	16$100	—	—	$637	6$200	3$850	—	$628	$846	—	1$495
28.	3 7/8	3 27/32	—	16$100	—	—	$637	6$225	3$840	—	$626	$842	—	1$505
29.	3 15/16	3 29/32	—	16$100	—	—	$637	6$270	3$840	—	$626	$842	—	1$500
30.	3 15/16	3 29/32	—	16$100	—	—	$637	6$370	3$860	—	$627	$842	—	1$510
31.	—	—	—	16$050	14$100	—	$635	6$800	3$860	—	$624	$843	—	1$512
MEDIAS DO MEZ	3 29/32	3 7/8	16$033	16$071	14$630	$634	$636	5$676	3$848	—	$665	$838	—	1$480

DIAS	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Austria A' vista	Syria A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vale-ouro por 1$000
1.	3$160	—	2$250	3$800	6$502	4$315	4$315	—	7$965	—	—	—	—	—	8$793
2.	3$160	—	—	3$785	—	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	—	—	—	3$700	—	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
6.	—	—	—	3$665	—	—	3$500	3$700	7$960	—	—	—	—	—	8$793
7.	—	—	—	3$750	—	—	3$700	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
8.	—	—	—	3$760	—	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
9.	—	—	—	3$810	—	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
10.	—	—	—	3$810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8$793
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.	—	—	—	3$710	6$550	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
14.	—	—	—	3$650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8$793
15.	—	$464	—	3$700	—	—	—	—	7$960	—	—	—	—	—	8$793
16.	—	—	—	3$700	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
17.	—	—	—	3$700	6$540	—	—	3$600	—	—	—	—	—	—	8$793
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	3$200	—	2$300	3$800	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
20.	—	—	2$330	3$790	6$550	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
21.	3$200	—	2$300	3$800	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
22.	—	—	2$300	3$800	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
23.	3$200	—	—	3$800	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	—	—	—	3$820	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
27.	—	—	—	3$820	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
28.	—	$452	—	3$840	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
29.	—	—	—	3$860	—	—	—	—	7$970	—	—	—	—	—	8$793
30.	—	$452	—	3$850	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8$793
31.	—	—	—	3$860	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8$793
MEDIAS DO MEZ	3$184	$456	2$296	3$774	6$535	4$315	3$838	3$650	7$966	—	—	—	—	—	8$793

LEILÕES

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
(G 08965) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.

Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 11 de Novembro de 1931
(G 08802) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN
Em 7 de Novembro de 1931
(G 09358) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 de Novembro de 1931
Casa Campello de Ernesto Campello. Avenida Passos n. 29, A, Esq. Trav. Bellas Artes.
(G 08956) Leil.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de Novembro de 1931
— AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
a rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(G 09527) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 14 de Novembro de 1931
(G 09531) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, dente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

AMAS SECCAS

AMA SECCA - Precisa-se com pratica e referencias. Rua Icatu' 21, S. Clemente. (G 09550) Amas

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora modesta para tratar de um senhor doente; trata-se rua das Neves, 49 — Paula Mattos — Santa Thereza. (G 8861) C

CENTRO

ALUGA-SE quarto bem arejado completamente independente, com todo o conforto a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos 82 A. 2-4805, com ou sem mobilia. (F 29763) D

ALUGA-SE o predio n. 575, da rua Visconde de Itaúna, c\| 3 qs., 2 salas, coz. c\| fogão a gaz, banheiro e grande quintal; as chaves por favor, no botequim ao lado; trata-se á rua do Rosario, 74-1º andar. (G 10240) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente, preço modico. Trata-se com Byington & Co., rua de São Pedro 68\|70. (43301) D

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Salvador de Sá 190; as chaves estão no 188, loja. (G 09580) D

ALUGA-SE o predio assobradado á rua dos Arcos 5. O sobrado tem 11 quartos, duas salas, cosinha, despensa, área, etc., proprio para pensão. A loja é um grande e amplo armazem proprio para grande negocio, deposito ou industria. Aluga-se junto ou separado; tratar avenida Gomes Freire 41, loja. (G 09579) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rozario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 08909) D

ALUGA-SE por 370$, a casal de tratamento, optima casinha typo apartamento, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, etc.; tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar; á rua Costa Bastos n. 160, bondes de Paula Mattos e Muratori á porta; trata-se á rua do Carmo 58, sobrado; telephone 4-6221. (G 08951) D

ALUGA-SE um bom gabinete á rua Gonçalves Dias 75. Trata-se no mesmo por cima da ex-Joalheria Torres Carneiro. (G 08935) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29505) D

ALUGA-SE casa 6-q4- s. Av. Gomes Freire 114. Tratar r. Mayrinck Veiga 21, Jacintho. T. 3-1600. (G 08866) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua S. Pedro n. 162, serve para grande escriptorio, atelier ou officina. (G 07833) D

CATTETE

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia perto dos banhos de mar, café pela manhã; preço modico; tel. 5-3217, Rua Corrêa Dutra 48. (G 09540) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada com pensão de 1ª ordem para casal de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (G 07783) E

ALUGA-SE uma ampla sala com pensão 1ª ordem a casal tratamento; rua Conde Baependy 56. Flamengo. (G 10172) E

ALUGA-SE sala mobilada para 2 moços ou cavalheiro. Ladeira da Gloria, 16. (G 10212) E

ALUGA-SE linda sala mobilada com entrada independente; bom lugar. Becco do Rio, 23. (G 10209) E

SENHOR de tratamento precisa de quarto com pensão de 1ª ordem, em casa de pequena familia. Dá preferencia no Cattete ou Laranjeiras. Cartas á caixa 44. (G 09467) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 08686) F

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Pereira da Silva n. 78, para familia de tratamento; chaves n. 82. (G 10067) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua David Campista 76, quatro quartos. Chaves no n. 51. (G 08946) G

ALUGA-SE optimo quarto para guardar moveis, na rua Visconde Caravellas 38, casa II. (G 09566) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, na rua Marquez de Abrantes 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. (G 10094) G

ALUGAM-SE, em Botafogo, r. Alvaro Ramos 135, local socegado, as casas novas XI e XV 4 quartos, salas e todo conforto moderno. Estão abertas. Só á familias. (G 08978) G

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento com 4 quartos e mais dependencias. Rua da Matriz 89. (G 10106) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71\|73. (G 10141) G

ALUGA-SE o predio da rua Delphim 112, hoje Paulo Barreto, todo pintado e forrado de novo. Trata-se na Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola. Telephone 4-5808. (G 10169) G

EM casa de familia alugam-se dois amplos e arejados quartos, com pensão 200$, sem pensão 100$, á rua Farani n. 4, telephone 6-2296. Botafogo. (G 9534) G

COPACABANA

ALUGA-SE sala com boa pensão a casal distincto; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (G 09251) H

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondin n. 12, (Leme), propria para familia de alto tratamento, com 4 q., 2 s., garage e demais dependencias. Aluguel, 800$000. Trata-se á rua Hilario Gouvêa n. 80. (G 08990) H

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira n. 111, com dois pavimentos, tendo 3 quartos, duas salas, copa, cosinha, banheiro; as chaves no n. 115. (G 08998) H

ALUGA-SE todo mobilado o predio 169 da r. Bulhões Carvalho, com 5 quartos, salas e mais dependencias, em centro de grande e cuidado jardim; tem telephone. (G 10110) H

ALUGA-SE 1 sala de frente e 1 quarto bem mobilados e arejados com café pela manhã; frente Av. Atlantica. Gustavo Sampaio, 165, Leme. (G 10204) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com opt. pensão a casal ou solteiros distinctos. Rua Xavier da Silveira, 13. Tel. 7-4955. (G 09422) H

ALUGA-SE aposento mobilado de novo. Vista para o mar, optima pensão, fim da Av. Atlantica, posto 6; tel 7-3311. (G 09572) H

ALUGA-SE casa 5 q. e 3 s. Rua Copacabana 541; trata rua Mayrinck Veiga 21, com Jacintho T. 3-1600. (G 08868) H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa 636 da rua Barata Ribeiro. As chaves no armazem da esquina. (G 10173) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira, 58. — Tel. 7-1678. (G 8747) H

COPACABANA — To let new house nicely furnished 5 bedrooms and all others modern confort, big gardem, garage, etc. Rua 4 de Setembro, 25. (G 10114) H

RESIDENCIA moderna, excellente para casal de tratamento, com seis peças, hall e logar para automovels, aluga-se por 450$ (preço de crise), na rua Sá Ferreira n. 163, segundo. Chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira, Assembléa n. 70-3º, sala 5. Tel. 2-7847. (G 11032) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma confortavel casa em centro de terreno. Rua Santa Alexandrina n. 128. (Rio Comprido). (G 09535) J

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo, 146 n. III; chaves no n. I e trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 09561) J

TIJUCA

ALUGA-SE o excellente predio n. 2, da avenida á rua São Francisco Xavier n. 92-A, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 7 da mesma avenida. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 08687) K

ALUGAM-SE optimos sobrados; com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; á Avenida Paulo de Frontin n. 75. (G 08847) K

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-II. Trata-se na casa 6. (G 10060) K

ALUGA-SE por 380$ predio da rua João Alfredo 7. Trata-se na rua General Camara, 333. (G 08923) K

ALUGA-SE á rua Dr. José Hygino, 66-A, as casas n. II, III, VII, IX e X. Chaves na c\| VIII. Phone 2-4143. (G 10213) K

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 87, antiga Barão do Amazonas; as chaves estão no n. 89. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (G 09340) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c\| duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor; á rua General Roca 86-A. Preço 350$000. Tratar pelo telephone 2-4972. (G 08876) K

HADDOCK LOBO — Alugam-se dois palacetes: um novo, Professor Gabizo, 204; outro limpo, Campos Salles, 23; ambos podem ser vistos. Informa Formicida Paschoal, B. Aires n. 120. (G 10058) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovam n. 513; as chaves no n. 521 (pharmacia); tratar na rua da Carioca n. 83. (G 10737) L

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Coronel Figueira de Mello 405 e 407; rua Ferreira de Araujo 57; Alegria 505-B; rua General Argollo 19, casas IV e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV a VI e XII a XIV, e 26; rua Antunes Maciel 90, 92, casas IV, VIII e X. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10135) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE Maris Barros 335 - 5 quartos, 3 salas, fogão a gaz, aquecedor; trata-se Buenos Aires 131. (G 09565) 12

ALUGA-SE a excellente casa n. 16 da travessa da rua Ibituruna n. 124 completamente reformada, com 6 quartos, 2 salas banheiros com aquecedor, copa cosinha, fogão a gaz e bom quintal com entrada ao lado, perto da nova Escola Normal. Trata-se na mesma rua 81. (G 10138) 1

BOA sala, com optima pensão, aluga-se a casal distinto ou cavalheiro. Á rua Maris e Barros, 318. (G 8880) 1

ANDARAHY

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão Mesquita 229; tratar Jacintho, rua Mayrinck Veiga 21. T. 3-1600. (G 08867) N

ALUGAM-SE as casas da rua Mearim 71, 75 e 77. Chaves Grajahu' 110. (G 10100) N

ESTACIO

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Estacio de Sá 49, para negocio e moradia; rua Machado Coelho 18-2º andar e 71, loja para negocio; travessa Santos Rodrigues 20. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 10134) O

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua Laura de Araujo 156, para negocio; rua Julio do Carmo 301, para fabrica ou garage; o numeros 475 e 477 para moradia. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39 loja. (G 10133) O

EM aposento mobilado para duas pessoas, acceitam-se em casa de familia mineira, duas moças empregadas em repartições publicas e do commercio, para pernoitarem, com café pela manhã. Telephone 2-1544. (G 9559) O

FAMILIA de tratamento, residente á rua São Christovão n. 44, sobrado, perto do largo do Estacio, acceita outra familia ou pessoas de tratamento em sua residencia. Condições conforme se combinar. G 9492) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio 611 do Largo do França em Santa Thereza. Chaves no 607, ao lado. Aluguel 500$000, contracto. (G 08040) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Jobim, 91, com 3 quartos, 2 salas, etc., por 237$000; chaves no armazem da esquina e trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 09560) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 85 casa X, com duas salas, dois quartos, bom quintal. Perto da estação do Encantado. Preço 155$; chaves no n. 83. Quitanda. (G 10055) U

ALUGA-SE a nova casa typo bungalow, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, á rua Villela Tavares n. 79, Meyer, (bondes de Piedade e Lins de Vasconcellos), ver e tratar, no local. (G 10068) U

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Tavora n. 39, antiga rua Alvaro, Eng. Novo: 3 quartos e duas salas, luz electrica e fogão a gaz: chaves no n. 37; trata-se na rua 7 de Setembro 35. (G 10009) U

ALUGA-SE uma boa casa por 150$000; trata-se na rua Dias da Cruz, 147, pharmacia. (G 10108) U

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Barão do Bom Retiro, 175, esquina da rua Joaquim Tavora, com cinco quartos, salas, etc. As chaves no armazem. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito. Aluguel 300$000. (G 09356) U

ALUGA-SE o predio da rua Cruz e Souza 52. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Companhia Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março 39, loja. (G 10136) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. Manoel Victorino n. 121 com duas salas, dois quartos, grande despensa e grande quintal; as chaves estão no n. 119 e trata-se á rua da Quitanda numero 95, das 16 ás 17 horas. (G 11012) U

ALUGA-SE á rua Licinio Cardoso, 103, uma confortavel casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Trata-se á rua 1º de Março, 89. Tel. 3-2744. (G 07923) U

VENDE-SE ou troca-se uma chacara á rua Monsenhor Amorim n. 112, E. Novo, por casa nos bairros Andarahy, B. Mesquita, 28 Setembro. Tratar com o Dr. Landulpho. Tel. 4-4242. (F 29721) U

MEYER — Aluga-se a casa II da tr. Rio Grande, 84, sala, 2 q. e mais dependencias. Aluguel 190$000. (F 29738) U

TELHAS — Typo francez e colonial novas vendem-se um pequeno lote, barato á travessa Rio Grande, 86, Meyer. (G 29739) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 340$000. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (G 09250) W

ALUGAM-SE lindos apartamentos com todo o conforto: bello Parque — no ICARAHY BALNEARIO - HOTEL — Miguel de Frias n. 1. Telephone 897. (G 08851) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE boa casa nas Laranjeiras, logar alto, Petropolis do Rio, 30 minutos de bond da Avenida, centro de grande pomar, 2 salas, 4 quartos, etc. Propria para estrangeiros. Informações á rua dos Ourives, 95, 1º andar, das 11 ás 17. (G 09453) X

[ACHA]DOS E PERDIDOS

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela n. 372.285, desta casa. (G 9428) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 8130) 2

Bronchigia o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 3$000. Duzia, 32$000
Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 — (30047) 3

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas "COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA" "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK" vendidos a longo prazo á Rua Senhor dos Passos, 75. Telephone 4-4566. (51798)

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(51599) 3

Retalhos: vantajosos só nas casas do "Ao Retalho de Ouro". Ruas Buenos Aires, 327; Archias Cordeiro 254, Meyer; Visconde Uruguay 259, Nictheroy. (G 10081) 3

MEDICOS

Snrs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 09549) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 08927) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 08910) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 09000) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d senterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs. (G 09348) 6

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 08950) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação, R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32042)

RINS Dr. Pontes de Miranda Ex-interno do Serviço de
CORAÇÃO DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
AP. DIGESTIVO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York.
Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4010. (G 06600) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (32067)

DR. ASDRUBAL ROCHA
Doenças de Senhoras: Corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. Gonçalves Dias 60-2º. Diariamente, 13 1\|2 ás 16 horas. Tel. 2-2509. (G 09539) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 09548) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 6838) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7. 194. (G 09548) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 09548) 7

Prothetico Precisa-se de pessoa competente, idonea, habil, agil, com boas referencias e tirocinio em prothese. Lugar effectivo e vencimentos compensadores. R. 7 de Setembro, 194, sob. (G 09548) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 09548) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 3º and., sala 5. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3313. (G 9555) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, rua São José, 34, tel. 3-0700. Consulta gratis. (G 10178) 8

A SENHORA
está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares. tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (G 9556) 8

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24. (G 08727) 9

INGLEZ — Mr. Rammel, Ph. D., Ouvidor 58. Tel. 4-5159. (G 11027) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 10190) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (G 9522) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 10125) 9

SE quer aprender, depressa, portuguez, arithmetica, francez, etc., experimente o methodo já premiado, a pratica, a paciencia e a pontualidade, do prof. particular da rua São José, 34-2º. (G 9521) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro 145, sala 14. (G 09576) 9

ESCOLA MODERNA — Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas para ambos os sexos. (G 09570) 9

Automoveis de occasião

BUICK NOVO, vende-se um vindo de São Paulo, de 5 logares, optimo estado, á Avenida Maracanã, 437, sem intermediarios. (G 9530) 18

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 08'60) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresto directamente a proprietarios de 5 a 200 contos sobre predios, em qualquer bairro. Adianto dinheiro. Sigillo e rapidez. Rua Uruguayana n. 96, 3º and., com Silveira. (G 10109) 22

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria — Mercado. rin. Empresta-se Phone 3-3827 Nogueira. (G 08370) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(32867) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE a sala 509 do Edificio Guinle por 400$. Trata-se na mesma. (G 08983) 23

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 10116) 24

COMPRAM-SE pianos e radios dynamicos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 29769) 24

MOVEIS
Lustra-se Estófa-se a Domicilio, chamados ao Pedro. Telephone 8-0407. (G 09581) 24

PIANO PLEYEL
Vende-se um em perfeito estado, por 1:400$000. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 10-A. (G 10117) 24

PIANO !
Vende-se um piano allemão em jacarandá de cordas cruzadas, na rua dos Coqueiros n. 20 (Catumby). (G 9249) 24

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Côrta moldes. . S. José, 80. (G 09575) 30

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, **Mme. CARMEN** faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. 2-4639. (G 08759) 30

COSTUREIRA
Confecciona-se qualquer modelo. Preços modicos — Rua Ypiranga, 15. (G 10147) 30

COLLETEIRAS
Elasticos, tecidos e todos aviamentos para colleteiras por atacado e varejo, grande variedades pelos menores preços Rua da Constituição, 50. (G 11020) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81: hospedagem, uma pessoa, 8$000; casal, 15$000; superior refeição a 3$000. (32615) 31

FAMILIA distincta fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez Olinda, 71, Botafogo. 6-1468. (G 10239) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA - vende uma com 8 casas e um predio frente com salas, 2 quartos, cosinha, W. C., banheiro, dando uma renda mensal 1:578$000, á rua Carmo Netto 268 e 270 em leilão quinta-feira, 5 corrente ás 4 1\|2 em frente aos mesmos pelo leiloeiro Fabio. (G 09543 1

PREDIO — Vende-se um no centro commercial, com loja e sobrado edificado em terreno que mede 8 x 25 m., á rua Luiz de Camões n. 84, em leilão amanhã, 4 do corrente, ás 2 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Fabio. (G 9541) 1

PREDIO na estação de Ramos — Vende-se o da rua Tupinambás, 21, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 6 de novembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 7970) 1

TERRENO — TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87. (48882) 1

TERRENOS, em todos os bairros, inclusive Sta. Thereza, com surprehendente vista para o mar, á vista e a prestações reduzidas. Procurem Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º. (G 29732)

TERRENO no Pedregulho. Vendem-se á r. Abdon Milanez. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 5. (G 10158) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

VENDE-SE em praça, brevemente, o predio da rua Dr. Alexandre Moura n. 9, no Gragoatá. (G 8748) 1

VENDEM-SE, á 6:500$ juntos ou separados dois magnificos lotes de terrenos planos de 9 x 45 cada um, proximo a duas linhas de bondes e auto-omnibus no Meyer, Bocca do Matto. Trata-se com o proprietario rua Buenos Aires 179, das 15 ás 18 horas. (G 10131) 1

VENDE-SE confortavel predio na avenida Paulo de Frontin. Trata-se no n. 273. (F 29758) 1

VENDE-SE no melhor ponto da Av. Atlantica optimo terreno de esquina, com 20 metros de frente. Preço 200 contos. Tratar pelo tel. 2-7047. (G 9553) 1

VENDEM-SE lotes de 10 x 28, em Copacabana, rua St. Romain, de 10 a 15 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar no "Jornal do Brasil", 7º andar, (G 9553) 1

VENDEM-SE lotes de 10 a 12 contos, em Ipanema. Facilita-se o pagamento. Tratar no "Jornal do Brasil", 7º andar. (G 9553) 1

VENDE-SE uma casa nova, 2 pav. garage, terreno de 15 x 20, na rua Fonte da Saudade. Preço: 89 contos. Tratar pelo tel. 2-7047. (G 9553) 1

VENDE-SE esplendido terreno de 14 x 40, a 20 metros da Av. Vieira Souto. Preço: 39 contos. Tratar na Av. Rio Branco n. 110, 7º andar. (G 9553) 1

VENDE-SE por 17:800$ distante 5 minutos da estação do Encantado lado da linha de bonde de Piedade uma vivenda de campo. Predio centro de terreno de 11 x 66 rodeado de janellas com 3 quartos, 2 salas, W. C. interno, luz electrica e muita agua etc. Inf. rua da Conceição 39, das 15 ás 18 horas. (G 10132) 1

PREDIOS E TERRENOS
Compram-se e vendem-se, fazendo tambem operações de hypothecas. Rua Primeiro de Março 17 4.º — andar sala 2. (G 07929) 1

VENDE-SE por 6 contos um terreno de 15 x 14 á rua Pontes Corrêa, esquina de Maxwell, antes do n. 163. Tratar Rosario 142, sobrado, depois das 13 horas. (33552) 1

Alto Bôa Vista
Vende-se boa e grande casa para familia de tratamento, com garage, cocheira e outras dependencias, em centro de grande chacara. Trata-se á rua D. Gerardo, 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

URCA
Vendem-se bons lotes de terreno á beira mar, com frente para duas ruas. Trata-se á rua D. Gerardo n. 52, 1º andar, das 9 ás 16 horas. (G 07976)

Rua Paysandú
Vende-se o predio 182. — Informações telephone 3—5016, das 4 ás 6. (G 09290)

Sitios em Petropolis
Vendem-se grandes e pequenos, distantes 4 kilometros de Pedro do Rio e 2 da Parada Granja. Trata-se no Rio á rua Princeza Januaria n. 18, (Senador Vergueiro), das 9 ás 11 e de 1 ás 3. (G 10157)

Compra-se Predios
Na zona urbana e bem localizados, para renda. — Trata-se com Rego. Rua do Rosario n. 100 — (Tabellião Alvaro Teixeira). (G 10124)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia ao prazo e juros nas melhores condições. Trata-se com Rego — Rua do Rosario, 100. (Tabellião Alvaro Teixeira). (G 10124)

Terreno — Copacabana
Vendem-se no Posto 4, em rua calçada, já construida, optimos lotes com 10 metros de frente, desde 10:000$000. — Trata-se: Telephone 3—5234. (G 10102)

CASA EM PETROPOLIS 35:000$000
Vende-se á rua Buenos Ayres numero 225 A, ao lado da estação e Collegio de Sion. 2 salas e 5 quartos. (G 08908)

Terreno ou Predio
Compro. R. Haddock Lobo e R. Conde Bomfim, com mais de 22 metros de frente. Phone 3—3827. (G 08878)

CASA NO POSTO 6
Vende-se no melhor ponto da Avenida Rainha Elisabeth, predio moderno, com 6 quartos, 3 salas, garage, grande varanda e optimo terreno. Preço irreductivel: 120 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 110 — 7º andar. (G 09552)

Sitio em Guaratyba
ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE
Vende-se com 6.000 laranjeiras novas excellente casa para familia de tratamento, luz electrica, agua encanada, garage para 2 automoveis, grande quantidade de outras arvores frutiferas, casas para feitor e para arrecadações, todas cobertas de telha franceza, gallinheiros com gallinhas de raça, chiqueiro, etc., etc. Pagamento á vista ou parte a prazo conforme se combinar. Tratar com Lima, á rua Primeiro de Março, n. 12, sobrado, das 14 ás 17 horas. Não se trata com intermediarios. (G 08991)

CATTETE
Senhora, aluga dous ou tres quartos juntos, moveis novos, rigoroso asseio e socego. Corrêa Dutra, 154. (F 29771)

PIANO — VENDE-SE
Um superior com pouco uso, pela metade do valor. Urgente. Avenida Gomes Freire, 37, sobrado. (F 29770)

ICARAHY
Aluga-se esplendido quarto, completamente independente, mobiliado com pensão a casal com ou sem filhos. Rua Gavião Peixoto, 166, Icarahy. Bondes e omnibus á porta. (F 29766)

FLAMENGO
Casa Mobiliada
Aluga-se para familia de tratamento á rua Silveira Martin, 10, póde ser vista de 11 horas em deante. (G 09537)

RS. 80:000$000
Antiga firma desta praça precisa, a longo prazo, para solver seu passivo, dando todas as garantias ou acceita socio solidario ou commanditario. Cartas á caixa postal 2.398, para Barboza. (G 09569)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29737)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local (32575)

Pharmacia — Urgente
Vende, aluga ou dá sociedade. Intima, Praça João Pessôa, 3. (F 29761)

GERENTE OU SOCIA
Offerece-se uma sra. educada, dando boas referencias, hotel ou app., casa de familia de alto tratamento. Resposta para portaria deste jornal a M. (F 29752)

QUARTO — Flamengo
Aluga-se com bella vista, para o mar a cavalheiro. Rua Silveira Martins, 6, sobrado. Tel. 5-3648. (G 07903)

BAR
Vende-se bem localizado, contracto cinco annos e por preço de occasião. Rua D. Manoel n. 14, esquina de rua de S. José. (G 09554)

PALACETE
Aluga-se com garage e 4 grandes quartos e demais dependencias para familia de alto tratamento. Vêr depois de 12 horas, rua Icatu' 21 — S. CLEMENTE. (G 09551)

BOTAFOGO
Aluga-se optimo sobrado, rua da Passagem, 133, esquina de General Severiano, 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, etc. Trata-se na loja. (G 09545)

GUARDA-LIVROS
O professor Orlando Fernandes, guarda-livros, registrado no Departamento Nacional de Ensino e com mais de 20 annos de pratica, encarrega-se de quaesquer serviços de sua profissão; rua Visconde do Rio Branco 52, 1º, sala 4, telephone 2-4673. (G 09546)

HOUSE TO LET LEBLON
Splendid one near the beach. Gour bed rooms, two halls, dining-room, sitting-room, two modern bath-room, keatching and garage. Rua Domingos Moitinho, 106. Rent — 500$000 — per month. (G 10237)

CASA NO LEBLON
Aluga-se esplendida casa com 4 quartos, duas salas, dois halls, dois banheiros, cozinha e garage. A' rua Domingos Moitinho, 106 — Aluguel 500$000. (G 10237)

Lições pelo Correio
Portuguez, Inglez e Stenographia. Peçam prospectos ao Collegio Infantil. — Marquez de Paraná, 11, Rio. (G 08751)

Palacete x Fazenda
Troca-se por fazenda um lindo palacete nesta capital. — Informações com o Cel. Motta, á rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 8. (G 08765)

APPARTAMENTOS Larangeiras
Vende-se ou aluga-se casa com seis appartamentos mobiliados, com salas de banho. Centro de jardim. Rua Alice n. 138. Telephone 5—1613. (G 07609)

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura roxo, safra deste anno, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Telephone 3—2830. (G 04785)

A 1.001 BOLSAS
Carteiras e sombrinhas para chuva e sol ultimos modelos, acceita-se encommenda e concertos, tinge em preto, vermelho e mais cores, tambem luvas e sapatos. Rua Carioca, 40, loja. Officina praça Tiradentes n. 33, sobrado. (G 11033)

PÃO DE ASSUCAR
O melhor passeio do Rio
(30114)

Apartamento mobiliado
Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente; optima pensão. — Marquez de Abrantes numero 110. Telephone 5-1365. (G 09563)

Pensão Sta. Catharina
RUA URUGUAYANA, 89, SOB. Fone: 3-3803. Acceita pensionistas. Avulso 3$000. Vales para 15 refeições 40$000. Cosinha allemã-brasileira, de 1ª ordem. (G 09544)

COLCHOEIRO
Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4-2987. (G 09571)

COPACABANA
Aluga-se uma confortavel casa com ou sem mobilia á rua Otto Simon, 103. Tratar das 2 horas em deante. (G 09578)

SALA NA TIJUCA
Ampla e bellissima ou dois esplendidos quartos, alugam-se com optima pensão em aprazivel residencia de familia conceituada; grande jardim e chacara, magnifico local; á rua Moura Brito, 42 — Tijuca; exigem-se referencias. (G 09577)

Rua Pedro Rodrigues, 21
Aluga-se um bom apartamento. Duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e um bom quintal. Tel. 8—6849. (G 09524)

CASA NO LEME
Aluga-se para o verão, no posto 2, excellente casa mobiliada para familia de tratamento. Para vêr e tratar, todos os dias, das 10 ás 11 ou das 5 ás 6. Telephone 7-3641 Rua Barata Ribeiro, 13. (G 09568)

Para economia do gaz
Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz; telephone 5-0672. (F 29767)

Moveis — Colchoaria
Vende-se bem afreguezada e antiga, proximo ao centro, motivo de viagem. Optimo contracto de arrendamento. Informações com A. Cezar, Rua São José n. 36. (F 29768)

LOTERIAS

Loteria do Estado do Rio
SISTEMA DE URNAS E ESFERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas

HOJE	SEXTA-FEIRA
30:000$	25:000$
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 4$000 — Quinto, $800

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO
100:000$000
Inteiro, 8$000 —— Decimo, $800
Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 400, Niterol — Em frente á estação das Barcas. (33993)

HOJE
210 contos
SO' NO RIO LOTERICO
38 - Travessa Ouvidor - 38
(33712)

RODA DA FORTUNA
Resultado de hontem:
Para hoje:
9520 — 5041
5461 — 1248
VARIANDO
9468
INVERTIDO
Zangão

CASA — IPANEMA
Aluga-se uma propria para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Teixeira de Mello n. 47, Ipanema. (G 10195)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$
salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (51927)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (31926)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO COMMERCIAL
Vendem-se ou alugam-se, juntos ou separados, a loja e os 4 pavimentos corridos e independentes do predio, á rua da Candelaria n. 55, construido em cimento armado e com elevador Otis. — Trata-se com o proprietario á rua Theophilo Ottoni n. 44, 5º andar. (G 08945)

POAIA
Compra-se sempre. Léon Beriotte. — Caixa Postal n. 609. S. Pedro. 86. (G 10107)

Emprego immediato
Daremos colocação imediata a 2 ou 3 pessôas ativas e corrétamente apresentadas, para a venda diretamente da fabrica ao consumidor, dum artigo de fama mundial, não sujeito ás oscilações do cambio. Não é preciso ter experiencia de vendas nem fazer despesas, porque os nossos instrutores dispõem de meios de locomoção adequados.
Possibilidade de ganhar mais de Rs. 1:000$000 já no primeiro mês.
Pessoalmente, Edificio Odeon — s\| 616 — terça-feira, das 8,30 ás 11,30 horas. (G 08925)

CHEVROLET ULTIMO TYPO
Vende-se um, do ultimo typo, com pouco uso, quasi novo. Preço reduzido, com facilidade de pagamento. Tratar com o Snr. Pinto, pelo telephone 2-7728. (33956)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. MULHER QUE PERDEU A ALMA: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

No programma: CARANGUEJOLA (desenho sonóro)
METROTONE NEWS n. 91

Grandes festejos religiosos na Australia — Multidões de toda a parte das Antipodas tomam parte na festa de Corpus Christi. Monarchas Siameses em viagem aérea. — O Rei Prajadhipok filma New York do ar, quando elle e a rainha viajam no "Los Angeles". Com as jovens da Baviera — Lindas membras do "Deutscher Turnverein", de Memmingen, vos dão uma demonstração de suas proezas em exercicio ao ar livre. Provando que todos os bébês gostam de leite — E quanto mais banhos tomam estes jovens do "Fox Farm", em Wayne, Nova Jersey, mais esfomeados se tornam. Cantores californianos tornam-se operaticos — O côro Municipal de S. Francisco, de 280 membros, canta para vós, musica de Wagner. Botes bombeiros de New York em demonstração — Guardas das margens do rio mobilisam para provarem a sua technica contra os incendios. Spahis da Alegria em Paris. — Famosos guerreiros do deserto executam uma fantasia arabe para os visitantes á exposição colonial franceza.

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. MARIDOS CONFORMADOS: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

CAVALHEIRO ALEGRE — (Revista)

ROMEU PERNOSTICO — desenhos sonóros

METROTONE NEWS N. 90

A Juventude Japoneza entrega-se ao "Base-Ball". Tokio — Homenagem ao famoso Eearl Haig, na França — Methodo Pratico para quebrar as costellas, numa fazenda da California. — Um encontro sportivo em beneficio das creanças pobres, num "stadium" de New-York — New York recebe os aviadores americanos que circundaram o Globo sem perder muito tempo...

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
PAPAE PERNILONGO: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

No programma: UMA VIAGEM A INDO-CHINA —

Tapete magico (natural

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 41

Estados Unidos — A Srª. Hoover baptisa aeroplano gigantesco. Belgica — As famosas Grutas de Han. Estados Unidos — José Turner, o artista, é um tanto duvidoso quanto ao exito quando luta com Tedy, o lutador romano. Inglaterra — A visita de Gandhi a Lancashire. Mexico — Trabalhadoras mexicanas fazendo exercicios. Estados Unidos — Creanças esquimáos na escola da missão em Alaska recebem lições de canto e cultura physica como as nossas creanças. Inglaterra — Corridas de automoveis.

HOJE | PATHE' | HOJE

Paramount apresenta

GENTE ALEGRE

Uma comedia toda musicada que encarna a mocidade e a alegria

Complemento: — Paramount News n. 85

POLTRONA .... 2$000

Capitolio | Imperio

HORARIO: 1,30-3-4,40-6,20-8-9,40 — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 12 ★ PARAMOUNT JORNAL, 13.

POPULAR — Hoje

EDDIE, Cantor em

WHOPEE

Falada, cantada e synchronisada.

LIL DAGOVER em

Amores de uma imperatriz

Falada e synchronisada.

O QUEBRA ESPINHAS

Amanhã: Céo em Chammas, De Marujo a commandante.

MASCOTTE — Hoje

VICTOR VARCONI em

"Esposa de medico"

Falada e synchronisada.

BOB CUSTER em

"Gente do Oeste"

VIVA O PALHAÇO

Parisiense Jornal

5ª feira: A Princeza Rubra, Mulher sem moral

PRIMOR — Hoje

RONALD COLMAN em

"O CONDEMNADO"

Falada, cantada e synchronisada.

GEORGE BANCROFT em

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS

Falada e synchronisada.

5ª feira: Com unhas e dentes — Il Pagliacci

PARIS — Hoje

JOHN GARRICK em

"FANTASIAS 1930"

Falada, cantada e synchronisada.

FRED THOMPSON em

"O REI BRANCO"

MARTELADAS MUSICAES

Desenho, synchronisado.

5ª feira: Resurreição, Marido e nada mais

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

ADELINA-AURA ABRANCHES

A'S 8 3|4 HOJE A'S 8 3|4

RECITA EXTRAORDINARIA

Festa artistica de AURA ABRANCHES — Dedicada ás Exmas. familias cariocas

Primeira representação da lindissima peça em 3 actos de Sabatino L...es, traducção de Paulo Guimarã...

"O PARDALITO"

(IL PASSEROTO)

Maria Thereza .... AURA ABRANCHES
Luiza .... ADELINA ABRANCHES

Brilhantissimo desempenho por todo o conjuncto artistico da companhia. — Pela primeira e unica vez Aura Abranches cantará deliciosas "CANÇÕES PORTUGUEZAS.

GRANDES SURPREZAS E NOVIDADES

Lindissimos moveis da Casa Bella Aurora. Lustres da Casa Luiz Gyongy. Objectos de arte da Casa Confucio.

Amanhã: ás 8 3|4 — O PARDALITO.

Sexta-feira, 6 — Recita de RAFAEL MARQUES.

LES 4 HORAM

O numero mais assombroso e sensacional que já veio ao Rio!

No palco: A's 4 e ás 9,30 horas

HOJE LES 4 HORAM

MLLE. FABRIZI a artista incomparavel e os seus admiraveis companheiros. Creação e direcção de MR. JEAN HORAM

Na téla: a partir de 2 horas: Sally Blane, Natalie Moohead e Kenneth Harlan no modernissimo film da vida moderna

ESPOSAS ALEGRES

Em New-York — onde os maridos ganham milhares de dollares e as esposas gastam o dobro.

Complement Muros de amo (comedia) em 2 partes

ELDORADO

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonóro

"TENTAÇÃO DO LUXO"

Robert Montgomery e Constance Bennet

"QUASI HONESTO", comedia

Amanhã — "Coisas de Estudantes", com Bessie Love e Ukelele Ike.

(F 29759)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — das 2 horas em deante

A maior concepção da arte realista no genero "SÓ PARA ADULTOS"

O INSTANTE DO PECCADO

...a hora de Satanaz, o momento em que a serpente do peccado espreita Eva, para tental-a com o fruto prohibido... "O Despertar do Instincto" — Nús artisticos em poses plasticas. — SENSACIONAL! FORMIDAVEL!

Prohibido para menores e senhorinhas e improprio para senhoras.

HOJE A'S 8 1|4 E 10 1|4 HOJE — NO — THEATRO RECREIO

Vae ver que é bom!

A super-colossal revista de critica e fantasia, de PACHECO FILHO, HORACIO CAMPOS e MARIO CASTRO

— A revista que bate o "record" da graça e sem pornographia, que deslumbra a vista e delicia o ouvido.

ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR

Compéres: — MESQUITINHA, HORTENCIA SANTOS, JOÃO MARTINS e EDMUNDO MAIA.

PREÇOS: — Camarotes e frisas (5 logares), 21$000 — Poltronas, 5$200.

Hoje e todas as noites: — VAE VER QUE E' BOM!

NACIONAL

R. V. Patria. T. 6-0072

Hoje Só, um duplo programma

MAURICE CHEVALIER em

Um romance em Veneza

GARY COOPER em

"Adorado impostor"

(G 09533)

"Fabrica de Meias"

Vende-se uma em pleno funccionamento com os seguintes machinismos:
13 Machinas "BANNER" ultimo typo.
6 Ditas "Scott & Williams".
3 Ditas para punhos "WILDMAN".
3 Ditas Remalhadeiras "LOOPER".
1 Dita para costura e bainhas e baguettes.
17 Formas de alluminium para senhoras.
11 Ditas de alluminium para senhoras.
3 Ditas de espular.
2 Motores de 3 H. P.
1 Dito de 1|2 H. P.
1 Turbina para seccar meias e tanques de madeira para tinturaria.
Para informações queira dirigir-se ao sr. Vicente Ielpo — Valença — E. do Rio. (G 09268)

Sellos para collecções

Vendem-se a 80 réis o franco. Ladeira de Santa Thereza n. 34. (G 08931)

APPARTAMENTO MOBILIADO

Em frente ao Lido — Copacabana, aluga-se um ricamente mobiliado a pequena familia sem creanças. Ver e tratar na rua Haritoff n. 33, appto. 11, com o porteiro, entre 1 e 6 da tarde. (G 08932)

SALA CHIC

Completamente independente, rigoroso asseio e socego, moveis novos, senhora, aluga a pessoa distincta. Corrêa Dutra n. 154. (F 29772)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (G 08860)

RADIO

Concerta-se todo e qualquer apparelho. Serviço garantido — Rua do Cattete 75, 1º andar — Tel. 5-0640. (G 09458)

MANTEIGA

Kilo 6$800; 1|4 de kilo 1$700, com premios de 20$000. Experimente para não duvidar e se não lhe agradar devolva que restituimos a importancia; só na CASA GOULART, P. Tiradentes, 33. (G 07961)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se á rua Ayres de Saldanha numero 60, magnifica casa para familia de tratamento, com 3 salas, 5 quartos, garage, terreno, etc. Está aberta. Telephone 5—0235. Aluguel 1:200$ mensaes. (G 09487)

PHARMACEUTICA

Pratico de pharmacia precisa de uma para abrir em nome da mesma. Exige-se sem compromissos. Cartas neste jornal a «Tabayara». (G 09505)

PETROPOLIS

Alugam-se ou vendem-se as casas da rua João Caetano ns. 25 e 35. — Telephone 2284. (G 07997)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria; rua de São Bento n. 10, sobrado. (G 09418)

PATHE' PALACIO

HOJE | Uma luxuosa comedia com | HOJE

Uma comedia da alta sociedade, n'um ambiente de luxo e de elegancia... Como escolher um millionario, dentre tantos que lhe faziam a côrte?

COMPLEMENTOS: Fox Jornal Mov. Airplane News n.º 3x42 e LOUCOS MODERNOS

PARISIENSE — 2.ª Feira

PROGRAMMA V.R. CASTRO

RICHARD TALMADGE

— EM —

O AUDAZ CONQUISTADOR

THEATRO LYRICO

EMP. A. SONSCHEIN

HOJE | HOJE

em 2 sessões, ás 20 e 22 horas

Pela Companhia Portugueza de Revistas

JOSÉ CLIMACO

Adelina Fernandes a embaixatriz do fado

a revista fantasia em 2 actos e 10 quadros que constituiu o maior successo do genero!

ROSAS DE PORTUGAL

Original de Antonio Carneiro, Silva Tavares e José Romano; musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella.

Brilhante desempenho de toda Companhia, destacando-se ELISA CARREIRA na Rainha-Santa Isabel; BEATRIZ BELMAR no gracioso papel da "Camisa" e DORA VIEIRA em "A mulher do balão".

ADELINA FERNANDES cantará novas canções de sentimento e saudade!

Bailados por Marusia e Yako.

Direcção musical do maestro Vasco Macedo.

Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$100.

Esta semana: DIA DE RO MARIAS. (F 29765)

TRIANON

HOJE A'S 8 1|2 e 10 1|2 HOJE

A peça mais engraçada do "az" dos humoristas theatraes

«Geladeira Palace-Hotel»

"Acredito que se conservariam serios na platéa, vendo a peça de Arniches, os cegos e surdos". Um bisneto do Barão de Itararé, de Arniches, traducção de Nogueira Porto, versos de Luiz Peixoto e musica de J. Aymberê.

Poltronas 5$000

Formidaveis creações comicas de Placido Ferreira e Mathilde Costa — Estréa do actor Arnaldo Coutinho.

Nos entre actos estréa da galante interprete do tango

MALENA DE TOLEDO

Um grandioso espectaculo, á preços de cinema.

5.ª Feira, vesperal das Normalistas. (F 29762)

João Caetano

HOJE — A'S 8 3|4 HORAS — HOJE

A' engraçadissima comedia satyrica de Benjamin Lima

QUEM RI, AFINAL?

(Impropria para menores)

Jayme Costa num trabalho comico elogiado especialmente pela critica de todos os jornaes

Nos intervallos, canções brasileira pelo barytono: ARTHUR DE ALMEIDA

Amanhã: Récita para o povo — Ultima representação de "QUEM RI, AFINAL?"

50% de abatimento em todas as localidades

Depois de amanhã: Primeira representação da hilariante comedia de VIRIATO CORRÊA autor de "Bonbonsinho", "PEQUETITA"

TEMPORADA OFICIAL

PARISIENSE — HOJE

PATSY RUTH MILLER em

LAGRIMAS DE RAINHA

com BERT LITTEL

RIO. BRANCO 4-1639	LAPA 2-2543	CATUMBY 2-3681
Hoje — "Mulher entre amigos", com Ben Lyon e Bebe Daniels. "Collar da Rainha", com Diana Karene; "Cav. da Sombra" 5º e 6º episodios	Hoje — "Escrava do Passado", com Dorothy MacKail. "O Cavalheiro", com Richard Talmadge.	Hoje e amanhã — "Divino Peccado" Charles Farrell e Janet Gaynor. "Maria do Mar", Adelina Abranches e Alves da Cunha.
Amanhã — "A Outra Esposa" e "Espiões da Pompadour"	5ª feira — "Luzes da Cidade", com Carlitos	5ª feira — "Coração Ardente" e "Herdeiro á solta". (33571)

THEATRO CASINO

HOJE ás 20 e 30 e 22 e 30 hs. — Companhia de Comedia e Vaudevilles brejeiros CARMEN D'AZEVEDO — HOJE ás 20 e 30 e 22 e 30 hs.

A CASA DA SUZANA

(Traducção de Luiz Palmerim)

com a estréa dos artistas AMELIA e ARTHUR DE OLIVEIRA

Toilettes lindissimas de Carmen d'Azevedo e Beatriz Carvalho. — Mobiliarios "Casa Miraglia" e "Bela Aurora". — Objectos de arte da Casa Esmeralda.

(Improprio para senhoritas e menores)

BILHETES A' VENDA — POLTRONAS 5$200.